

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Marinês Steffanello

**ANÁLISE LONGITUDINAL DO IMPACTO DOS INVESTIMENTOS DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EFICIÊNCIA BANCÁRIA À LUZ
DA METODOLOGIA DEA**

Porto Alegre

2010

Marinês Steffanello

**ANÁLISE LONGITUDINAL DO IMPACTO DOS INVESTIMENTOS DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EFICIÊNCIA BANCÁRIA À LUZ
DA METODOLOGIA DEA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. João Luiz Becker

Porto Alegre

2010

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S816a Steffanello, Marinês

Análise longitudinal do impacto dos investimentos de tecnologia da informação na eficiência bancária à luz da metodologia DEA / Marinês Steffanello. – 2010.

124 f. : il.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, 2010.

“Orientador: Prof. Dr. João Luiz Becker”.

1. Análise longitudinal. 2. Tecnologia da informação - Investimentos. 3. Eficiência bancária. I. Título.

CDU 681.3

Ficha elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Administração UFRGS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Antonio Carlos Gastaud Maçada
(PPGA/EA/UFRGS)

Prof. Dr. Denis Borenstein
(PPGA/EA/UFRGS)

Prof. Dr. Paulo Sérgio Ceretta
(UFSM)

Orientador(a): Prof. Dr. João Luiz Becker

Área de Concentração: Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão

Curso: Mestrado Acadêmico

Porto Alegre, 23 de junho de 2010.

Dedico este trabalho aos meus pais, Arlindo e Idelma, por tudo que eles fizeram com que eu me tornasse. Meu orgulho de ser o que sou, a partir deles, ficou ainda maior nesses anos de mestrado...

Eu os amo e admiro de forma inexplicável!

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Dr. João Luiz Becker, pelo profissionalismo e tranquilidade com que conduz seus trabalhos. Muito obrigada ‘meixmo’ pela ótima relação de aprendizado (independente do momento), pela atenção e confiança com que acompanhaste minha trajetória por aqui.

Ao PPGA, em seus funcionários e, em especial, aos professores da área de Sistemas de Informação, por me receberem nesta casa que agora “deixo” com muito orgulho! Obrigada por todos os ensinamentos, que por vezes ultrapassaram a academia. Levo lições de vida deste período de mestrado.

Ao Prof. Dr. Antônio Carlos G. Maçada, por ter me confiado uma rica base de dados e alguns grandes momentos para a construção deste trabalho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro, que me permitiu a realização e dedicação a este curso de mestrado.

Às grandes amigas que formei por aqui, parcerias Confirmadas nas mais diversas situações... Vocês fizeram o processo ser mais leve e (ousou dizer) possível: “Obrigado meus colegaxx”!

Aos meus pais, pelo apoio e dedicação incondicionais (desde sempre) traduzidos em cada gesto de amor a mim, independente das minhas escolhas e de seus “preços”. Por se fazerem tão presentes neste momento que tanto precisei, não importando onde estivéssemos.

Aos meus irmãos: GORETI, por me receber em sua casa neste período de mestrado, por tudo que rimos, aprendemos e nos “estranhamos”. Muito obrigada por toda a ajuda que pôde disponibilizar a mim neste período; PAULO e querida cunhada DANIELLE, em frases curtas ou longas conversas vocês me ajudaram de uma forma incalculável. Obrigada pelo impulso; ALAN, muito obrigada pela presença em cada lembrança (inúmeras! “meu irmão, meu par”). Pelas palavras de incentivo e carinho em cada email, telefonema ou volta pra casa, valeu mesmo ALAN e ESTHER.

Aos meus sobrinhos, Rodrigo, Isabela, Letícia e Mariana, por me tranquilizar e alegrar, por fazerem eu me sentir tão importante pra vocês, obrigada pelo afago na simples existência.

Minha família: meus primeiros ídolos e fãs, amo muito vocês... “Mantém”!

Muito Obrigada Senhor meu Deus por recarregar minhas forças e me carregar nos braços. Obrigada pelas pessoas fundamentais que colocou em meu caminho, por se fazer presente nelas e nas pequenas coisas do dia-a-dia. Obrigada pela alegria que me deste para superar o que a vida me impusesse e por conduzir os meus passos, por onde eu for!

“Não há nada que seja maior evidência de insanidade do que fazer a mesma coisa, dia após dia, e esperar resultados diferentes.”

(Albert Einstein)

RESUMO

Os benefícios que a Tecnologia da Informação (TI) tem trazido à sociedade e às organizações vem aumentando ao longo do tempo. A TI tem se desenvolvido com uma rapidez muito grande, prometendo ganhos de eficiência e aumentos na produtividade das empresas. Nos últimos anos, inúmeras organizações têm investido altas quantias em TI, independentemente do setor em que atuam. Dentro deste contexto, observa-se que o setor bancário tem se destacado, pois os recursos destinados para investimentos em TI crescem em ritmo acelerado. Entretanto, a falta de boas medidas quantitativas para mensurar o impacto destes investimentos na produtividade dificulta sua comprovação. Desta forma, fazem-se necessários estudos que apliquem métodos de análise temporal dos investimentos em TI, já que este tipo de investimento não apresenta resultado imediato. Buscando sanar esta lacuna, este trabalho utilizou a metodologia Análise Envoltória de Dados (DEA), que visa analisar eficiência de instituições homogêneas de forma relativa. A partir desta técnica, buscou-se analisar o efeito das variações dos investimentos em TI de um ano para outro nas variações da eficiência relativa dessas instituições em até quatro períodos seguintes ao investimento, visando identificar uma possível regularidade cíclica. Utilizou-se um banco de dados contendo treze anos de informações contábeis de 260 bancos em atuação no Brasil. Dentre as principais conclusões obtidas a partir do teste de diferenças de média, destaca-se que os aumentos dos Investimentos em TI de um ano para outro não são traduzidos em aumentos de eficiência no ano seguinte à sua realização, em nenhum dos três momentos de conversão estudados. Analisadas as defasagens temporais das variações das eficiências em dois, três e quatro anos após o incremento dos Investimentos em TI, percebeu-se que no momento de Conversão II, este foi traduzido em eficiência ao transformar Ativos em Receitas Líquidas. Já na Conversão Global, o período para reverter de forma direta, a variação dos investimentos em TI em variação de eficiência relativa, é de dois anos. A Conversão I, que representa a capacidade do banco ser competitivo, ao transformar Despesas em Ativos, não apresentou significância nos intervalos de tempo analisados no estudo.

Palavras-chave: Investimento em TI, Análise Envoltória de Dados, Análise Longitudinal, Eficiência Bancária.

ABSTRACT

The benefits brought by Information Technology (IT) to the society and to organizations have increased over time. IT has been developed very quickly, promising companies' increases in efficiency and productivity. Lately, many organizations have invested great sums in IT, regardless of the sector in which they operate. Within this context, the banking sector has gain a prominent position, since its resources in IT investments grow at an accelerated rhythm. However, the lack of good quantitative measures to mensurate the impact of these investments on productivity complicates its evidence. Thus, studies that apply temporal analysis methods of IT investments become necessary, since this type of investment does not show immediate results. Trying to heal this gap, this study has used the Data Envelopment Analysis (DEA) methodology which aims to analyze the efficiency of homogeneous institutions in a relative way. With this technique, the effect of the variation in IT spending from one year to another in the variations of relative efficiency of these institutions has been analyzed up to four periods following the investment, in order to identify a possible cyclical regularity. A database containing thirteen years of accounting information from 260 banks in operation in Brazil was used. Among the main results from the mean differences test, deserves attention the fact that in none of the three stages of conversion studied increases in IT investments from one year to another are translated into increases in efficiency in the years following its implementation. Analyzed the temporal discrepancies of the changes in efficiencies in two, three and four years after the increase of IT investments, it was noticed that at the time of Conversion II, this has been translated into efficiency to transform Assets in Revenues. However, in the Global Conversion the period to directly reverse the variation in IT investments in variation of relative efficiency is two years. Representing the bank's ability to be competitive, Conversion I showed no significance when Expenses were turns into Assets in the time intervals analyzed in this study.

Keywords: IT Investment, Data Envelopment Analysis, Longitudinal Analysis, Banking Efficiency.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 01: Representação das fronteiras de eficiência DEA – CCR e BCC.....	32
Quadro 01: Trabalhos utilizando DEA no setor bancário	40
Figura 01: Modelo de análise de eficiência – ponto de partida.....	44
Quadro 02: Definição operacional das variáveis.....	46
Figura 02: Modelo de análise de eficiência – Modelo Final	48
Figura 03: Modelo de análise de eficiência – Conversão I.....	48
Figura 04: Modelo de análise de eficiência – Conversão II	49
Figura 05: Modelo de análise de eficiência – Conversão Global	49
Gráfico 02: Eficiências dos 3 momentos de Conversão	56
Gráfico 03: Investimentos em TI X Receitas Líquidas – 260 bancos	56
Gráfico 04: Investimentos em TI X Ativos – 260 bancos	57
Gráfico 05: Investimentos em TI X Despesas – 260 bancos	58
Gráfico 06: Totais corrigidos X Totais reais de Investimentos em TI – 260 bancos	60
Gráfico 07: Total corrigido de Investimentos em TI feito pelos 260 bancos.....	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Percentagem de valores ZERO em cada conta do modelo ao longo dos 13 anos	47
Tabela 02: Escores de eficiência relativa na Conversão I dos Bancos 190 e 278	53
Tabela 03: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^1	62
Tabela 04: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^2	64
Tabela 05: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^3	65
Tabela 06: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^4	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN – Banco Central do Brasil

BCC – Banker, Charnes e Cooper

CCR – Charnes, Cooper e Rhodes

CIO – *Chief Information Officer*

CRS – *Constant Returns to Scale* (Retornos Constantes de Escala)

DEA – *Data Envelopment Analysis* (Análise Envoltória de Dados)

DMU – *Decision Making Units* (Unidades Tomadoras de Decisão)

FEBRABAN – Federação Brasileira dos Bancos

FGV – Fundação Getúlio Vargas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGP-M – Índice Geral de Preços – Mercado

INCC – Índice Nacional de Custo da Construção

IPA – Índice de Preços por Atacado

IPC – Índice de Preços ao Consumidor

PROES – Programa de Incentivo à Redução da Participação do Setor Público Estadual na Atividade Bancária

PROER – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional

SI – Sistema de Informação

SISBACEN – Sistema de Informações do Banco Central

SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro

TI – Tecnologia da Informação

VRS – *Variable Returns to Scale* (Retornos Variáveis de Escala)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	OBJETIVOS	14
1.2	JUSTIFICATIVA	15
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO	16
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1	TI E PARADOXO DA PRODUTIVIDADE	17
2.2	IMPACTO DA TI.....	20
2.3	PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA.....	24
2.4	O SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO	26
2.4.1	“Bug do Milênio”	27
2.4.2	Sistema de Pagamentos Brasileiro	28
2.5	ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS	29
2.5.1	Os Modelos DEA	32
2.5.2	Eficiência no Setor Bancário	36
2.5.3	Softwares para Resolução da Metodologia DEA	41
3	MÉTODO	43
3.1	O MODELO	44
3.1.1	Modelo Inicial	44
3.1.2	Operacionalização das Variáveis	45
3.1.3	Mudanças no Modelo	47
3.2	A BASE DE DADOS	50
3.3	TRATAMENTO DOS DADOS.....	51
3.4	EFICIÊNCIAS RELATIVAS	51
3.5	TRATAMENTO ESTATÍSTICO	53
4	ANÁLISE DO SETOR BANCÁRIO	55
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	59
5.1	ANÁLISE LONGITUDINAL.....	61
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
6.1	LIMITAÇÕES DA PESQUISA E RECOMENDAÇÕES PARA NOVOS ESTUDOS	68

REFERÊNCIAS	69
ANEXO A – Dados Brutos da Amostra	77
ANEXO B – Série Percentual do IGP-M e Índices das Convenções Coletivas de Trabalho dos Bancários	124

1 INTRODUÇÃO

Desde a década de 1960, os benefícios da Tecnologia da Informação (TI) na sociedade e nas organizações têm aumentado, e esta tem se desenvolvido com uma rapidez muito grande, prometendo ganhos de eficiência e aumentos na produtividade das empresas. Ultimamente, inúmeras organizações têm investido altas quantias em TI, independentemente do setor em que atuam. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Sem Fronteiras (2010) comprova ao destacar que 63% dos 1.100 CIOs (*Chief Information Officer*) entrevistados planejam aumentar os gastos em TI em 2010, numa estimativa de R\$ 56,1 bilhões no mercado corporativo, em todos os segmentos da economia. O estudo aponta que a virtualização deve ser o destino de grande parte do orçamento.

De acordo com Carr (2003), as organizações baseadas no paradigma de que os investimentos em TI levariam ao aumento da produtividade, têm investido intensamente nestas tecnologias, da mesma maneira que investiam anteriormente em outras tecnologias infraestruturais. O autor afirma, ainda, que a TI está se tornando uma *commodity* e sua importância estratégica tem diminuído. Neste caso, os riscos operacionais e financeiros tornam-se mais importantes do que as vantagens.

Em 1987, o Nobel da Economia, Robert Solow, constatou que mesmo os computadores estando por todas as partes, isso não se refletia em produtividade para as empresas. A esta contradição Roach (1988) chamou de Paradoxo da Produtividade. A partir de então, surgiram muitas dúvidas, tanto no mercado quanto na academia, sobre os reais efeitos dos investimentos em TI sobre a produtividade. Todavia, hoje em dia, isso já não é mais questionável. A preocupação agora é com o tempo que os benefícios destes investimentos podem durar numa organização.

Num ambiente competitivo como o atual cenário, as empresas precisam destacar-se de alguma forma. Para Brynjolfsson (1993), a produtividade é a medida econômica fundamental para a avaliação de investimentos em TI, entretanto, a falta de boas medidas quantitativas para mensurar toda a complexidade destes investimentos na produtividade dificulta sua comprovação. Fazem-se necessários estudos que apliquem métodos mais eficientes quanto à análise temporal dos investimentos em TI, já que este tipo de investimento não apresenta resultado imediato.

No Brasil, de acordo com Pires e Marcondes (2003), investimentos em TI representam a maior parcela dos investimentos de capital nas empresas do setor financeiro. Neste sentido, o contexto escolhido para este estudo é o setor bancário, onde grande parte dos produtos e serviços são dependentes dessa tecnologia.

Segundo dados da Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN, 2010), “só em 2009, os bancos brasileiros gastaram R\$ 19,4 bilhões em TI. Mesmo com a crise, o valor representa um crescimento de 6% em relação ao ano anterior”. Outra informação importante, também disponibilizada pela FEBRABAN, que ressalta essa interferência das novas tecnologias no cotidiano bancário, é o grande aumento de postos eletrônicos (de 14.453 em 2000 para, aproximadamente, 41.000 em 2009) em contrapartida ao aumento de agências (de 16.396 em 2000 para, aproximadamente, 20.000 em 2009).

Este estudo visa analisar, de forma relativa, a eficiência dos bancos brasileiros, atentando para o papel dos investimentos em TI na obtenção desta eficiência, utilizando a metodologia de Análise Envoltória de Dados (DEA – *Data Envelopment Analysis*), apresentada por Charnes, Cooper e Rhodes (1978). Tal metodologia se propõe a comparar a eficiência das unidades, de forma a fazer com que a mais eficiente sirva como “modelo” para as demais.

A partir de uma base de dados contendo 13 anos de informações contábeis dos principais bancos em atuação no Brasil, pretende-se responder às seguintes questões de pesquisa: **1) qual o efeito dos investimentos em TI na eficiência dos bancos? 2) quanto tempo os benefícios decorrentes dos investimentos em TI perduram na organização? 3) pode-se identificar alguma regularidade cíclica nos investimentos em TI dos bancos?**

1.1 OBJETIVOS

O presente trabalho busca atingir o seguinte objetivo geral: **avaliar os impactos do Investimento em TI na eficiência dos bancos brasileiros.**

Tendo como objetivos específicos os elencados abaixo:

* analisar a eficiência relativa dos bancos;

* relacionar as variações relativas dos Investimentos em TI com as variações nas eficiências relativas ao longo do tempo;

* verificar a defasagem temporal entre a variação dos Investimentos em TI e seus efeitos na eficiência;

* verificar a duração dos efeitos decorrentes dos Investimentos em TI na eficiência.

1.2 JUSTIFICATIVA

Moraes, Bobsin e Lana (2006) indicam que há pouca literatura nacional sobre TI em organizações, sendo a busca por publicações em periódicos internacionais uma das alternativas usadas pelos pesquisadores que pretendem estudar o assunto. Há uma deficiência de métodos conclusivos para mensurar impactos da TI, mas destaca-se que há efeito positivo na *performance* das organizações a partir dos investimentos realizados em TI.

Assim sendo, para a academia, este trabalho apresenta-se como uma forma de tentar sanar esta lacuna nacional, pois a partir de uma ampla base de dados se tentará chegar a conclusões mais próximas da realidade possível. Em especial, esta pesquisa visa a análise a partir da evolução do tempo, contemplando a questão da maturidade da TI e o tempo de duração de seus benefícios.

Lunardi e Dolci (2006) destacam que investir em TI tornou-se uma obrigação para muitas organizações, já que seus concorrentes têm investido, não restando escolhas quanto a investir em TI também. Disso resultam investimentos realizados sem qualquer planejamento, sem, inclusive, que o seu impacto organizacional tenha sido mensurado, o que tem custado caro para muitas organizações.

A indústria bancária é uma das que mais investe em TI no Brasil, apesar disso, são poucas as iniciativas de medição de duração do retorno desse investimento. Saber como esses investimentos impactam no setor pode apresentar-se como um estímulo a gerenciá-los de forma mais atenciosa, trazendo subsídios para melhor justificá-la.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está organizado da seguinte forma: após este primeiro capítulo que traz a introdução ao tema estudado, as questões de pesquisa e seus objetivos, o capítulo 2 aborda os principais pontos da teoria que tangenciam o tema, dois eventos considerados de alta relevância no tocante a investimentos em TI pelos bancos brasileiros e comentários sobre alguns trabalhos envolvendo a técnica utilizada para cálculo de eficiência relativa (Análise Envoltória de Dados).

O capítulo seguinte apresenta o método de pesquisa, o modelo a ser utilizado para análise do impacto dos Investimentos em TI na eficiência dos bancos, o detalhamento da base de dados e o tratamento desta, bem como uma introdução às análises estatísticas realizadas. No capítulo 4 encontram-se a apresentação e as análises dos resultados, e por fim as considerações finais a partir do estudo proposto são apresentadas no capítulo 5.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo serão apresentados conceitos relacionados à Tecnologia da Informação (TI), seu impacto nas organizações e o Paradoxo que permeia o retorno destes investimentos, bem como alguns estudos que mostram que não faz mais sentido se falar em Paradoxo, e sim em quanto tempo se dá o retorno dos investimentos em TI. Além disso, serão apresentados conceitos sobre a metodologia Análise Envoltória de Dados, que será usada para mensurar a eficiência relativa neste estudo.

2.1 TI E PARADOXO DA PRODUTIVIDADE

Menezes e Moura (2004) destacam a ubiquidade que o computador atingiu na vida cotidiana, não somente nas empresas, mas nos lares também. A partir das tecnologias oriundas dos computadores surge a designação genérica **Tecnologia da Informação** (TI), cuja “aplicação envolvida no ato de informar ou na coleta, organização, armazenamento, recuperação, reprodução, processamento, difusão e transmissão da informação veio proporcionar o atendimento de inúmeras necessidades humanas” (MENEZES e MOURA, 2004). Varian (2000) chama a atenção para aqueles que comparam a Revolução da Informação com a Revolução Industrial, ao passo que esta modificou o modo de produção, distribuição e consumo de bens, a primeira tem transformado a forma como a informação é produzida, distribuída e consumida. O autor complementa ainda que o surgimento da Economia da Informação foi uma das mudanças mais radicais desde meados da década de 1980.

Para Pereira, Becker e Lunardi (2004) a TI inicia sua história nas organizações na década de 1960, participando de diferentes formas de uma organização para outra. Nesta época o acesso a tais tecnologias era bastante restrito, o que veio se modificando ao longo do tempo, podendo ser percebido pelo incremento nos investimentos em TI pelas empresas. Já Pare et al. (2008) chamam a atenção para o estudo que configurou uma das primeiras tentativas de prever como as estruturas organizacionais seriam alteradas pelo investimento em TI. Durante muito tempo, segundo Pimenta, Macedo e Soares de Mello (2003), a TI foi considerada um mero item de suporte à organização no sentido de automatizar as tarefas, não gerando qualquer retorno para o negócio. A

partir do momento em que esses investimentos começaram a contribuir para o processo organizacional, otimizando as atividades e reduzindo os custos, essa percepção começou a mudar.

A facilidade e praticidade que essas tecnologias começaram a proporcionar fizeram a produtividade começar a ser associada a elas. Pelo fato de melhorar a forma como as pessoas executam suas tarefas, essas acreditam que os computadores e demais tecnologias não poderiam trazer outra consequência senão o aumento em sua produtividade e das organizações. Desta forma, algumas empresas, investiram intensamente em TI, como fizeram em relação a outras tecnologias infraestruturais precedentes à Era da Informação (CARR, 2003). Contudo, continua o autor, a TI tem se tornando uma *commodity* e sua importância estratégica tem diminuído. Neste caso, os riscos operacionais e financeiros se tornam mais importantes do que as vantagens.

O retorno do investimento em TI não se apresentou da mesma forma interessante, conforme os estudos do economista Robert Solow (1987) que tomou como base medidas econômicas de produtividade. O ganhador do prêmio Nobel de Economia em 1987, ficou conhecido por proferir a seguinte frase: “Vê-se computadores em toda parte, exceto nas estatísticas de produtividade” (SOLOW, 1987, p.36), demonstrando a incapacidade em evidenciar de forma convincente que os investimentos em TI tenham resultado em melhorias quantificáveis para as organizações. Ao se investir altas quantias em TI e isso não refletir um aumento de produtividade cria-se uma contradição, a qual Roach (1988) chamou de “Paradoxo da Produtividade”.

A partir de então são travadas discussões sobre o verdadeiro retorno do investimento em TI, diversos autores têm buscado explicações para ratificar ou contestar tal paradoxo. TI e *performance* econômica (da qual produtividade é um indicador fundamental) têm se tornado a área chave de pesquisa no campo de Sistemas de Informação (SI), com contribuições feitas por pesquisadores de SI, cientistas de administração e economistas (MENEZES e MOURA, 2004). Os autores continuam, dizendo que não é fácil comparar essas pesquisas, uma vez que elas foram feitas em diferentes épocas, países, níveis de desenvolvimento de TI e diferentes medidas para TI e para produtividade. Santos, Silva e Chamon (2008) chamam a atenção para o fato de alguns pesquisadores analisarem o paradoxo no nível da empresa, outros analisam setores específicos da economia, e outros, ainda, analisam o nível macroeconômico, sendo que, neste último, os dados muitas vezes são difíceis de serem encontrados.

No entanto, no final dos anos 1980 e nos anos 1990 pesquisadores encontraram um relacionamento positivo entre os dois fatores. Menezes e Moura (2004) destacam algumas explicações para a criação deste Paradoxo, entre elas: imaturidade dos investimentos, erros de medição, circunstâncias compensatórias, gestão inadequada da TI, impropriedade de uso de recursos financeiros em qual tecnologia investir, inadequação de medidas de produtividade usadas e dificuldade no uso de TI.

Alguns aspectos também devem ser observados no tocante a dificuldade desta comparação entre o investimento em TI e a produtividade observada pela empresa, como por exemplo, o tempo existente entre a aplicação da nova tecnologia e sua efetiva consequência em termos de produtividade para a organização e os custos de aprender e em usar a TI, que podem ser muito altos, reduzindo os ganhos de produtividade observados (MENEZES e MOURA, 2004). Santos (2003) complementa ao afirmar que nem sempre as empresas investem em TI com qualidade. Muitas vezes estes investimentos são baseados em intuição, medos ou no acompanhamento do que outras empresas têm feito.

Strassmann (2006) afirma que o crescimento da produtividade desses investimentos não é visível porque, salvo raras e honrosas exceções, se investe erradamente neste campo. E, os investimentos em TI deveriam submeter-se aos mesmos critérios de justificação que os demais investimentos – mas não é assim. Há ainda autores, como Hendersen e Venkatraman (1993) e Luftman (2003), que defendem como explicação principal para o acontecimento do Paradoxo da Produtividade o fato dos investimentos em TI não estarem suficientemente alinhados às metas estratégicas do negócio. Saccol (2003) complementa dizendo que para isso, a TI deve deixar de ser encarada como um custo para o negócio e passar a ser vista como um investimento estratégico.

Brynjolfsson (1993) alerta ainda que a falta de evidência não significa necessariamente falta de contribuição positiva de TI para a produtividade, ou seja, se as pesquisas não apontam melhorias na produtividade quanto a investimento em TI, não significa que não houve contribuição. E Dehning e Richardson (2002) complementam ressaltando que as pesquisas mais novas têm deixado de somente verificar “se existe ou não retorno” para analisar “quando e por que existe retorno”.

Byrd e Davidson (2003) destacam estudos da década de 1990 que comprovam que não há mais o paradoxo, demonstrando grandes benefícios resultantes de investimentos em TI. Estes estudos têm argumentado sobre consequências positivas da TI e identificam o “Paradoxo da Produtividade” como um mito do passado. Barua e Mukhopadhyay (2000) notaram que pesquisas quanto ao valor da TI tinham ignorado os efeitos desta em relação a outros fatores organizacionais, tais como estratégias empresariais, customização em massa e gestão da cadeia de suprimento.

Então, por mais que ainda existam alguns autores que questionam o impacto da TI na *performance* das empresas, estes são poucos. O foco agora é quanto tempo duram os benefícios destes investimentos, por quanto tempo eles ficam impactando a organização e quando é hora de investir novamente. Definitivamente, a TI não é mais encarada como uma questão secundária na concepção estratégica das empresas e sim como causa e guia (O’BRIEN, 2002).

2.2 IMPACTO DA TI

De acordo com Maçada (2001) os primeiros estudos sobre impacto da tecnologia são derivados de disciplinas como microeconomia, finanças, contabilidade e ciências do comportamento e baseiam-se em várias teorias como, por exemplo, a Teoria da Firma, que emprega variáveis dependentes para indicar a eficiência financeira.

Muito se tem estudado sobre esta relação entre os investimentos em TI e seu impacto no desempenho organizacional (MAHMOOD e MANN, 2000), isso se dá devido às elevadas quantias gastas em TI pelas organizações, à maior aplicabilidade da TI nos negócios empresariais, às restrições econômicas (por exemplo, períodos de recessão, grande concorrência e baixas margens de lucro) e às constantes inovações tecnológicas que têm surgido a cada dia (LUNARDI e DOLCI, 2006). Fumagalli, Piva e Kato (2007) afirmam que informação em tempo real, proporcionada pelas novas tecnologias, passou a ter um impacto mais significativo para as organizações dado a popularização e ao rápido desenvolvimento da TI, associado à diminuição dos custos. Esta disponibilidade imediata de informações contribui para uma maior eficiência do processo de tomada de decisão e a contínua melhoria de processos.

Em seu estudo sobre a TI no contexto organizacional, Valle (1996), apresenta os seguintes impactos: mudanças na natureza do trabalho, mudanças no gerenciamento e na estrutura organizacional, integração dos negócios intra e inter empresas, desenvolvimento das relações com fornecedores e pesquisa tecnológica em moldes cooperativos. O autor defende a ideia de que “é ilusório imaginar que a simples adoção de TI no sistema produtivo irá trazer ganhos substanciais de qualidade e produtividade”, em especial porque a avaliação da TI deve ser associada às demais despesas, analisada isoladamente ela não reflete o verdadeiro impacto que exerce sobre a empresa.

Byrd e Davidson (2003) analisaram o impacto da Tecnologia da Informação na cadeia de suprimento através de um levantamento em 225 grandes empresas americanas. Especificamente, a pesquisa envolveu a determinação de antecedentes de TI no impacto sobre a cadeia de suprimento e os efeitos que estas relações tinham no desempenho global da empresa. As conclusões sugerem que o Departamento Técnico da Qualidade de TI, o Plano de Utilização da TI e a Alta Gerência de TI são positivamente afetados, havendo uma relação positiva entre o impacto da TI e o desempenho organizacional.

Segundo Pare et al. (2008) a solidez da estrutura teórica é uma condição necessária para uma melhor teorização sobre os impactos da TI nas organizações. Essa estrutura das teorias causais compreende três dimensões principais: organização causal, estrutura lógica e o nível de análise. A estrutura teórica basicamente se refere aos pesquisadores, suas concepções da natureza e da relação de causalidade.

Nesse sentido, os autores fizeram um estudo da estrutura causal de teorias sobre o impacto da TI, realizando uma pesquisa empírica analisando os artigos publicados em quatro dos principais *Journals*: *Management Information Systems Quarterly* (MISQ), *Information Systems Research* (ISR), *The European Journal of Information Systems* (EJIS) e *Information and Organization* (I&O). A amostra final constou de 161 artigos teóricos, contando aproximadamente 21% de todos os artigos empíricos publicados nestes. Os primeiros resultados revelaram que 91% dos estudos em MISQ, ISR e EJIS focaram teorias deterministas, enquanto 63% dos que trabalham em I&O adotaram uma perspectiva emergente. Além disso, 91% dos artigos em MISQ, ISR e EJIS adotaram um modelo de variância, em comparação com 71% de I&O que aplicaram um modelo de processo.

Pare et al. (2008) destacam ainda que a implementação da TI nas organizações quase invariavelmente resulta em uma ampla variedade de impactos significativos sobre o modelo de negócio, seu desempenho econômico e nas condições de trabalho dos empregados, mas faz-se necessário compreender a natureza destes impactos organizacionais, para encontrar a melhor maneira de administrá-los.

No Brasil, Santos, Silva e Chamon (2008) constatam que a maioria dos trabalhos que focam no impacto da TI analisa o setor financeiro. Para Teixeira e Cavalcante (2005) o motivo é que estas organizações têm a informação como seu insumo básico, destacando-se que, a indústria bancária foi a primeira a desenvolver e utilizar a tecnologia orientada para os negócios. A seguir se relaciona alguns dos mais recentes estudos no Brasil.

Santos, Silva e Chamon (2008), num estudo pioneiro no setor, observaram o impacto do investimento realizado em TI e não-TI na produtividade do setor industrial da região do Vale do Paraíba Paulista, no período de 1996 a 2005, utilizando-se de dados extraídos da Pesquisa Industrial Anual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Foi utilizada a função de produção *Cobb-Douglas*, separando-se os componentes de capital e de trabalho de TI dos componentes de capital e de trabalho não-TI. Os autores constataram que os resultados não evidenciam que os investimentos em TI impactam significativamente na produtividade do setor estudado. No entanto, o investimento em trabalho não-TI foi o único que permitiu uma conclusão positiva, que esse investimento efetivamente contribui para a produtividade. Destacando assim, que se faz necessário separar investimentos TI dos investimentos não-TI para que as análises do paradoxo possam evoluir.

Segundo Lunardi e Dolci (2006) os estudos envolvendo impacto da TI e desempenho organizacional têm envolvido empresas de grande porte. No sentido de sanar a lacuna de pesquisas em micro e pequenas empresas, os autores estudaram 123 organizações deste porte em um município brasileiro, destacando que o principal motivo que leva estas empresas a adotarem TI está relacionado à concorrência existente ou ainda à influência de clientes, fornecedores ou o próprio Governo, ou seja, variáveis externas. A adoção também está relacionada com a estrutura organizacional favorável, onde se percebeu que funcionários preparados para usar a TI influenciam na adoção. De maneira geral, as empresas que investiram em informática de forma

planejada apresentaram desempenho percebido superior às demais – especialmente quanto à redução dos custos operacionais.

Menezes e Moura (2004) objetivaram conhecer o efeito do investimento em TI sobre a produtividade de um banco estatal brasileiro analisando o período de 1995 a 2002, utilizando função de produção *Cobb-Douglas* associada a uma entrevista não estruturada com três executivos chave da área de TI. Classificaram como contribuições principais para a organização estudada estabelecer documentação e métricas objetivas de produtividade, preocupar-se com a medição de todo o estoque de capital tecnológico e com a identificação dos investimentos de TI em práticas importantes.

Conhecer os investimentos em TI e o impacto que ela proporciona nos bancos é uma questão essencial para esse tipo de organização, que atua em um ambiente extremamente competitivo (LUNARDI, BECKER e MAÇADA, 2003), já que, segundo Fumagalli, Piva e Kato (2007), os investimentos de TI passaram a ter um valor estratégico para a empresa em cenários turbulentos. Porém, para que isso ocorra, estes investimentos precisam ser corretamente gerenciados (ALBERTIN, 2001). Tal gerenciamento deve envolver todo o contexto organizacional, já que seu impacto é amplo o suficiente para atingir os demais setores da organização, indo além da tecnologia em si.

Especificamente no setor financeiro, Soteriou e Zenios (1999) destacam o surgimento de uma forte competição a partir da globalização dos mercados e desregulamentação dos serviços financeiros de muitos países. Com este cenário é difícil encontrar uma instituição financeira que não esteja voltada à redução de custos e à eliminação de desperdícios de qualquer natureza. O uso da TI ou a habilidade em gerenciar esses ativos, segundo Pires e Marcondes (2003), pode torná-la mais valiosa, gerando vantagem competitiva e constituindo-se numa efetiva estratégia empresarial. No Brasil, investimentos em TI representam a maior parcela dos investimentos de capital nas empresas do setor financeiro. Ainda segundo os autores, a TI tem sido efetivamente mais usada para a geração e manipulação de dados do que para prover informações, isto porque o gerenciamento de dados é fundamental para o sucesso nesta atividade.

2.3 PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA

Menezes e Moura (2004) apontam a produtividade como uma das principais medidas de desempenho de negócios. Para Pereira, Becker e Lunardi (2004) esta trata, conceitualmente, da relação existente entre as entradas – capital, trabalho e materiais – e as saídas. A produtividade deve ser entendida como a quantidade de produção (*output*) em relação à quantidade de contribuição (*input*). Ou seja, tanto na diminuição de recursos utilizados para a geração do produto ou para a prestação do serviço, quanto no aumento da quantidade produzida ou oferecida (THATCHER e OLIVER, 2001).

Possas, Pondé e Fagundes (1997) destacam na análise econômica três conceitos de eficiência: produtiva, distributiva e alocativa. O primeiro conceito trata da utilização dos fatores de produção com máximo de rendimento e mínimo de custo. O segundo refere-se à capacidade de eliminação de rendas monopolísticas por meio da concorrência ou de outro dispositivo. Já o conceito de eficiência alocativa está relacionado à melhor forma de alocar os recursos. Na concepção de Farrell (1957 *apud* Sanjeev, 2006) eficiência técnica trata da habilidade da empresa obter o máximo *output* a partir de um dado conjunto de *input* (ou seja, sua eficiência microeconômica), enquanto eficiência alocativa reflete a habilidade da firma de usar uma proporção ideal de *input* minimizando os custos de produção. Nesse sentido, Sanjeev (2006) destaca que a literatura existente sugere a eficiência técnica como aquela que prevalece na indústria bancária.

Uma produção é tida como eficiente tecnologicamente se não existir outra forma de aumentá-la com a mesma quantidade de fatores ou manter a mesma quantidade produzida, utilizando menor quantidade de fatores (FARRELL 1957 *apud* SANJEEV, 2006). Segundo Lunardi, Becker e Maçada (2003) cada vez mais se percebe a dependência tecnológica de grandes companhias, fazendo com que algumas instituições financeiras comecem a se questionar sobre as suas enormes demandas de TI, não tendo certeza se os benefícios obtidos compensam os investimentos realizados.

Ainda de acordo com estes autores, ao mesmo tempo em que estes investimentos são vistos como capacitadores de eficiência e competitividade, podem representar, por conta das grandes somas envolvidas, o declínio dos negócios, caso não sejam utilizados de forma a

melhorar o desempenho organizacional. A falta de medidas quantitativas para o valor criado pela TI tem dificultado a tarefa de justificar tais investimentos. Sanchez e Albertin (2009) complementam ao relatar que boa parte dos benefícios oriundos dos recursos investidos em TI são intangíveis, o que dificulta a mensuração. Uma forma de aumentar o desempenho em função da efetividade da aplicação de seus recursos é avaliar melhor os investimentos em TI.

A fronteira de eficiência é ponto fundamental quando se estuda eficiência em qualquer organização, pois esta representa, segundo Périco, Rebelatto e Santana (2008), “um máximo de produtividade para uma determinada quantia de recursos estabelecida, significando que, quanto menor a quantia, melhor a produtividade”. Ou seja, as organizações que alcançarem maior produtividade consumindo menos recursos estarão mais próximas da fronteira de eficiência.

A obtenção de tal fronteira pode se dar a partir de dois grupos de técnicas diferentes: as paramétricas e as não-paramétricas. As primeiras utilizam uma função, por meio de métodos estatísticos ou econométricos, para determinar os recursos necessários para alcançar um produto, onde algumas hipóteses são necessárias para a calibração dos modelos. Já a abordagem não-paramétrica não especifica nenhuma forma funcional, construindo a fronteira a partir dos dados disponíveis, podendo adaptar-se a modelos com múltiplos *inputs* e *outputs* e impõem menos restrições quanto à tecnologia de produção (CAMARGO Jr, MATIAS e MARQUES, 2004; PÉRICO, REBELATTO e SANTANA, 2008; FARIA e PAULA, 2009).

Conforme Faria e Paula (2009) as técnicas paramétricas impõem uma forma funcional particular que pressupõe ser a forma da fronteira; se esta forma estiver errada, a medida de eficiência pode ser confundida com erro de especificação. Por outro lado, as técnicas não-paramétricas impõem menor estrutura na fronteira, porém não permitem o erro aleatório, então, se este erro existir, a eficiência medida pode ser confundida com este desvio da verdadeira fronteira eficiente. Périco, Rebelatto e Santana (2008) destacam a flexibilidade na escolha das variáveis em metodologias não-paramétricas.

Não há consenso sobre qual abordagem deve ser utilizada para determinar a fronteira eficiente em instituições financeiras, mas, dentre outros autores, Sanjeev (2006) destaca que a Análise Envoltória de Dados (DEA) vem ganhando aceitabilidade sobre os métodos paramétricos. Esta autora destaca, ainda, que “embora alguns estudos sobre eficiência bancária têm sido conduzidos no Ocidente, poucos estudos empíricos têm sido feitos em economias

emergentes”. Périco, Rebelatto e Santana, (2008) apontam a metodologia como uma das principais técnicas para mensurar a eficiência de organizações.

Berger e Humphrey (1997) citam as técnicas mais utilizadas na determinação de eficiência nas instituições financeiras (as três primeiras são classificadas como paramétricas, e as demais como não-paramétricas):

* *Stochastic Frontier Approach* (SFA) – especifica uma forma funcional para custos, lucros, ou relação de produção entre *inputs*, *outputs* e fatores ambientais, permitindo a introdução de erro aleatório no modelo, usualmente com distribuição normal, e assumindo que as ineficiências seguem distribuição assimétrica;

* *Distribution-Free Approach* (DFA) – também especifica uma forma funcional para a fronteira eficiente, mas separa ineficiências de erros aleatórios. Não faz fortes suposições a respeito da distribuição das ineficiências ou erros, assume que a ineficiência de cada firma é estável no tempo, enquanto erros aleatórios tendem a zero ao longo do tempo.

* *Thick Frontier Approach* (TFA) – especifica uma forma funcional e assume que desvios dos valores preditos de desempenho dentro do maior e do menor quartil representam o erro aleatório, enquanto desvios entre o maior e o menor quartil representam as ineficiências.

* *Data Envelopment Analysis* (DEA) – será utilizada nesta dissertação e portanto abordada com mais detalhes na seção 2.5.

* *Free Disposal Hull* (FDH) – é um caso especial da técnica DEA, em que os pontos das linhas que conectam o vértice DEA não são incluídos na fronteira.

2.4 O SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO

O setor bancário brasileiro tem passado por transformações radicais nos últimos 20 anos. Tais transformações estão relacionadas tanto com o desenvolvimento tecnológico quanto com alterações no ambiente regulatório.

Faria e Paula (2009) afirmam que o processo de reestruturação bancária promovido pelo governo contribuiu com as profundas mudanças ocorridas no setor bancário nos últimos anos. Essa reestruturação teve início com a ameaça de crise bancária ocorrida em 1995, que trouxe

insegurança quanto à solidez dos sistemas bancários dos países emergentes. O governo, por meio de programas como o PROES (Programa de Incentivo à Redução da Participação do Setor Público Estadual na Atividade Bancária) e o PROER (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional), incentivou a fusão, incorporação, transferência de controle acionário de bancos privados e a entrada de instituições estrangeiras. Segundo os autores, a partir de então houve uma redução no número de bancos e uma maior concentração neste setor.

Silva e Jorge Neto (2002) destacam, com base em seu estudo de 59 bancos no período de 1995 a 1999, que os bancos estrangeiros apresentaram índices de eficiência maiores que os bancos nacionais, significando para eles que a partir dessas entradas o setor bancário brasileiro pode aumentar a competitividade e a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos em Tecnologia da Informação (TI) refletem a tendência de crescente afastamento entre os clientes e suas agências bancárias. Segundo a Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN, 2009), a internet e a popularização dos meios de pagamento eletrônico fazem com que cada vez menos brasileiros frequentem os bancos. Atualmente cerca de 10% das transações bancárias são realizadas na “boca do caixa”. O aumento da utilização de contas através de *internet banking* aumentou 292% de 2000 para 2008.

2.4.1 “Bug do Milênio”

Mesmo com o aperfeiçoamento das tecnologias e o crescente investimento, foram necessários alguns ajustes no setor de informática na virada do milênio, pois os computadores haviam sido programados para utilizar, apenas, dois dígitos para representar cada informação das datas (formato DD/MM/AA). Esta prática visava utilizar menos espaço, reduzindo os custos com memória. Com a proximidade do ano 2000, surgiram as preocupações com o que ficou conhecido como “Bug do Milênio”, Y2K ou Vírus do Ano 2000. Acreditava-se que no dia 1º de janeiro do ano 2000 os computadores e demais aparelhos eletrônicos ficariam confusos e os sistemas entrariam em colapso, em razão de uma falha (*bug*) de memória ou programação, já que passariam de 1999 (99) para 1900 ou simplesmente para 00, o que “poderia desencadear operações ilógicas e equivocadas de proporções inimagináveis” (BOTELHO, 1999).

As empresas de todo o mundo investiram altas cifras para tentar se proteger dos efeitos que poderiam surgir com a virada do milênio. Faria (2010) relata alguns estudos que questionaram este evento, e destaca ainda que esta preocupação mundial gerou uma grande oportunidade para as empresas de atualização da TI.

Segundo informações do site do Banco Central do Brasil (BACEN), em 10 de setembro de 1997, foi criado o *Comitê Banco Central para a Solução 2000*, visando antecipar, equacionar e propor soluções para o “Bug do Milênio”. O Departamento de Informática empreendeu inúmeras ações para a “Solução 2000”, coordenando esforços para preparar os sistemas de processamento de dados para o tratamento de datas a partir do ano 2000, especialmente devido aos possíveis reflexos no SISBACEN (Sistema de Informações do Banco Central), principal ferramenta de interação e comunicação entre as instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Ainda conforme o BACEN, muitas providências foram antecipadas, tanto que os sistemas desenvolvidos a partir de 1992 já tinham a capacidade de operar com datas de quatro dígitos, para evitar problemas no ano 2000. Entre as iniciativas para evitar consequências desastrosas ao Sistema Financeiro Nacional, o Banco Central editou a Resolução 2.453, datada de 18 de dezembro de 1997, determinando que *“as instituições financeiras, as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as administradoras de consórcio providenciem, até 31 de dezembro de 1998, a adequação de seus sistemas de informação eletrônicos automatizados, visando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999”*. Em decorrência destas determinações do BACEN, inúmeros ajustes precisaram ser feitos nos diversos bancos, integrantes do Sistema Financeiro Nacional o que obrigou-os a aumentar os investimentos em TI por volta desse período.

2.4.2 Sistema de Pagamentos Brasileiro

O Sistema de Pagamentos de um país é o conjunto de regras e recursos tecnológicos que regem as transferências de recursos financeiros entre bancos e outras instituições. Segundo BACEN (2010) sua função básica é transferir recursos, processar e liquidar pagamentos para pessoas, empresas, governo, etc. Faria (2010), que em seu estudo discorre detalhadamente sobre este assunto, chama a atenção para o fato de o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) não

envolver apenas transferência de reserva, mas outras operações, que também se utilizam de certificação digital para garantir a segurança e integridade dos dados.

Com o intuito de redirecionar o foco para a administração de riscos, no âmbito dos sistemas de compensação e liquidação, em 2001 houve uma modificação no SPB, para mantê-lo “entre os mais modernos do mundo” (BACEN, 2010). A entrada em funcionamento do Sistema de Transferência de Reservas em abril de 2002 possibilitou a redução dos riscos de liquidação nas operações interbancárias (que passaram a acontecer em tempo real) e, conseqüentemente, reduziu também o risco de quebra dos bancos em cadeia. Alterações no regime de operações de contas de reserva bancária e na legislação completaram a reforma do SPB 2001-2002.

Essas alterações tinham como objetivo fortalecer as instituições financeiras e apresentar alto grau de automação. O SPB fez os bancos brasileiros investirem mais em TI (*hardware*, *software* e pessoal), para que pudessem estar preparados para atuar em consonância com a proposta do Banco Central de um novo “momento” no setor bancário nacional. Essa expectativa fez com que o total de investimentos em TI aumentasse ainda mais quando comparado aos investimentos feitos para prevenção do “Bug do Milênio”.

2.5 ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

Neste trabalho, para a análise de eficiência das unidades estudadas será utilizada a técnica não-paramétrica *Data Envelopment Analysis* (DEA – Análise Envoltória de Dados), que foi desenvolvida a partir do estudo de Charnes, Cooper e Rhodes (1978), que visava um método para comparar eficiência de escolas públicas. Seu objetivo era desenvolver um modelo de eficiência técnica sem recorrer ao arbítrio de pesos para cada variável de *input* e *output*, e sem converter todas as variáveis em valores econômicos comparáveis (LINS e ANGULO-MEZA, 2000).

Segundo Al-Shammari e Salimi (1998), muitas técnicas de avaliação de *performance*, envolvendo índices, têm sido usadas intensivamente. Entretanto, uma grande quantidade delas apresenta problemas durante algumas etapas de sua execução, fornecendo resultados que podem levar a conclusões errôneas ou distorcidas, diferentes da realidade. Todas essas dificuldades induziram alguns pesquisadores a buscar novas alternativas para medir consistentemente a

eficiência de determinadas instituições. A Análise Envoltória de Dados (DEA) foi uma solução encontrada.

Esta metodologia caracteriza-se como uma técnica de programação matemática (baseada em programação linear), que avalia a eficiência relativa de unidades organizacionais homogêneas na transformação de *input* em *output*, gerando um único indicador de desempenho para cada unidade. Na literatura de DEA as unidades analisadas são denominadas *Decision Making Units* (DMUs – Unidades Tomadoras de Decisão). Por DMUs homogêneas entendem-se aquelas que realizam tarefas semelhantes, em condições de mercado semelhantes, das quais as variáveis utilizadas sejam as mesmas, exceto em magnitude (AL-SHAMMARI e SALIMI, 1998; LINS e ANGULO-MEZA, 2000; ZHU, 2000; ANTUNES de OLIVEIRA e TABAK, 2004). Soteriou e Stavrinides (2000) destacam a importância de manter a homogeneidade da amostra, pois esse é um dos principais requisitos da metodologia.

Os pesos de cada variável das unidades analisadas, segundo Périco, Rebelatto e Santana (2008), são determinados pela própria técnica, não sendo necessária a elaboração de uma fórmula ponderada fixa.

Conforme Santos et al. (2007) a metodologia DEA pode transformar múltiplas medidas de insumos e produtos em uma simples estimativa de eficiência. Além disso, DEA pode fornecer índices com base no desempenho das melhores unidades, para aquelas que foram consideradas ineficientes. Esses índices serão utilizados como referência para melhorar seu desempenho. O modelo busca unidades eficientes que servem de base de *benchmarks* para as outras unidades (AL-SHAMMARI e SALIMI, 1998). Uma DMU é definida como eficiente (taxa de eficiência igual a 100%) se nenhuma outra DMU no conjunto de dados puder produzir mais *output* com o mesmo *input*, ou produzir as mesmas saídas utilizando menos entradas (SOTERIOU e ZENIOS, 1999; SANTOS et al., 2007).

A fronteira obtida retrata eficiências relativas entre as unidades analisadas, não podendo ser encarada como a fronteira eficiente de todo o setor estudado. A fronteira poderá se alterar com a introdução ou retirada de quaisquer empresas, bem como com a alteração de qualquer variável que compõe o modelo. Da mesma forma, a unidade mais eficiente em uma amostra pode não ser a mais eficiente da população e ainda assim aumentar seus escores de eficiência (ANTUNES de OLIVEIRA e TABAK, 2004; CAMARGO Jr., MATIAS e MARQUES, 2004).

Sanjeev (2006) concorda ao afirmar que os escores não podem ser generalizados para a população, pois “a eficiência é relativa, não absoluta”.

Para Antunes de Oliveira e Tabak (2004), o que diferencia o DEA dos enfoques paramétricos é que os escores de eficiência do DEA produzidos para cada DMU não podem ser definidos por um padrão absoluto, mas em função das outras DMUs. Para Macedo (2004) a resposta mais importante desta metodologia é a caracterização de uma medida de eficiência, que faz com que a decisão fique orientada por um único indicador construído a partir de várias abordagens de desempenho diferentes. Vale ressaltar que isso facilita em muito o processo decisório, pois ao invés de considerar vários índices para concluir a respeito do desempenho da empresa ou da unidade sob análise o gestor se utiliza apenas da medida de eficiência do índice DEA.

Luo (2003 *apud* Sanjeev, 2006) propõe que a eficiência técnica geral ou desempenho de rentabilidade pode anunciar a probabilidade de falência de um banco, por exemplo, auxiliando o gestor a decidir pelo fechamento do banco ou se irá fundi-lo com outro mais eficiente. Segue algumas outras características da Análise Envoltória de Dados:

- * caracteriza cada DMU como eficiente ou ineficiente através de uma única medida resumo de eficiência;

- * não faz julgamentos *a priori* sobre os valores das ponderações de *inputs* e *outputs* que levariam as DMUs ao melhor nível de eficiência possível;

- * dispensa (mas pode acatar) pré-especificações de funções de produção subjacentes;

- * pode considerar sistemas de preferências de avaliadores e de gestores;

- * baseia-se em observações individuais e não em valores médios;

- * permite a incorporação, na análise, de insumos e de produtos avaliados em unidades de medidas diferentes;

- * permite a observação de unidades eficientes de referência para aquelas que forem assinaladas como ineficientes.

2.5.1 Os Modelos DEA

São várias as formulações dos modelos de DEA encontradas na literatura, conforme apontam Charnes et al. (1994). Entretanto, dois modelos básicos DEA são geralmente usados nas aplicações. O primeiro modelo chamado de CCR (CHARNES, COOPER e RHODES, 1978), também conhecido como CRS (*Constant Returns to Scale*), avalia a eficiência total, identifica as DMUs eficientes e ineficientes e determina a que distância da fronteira de eficiência estão as unidades ineficientes.

O segundo, chamado de modelo BCC (BANKER, CHARNES e COOPER, 1984), também conhecido como VRS (*Variable Returns to Scale*), utiliza uma formulação que permite a projeção de cada DMU ineficiente sobre a superfície de fronteira (envoltória) determinada pelas DMUs eficientes de tamanho compatível. O gráfico 01 apresenta de forma genérica estas duas fronteiras. Os modelos geram fronteiras diferentes e índices de eficiência diferentes, por trabalharem com equações diferentes.

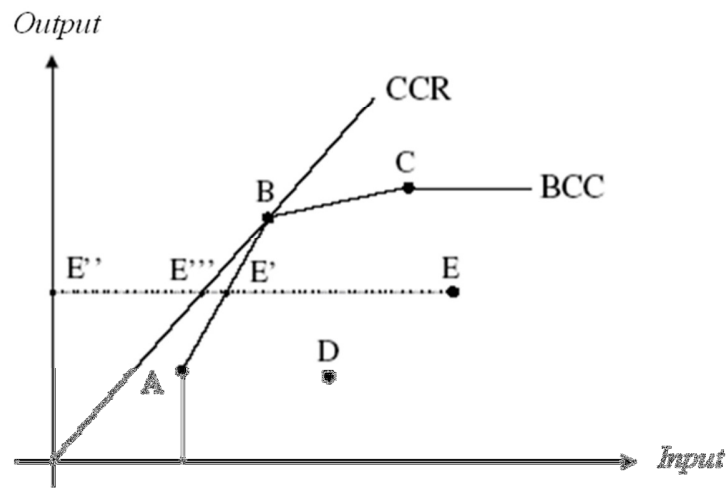


Gráfico 01: Representação das fronteiras de eficiência DEA – CCR e BCC

No gráfico 01 a DMU B é CCR e BCC eficiente, e as DMUs A e C são eficientes apenas de acordo com o modelo BCC. Já a DMU E seria BCC eficiente se consumisse *inputs* correspondentes a reta E'E', e CCR eficiente se consumisse E''E''' (mantida a mesma produção). Para dimensionar o grau de eficiência basta calcular a distância do ponto que a DMU se encontra até a fronteira de produção. Por exemplo, para calcular a eficiência CCR da DMU E

basta dividir a distância $E''E'''$ pela distância $E''E$. Já a ineficiência CCR, calcula-se dividindo $E'''E$ por $E''E$. Graficamente o modelo CCR determina uma fronteira CRS que indica que crescimentos proporcionais dos *inputs* produzirão crescimentos proporcionais dos *outputs*. Enquanto o modelo BCC permite identificar uma diferença entre a eficiência técnica e a de escala, o modelo CCR identifica a eficiência técnica supondo que todas as DMUs estão operando em uma escala ótima. O modelo CCR permite uma avaliação objetiva da eficiência global e identifica as fontes e as estimativas de montantes das ineficiências identificadas (CASA NOVA, 2002).

Para fazer uma DMU relativamente ineficiente se tornar eficiente, os pesos dos *inputs* e dos *outputs* são escolhidos de forma que a distância entre cada unidade e a fronteira eficiente seja minimizada. (Soteriou e Stavrinides, 2000). Múltiplos *outputs* são produzidos com múltiplos *inputs* e a relação de transformação *input-output* não é conhecida. Após definir a fronteira eficiente é mensurado o grau de ineficiência das outras unidades relativo à fronteira.

No caso das formulações, além da escolha entre CCR e BCC, existe a necessidade de fixação da ótica de análise (orientação *input* ou orientação *output*). De acordo com Camargo Jr., Matias e Marques (2004), a abordagem DEA baseada nas entradas (orientação *inputs*) busca maximizar as quantidades de produtos mantendo os insumos inalterados, isto é, a modelagem busca encontrar os pesos para cada produto, de forma que a combinação linear dos produtos seja máxima. Já na abordagem baseada nas saídas (orientação *outputs*) busca-se minimizar as quantidades de *input* sem alterar os *outputs*, isto é, a modelagem busca encontrar os pesos para cada insumo, de forma que a combinação linear dos insumos seja mínima. Além disto, ressaltam os autores, faz-se necessário a restrição de que, com estes pesos encontrados, as eficiências de cada uma das outras empresas da amostra não sejam superiores a 1. Assim, podemos obter, para cada unidade da amostra, uma família de pesos que faz com que sua eficiência seja máxima e comparar tal eficiência com as demais empresas simplesmente pela utilização destes mesmos pesos.

De acordo com Coelli, Rao e Baltese (1998), Charnes, Cooper e Rhodes (1978) propuseram um modelo que tinha uma orientação *input* e assumia Retornos Constantes de Escala (CCR). Estes autores consideram que um caminho intuitivo para introduzir DEA é por meio de forma de razão. Para cada DMU, obtém-se uma medida de razão de todos os *outputs* (y) sobre

todos os *inputs* (x). Ou seja, para uma determinada DMU l , os pesos ótimos u_j e v_i são obtidos pela resolução do seguinte problema de programação matemática:

$$\begin{aligned} \text{Max } E_l &= \frac{\sum_{j=1}^s u_j y_{jl}}{\sum_{i=1}^m v_i x_{il}} \\ \text{S.a.: } &\frac{\sum_{j=1}^s u_j y_{jk}}{\sum_{i=1}^m v_i x_{ik}} \leq 1, k = 1, 2, \dots, n \\ &u_j \geq 0, \forall j, \\ &v_i \geq 0, \forall i \end{aligned}$$

O problema acima envolve a procura de valores para u_j e v_i , que são os pesos (importância relativa para cada variável), de modo que maximize a soma ponderada dos *outputs* (*output* “virtual”) dividida pela soma ponderada dos *inputs* (*input* “virtual”) da DMU em estudo. Para cada DMU, então, um conjunto de pesos é determinado a fim de mostrar a melhor possibilidade (ANTUNES de OLIVEIRA e TABAK, 2004). A função está sujeita à restrição de que esse quociente seja menor ou igual a 1, para todas as DMUs, e também está sujeita à restrição que, quando o mesmo conjunto de coeficientes de entrada e saída (os vários v_i e u_j) for aplicado a todas as outras unidades de serviços que estão sendo comparadas, nenhuma unidade excederá 100% de eficiência.

Um problema como este, de formulação fracionária, possui infinitas soluções ótimas. Coelli Rao e Baltese (1998) propõem $\sum_{i=1}^m v_i x_{il} = 1$ para linearizar as restrições do problema, de modo a transformá-lo em um Problema de Programação Linear (PPL). Então introduzindo a transformação linear desenvolvida por Charnes e Cooper (1962) obtemos:

$$\begin{aligned}
 \text{Max } E_l &= \sum_{j=1}^s u_j y_{jl} \\
 \text{S.a.: } &\sum_{i=1}^m v_i x_{il} = 1 \\
 &\sum_{j=1}^s u_j y_{jk} - \sum_{i=1}^m v_i x_{ik} \leq 0, \quad k = 1, 2, \dots, n \\
 &u, v \geq 0, \quad \forall x, y.
 \end{aligned}$$

Esta forma do problema é conhecida como Problema dos Multiplicadores (como também são chamados os pesos u_j e v_i). Denotamos este PPL por CCR/M/I. Este se apresenta mais discriminante em relação às DMUs eficientes e não eficientes. Para cada DMU a ser analisada, formula-se um problema de otimização, com o objetivo de determinar os valores que esta DMU atribuiria aos multiplicadores u e v , de modo a aparecer com a maior eficiência possível.

Charnes et al. (1994) observam que a suposição CCR só é apropriada quando todas as empresas estão operando na escala ótima. Imperfeita competição, finanças coagidas etc., podem causar a não operação da firma em escala ótima. Segundos os autores, Banker, Charnes e Cooper (1984) sugeriram uma extensão do modelo de DEA-CCR para contemplar situações de Retorno Variável de Escala. Sendo assim, continuam os autores, o problema de programação linear CCR pode ser modificado facilmente para a notação BCC por adição da convexidade. A restrição de convexidade faz com que uma empresa ineficiente esteja *benchmarked* em comparação a outra de tamanho similar. O ponto ótimo a ser atingido pela empresa ineficiente e que está projetado na fronteira DEA será uma combinação convexa de empresas de mesmo tamanho e eficiência. Esta restrição de convexidade não é imposta no modelo CCR; logo, uma empresa pode estar *benchmarked* em relação a outras que são substancialmente maiores.

Sanjeev (2006) destaca que o modelo CCR é comumente utilizado para analisar eficiência bancária. A fronteira é tomada em separado para cada um dos anos durante o período do estudo, sendo esta uma questão crucial em um ambiente dinâmico de negócios, porque um banco pode ser mais eficiente em um ano, mas a situação pode não ser a mesma no ano seguinte. Ainda segunda a autora, uma análise ao longo de um período de tempo permite que os gestores dos bancos detectem o padrão de eficiência que possa emergir, pois se o estudo for feito em um ano apenas não se pode prever esse comportamento.

2.5.2 Eficiência no Setor Bancário

Para Al-Shammari e Salimi (1998) o setor bancário desempenha um papel fundamental dentro da economia, pois é um dos principais agentes financiadores das empresas em geral. Diante dessa importância é necessário que os bancos possam avaliar sua *performance* através de métodos consistentes para fornecer aos seus *stakeholders* informações confiáveis sobre seu desempenho.

Entre os estudos realizados que avaliam a eficiência no setor bancário brasileiro, alguns se concentraram em medir a eficiência em um dado ano observado, ou seja, em um ponto no tempo (PAULA e FARIA, 2007). Outros estudos se preocuparam em avaliar a evolução da eficiência durante um período de tempo, analisando a evolução ao longo de alguns anos consecutivos.

Utilizando dados de dezembro de 1998 a dezembro de 2008 dos Balanços Patrimoniais do relatório “50 Maiores Bancos e o Consolidado do Sistema Financeiro Nacional” do Banco Central do Brasil, Faria e Paula (2009) analisaram a evolução das eficiências técnicas (utilizando o modelo DEA-BCC) dos seis bancos que participaram mais intensamente do processo de fusões e aquisições bancárias no Brasil nesse período, quais sejam: Bradesco, Itaú, Unibanco, Santander, ABN Amro e HSBC. Os autores utilizaram o modelo de Sturm e Williams (2005)¹ destacando aumento na eficiência dos bancos privados nacionais, tanto no modelo de intermediação quanto no modelo de resultados. A eficiência referente ao primeiro modelo é atribuída à aprimoramentos no gerenciamento operacional, corte nos custos administrativos e de pessoal. As eficiências foram obtidas a partir do *software Frontier*.

Périco, Rebelatto e Santana (2008) analisaram, a partir do modelo DEA-BCC (orientação *output*), os 12 maiores bancos comerciais do ano de 2005, de acordo com a classificação do Banco Central, visando responder se os maiores bancos são igualmente os mais eficientes. As variáveis que compuseram o modelo utilizado por estes autores foram selecionadas a partir do procedimento *stepwise* (onde os escores de eficiência das DMUs e os coeficientes de correlação entre todas as variáveis são calculados com base num par de *input-output* inicial). Os autores encontraram 5 unidades que melhor combinaram os recursos apresentando-se como mais

¹ STURM, J. E.; WILLIAMS, B. What determines differences in foreign bank efficiency? Australian evidence. **CESIFO Working Paper** n. 1587, February 2005.

eficientes do grupo, destas, 3 ocupavam as últimas colocações no referido *ranking*, permitindo concluir que a magnitude do banco não é determinante na atribuição de sua eficiência e sim a relação entre os resultados obtidos pelo banco e os recursos utilizados.

Em seu trabalho, Santos et al. (2007), examinam a influência direta da TI no desempenho do negócio, que consigam gerar benefícios no que diz respeito à rentabilidade do Patrimônio Líquido e à eficiência operacional (reduzindo custos), em empresas que já são tidas como grandes investidoras em TI. Os autores destacam ainda que há dificuldades de isolar os efeitos do investimento em TI sobre a gestão empresarial. Os autores avaliam a *performance* da conversão dos investimentos em TI de alguns bancos em operação no Brasil no ano de 2003 constantes na listagem da Revista Infoexame (2004) sobre as 100 empresas mais ligadas utilizando DEA-BCC com orientação *output* e concluem que, dado as empresas e as variáveis analisadas, seu estudo pode indicar que não existe uma forte relação entre os níveis de investimentos em TI e os benefícios financeiros e operacionais.

Sanjeev (2006) utilizou DEA para avaliar a eficiência técnica dos bancos públicos, privados e estrangeiros em operação na Índia na era Pós-Reforma², onde a concorrência entre os bancos aumentou de forma acirrada. A autora investigou a relação entre eficiência e percentual de devedores duvidosos dos bancos comerciais em operação na Índia, os dados foram retirados dos relatórios anuais dos bancos e publicações do RBI (*Reserve Bank of India*). Os resultados mostram que as eficiências dos bancos como um todo apresentaram uma tendência de crescimento ao longo do tempo (respondendo positivamente às Reformas), todavia na análise ano a ano os bancos estrangeiros têm se sobressaído sobre os bancos dos setores público e privado.

A autora observou também que os bancos têm se tornado mais competitivos ao longo do período observado e que a relação entre a eficiência dos bancos do setor público e o nível de ativos não realizados é fortemente negativa, indicando que estes necessitam melhorar sua qualidade de crédito. Ela ressalta, ainda, que a escolha dos *inputs* e dos *outputs* pode ser diferente de país para país, pois o ambiente em que os bancos operam é regido por políticas econômicas e estatutos específicos de cada país.

² A Índia passou por uma série de Reformas desde o início dos anos 1990 e não há outros relatos de estudos de bancos na Índia.

Macedo, Santos e Silva (2005) buscam um índice de *performance* relativa que seja capaz de conjugar indicadores financeiros de liquidez, de custo, de risco e de rentabilidade na análise de desempenho organizacional, a partir do modelo DEA-BCC, com orientação *output*, buscando organizações que consigam maiores benefícios com menores esforços. A amostra foi constituída por bancos dos segmentos de varejo, atacado, *middle market* e de financiamento em operação no Brasil em 2003. No segmento varejo os mais eficientes foram o que os autores chamaram de macro-organizações, em processo de expansão. Os demais líderes deste setor são grandes bancos públicos. Já instituições de pequeno e médio porte apresentam-se com condições de sobrevivência e competição, como demonstra os primeiros lugares em eficiência dos segmentos atacado, *middle market* e financiamento. Isso ressalta o fato de que não é o tamanho que gera a competitividade, mas sim o desempenho superior.

Lunardi, Becker e Maçada (2003) propuseram um modelo para avaliação dos investimentos realizados em TI, analisando a eficiência relativa dos bancos brasileiros, argentinos e chilenos. A amostra compreende 142 bancos “comerciais de varejo”, sendo 73 (51,4%) brasileiros, 50 (35,2%) argentinos e 19 (13,4%) chilenos. Foram coletadas informações nos *sites* dos Bancos Centrais de cada país, no ano de 2000. Em primeiro lugar os autores analisaram a eficiência dos bancos em cada país e posteriormente juntaram todos os bancos da amostra, sempre utilizando o modelo DEA-BCC com orientação *input*. Estes autores concluem que, de maneira geral, os bancos brasileiros são os mais eficientes e, com relação a Tecnologia da Informação, os bancos que mais investem apresentam melhor desempenho global.

Soteriou e Stavrinides (2000) destacam que a qualidade dos serviços bancários não é incluída como *output* nos modelos DEA, para tanto apresentam o estudo que incorpora essa medida ao modelo. Oferecendo sugestões para melhoria da qualidade desses serviços, já que, para os autores, uma agência bancária tem que assegurar, não apenas alto volume de *output*, mas um volume de alta qualidade. Os *inputs* do modelo consistem em 2 grupos: recursos consumíveis (pessoas, computadores, etc) e estrutura contábil (reflete o microambiente da agência), como *output* o nível de qualidade do serviço alcançada de acordo com a percepção dos funcionários da agência. Os autores aplicaram as orientações *input* e *output* em dados de julho a dezembro de 1994.

De todos esses estudos descritos anteriormente, observa-se que não existe um padrão na escolha das variáveis de entrada (*inputs*) e de saída (*outputs*). A utilização de variáveis diferentes pode levar a resultados de eficiência distintos. Recomenda-se, então, que a seleção das variáveis seja feita de forma cautelosa, para que os resultados obtidos tenham sentido e representem a realidade da empresa (PERICO, REBELATTO e SANTANA, 2008)

Autores		Input	Output	Modelo	Orientação
Faria e Paula (2009)*	Modelo de Intermediação	Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas Depósitos Totais Permanente e Imobilizado de Arrendamento	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros e Derivativos, e Aplicações Interfinanceiras	BCC	
	Modelo de Resultados	Despesas de intermediação financeira Despesas de pessoal, outras despesas administrativas, despesas tributárias e outras despesas operacionais	Receitas de intermediação financeira Receitas de prestação de serviços e outras receitas operacionais	BCC	
Périco, Rebelatto e Santana (2008)		Patrimônio Líquido Ativo Total Depósitos	Resultado Líquido	BCC	<i>Output</i>
Santos et al (2007)		Percentual do Faturamento Investido em TI	Rentabilidade do Patrimônio Líquido Eficiência Operacional	BCC	<i>Output</i>
Sanjeev (2006)		Despesas de juros Despesas não-juros	Rendimentos de juros Tarifas, comissão, corretagem	CCR	<i>Input</i>
Macedo, Silva, Santos (2005)		Inadimplência Eficiência Operacional Custo Operacional	Liquidez Imediata Rentabilidade do Patrimônio Líquido	BCC	<i>Output</i>
Lunardi, Becker, Maçada (2003)**	Estágio I	Investimento em TI Despesa com Pessoal Gastos com Estrutura Física Despesas Administrativas	Ativos de TransFinanceira Outros Ativos	CCR	<i>Input</i>
	Estágio II	Ativos de Transação Financ. Outros Ativos	Rec Líq de Intermediação Finan Rec Líq de Prest. Serviços Rec Líq de Op. Internacionais	CCR	<i>Input</i>
	Estágio Global	Investimento em TI Despesa com Pessoal Gastos com Estrutura Física Despesas Administrativas	Rec Líq de Intermediação Finan Rec Líq de Prest. Serviços Rec Líq de Op. Internacionais	CCR	<i>Input</i>
Soteriou e Stavrinides (2000)		Recursos Consumíveis Estrutura Contábil	Nível de Qualidade de Serviço		<i>Input e Output</i>

Quadro 01: Trabalhos utilizando DEA no setor bancário

* Foi utilizado o modelo de STURM, J-E.; WILLIAMS, B. What determines differences in foreign bank efficiency? Australian evidence. **CESIFO Working Paper** n. 1587, February 2005.

** Foi utilizado o modelo de MAÇADA, A.; BECKER, J. Análise da Eficiência Relativa dos Investimentos em TI nos Bancos Brasileiros. **Anais** do XXV ENANPAD, 2001.

2.5.3 *Softwares para Resolução da Metodologia DEA*

Por tratar-se de uma técnica que envolve Problemas de Programação Linear e vários cálculos para cada DMU, a solução das equações sem a ajuda de um *software* torna este trabalho mais custoso, demorado e impreciso. A seguir serão apresentados alguns *softwares* utilizados em trabalhos acadêmicos nos últimos anos.

* **Warwick DEA** – foi desenvolvido pela Universidade de Warwick (Reino Unido) e traz como opções os modelos padrão (CCR e BCC); restrições de pesos; determinação de alvos e modelos com variáveis exógenas.

* **Frontier Analyst®** – foi desenvolvido por Banxia® Software Ltda. (Escócia) e tem capacidade para avaliação de 250 unidades e 32 variáveis de *input* ou *output*. Este *software* apresenta a facilidade de substituir valores zero por decimais que não alterem sua classificação, porém tornam a solução possível (0,01), permite também a importação de dados de planilhas de cálculo e a exportação de tabelas e gráficos para processadores de texto.

* **DEAP** – contém os modelos padrões; modelos com inclusão de custos e cálculo da eficiência alocativa; cálculo de índices Malmquistas.

* **IDEA** – apresenta as seguintes opções: modelos padrões (arquimedianos e não arquimedianos); restrições nos pesos; modelos com inclusão de variáveis não discrecionárias e categóricas.

* **EMS** (*Efficiency Measurement System*) – contém os modelos CCR e BCC com cálculo da super eficiência; modelos com inclusão de variáveis não discrecionárias; restrições nos pesos; modelos não convexos (FDH); modelo considerando fronteiras não crescentes ou não decrescentes a escala (NIRS e NDRS); modelos aditivos e modelos sem orientação; análise por Janelas de Tempo; cálculo de índices Malmquistas.

* **ILOG OPL Studio** – permite programação para o desenvolvimento de problemas de programação linear. Nele podem ser desenvolvidos e rodados os modelos dos multiplicadores e do envelope (modelo BCC), com e sem restrições aos pesos.

No Brasil também foram desenvolvidos alguns *softwares* para utilização da metodologia DEA, conforme segue:

* Angulo-Meza, Biondi Neto, Soares de Mello, Gomes e Coelho apresentaram no VI Simpósio de Pesquisa Operacional da Marinha em 2003 o *software* denominado **SIAD** (Sistema Integrado de Apoio à Decisão), que mostra o quão um produtor é eficiente, no tratamento de seus *inputs* na geração de seu *output*, em relação aos outros. Estes autores defendem que em muitos *softwares* os resultados apresentados não são completos, o que leva a dúvidas com relação à sua implementação computacional, verificando-se a necessidade de uma implementação computacional dos modelos DEA, de forma tal que: os modelos básicos CCR e BCC (orientação *input* e *output*) implementados forneçam resultados completos; o acesso ao código seja permitido para verificar eventuais problemas ou discrepâncias entre resultados.

* Thimóteo (2005) em sua dissertação de mestrado utilizou como recurso computacional o programa **DEA-SAED V 1.0**. Este é de uso irrestrito e foi desenvolvido como dissertação de mestrado de Douglas Fukunaga Surco, sob a orientação do Prof. Dr. Volmir Eugênio Wilhelm, do curso de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia – Programação Matemática, Setores de Tecnologia e de Ciências Exatas da Universidade Federal do Paraná. O programa computacional permite duas opções para cálculo da eficiência utilizando o modelo FDH (*Free Disposal Hull*, ou orientação a produto, derivada da medida BCC): a programação linear para variáveis binárias e o algoritmo, que utiliza o conceito de dominância.

* Lins et al. (2007) utilizam o programa **IDEAL** (*Interactive Data Envelopment Analysis Laboratory*) como ferramenta de avaliação de desempenho. O IDEAL, desenvolvido pela COPPE/UFRJ, é o único no mundo capaz de prover a visualização tridimensional da fronteira de produtividade, facilitando a análise exploratória e escolha das variáveis pertinentes. A ferramenta permite ainda a observação da influência proporcional das variáveis eleitas para o modelo, a introdução da restrição aos pesos e a compreensão dos resultados pelos diversos atores envolvidos no processo avaliativo.

3 MÉTODO

Esta pesquisa pode ser caracterizada, de acordo com o exposto por Vergara (2006), como sendo descritiva e quantitativa, pois procura, através da aplicação de Análise Envoltória de Dados (DEA) sobre as informações de instituições bancárias, explicar o impacto dos Investimentos em Tecnologia da Informação (TI)³ na eficiência relativa dos bancos.

Um dos pressupostos dessa técnica não-paramétrica é que o modelo não permite extrapolar suas conclusões, visto que qualquer tipo de alteração, seja nas variáveis ou nas unidades, modifica o resultado global. Para a aplicação da metodologia DEA, necessita-se de informações válidas para todas as variáveis analisadas. Portanto, somente farão parte da análise, os bancos que cumprirem este requisito. Isso pode trazer algumas limitações de inferência, mas não invalida os resultados da pesquisa.

Outra classificação é em relação ao momento em que a pesquisa quantitativa é realizada, podendo ser: transversal ou longitudinal (BABBIE, 1999). A primeira se dá quando há um corte temporal, uma análise num único momento. Já o estudo longitudinal é realizado quando a coleta de dados ocorre ao longo do tempo em períodos especificados, buscando estudar a evolução ou as mudanças de determinadas variáveis ou, ainda, as relações entre elas. Desta forma, o presente estudo classifica-se como longitudinal por analisar a eficiência relativa dos bancos a partir de informações contábeis dos anos de 1995 a 2007.

Esta pesquisa conta com uma ampla base de dados secundários de 291 bancos, cujas informações não são disponibilizadas nos Balanços Patrimoniais dos bancos, mas são direcionadas ao Banco Central do Brasil (BACEN) – que as exige enquanto agente regulador, motivo pelo qual tais instituições não serão identificadas nesta pesquisa.

³ O elemento contábil “Investimentos em TI” será tratado neste trabalho com a inicial maiúscula para que haja uma diferenciação entre este e o substantivo “investimento”.

3.1 O MODELO

A seguir será apresentado o modelo utilizado como ponto de partida para este estudo, bem como a operacionalização das variáveis e suas mudanças até o modelo final aplicado nesta pesquisa.

3.1.1 Modelo Inicial

Para analisar a eficiência relativa dos Investimentos em TI nos bancos tomou-se como ponto de partida o modelo proposto por Maçada (2001), apresentado na figura 01, a partir da Análise Envoltória de Dados – CCR, com orientação *input*. Utilizar esta orientação significa dizer que as ineficiências encontradas referem-se ao uso excessivo dos insumos, isto é, existe a possibilidade de se produzir as mesmas saídas utilizando-se menos insumos. Essa redução leva em consideração a possibilidade de existência de folga em algum insumo. No caso estudado, em especial, a eficiência dos bancos é observada a partir do *input* **Investimentos em TI** e de como esse fator auxilia na transformação de *output*.

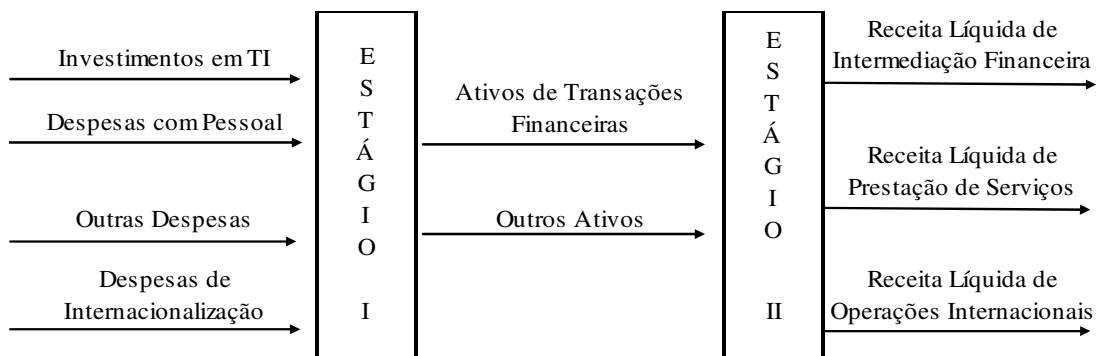


Figura 01: Modelo de análise de eficiência – ponto de partida
Fonte: Maçada (2001)

O modelo proposto por Maçada (2001) analisa os efeitos da TI nas variáveis estratégicas dos bancos, sendo composto por três estágios: o **Estágio I** (Produção – trata da transformação de recurso) representa a capacidade do banco de ser competitivo e é caracterizado pelos recursos empregados (Investimentos em TI e diversas despesas) para incremento dos ativos financeiros e

não-financeiros; o **Estágio II** é responsável pela geração de receitas considerando-se os ativos da organização e o **Estágio Global**, caracterizado pela geração de receitas provenientes dos recursos empregados (Investimentos em TI e diversas despesas), transforma os *inputs* do Estágio I em *outputs* do Estágio II.

Esta capacidade de converter Investimentos em TI em valores que tragam retornos para a organização é identificada por Weill (1989 *apud* Maçada, 2001) como Efetividade de Conversão e representa o *mix* do gerenciamento interno e os fatores ambientais externos.

3.1.2 Operacionalização das Variáveis

O quadro 02 apresenta as subcontas que compõem cada uma das variáveis do modelo e seus códigos contábeis. A variável **Outras Despesas** é obtida ao subtrair o total das Despesas com Pessoal do total de Despesas Administrativas, por isso esta última consta no quadro 02 mesmo não constando no modelo (apresentado na figura 01).

INVESTIMENTOS EM TI	
2.2.9.10.00-6	Sistemas de Comunicação
2.2.9.30.00-0	Sistemas de Processamento de Dados
2.2.9.99.10-6	Depreciação Acumulada de Sistemas de Comunicação - Equipamentos
2.2.9.99.30-2	Depreciação Acumulada de Sistemas de Processamento de Dados
2.4.1.60.00-5	Gastos com Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais
DESPESAS COMPESSOAL	
8.1.7.27.00-3	DP - Benefícios
8.1.7.30.00-7	DP - Encargos Sociais
8.1.7.33.00-4	DP - Proventos
8.1.7.36.00-1	DP - Treinamento
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
8.1.7.00.00-6	Despesas Administrativas
8.1.7.27.00-3	DP - Benefícios
8.1.7.30.00-7	DP - Encargos Sociais
8.1.7.33.00-4	DP - Proventos
8.1.7.36.00-1	DP - Treinamento
8.1.8.10.00-6	Despesas de Amortização
8.1.8.20.00-3	Despesas de Depreciação
8.1.9.99.00-6	Outras Despesas Operacionais
DESPESAS COM INTERNACIONALIZAÇÃO	
2.1.1.10.00-3	Dependências no Exterior
8.1.4.20.00-1	Despesas com Operações de Câmbio
ATIVOS DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	
1.2.0.00.00-5	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
1.3.0.00.00-4	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
1.6.0.00.00-1	Operações de Crédito
1.7.0.00.00-0	Operações de Arrendamento Mercantil
1.8.0.00.00-9	Outros Créditos
OUTROS ATIVOS	
1.1.0.00.00-6	Disponibilidades
1.4.0.00.00-3	Relações Interfinanceiras
1.5.0.00.00-2	Relações Interdependências
1.9.0.00.00-8	Outros Valores e Bens
RECEITA LÍQUIDA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	
7.1.1.00.00-1	Rendas de Operações de Crédito
7.1.4.00.00-0	Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
7.1.5.00.00-3	Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
7.1.9.20.00-9	Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo
7.1.9.60.00-7	Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central
8.1.1.00.00-8	Despesas de Captação
8.1.2.00.00-1	Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses
8.1.8.30.30-9	Provisões para Operações de Crédito
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
7.1.7.40.00-7	Rendas de Cobrança
7.1.7.90.00-2	Rendas de Transferências de Fundos
7.1.7.99.00-3	Rendas de Outros Serviços
RECEITA LÍQUIDA DE OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	
7.1.3.00.00-7	Rendas de Câmbio
7.1.8.10.00-9	Rendas de Ajustes em Investimentos no Exterior
8.1.6.10.00-0	Despesas de Ajustes em Investimentos no Exterior

Quadro 02: Definição operacional das variáveis

3.1.3 Mudanças no Modelo

Ao analisar previamente a base de dados utilizada neste trabalho, notou-se que as variáveis Despesas com Internacionalização e Receita Líquida de Operações Internacionais se mostraram pouco informativas, pois em muitos casos não apresentavam valor algum. Estas variáveis foram incluídas no modelo de Maçada (2001) refletindo o movimento de expansão internacional do sistema bancário brasileiro ocorrido na década de 1990, com vários investimentos estrangeiros no setor, fusões e aquisições de bancos nacionais por estrangeiros. A utilização destas variáveis na presente pesquisa teria efeito na redução da amostra, pois a técnica DEA não utiliza variáveis nulas. A tabela 01 apresenta o percentual das vezes que as contas do modelo apresentaram valor zero, onde se destacam os maiores valores para as duas contas citadas acima. Assim sendo, o modelo foi adaptado: a conta Despesas com Internacionalização foi somada à conta Outras Despesas e a conta Receita Líquida de Operações Internacionais foi somada à conta Receita Líquida de Prestação de Serviços.

Tabela 01: Percentagem de valores ZERO em cada conta do modelo ao longo dos 13 anos

Conta	%
Investimentos em TI	3,7
Despesas com Pessoal	2,4
Outras Despesas	0,5
Despesas com Internacionalização	30,8
Ativos de Transações Financeiras	0,5
Outros Ativos	0,7
Receita Líquida de Intermediação Financeira	0,4
Receita Líquida de Prestação de Serviços	11,3
Receita Líquida de Operações Internacionais	25,6

A conta Investimentos em TI também foi retirada do modelo para que as eficiências relativas fossem obtidas sem a interferência desta, pois à medida que esta conta é inserida como *input* do modelo, ou seja, no denominador, faz com que os índices de eficiência sejam diminuídos. Como os objetivos do estudo referem-se ao impacto dos Investimentos em TI na eficiência relativa dos bancos, remover esta variável (Investimentos em TI) do cálculo das

eficiências confere mais independência entre variáveis incluídas, posteriormente, na análise estatística. A figura 02 apresenta o modelo final, após as mudanças referidas.

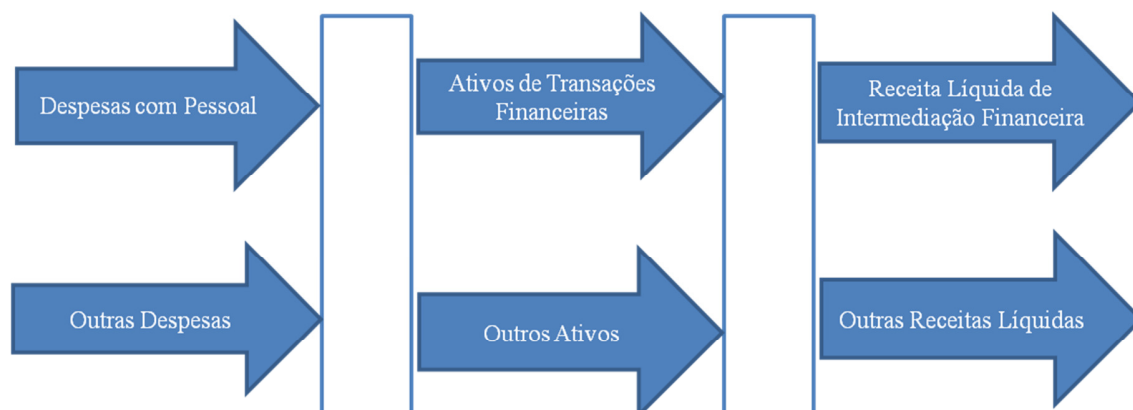


Figura 02: Modelo de análise de eficiência – Modelo Final

Fonte: Adaptado de Maçada (2001)

O modelo adaptado é, também, constituído por três momentos. Primeiramente, analisa-se a eficiência relativa ao converter Despesas em Ativos (Conversão I), como apresentado na figura 03. As variáveis Despesas com Pessoal e Outras Despesas são tratadas como *inputs* e as variáveis Ativos de Transações Financeiras e Outros Ativos, como *outputs*.

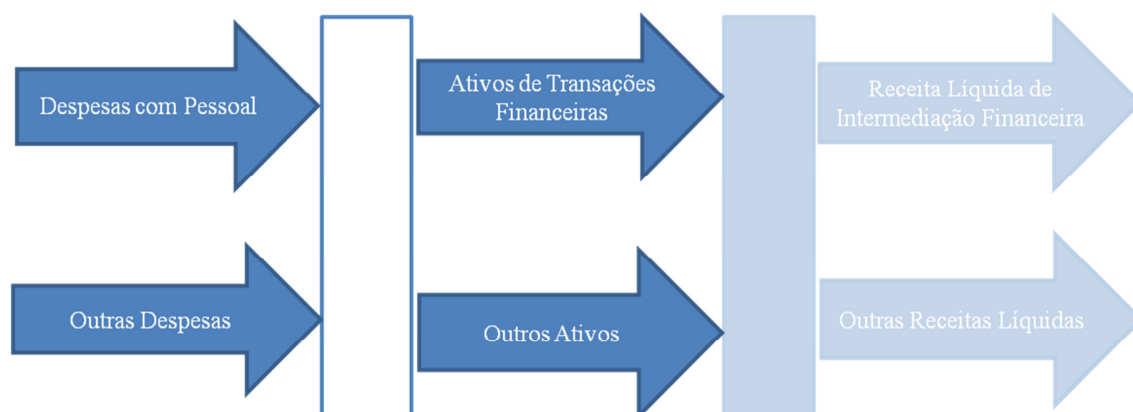


Figura 03: Modelo de análise de eficiência – Conversão I

Fonte: Adaptado de Maçada (2001)

A figura 04 ilustra a Conversão II, onde analisa-se a transformação de Ativos em Receitas. Neste segundo momento as variáveis Ativos de Transações Financeiras e Outros Ativos

são tidas como *inputs* e as variáveis Receita Líquida de Intermediação Financeira e Outras Receitas Líquidas são tomadas por *outputs*.

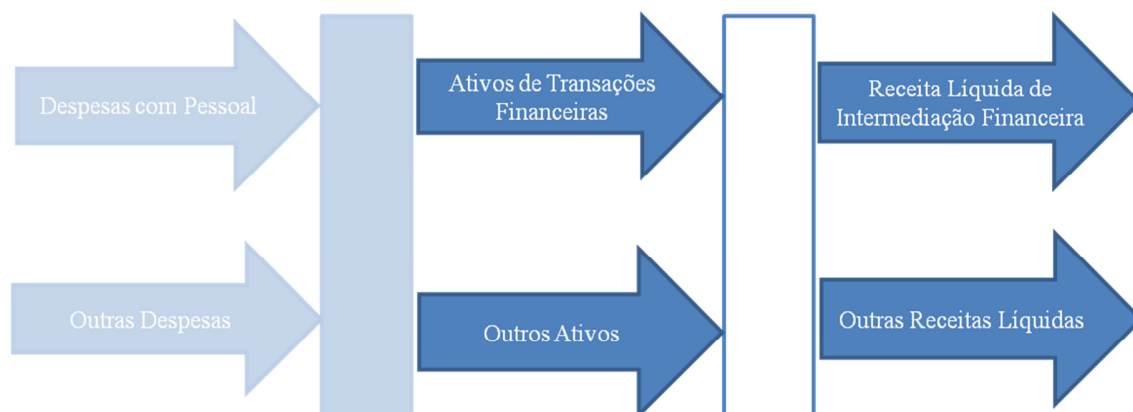


Figura 04: Modelo de análise de eficiência – Conversão II

Fonte: Adaptado de Maçada (2001)

Por último tem-se a conversão dos *inputs* do primeiro momento nos *outputs* do segundo momento, transformando Despesas em Receitas. A esta etapa chamou-se Conversão Global, onde as variáveis Despesas com Pessoal e Outras Despesas são consideradas como *inputs* e as variáveis Receita Líquida de Intermediação Financeira e Outras Receitas Líquidas são consideradas como *outputs*, conforme figura 05.

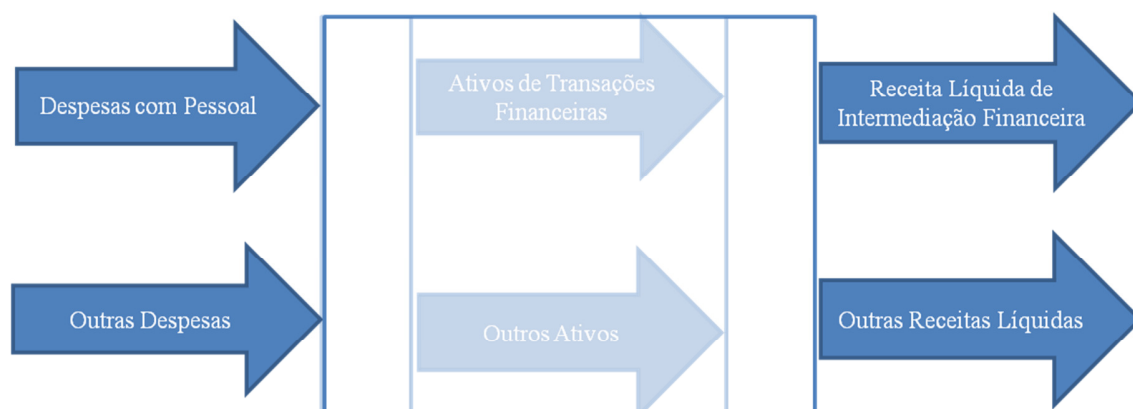


Figura 05: Modelo de análise de eficiência – Conversão Global

Fonte: Adaptado de Maçada (2001)

3.2 A BASE DE DADOS

A base de dados inicial disponibilizada pelo Banco Central é composta por 291 bancos com informações referentes às contas do modelo citado na seção anterior para os anos de 1995 a 2007, todavia, nem todos os bancos têm informações válidas completas. Observou-se que 31 bancos se mostraram pouco representativos, pois, ou não tinham informações para todas as contas ou tinham dados para apenas um ano do período analisado, levando a inferência que foram incorporados por outros bancos ou deixaram de existir. A sua permanência na base de dados final prejudicaria a análise longitudinal.

Dois pontos foram levados em consideração para o descarte destes bancos da amostra final: (1) valores zero e (2) valores negativos em algumas contas contábeis. Com a exceção da conta Outras Receitas Líquidas, que não é uma conta obrigatória para a operação do banco, as demais contas que tiveram seus valores omitidos nesta base de dados foram retirados da amostra do estudo, pois não foi considerada correta a informação que um banco atuou um ano inteiro sem incorrer em Despesas com Pessoal, por exemplo. A base de dados cedida apresenta, ainda, os valores de despesas com sinal negativo e os demais valores com sinal positivo, por este motivo os bancos que apresentaram valor negativo em qualquer destas demais contas (exceto Receita Líquida de Intermediação Financeira e Outras Receitas Líquidas) também foram desconsiderados da amostra final. Esta informação foi entendida como erro na constituição da base de dados.

Os 260 bancos restantes representam 99,54% do total de Ativos (contas Ativos de Transações Financeiras e Outros Ativos) da base de dados completa. Os dados brutos dos 260 bancos utilizados na amostra são apresentados no Anexo A.

Pelo fato de os bancos não serem identificados, não houve a possibilidade de fazer qualquer análise no tocante a seu porte (Pequeno, Médio ou Grande – a menos da percepção dos valores das contas referidas), seu capital (público, privado, estrangeiro, etc) ou mesmo no caso de haver algum tipo de incorporação por parte das instituições bancárias. Para diferenciar os bancos foi utilizada a numeração atribuída pelo Banco Central ao fornecer a base de dados, com números cardinais que não seguem classificação ou ordem específica.

3.3 TRATAMENTO DOS DADOS

Por se tratar de uma base de dados extensa (13 anos) e que inicia num momento delicado para a economia brasileira (1995), ao sair de um período de instabilidade inflacionária e iniciar o Plano Real, corrigiram-se os valores, deflacionando-os. Assim, todos os valores, exceto a conta Despesas com Pessoal, foram trazidos ao valor presente de dezembro de 1995, corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), média ponderada de três índices de preços: o Índice de Preços por Atacado (IPA) – 60%, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – 30%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) – 10%. Quando o IGP-M foi concebido (maio de 1989) teve como princípio ser um indicador para balizar as correções de alguns títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e depósitos bancários com renda pós-fixada acima de um ano. Posteriormente passou a ser o índice utilizado para a correção de contratos de aluguel e como indexador de algumas tarifas como energia elétrica. Os três índices que compõem o IGP-M foram selecionados por tratarem de atividades produtivas consideradas “passíveis de ser sistematicamente pesquisados (comercialização no atacado, no varejo e na construção civil)” (FGV, 2009). A série percentual do IGP-M está apresentada no Anexo B.

Os valores da conta Despesas com Pessoal foram corrigidos a partir dos índices obtidos nas Convenções Coletivas de Trabalho dos bancários (os valores percentuais estão apresentados no Anexo B).

3.4 EFICIÊNCIAS RELATIVAS

Os bancos se apresentam muito heterogêneos e suas informações contábeis são de difícil comparação, pois ao mesmo tempo em que a amostra apresenta um banco com grandes investimentos ao longo do período, dispõe de bancos com pequenos investimentos. O mesmo se dá em relação às demais variáveis estudadas. A diferença na base de dados pode se dar também em relação ao nicho em que o banco atua (banco de varejo, banco de investimento, etc).

Esta disparidade entre os valores de uma mesma variável dificulta o cálculo da Análise Envoltória de Dados por conduzir a conclusões equivocadas, já que um dos pressupostos desta

técnica é comparar unidades mais semelhantes possível. Alguns estudos longitudinais envolvendo a técnica DEA comparam eficiências de uma mesma firma ao longo do tempo, comparando-a consigo mesma nos diferentes anos, procedimento utilizado nesta pesquisa. Nesse sentido, destaca-se o trabalho de Soares de Mello et al. (2003) onde foi analisada a eficiência de companhias aéreas nos anos de 1998, 1999 e 2000. Cada companhia foi considerada como uma unidade diferente em cada um dos três anos. Os autores justificaram essa abordagem pois possibilitou a análise da evolução temporal de cada companhia, ao comparar cada uma consigo mesma ao longo dos anos e ao mesmo tempo comparar com as demais companhias, também ao longo dos anos.

De forma análoga, no presente trabalho, ao serem calculados os índices de eficiência relativa ao longo do tempo, cada banco serviu como padrão de comparação, contornando o problema da disparidade entre as DMUs. Os índices de eficiência relativa dos bancos assim computados podem então ser comparados entre si (entre bancos). Portanto, comparou-se cada banco consigo mesmo (isoladamente) ao longo do tempo, onde cada um dos 13 anos foi considerado como uma DMU, gerando índices de eficiências relativas (Conversão I, Conversão II e Conversão Global) para cada ano, para todos os 260 bancos.

Para gerar as eficiências relativas utilizou-se o *software Frontier Analyst 4*, onde são inseridas as informações referentes a cada unidade e é feita a escolha do modelo (CCR) e da orientação (*input*). O programa resolve os Problemas de Programação Linear, fornecendo os escores de eficiência de cada unidade, bem como os valores que cada uma tem a melhorar em cada variável dada a unidade eficiente (*benchmark*).

A título de exemplificação da forma com que os dados foram tratados e comparados apresenta-se a tabela 02, onde constam os valores dos índices de eficiência relativa no momento de Conversão I ao longo dos anos do Banco 190 e do Banco 278, ou seja, ao ser comparado consigo mesmo ao longo dos 13 anos, o Banco 190 apresentou-se 100% eficiente nos anos 2003, 2006 e 2007. Ao passo que o Banco 278, ao ser comparado consigo mesmo, apresentou-se eficiente nos anos 2001, 2004, 2006 e 2007.

Tabela 02: Escores de eficiência relativa na Conversão I dos Bancos 190 e 278

	Banco 190	Banco 278
1995	90,27	39,99
1996	31,47	43,73
1997	42,61	84,44
1998	90,24	59,95
1999	79,35	38,73
2000	82,28	65,45
2001	78,66	100,00
2002	73,50	91,12
2003	100,00	80,19
2004	96,93	100,00
2005	93,09	70,73
2006	100,00	100,00
2007	100,00	100,00

É importante observar uma vez mais que os índices de eficiência relativa foram calculados separadamente, banco a banco, em uma comparação longitudinal. Assim, os valores 90,24 e 59,95 (em **negrito** na tabela) representam eficiências relativas dos Bancos 190 e 278, respectivamente, no ano de 1998, indicando que o Banco 190 foi, comparativamente ao seu próprio desempenho ao longo do horizonte de análise, relativamente eficiente, enquanto o Banco 278 foi, de forma comparativa ao seu próprio desempenho ao longo do horizonte de análise, pouco eficiente.

3.5 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Uma maneira de estabelecer uma comparação entre bancos na amostra é oferecida pela variação de eficiências relativas de um ano para outro, essa diferença entre as eficiências pode ser comparada entre os bancos. Como no exemplo apresentado na tabela 02, onde os dois bancos perderam eficiência relativa do ano de 1998 para o ano de 1999. Sendo a queda de eficiência do Banco 190 ($\Delta_{eff} = 79,35 - 90,24 = -10,89$) menor que a queda do Banco 278 ($\Delta_{eff} = 38,73 - 59,95 = -21,22$).

Neste trabalho, buscou-se relacionar os ganhos ou perdas de eficiência relativa ao longo dos anos com aumento ou diminuição dos Investimentos em TI por parte de cada banco. Para tanto, os valores dos Investimentos em TI (R\$) foram dispostos de forma a comparar sua variação de um ano para o outro, sendo o aumento identificado pelo sinal “+” e a diminuição identificada

pelo sinal “-”. Tal artifício permite uma comparação direta entre os bancos, ainda que estes sejam de portes distintos, evitando-se comparações entre valores absolutos de Investimentos em TI de grandes bancos com pequenos bancos.

Por conseguinte, os escores de eficiência foram separados em dois grupos independentes, um, correspondente aos bancos que aumentaram seus Investimentos em TI de um ano para outro “+”, e um segundo grupo correspondente aos bancos que diminuíram seus Investimentos em TI de um ano para outro “-”. Os dados analisados separam-se em 766 observações no grupo “+” e 1.127 observações no grupo “-” (há ainda 1.227 casos omissos, decorrentes de valores inválidos para a variável Investimentos em TI, onde não foi possível calcular a variação).

Foram calculadas as variações de eficiência ($\Delta_{eff^i}^n$) de um ano (t) para n anos seguintes, conforme o esquema que segue:

$$\begin{aligned}\Delta_{eff^i}^1 &= eff_{t+1}^i - eff_t^i \\ \Delta_{eff^i}^2 &= eff_{t+2}^i - eff_t^i \\ \Delta_{eff^i}^3 &= eff_{t+3}^i - eff_t^i \\ \Delta_{eff^i}^4 &= eff_{t+4}^i - eff_t^i\end{aligned}$$

Onde eff_t^i = índice de eficiência relativa no ano t do banco i , $i = 1, \dots, 260$.

A partir destes procedimentos foram realizados testes de diferenças entre médias para amostras independentes (Teste t^4) para verificar a relação existente entre variações de Investimentos em TI (grupos “+” e “-”) e variações entre eficiências relativas (variações $\Delta_{eff^i}^1$, $\Delta_{eff^i}^2$, $\Delta_{eff^i}^3$ e $\Delta_{eff^i}^4$), estes resultados são apresentados no capítulo 5.

⁴ O Teste t é utilizado para averiguar se há diferença significativa entre dois grupos independentes (STEVENSON, 2001).

4 ANÁLISE DO SETOR BANCÁRIO

Na busca de detectar o comportamento do setor bancário como um todo, a partir da base de dados, foi feito um somatório das informações dos 260 bancos, conta a conta e ano a ano. Esses valores totais foram lançados no *software Frontier Analyst* para que fosse gerado um escore de eficiência relativa para cada ano nos três momentos de Conversão, ao comparar os anos entre si.

O gráfico 02 apresenta o comportamento das eficiências nos três momentos de Conversão ao longo dos 13 anos da amostra. Destaca-se que as Conversões II e Global acompanham uma mesma tendência de aumento desde o ano 2000, alcançando o escore 100% no ano 2002. Este comportamento acompanha o aumento de Investimentos em Tecnologia da Informação (TI) que houve no setor desde o ano 1998 até o ano 2001, com queda no ano seguinte (no capítulo seguinte será apresentado um gráfico com o comportamento dos totais de Investimentos em TI). Vale ressaltar que o pico de investimento se dá no ano 2001 e o pico de eficiência nas Conversões II e Global se dá no ano 2002, de onde pode-se inferir que a eficiência relativa ao Investimento em TI não é dado no ano em que o investimento é realizado.

A Conversão I apresenta uma curva diferente das demais, embora acompanhe o pico de eficiência no ano de 2002 (com escore de 94,22%). A curva da Conversão I parece não ter relação com a curva de Investimentos em TI, onde variações nos Investimentos em TI não produzem variações significativas em Ativos (já que a Conversão I trata da transformação de Despesas em Ativos), esta afirmação será tratada no próximo capítulo.

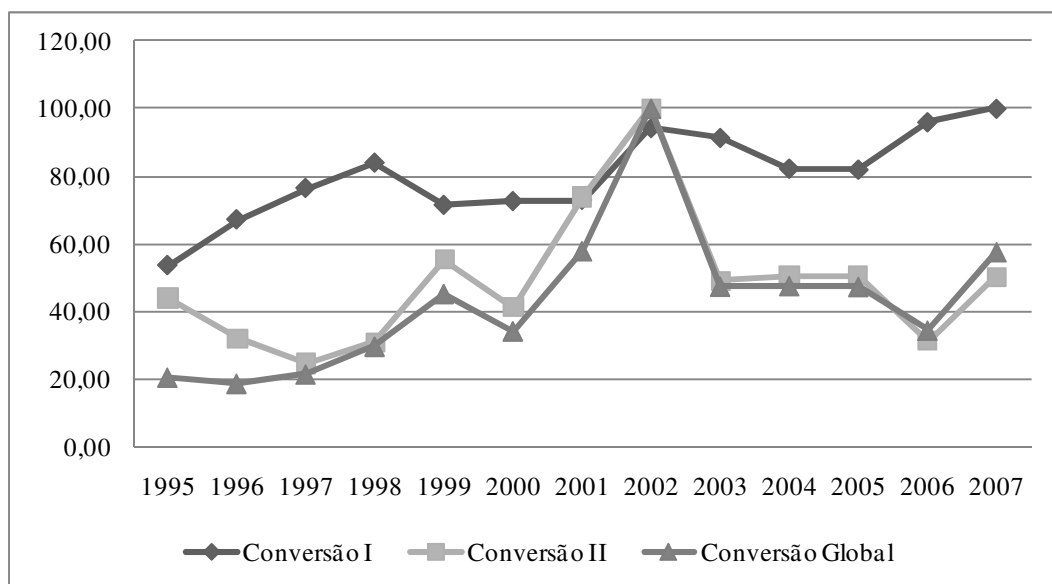


Gráfico 02: Eficiências dos 3 momentos de Conversão

O gráfico 03 apresenta o confronto entre os valores dos Investimentos em TI e das Receitas Líquidas de Intermediação Financeira e Outras Receitas Líquidas (eixo secundário), onde destaca-se o fato de as Receitas ensaiarem um acompanhamento dos investimentos, ainda que no ano posterior, como no caso do ano 2001, onde o pico das curvas de Receitas Líquidas se dão em 2002.

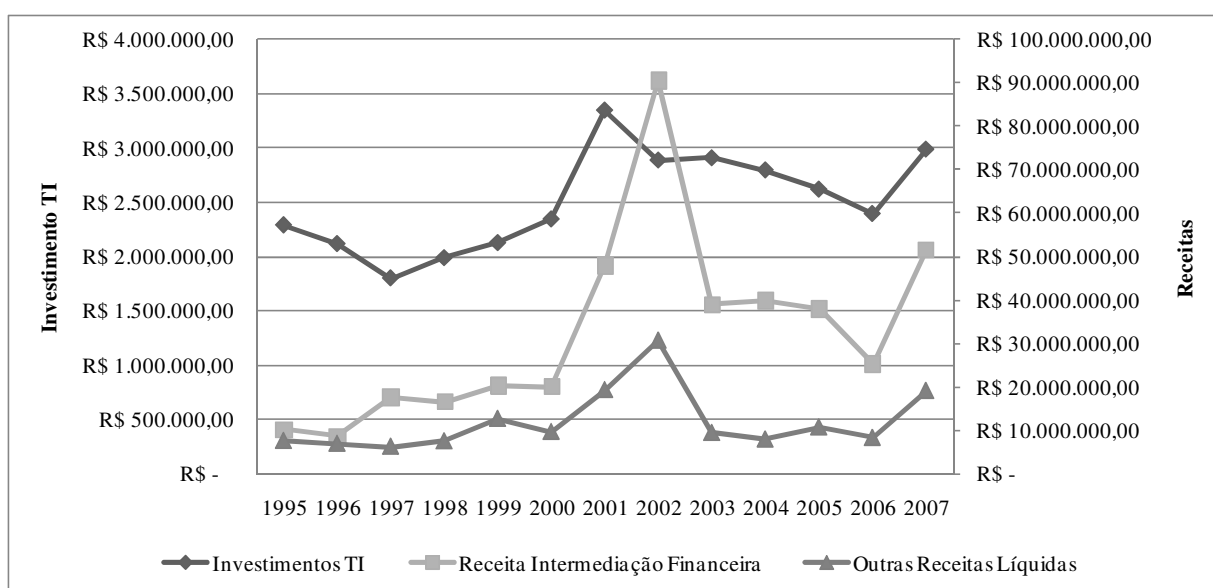


Gráfico 03: Investimentos em TI X Receitas Líquidas – 260 bancos

O gráfico 04 apresenta os totais de Ativos de Transação Financeira e totais de Outros Ativos em confronto com os Investimentos em TI, onde observa-se que os Outros Ativos não oscilaram muito ao longo dos anos estudados, o que não se pode afirmar em relação aos Ativos de Transação Financeira, que quase dobraram em 13 anos. Ressaltando-se, ainda, que grande parte deste salto se deu no último ano da série.

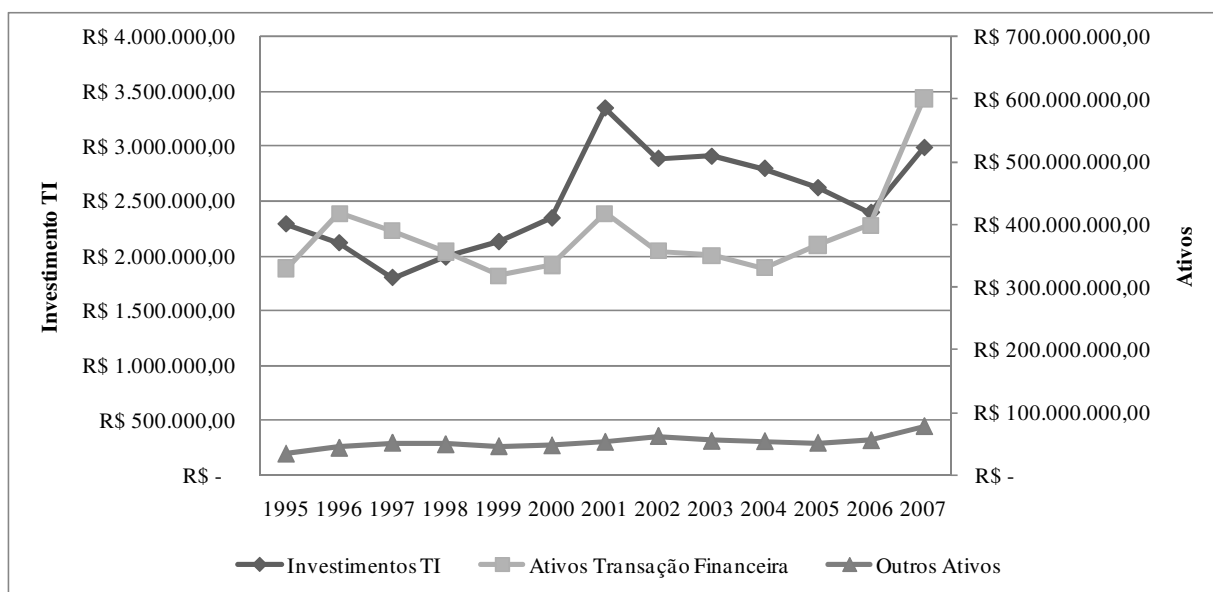


Gráfico 04: Investimentos em TI X Ativos – 260 bancos

No caso das Despesas com Pessoal, apresentadas no gráfico 05, suas oscilações mostram-se mais sutis e não parecem acompanhar tanto as oscilações dos Investimentos em TI, bem como as Outras Despesas que, no momento em que a curva de investimentos está ascendendo, estão diminuindo.

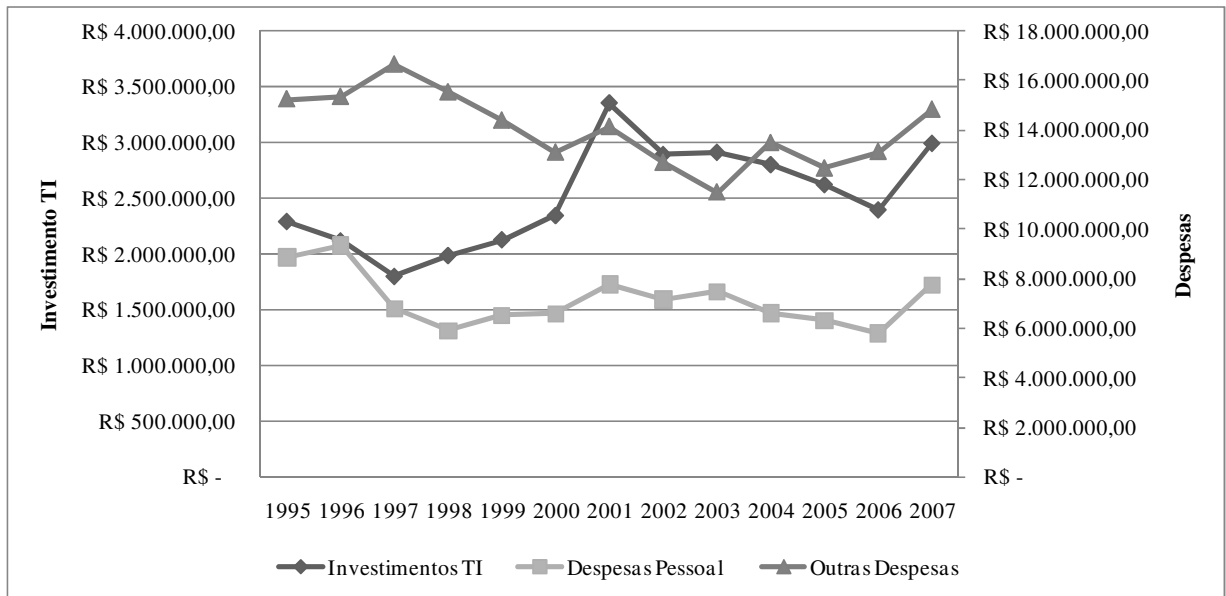


Gráfico 05: Investimentos em TI X Despesas – 260 bancos

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será apresentada a análise longitudinal, os resultados e discussões a partir destes, bem como as inferências que se pôde fazer a partir dos dados da amostra.

No sentido de analisar o comportamento dos Investimentos em Tecnologia da Informação (TI) realizados pelos 260 bancos da amostra ao longo dos 13 anos, o gráfico 06 apresenta o confronto entre os valores totais corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Mercado e os valores reais (eixo secundário). Observa-se, através da curva crescente de valores reais, que os bancos aumentaram seus investimentos nominalmente de forma exponencial, saltando de um montante de quase 2 bilhões e meio de reais em 1995 para mais de 9 bilhões de reais em 2007. Destaca-se que este aumento começou a se dar a partir de 1997, quando os bancos começavam a se preparar para enfrentar o Bug do Milênio (virada do ano 1999 para o ano 2000).

Ao analisar a curva dos valores corrigidos notam-se algumas oscilações nesse período, embora não descaracterizando a percepção de importância dos Investimentos em TI por parte dos gestores dos bancos, já que os investimentos foram crescentes, chegando a atingir um montante de quase 3 bilhões e meio de reais. Esse valor corresponde ao aplicado em 2001, pico da série, quando os bancos estavam investindo para adaptar-se ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (organizado pelo Banco Central do Brasil), que entrou em vigor em 22 de abril de 2002.

Esses dois eventos (Bug do Milênio e Sistema de Pagamentos Brasileiro) levaram os Investimentos em TI dos bancos a novos patamares, conforme destacado por Faria (2010). Posteriormente ao pico de 2001, os bancos diminuíram seus investimentos até o ano de 2004, retomado em seguida o aumento do investimento.

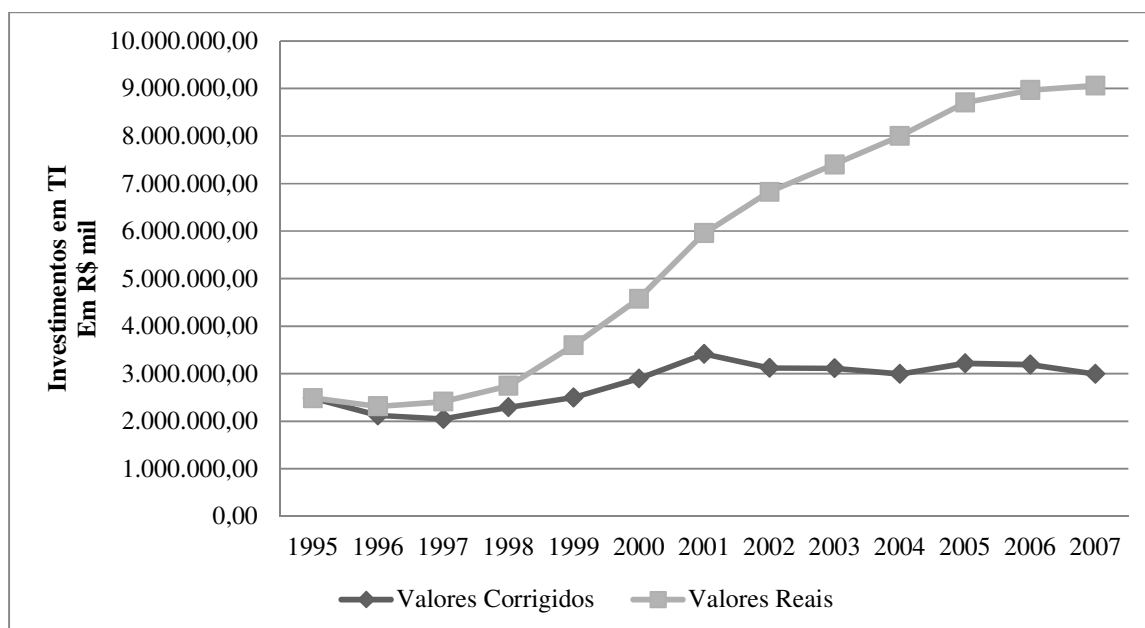


Gráfico 06: Totais corrigidos X Totais reais de Investimentos em TI – 260 bancos

Já o gráfico 07 apresenta o somatório dos valores válidos de Investimentos em TI corrigidos utilizados nesta pesquisa. Dentre os 260 bancos, alguns apresentaram valores inválidos para o cálculo da Análise Envoltória de Dados, então, para não retirar o banco da amostra, foi retirada apenas a informação deste ano, movimentando a curva de investimentos traçada para o setor. O maior montante em reais desconsiderado para os cálculos estavam nos anos de 2006, 2005 e 2000, por esse motivo observa-se diferença em relação a curva do gráfico 06.

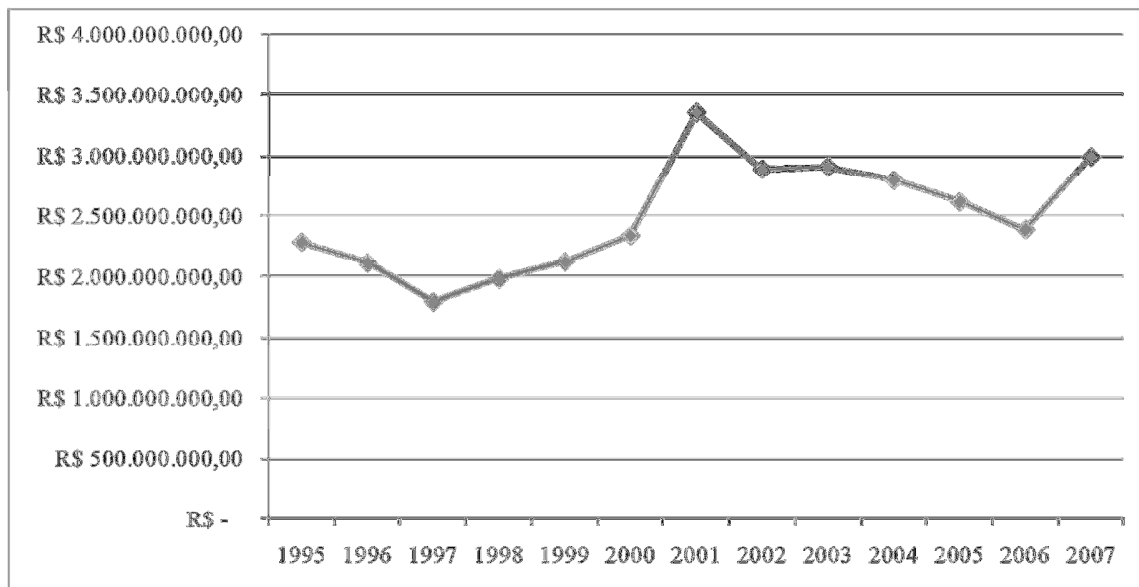


Gráfico 07: Total corrigido de Investimentos em TI feito pelos 260 bancos

5.1 ANÁLISE LONGITUDINAL

Com o intuito de analisar a evolução temporal do impacto dos investimentos em TI na eficiência de cada banco da amostra, estes foram comparados consigo mesmos, ao longo dos 13 anos (banco a banco), para gerar os índices de eficiência relativa. Conforme já explicado na seção 3.5, realizou-se o Teste t de diferença de médias das variações de eficiência relativa entre o grupo de bancos que aumentaram seus Investimentos em TI e o grupo de bancos que diminuíram seus Investimentos em TI. A tabela 03 apresenta os resultados dos testes para as primeiras diferenças (Δ_{eff}^1).

Tabela 03: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^1

Conversão I	Média Δ_{eff}^1	"+" (n = 766)	1,8329
		"-" (n = 1.127)	1,9458
		todos (n = 1.893)	1,9001
	Diferença de Médias		-0,1129
	Erro Padrão		1,2702
	t		-0,0889
Conversão II	Média Δ_{eff}^1	"+" (n = 766)	0,8797
		"-" (n = 1.127)	-1,5169
		todos (n = 1.893)	-0,5471
	Diferença de Médias		2,3965
	Erro Padrão		1,5808
	t		1,5160
Conversão Global	Média Δ_{eff}^1	"+" (n = 766)	2,5926
		"-" (n = 1.127)	-0,3169
		todos (n = 1.893)	0,8605
	Diferença de Médias		2,9095
	Erro Padrão		1,5449
	t		1,8833
	gl	1891	
	p	0,0598	

O teste de diferença de médias não apresenta significância ao nível de 0,05 em conversão alguma, o que pode indicar que movimentações na conta de Investimentos em TI, para cima ou para baixo, não são acompanhadas de aumentos ou diminuições de eficiência relativa, quando comparados de um ano para o seguinte. Observa-se, também, que os bancos apresentam uma tendência de aumento de eficiência relativa, de um ano para outro, de 1,9001 (em média), na Conversão I. Os bancos estão ganhando eficiência, mas isso não pode ser explicado, necessariamente, pelos Investimentos em TI.

Há, da mesma forma, um aumento na média da eficiência relativa dos bancos analisados no momento de Conversão Global, onde este índice é de 0,8605. Já na Conversão II há uma diminuição da média de eficiência relativa, ou seja, na média os bancos estão perdendo eficiência.

Conforme observado por Lee e Kim (2006), os investimentos em TI apresentam impacto no desempenho das organizações nos anos seguintes ao ano do investimento. A partir de constatações como essa dos autores e dos resultados apresentados na tabela 03, reitera-se a importância da análise dos efeitos de tais investimentos ao longo do tempo. Para tanto, foram realizados os testes de diferença de médias entre as variações dos Investimentos em TI de um ano para o outro e a variação das eficiências relativas em n anos seguintes.

A tabela 04 apresenta os resultados do teste para variações de eficiência em 2 anos seguintes à variação dos Investimentos em TI. Como a média dos escores de eficiência foi calculada comparando a eficiência de um ano com a eficiência de dois anos seguintes o grau de liberdade diminui para 1.777, sendo 714 observações associadas a variações positivas (“+”) de Investimentos em TI e 1.065 observações de variação de eficiência relativa associadas a variações negativas (“-”) de Investimentos em TI.

O teste apresenta-se significativo a 0,01 para o momento de Conversão II e o momento de Conversão Global, ou seja, a variação positiva (aumento) de Investimentos em TI de um ano para o seguinte impacta na variação da eficiência de um ano para 2 anos seguintes, no que tange a conversão de Ativos em Receitas e a conversão das operações do banco (sua estrutura) em Receitas.

Tabela 04: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^2

Conversão I	Média Δ_{eff}^2	"+" (n = 714)	2,5402
		"-" (n = 1.065)	2,9659
		todos (n = 1.779)	2,7950
	Diferença de Médias		-0,4256
	Erro Padrão		1,5781
	t		-0,2697
	gl		1777
	p		0,7874
Conversão II	Média Δ_{eff}^2	"+" (n = 714)	2,9999
		"-" (n = 1.065)	-2,4804
		todos (n = 1.779)	-0,2809
	Diferença de Médias		5,4803
	Erro Padrão		1,8394
	t		2,9794
	gl		1777
	p		0,0029*
Conversão Global	Média Δ_{eff}^2	"+" (n = 714)	5,3531
		"-" (n = 1.065)	-0,0983
		todos (n = 1.779)	2,0896
	Diferença de Médias		5,4514
	Erro Padrão		1,8136
	t		3,0059
	gl		1777
	p		0,0027*

* significante a 0,01

Novamente a média de eficiência relativa apresentou-se negativa para a Conversão II e positiva para a Conversão I e Global. A média da variação de eficiência relativa em dois anos foi maior do que de um ano para o seguinte, sendo um aumento em média de 2,7950 para a Conversão I e 2,0896 para a Conversão Global, levando-se a concluir que os bancos que investiram em TI ganharam eficiência.

Ao defasar em 3 anos a variação dos índices de eficiência comparados à variação dos Investimentos em TI de um ano para outro, apenas o momento de Conversão II apresenta significância a 0,05 entre essas duas variáveis. Ou seja, os bancos da amostra apresentam eficiência em 3 anos na conversão de Ativos em Receitas, conforme tabela 05.

Tabela 05: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ^3_{eff}

Conversão I	Média Δ^3_{eff}	"+" (n = 650)	1,7428
		"-" (n = 1.004)	3,2957
		todos (n = 1.654)	2,6855
	Diferença de Médias		-1,5529
	Erro Padrão		1,7247
	t		-0,9004
Conversão II	Média Δ^3_{eff}	"+" (n = 650)	3,0196
		"-" (n = 1.004)	-1,0030
		todos (n = 1.654)	0,5778
	Diferença de Médias		4,0226
	Erro Padrão		2,0241
	t		1,9874
Conversão Global	Média Δ^3_{eff}	"+" (n = 650)	5,2982
		"-" (n = 1.004)	1,3790
		todos (n = 1.654)	2,9192
	Diferença de Médias		3,9192
	Erro Padrão		2,0183
	t		1,9418
	gl		1652
	p		0,0523

* significante a 0,05

Após três anos da variação dos Investimentos em TI (de um ano para outro) os bancos aumentam sua eficiência, em média, em todas as Conversões apresentadas, sendo novamente a Conversão II a que apresenta menor valor médio neste aumento.

Quatro anos após o incremento dos Investimentos em TI esse se traduz em eficiência ao converter Ativos em Receitas, como mostra a tabela 06. Ainda com 578 observações de variação de eficiência associadas ao aumento na variação dos Investimentos em TI e 949 observações associadas às quedas nos investimentos, o momento de Conversão I continua não apresentando significância no teste realizado, não sendo os bancos da amostra eficientes na conversão de Despesas, estrutura do banco, em Ativos.

Os bancos apresentam uma tendência de aumento na eficiência, em média, em todas as Conversões, destacando-se a Conversão Global, que este aumento é de 4,0597.

Tabela 06: Valores do Teste de Diferença de Médias Δ_{eff}^4

Conversão I	Média Δ_{eff}^4	"+" (n = 578)	1,3359
		"-" (n = 949)	3,7166
		todos (n = 1.527)	2,8154
	Diferença de Médias		-2,3807
	Erro Padrão		1,8720
	t		-1,2718
	gl		1525
	p		0,2037
Conversão II	Média Δ_{eff}^4	"+" (n = 578)	4,8578
		"-" (n = 949)	0,1048
		todos (n = 1.527)	1,9039
	Diferença de Médias		4,7530
	Erro Padrão		2,2434
	t		2,1186
	gl		1525
	p		0,0343 *
Conversão Global	Média Δ_{eff}^4	"+" (n = 578)	5,9051
		"-" (n = 949)	2,9357
		todos (n = 1.527)	4,0597
	Diferença de Médias		2,9693
	Erro Padrão		2,2379
	t		1,3268
	gl		1525
	p		0,1848

* significante a 0,05

A partir dos resultados apresentados neste capítulo, observa-se que não há significância estatística entre a variação dos Investimentos em TI e a variação das eficiências dos bancos da amostra no que tange à transformação do momentos de Conversão I, Despesas em Ativos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da crise que assolou o mercado financeiro em 2008, os bancos brasileiros apresentaram aumento de 6% nos investimentos em Tecnologia da Informação (TI) no ano de 2009, em comparação ao ano anterior, segundo a FEBRABAN (2010). Informações como esta levam à percepção da importância da TI para este setor, tornando-se, por vezes, uma questão de sobrevivência ou de destaque perante seus concorrentes. A dúvida, porém, que paira sobre os gestores e a academia é quanto a duração dos benefícios trazidos por estes investimentos, no apenas no setor bancário.

Com o intuito de buscar respostas a esta dúvida optou-se por estudar, nesta dissertação, o impacto que os Investimentos em TI tem na eficiência dos principais bancos em operação no Brasil de 1995 a 2007. Para tanto, utilizou-se a metodologia de Análise Envoltória de Dados (DEA) para calcular a eficiência relativa dos bancos ao comparar cada um dos 260 bancos consigo mesmo ao longo dos 13 anos (cada ano foi considerado uma unidade diferente). A variação dos Investimentos em TI de um ano para outro foi comparado com as variações das eficiências relativas de um ano para outro, até um intervalo de 4 anos.

A partir dos resultados, pode-se inferir que as variações nesta conta de investimento de um ano para outro não se traduzem em variações significativas nas eficiências relativas apuradas no tocante ao momento de Conversão I do modelo utilizado, ou seja, não produz variação significativa de Ativos a partir das Despesas com Pessoal e Outras Despesas das instituições.

Ao calcular a média das variações de eficiência relativa apuradas para a Conversão I comparada com a variação dos Investimentos em TI, observou-se que a média apresentou valor positivo em todas as defasagens temporais efetuadas, levando-se a concluir que os bancos, em média, atingem eficiência no momento de Conversão I, mas esta não pode ser associada aos Investimentos em TI (conforme destacado no parágrafo anterior), por mais que estes investimentos aumentem, por exemplo, a qualidade ou nível de serviços para os clientes.

No momento de Conversão II (onde Ativos são transformados em Receitas, o que pode ser considerado como um dos estágios mais importantes para um banco), as variações nos Investimentos em TI de um ano para outro impactam de forma direta e positiva nas variações de eficiência em 2, 3 e 4 anos posteriores ao intervalo de aumento do investimento. Este incremento

de Investimentos em TI também se reflete na variação positiva de eficiência relativa dois anos após sua realização no tocante à Conversão Global, de onde se pode concluir que a variação destes investimentos muito tem contribuído com a produção de Receitas Líquidas no setor bancário, mas não se pode atribuir a produção de Ativos ao incremento de Investimentos em TI.

6.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E RECOMENDAÇÕES PARA NOVOS ESTUDOS

A extrapolação dos resultados dessa pesquisa não é permitida, pois trata-se de uma análise para um grupo específico de bancos no período de 1995 a 2007. Em especial, a técnica utilizada, Análise Envoltória de Dados (DEA), apresenta escores de eficiência relativa para o grupo analisado sendo os resultados modificados no caso de inclusão ou exclusão de qualquer variável ou unidade. A partir dos dados utilizados nesta pesquisa pode-se, também, utilizar técnicas mais sofisticadas para análise estatística.

Recomenda-se que sejam feitos novos estudos longitudinais, no sentido de confirmar os ciclos de eficiência, geradas a partir dos Investimentos em TI, aqui identificados, em especial no que tange a analisar os bancos dentro do novo contexto que se configura atualmente, de novas aquisições e conglomerados de bancos. Recomenda-se, ainda, que sejam utilizados novos modelos de DEA ou ainda outras técnicas para a análise da eficiência e seu confronto com os impactos dos Investimentos em TI.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. Valor estratégico dos projetos de tecnologia de informação. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 41, Jul/Set 2001. p. 42-50.

AL-SHAMMARI, M.; SALIMI, A. Modeling the Operating Efficiency of Banks. **Logistics Information Management**. v. 11, n. 1, 1998. p. 5-17.

ANTUNES DE OLIVEIRA; C. V.; TABAK, B. M. Comparativo da Eficiência Bancária utilizando Data Envelopment Analysis (DEA). In: ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE FINANÇAS, 1, 2004, Recife. **Anais do I ENEFIN**. Recife: FIR, 2004. 1 CD.

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BACEN. **Banco Central do Brasil**. Disponível em < <http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em 27 Abr 2010.

BANKER, R. D.; CHARNES, A.; COOPER, W. W. Some Models for Estimating Technical and Scale Inefficiencies in Data Envelopment Analysis. **Management Science**, Evaston, v. 30, n. 9, 1984. p. 1078-1092.

BARUA, A.; MUKHOPADHYAY, T. Information technology and business performance: past, present, and future. In: ZMUD, R.M. (Ed.). **Framing the Domains of IT Management: Projecting the Future Through the Past**, Pinnflex Education Resources, Cincinnati, OH, 2000. p. 65-84.

BERGER, A. N.; HUMPHREY, D. B. Efficiency of Financial Institutions: internacional survey and directions for future research. **European Journal of Operational Research**, v. 98, n. 2, 1997. p. 175-212.

BOTELHO, Rachel. Sebrae considera risco pequeno Bug do Milênio. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23, fevereiro. 1999. Da redação. Disponível em <www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/fj23029917.htm>. Acesso em 28 Abr 2010.

BRYNJOLFSSON, E. The productivity paradox of information technology: review and assessment. **Communications of the ACM**, v. 36, n.12, Dec 1993. p. 66-77.

BYRD, T. A.; DAVIDSON, N. W. Examining possible antecedents of IT impact on the supply chain and its effect on firm performance. **Information & Management**, v. 41, n. 2, 2003. p. 243-255.

CAMARGO Jr., A. S.; MATIAS, A. B.; MARQUES, F. T. Desempenho dos Bancos Comerciais e Múltiplos de Grande Porte no Brasil. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO, 39, 2004, San Domingo, República Dominicana. **Anais do XXXIX CLADEA**. San Domingo/República Dominicana: CLADEA, 2004. 1 CD.

CASA NOVA, S. P. C. Utilização da Análise por Envoltória de Dados (DEA) na Análise das Demonstrações Contábeis. **Tese de Doutorado**. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2002.

CARR, N. G. **IT Doesn't Matter**. Harvard Business Review, Boston, May 2003. p. 41-49.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; RHODES, E. Measuring the efficiency of decision-making units. **European Journal of Operation Research**, v. 2, 1978. p. 429-444.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; LEWIN, A. Y.; SEIFORD, L. M. **Data Envelopment Analysis**. 2. ed. Boston: KAP, 1994.

COELLI, T.; RAO, D. S. P.; BALTESE, G. E. **An Introduction to Efficiency and Productivity Analysis**. Boston: KAP, 1998.

DEHNING, B.; RICHARDSON, V. Returns on investments in information technology: a research synthesis. **Journal of Information Systems**, v. 16, n. 1, 2002.

FARIA, Fernando de Abreu. Análise do Impacto dos Investimentos em TI no Resultado Operacional dos Bancos Brasileiros. **Dissertação de Mestrado**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

FARIA, João Adelino de; PAULA, Luiz Fernando Rodrigues de. Fusões e Aquisições Bancárias e a Evolução da Eficiência Técnica dos Maiores Bancos Privados no Brasil. In: ENCONTRO

NACIONAL DE ECONOMIA DA ANPEC, 37, 2009, Foz do Iguaçu. **Anais do XXVII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA ANPEC**. Foz do Iguaçu: ANPEC, 2009.

FARRELL, M. J. The Measurement of Productive Efficiency. *Journal of the Royal Statistical Society*, v.120, s.A, 1957. p.253-290. *In*: SANJEEV, Gunjan M. Data Envelopment Analysis (DEA) for measuring technical efficiency of banks. **VISION – The Journal of Business Perspective**, v.10, n.1, Jan/Mar 2006. p. 13-27.

FEBRABAN. Federação Brasileira de Bancos. Disponível em: <<http://www.febraban.org.br>>. Acesso em 16 Jul 2010.

FEBRABAN. Federação Brasileira de Bancos. Disponível em: <<http://www.febraban.org.br>>. Acesso em 21 Dez 2009.

FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em <<http://www.feebrs.org.br/>>. Acesso em 30 Nov 2009.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em <www.fgv.br>. Acesso em 21 Out 2009.

FUMAGALI, L. A. W; PIVA, L. C.; KATO, H. T. O Impacto da Tecnologia da Informação na Gestão Hospitalar: O Caso do Hospital Santa Cruz. *In*: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO, 1, 2007, Florianópolis. **Anais do I EnADI**. Florianópolis: ANPAD, 2007, 1 CD-ROM.

HENDERSEN, J. C.; VENKATRAMAN, N. Strategic alignment: leveraging information technology for transforming organizations. **IBM Systems Journal**, v. 32, n. 1, 1993. p. 472-484.

INSTITUTO SEM FRONTEIRA. Disponível em <<http://www.isf.org.br>>. Acesso em 21 Nov 2010.

LEE, S.; KIM, S. A lag effect of IT investment on firm performance. **Information Resources Management Journal**, v. 19, n. 1, Jan/Mar 2006. p. 43-69.

LINS, M. P. E.; ANGULO-MEZA, L. Análise Envoltória de Dados e perspectivas de integração no ambiente do Apoio à Decisão. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2000. 232p.

LUFTMAN, J. N. **Managing the information technology resource**. Leadership in the information age. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2003.

LUNARDI, G. L.; BECKER, J. L.; MAÇADA, A. C. G. Relacionamento entre Investimentos em Tecnologia de Informação (TI) e Desempenho Organizacional: um Estudo Cross-country envolvendo os Bancos Brasileiros, Argentinos e Chilenos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 27, 2003, Rio de Janeiro. **Anais** do XXVII ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

LUNARDI, G. L.; DOLCI, P. C. Adoção de Tecnologia de Informação (TI) e Seu Impacto no Desempenho Organizacional: um Estudo Realizado com Micro e Pequenas Empresas. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador. **Anais** do XXX ENANPAD. Salvador: ANPAD, 2006. 1 CD-ROM.

LUO, Xueming. Evaluating the Profitability and Marketability Efficiency of Large Banks: An Application of Data Envelopment Analysis. *Journal of Business Research*, v. 56, 2003. p. 627-635. In: SANJEEV, Gunjan M. Data Envelopment Analysis (DEA) for measuring technical efficiency of banks. **VISION – The Journal of Business Perspective**, v.10, n.1, Jan/Mar 2006. p. 13-27.

MAÇADA, A. C. G. Impacto da tecnologia da informação (TI) na performance dos bancos brasileiros. **Tese de Doutorado**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

MACEDO, M. A. S. A Utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) na Consolidação de Medidas de Desempenho Organizacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11, 2004, Porto Seguro. **Anais** do XI Congresso Brasileiro de Custos. Porto Seguro: ABC, 2004. 1 CD-ROM.

MACEDO, M. A. S. ; SANTOS, Rodrigo Melo ; SILVA, Fabricia de Farias da . Desempenho Organizacional no Setor Bancário Brasileiro: uma aplicação da Análise Envoltória de Dados. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 19, 2005, Brasília. **Anais** do XXIX ENANPAD. Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.

MAHMOOD, M.; MANN, G. Special issue: impacts of information technology investments on organizational performance. **Journal of Management Information Systems**, v. 16, n. 4, 2000.

MENEZES, R. B.; MOURA, H. J. Revisitando o Paradoxo da Produtividade de Tecnologia da Informação (TI): Estudo de Caso de um Banco Brasileiro. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28, 2004, Curitiba. **Anais** do XXVIII ENANPAD. Curitiba: ANPAD, 2004. 1 CD-ROM.

MORAES, G. M. de; BOBSIN, D.; LANA, F. V. D. Investimentos em Tecnologia da Informação e Desempenho Organizacional: Uma busca do Estado da Arte. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Salvador. **Anais** do XXX ENANPAD. Salvador: ANPAD, 2006. 1 CD-ROM.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2002. 505p.

PAULA, Luiz Fernando Rodrigues de; FARIA, João Adelino de. Eficiência do Setor Bancário Brasileiro por Segmento de Mercado: uma avaliação recente. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA ANPEC, 35, 2007, Recife. **Anais** do XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA ANPEC. Recife: ANPEC, 2007.

PARE, G.; BOURDEAU, S.; MARSAN, J; NACH, H.; SHURAIMA, S. Re-examining the causal structure of information technology impact research. **European Journal of Information Systems**, v.17, n. 4, 2008. p. 403-416.

PEREIRA, M. T. F.; BECKER, J. L.; LUNARDI, G. L. Relação Entre Processo de Trabalho e Processo Decisório Individuais: Uma Análise a Partir do Impacto da Tecnologia da Informação (TI). In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 28, 2004, Curitiba. **Anais** do XXVIII ENANPAD. Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.

PÉRICO, Ana Elisa; REBELATTO, Daisy Aparecida do Nascimento; SANTANA, Naja Brandão. Eficiência bancária: os maiores bancos são os mais eficientes? Uma análise por envoltória de dados. **Gestão e Produção**, São Carlos. v. 15, n. 2, Mai/Ago 2008. p. 421-431.

PIMENTA, H. L. N.; MACEDO, M. A.; SOARES DE MELLO, J. C. C. B. Decisão da Realização de Investimentos em Tecnologia da Informação com Análise Envoltória de Dados. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA OPERACIONAL DA MARINHA, 6, 2003, Rio de Janeiro. **Anais** do VI SPOLM. Rio de Janeiro: CASNAV, 2003. 1 CD-ROM.

PIRES, M. G.; MARCONDES, R. C. O Conhecimento, a Inovação e as Competências Essenciais como Fundamentos da Competitividade no Setor Bancário. In: ENCONTRO DE ESTUDOS EM

ESTRATÉGIA, 1, 2003, Rio de Janeiro. **Anais do I 3E's**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

POSSAS, Mario Luiz; PONDÉ, João Luiz; FAGUNDES, Jorge. Regulação da Concorrência nos Setores de Infraestrutura no Brasil: elementos introdutórios para um quadro conceitual. **Relatório de Pesquisa**. Brasília: IPEA, 1997. 40p.

SACCOL, A. I. C. Z. Alinhamento Estratégico da Utilização da Internet e do Comércio Eletrônico: os casos Magazine Luiza e Fleury. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 27, 2003, Rio de Janeiro. **Anais do XXVII ENANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

SANCHEZ, Otávio Próspero; ALBERTIN, Alberto Luiz. A Racionalidade Limitada das Decisões de Investimento em Tecnologia da Informação. **Revista de Administração de Empresas**, v.49, n.1, Jan/Mar 2009. p. 86-106.

SANJEEV, Gunjan M. Data Envelopment Analysis (DEA) for measuring technical efficiency of banks. **VISION – The Journal of Business Perspective**, v.10, n.1, Jan/Mar 2006. p. 13-27.

SANTOS, B. Information Technology Investments: Characteristics, Market Risk and Value Choices. **Information Systems Frontiers**, Buffalo, v. 5, n. 03, 2003. p. 289-301.

SANTOS, R.; MACEDO, M. A. da S.; BENAC, M. A.; AMORIM, D. X. de B. Desempenho Organizacional e Eficiência da Conversão dos Investimentos em Tecnologia da Informação no Setor Bancário Brasileiro. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO, 1, 2007, Florianópolis. **Anais do I EnADI**. Florianópolis: ANPAD, 2007, 1 CD-ROM.

SANTOS, F. F.; SILVA, M. R.; CHAMON, M. A. O Paradoxo da Produtividade no Setor Industrial do Vale do Paraíba Paulista. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais do XXXII ENANPAD**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. 1 CD-ROM.

SILVA, T. L.; JORGE NETO, P. M. Economia de Escala e Eficiência nos Bancos Brasileiros após o Plano Real. **Estudos Econômicos**, v. 32, n. 4, 2002. p. 577-619.

SOARES DE MELLO, J. C. C. B.; ANGULO-MEZA, L.; GOMES, E.G.; SERAPIÃO, B.P.; LINS, M.P.E. Análise de envoltória de dados no estudo da eficiência e dos benchmarks para companhias aéreas brasileiras. **Pesquisa Operacional**, 23(2), 2003. p. 325-345.

SOLOW, R. M. We'd better watch out. A review of COHEN, S. S.; ZYSMAN, J. Manufacturing matters: the myth of the post-industrial economy. **The New York Times Book Review**, Jul 1987. p. 36.

SOTERIOU, A. C.; STAVRINIDES, Y. An Internal Customer Service Quality Data Envelopment Analysis Model for Bank Branches. **International Journal of Bank Marketing**, v. 18, n. 5, 2000. p. 246-252.

SOTERIOU, A. C.; ZENIOS, S. A. Using Data Envelopment Analysis for Costing Bank Products. **European Journal of Operational Research**, Brussels, v. 114, n. 2, 1999. p. 234-248.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

TEIXEIRA, F. L. C.; CAVALCANTE, L. R. M. T. Relações entre tecnologia, padrões organizacionais e produtividade no setor bancário no Brasil. **Revista de Administração (USP)**, São Paulo, v. 40, n. 3, 2005. p. 213-224.

THATCHER, M. E.; OLIVER, J. R. The impact of technology investments on a firm's production efficiency, product quality and productivity. **Journal of Management Information Systems**, 2001. p.17.

THIMÓTEO, Altamir. Análise Envoltória de Dados na Avaliação de Empréstimos Financeiros Realizados pelo Banco Social. **Dissertação de Mestrado**. Curitiba: Curso de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia, Universidade Federal do Paraná, 2005.

VALLE, B. M. Tecnologia da Informação no Contexto Organizacional. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 1, 1996.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WEILL, P. The relationship between investment in information technology and firm performance in the manufacturing sector. PhD. Thesis, Stern School of Business, New York University, 1989
In: MAÇADA, A.C.G. Impacto da tecnologia da informação (TI) na performance dos bancos brasileiros. **Tese de Doutorado**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

ZHU, J. Multi-factor Performance Measure Model with Application to Fortune 500 Companies. **European Journal of Operational Research**. n. 123, n. 1, 2000. p. 105-124.

ANEXO A – Dados Brutos da Amostra

Em R\$ mil

		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 001	1995	196.220,06	-3.154.919,69	1.674.355,60	51.033.269,26	7.029.676,81	-1.871.929,99	3.191.987,63
	1996	236.455,50	-3.199.697,55	-548.120,20	58.267.448,15	5.394.806,02	611.007,63	1.432.823,27
	1997	281.619,80	-2.855.927,65	72.017,82	78.889.020,97	10.019.273,91	-3.302.348,23	1.493.805,76
	1998	330.292,34	-2.638.801,53	469.800,91	98.644.353,69	9.865.705,64	-364.309,73	1.746.203,19
	1999	442.155,79	-2.499.712,49	553.635,21	94.315.887,43	9.128.863,01	-156.201,12	3.782.766,33
	2000	580.736,37	-2.810.799,61	1.110.661,17	106.495.209,06	9.685.938,76	1.903.009,35	3.525.510,23
	2001	656.061,78	-2.893.141,50	-3.339.864,09	131.403.665,80	14.948.690,80	3.710.675,96	3.746.155,19
	2002	709.651,21	-2.791.621,18	-2.815.535,63	148.912.803,27	29.309.513,57	4.585.721,31	12.713.542,63
	2003	836.766,34	-3.677.812,44	-4.626.465,82	175.086.103,92	27.590.833,54	7.416.753,22	4.753.802,10
	2004	1.093.818,40	-3.436.018,16	-6.676.726,19	176.520.968,51	36.804.793,13	7.879.672,04	3.886.992,35
2005	1.415.601,46	-3.801.737,45	-5.285.704,56	200.749.244,55	29.941.014,42	7.877.981,77	6.946.588,50	
2006	1.442.965,54	-3.850.494,11	-4.924.651,99	240.550.161,86	33.155.994,02	7.734.206,42	5.709.840,83	
2007	1.454.296,77	-4.655.918,34	-8.128.694,71	297.208.435,73	40.621.297,48	11.658.711,45	7.979.619,23	
Banco 002	1995	19.224,80	-88.119,44	-124.295,72	877.961,39	194.872,05	88.482,45	7.018,51
	1996	19.762,36	-69.807,33	-117.563,26	882.930,10	185.821,27	45.613,18	8.572,31
	1997	21.360,15	-67.169,43	-114.008,85	1.133.943,26	248.461,63	53.984,36	10.506,04
	1998	34.972,46	-51.685,70	-115.229,93	843.106,74	246.303,52	45.355,58	25.998,37
	1999	41.204,77	-67.694,58	-140.740,60	902.736,17	208.755,07	89.410,93	30.534,89
	2000	65.919,16	-54.126,02	-132.065,25	923.217,61	219.445,31	66.336,53	31.264,40
	2001	60.224,75	-56.147,89	-133.899,21	975.376,11	252.460,44	73.741,02	35.589,66
	2002	57.925,94	-62.240,75	-179.540,77	1.085.382,80	292.831,16	59.196,02	38.482,72
	2003	46.302,02	-90.703,14	-211.839,89	1.277.587,42	272.577,03	97.031,17	44.603,41
	2004	27.911,38	-79.480,47	-211.434,83	1.459.170,61	311.615,31	92.806,32	52.341,54
2005	16.920,83	-90.402,05	-230.462,36	1.595.798,19	356.868,34	101.442,50	65.504,90	
2006	27.325,21	-106.248,93	-242.765,00	1.910.795,64	483.890,71	118.976,28	75.238,37	
2007	21.689,43	-118.127,31	-241.676,59	3.065.569,53	751.016,25	111.432,09	85.224,20	
Banco 003	1995	1.870,46	-6.248,63	-13.039,69	621.365,02	13.772,52	14.972,22	5.835,43
	1996	1.657,82	-7.329,45	-14.116,85	1.015.157,86	9.328,43	10.546,04	11.939,91
	1997	1.572,15	-7.705,27	-15.656,20	917.373,11	56.499,33	22.756,97	12.545,99
	1998	1.796,15	-8.850,33	-16.669,01	993.556,79	18.137,91	23.741,95	17.110,70
	1999	2.073,90	-10.564,87	-20.539,87	1.543.331,39	23.082,35	74.011,84	64.592,46
	2000	2.780,94	-12.566,70	-25.639,11	1.853.576,78	32.825,87	104.469,84	50.640,45
	2001	4.309,71	-10.933,08	-38.424,27	3.277.397,29	23.673,81	518.534,93	141.795,84
	2002	5.744,36	-10.830,99	-42.014,47	2.120.619,71	13.200,34	903.349,80	307.496,94
	2003	5.283,93	-9.531,55	-34.819,73	1.320.747,52	14.771,00	216.897,69	40.004,41
	2004	4.367,78	-16.699,01	-32.188,98	463.671,57	739,10	67.782,98	4.055,30
2005	1.264,91	-435,58	-11.622,52	230.498,23	1.262,98	32.386,61	987,17	
2006	530,60	0,00	-10.885,92	287.707,35	2.178,72	24.699,67	1.045,21	
2007	84,12	0,00	-11.431,08	327.364,57	1.639,80	30.118,75	889,93	
Banco 004	1995	39,82	-552,51	-2.327,97	14.188,48	874,74	3.255,00	0,00
	1996	49,17	-573,33	-2.489,56	31.890,64	1.206,92	2.902,07	5,37
	1997	66,34	-1.006,05	-3.292,15	38.336,15	1.508,99	4.046,26	34,67
	1998	61,97	-1.100,06	-3.346,99	37.085,54	1.811,46	4.297,98	84,32
	1999	8,54	-713,98	-3.107,81	50.663,82	1.061,73	4.057,88	86,99
	2000	4,68	-593,57	-3.526,32	68.134,57	1.828,79	5.506,17	85,33
	2001	16,99	-685,88	-3.353,35	56.306,36	1.572,01	6.496,87	78,90
	2002	31,91	-561,60	-4.061,60	87.159,34	3.250,87	7.227,81	143,71
	2003	24,01	-820,16	-4.501,45	86.002,30	3.940,52	9.282,72	165,77
	2004	16,11	-883,02	-5.066,99	135.822,47	3.950,99	11.735,02	57,97
2005	8,21	-2.352,64	-6.105,02	125.457,59	1.893,64	11.508,01	30,92	
2006	1,83	-2.753,88	-6.339,76	226.268,13	3.761,02	12.363,83	92,95	
2007	0,00	-3.078,49	-6.933,49	271.289,74	2.599,06	13.012,31	196,29	
Banco 005	1995	104,44	-386,65	-1.609,57	13.401,43	465,68	3.589,39	16,95
	1996	105,90	-448,78	-1.604,03	18.229,68	284,01	1.458,01	6,64
	1997	120,66	-550,53	-1.257,04	18.382,11	211,08	1.430,73	19,19
	1998	122,08	-448,23	-1.638,40	20.934,14	613,76	1.143,64	13,93
	1999	130,02	-308,20	-1.636,42	22.779,96	616,54	729,05	1,75
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 006	1995	129.414,85	-1.490.832,82	-2.615.057,03	66.597.831,27	10.097.552,11	972.682,60	258.910,20
	1996	28.113,23	-1.608.677,73	-2.904.724,04	76.130.410,14	14.473.416,74	-830.582,66	410.445,12
	1997	106.748,60	-1.924.429,59	-2.984.801,12	89.063.710,65	18.396.497,06	620.980,55	388.570,25
	1998	192.201,83	-1.621.145,73	-3.451.064,94	94.720.869,78	16.780.026,35	75.764,53	456.806,21
	1999	465.490,15	-1.811.469,34	-3.878.306,75	93.854.617,39	23.993.423,46	1.975.994,49	550.730,27
	2000	528.835,86	-1.911.959,47	-4.069.930,63	87.278.516,81	34.116.290,58	1.601.282,31	595.421,43
	2001	761.292,25	-2.316.443,00	-4.924.058,07	70.247.916,67	28.599.657,96	860.145,01	915.076,33
	2002	976.686,63	-2.193.668,58	-6.337.270,20	88.714.531,83	37.218.327,22	2.955.588,85	1.267.594,41
2003	996.469,79	-2.166.992,37	-4.890.382,68	110.012.733,18	38.097.630,65	2.830.077,43	1.224.198,10	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 006	2004	972.010,37	-2.529.188,86	-5.613.121,27	109.509.276,76	35.929.908,91	3.492.108,37	1.164.103,98
	2005	983.961,77	-3.015.664,83	-6.354.485,40	145.094.400,41	41.337.018,19	4.606.840,30	1.276.468,39
	2006	648.823,80	-3.166.971,04	-6.890.303,86	160.872.462,76	46.252.128,94	4.869.930,05	1.400.559,35
	2007	543.331,68	-3.764.725,54	-7.856.270,82	194.131.201,25	52.977.403,03	5.239.303,04	1.644.270,44
Banco 007	1995	22,99	-376,65	-692,65	23.074,43	333,84	3.692,33	0,36*
	1996	28,92	-489,87	-1.962,68	28.544,51	54,41	2.090,01	26,60
	1997	46,28	-377,58	-963,95	37.605,25	323,73	3.313,07	57,81
	1998	53,03	-464,81	-979,93	51.490,72	490,95	4.178,01	37,34
	1999	97,36	-607,50	-1.287,81	60.734,03	415,49	3.991,23	20,52
	2000	103,06	-676,03	-1.439,18	72.974,89	446,54	4.517,13	65,58
	2001	157,44	-523,29	-1.360,53	87.124,50	518,10	5.127,57	65,73
	2002	134,77	-650,77	-2.563,07	117.483,62	2.943,49	7.310,47	104,29
	2003	100,06	-620,65	-1.805,51	135.543,55	1.641,87	7.840,20	116,54
	2004	104,80	-757,53	-2.580,45	132.338,42	1.279,55	7.442,38	80,60
	2005	137,59	-864,57	-2.385,66	135.389,53	1.090,93	7.739,00	130,50
2006	99,39	-890,76	-2.222,33	171.771,09	621,61	9.184,64	221,77	
2007	112,17	-1.126,61	-3.450,99	267.446,22	4.686,98	11.186,71	355,41	
Banco 008	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	544,41	-1.316,23	-14.679,27	271.985,17	1.513,61	16.893,84	357,74
	2004	1.027,50	-3.022,10	-26.865,67	578.711,01	8.427,63	32.714,53	2.228,55
	2005	1.270,86	-9.510,52	-54.045,47	1.373.857,68	43.272,97	76.691,49	8.070,03
2006	2.146,71	-19.110,48	-85.152,68	2.002.783,92	60.198,21	126.874,48	2.331,23	
2007	2.093,39	-19.062,98	-95.279,51	1.825.432,63	76.952,28	179.593,10	2.297,59	
Banco 009	1995	202,86	-474,77	-1.413,64	64.099,97	740,30	4.729,94	45,96
	1996	241,05	-1.032,01	-3.928,69	107.503,19	4.577,37	6.420,91	276,45
	1997	190,89	-913,32	-4.116,01	107.224,27	10.098,50	10.067,37	86,90
	1998	141,41	-930,48	-2.006,27	150.234,38	811,58	11.812,85	102,45
	1999	58,95	-422,52	-1.270,25	36.080,17	2.068,01	3.697,17	3,77
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 010	1995	66,00	-378,15	-1.639,93	6.248,39	152,78	1.774,66	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 011	1995	109,84	-296,11	-1.106,45	19.531,43	74,84	4.283,29	2,31
	1996	142,16	-961,50	-2.533,81	30.336,82	111,79	2.637,09	14,97
	1997	154,87	-1.081,62	-2.585,39	28.839,51	262,22	1.734,47	17,76
	1998	229,23	-788,83	-2.033,68	31.207,67	1.417,01	2.282,40	11,85
	1999	273,34	-692,47	-1.960,54	22.514,28	365,04	1.851,62	16,16
	2000	280,04	-935,22	-2.284,74	25.427,42	373,62	1.784,01	22,87
	2001	348,39	-971,16	-2.511,71	34.024,11	404,08	1.653,90	21,43
	2002	458,80	-978,92	-2.408,02	33.051,72	287,98	1.775,48	15,58
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	1.094,16	-822,68	-8.565,18	189.487,27	2.821,60	12.602,41	437,58	
2007	1.537,35	-895,36	-26.123,04	225.183,89	9.638,43	33.115,85	861,44	
Banco 012	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	1.187,11	-11.077,10	-22.146,71	2.506.608,39	3.906,75	741.742,92	98.685,96
	2004	1.396,04	-10.493,90	-30.742,80	3.165.355,38	11.110,31	706.475,67	121.325,59
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	4.122,47	-24.432,17	-63.228,34	4.916.934,53	31.266,76	1.181.543,02	384.883,91	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 013	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	77,44	-571,65	-1.585,12	62.326,55	1.845,91	951,00	15,52
	1997	116,85	-750,39	-1.607,70	136.726,99	1.978,23	1.478,92	334,87
	1998	233,00	-1.056,20	-2.370,23	199.189,11	10.928,72	2.972,58	548,20
	1999	371,59	-1.653,75	-3.513,12	421.208,77	18.885,31	4.264,46	820,21
	2000	756,06	-2.168,86	-5.686,56	668.326,64	15.876,91	8.010,54	1.737,62
	2001	4.720,57	-2.625,50	-8.286,20	962.312,76	18.884,69	5.970,24	4.635,57
	2002	9.463,65	-3.226,03	-12.917,92	1.644.842,35	59.046,47	7.928,35	7.585,03
	2003	16.665,52	-4.432,41	-20.154,27	1.923.977,17	26.276,43	10.464,67	8.435,91
	2004	2.078,35	-5.065,74	-18.772,61	1.933.211,75	30.599,78	9.923,03	9.229,55
2005	2.134,72	-6.426,72	-21.457,74	2.774.310,67	27.973,00	11.655,16	13.345,30	
2006	2.294,27	-8.927,67	-22.480,99	4.413.809,41	50.190,84	17.107,27	11.667,61	
2007	2.169,20	-10.349,67	-31.772,14	5.562.232,87	121.694,93	71.923,13	13.203,23	
Banco 014	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	137,56	0,00	-459,37	14.463,29	278,58	1.566,75	0,02*
	1997	679,76	-2.402,42	-4.636,27	249.350,72	2.703,71	6.976,20	3.236,01
	1998	861,89	-2.904,58	-6.294,54	627.878,27	6.071,49	32.880,41	19.387,32
	1999	907,45	-3.710,24	-8.419,51	774.616,49	2.926,59	30.499,44	29.982,79
	2000	1.668,54	-6.584,79	-14.554,76	659.909,55	12.434,88	53.492,94	46.917,74
	2001	3.684,19	-15.283,87	-34.400,75	2.939.423,46	82.234,04	765.718,20	318.698,19
	2002	6.710,55	-15.218,23	-45.372,48	5.324.803,49	1.907,21	4.034.756,88	1.772.320,13
	2003	9.540,95	-17.214,58	-54.456,36	6.143.389,53	5.156,47	1.655.329,47	321.119,53
	2004	10.160,53	-20.331,94	-60.902,33	6.695.371,77	35.474,97	1.308.505,56	651.574,86
2005	10.013,98	-27.658,54	-74.622,01	5.706.459,49	12.458,59	1.191.319,81	1.068.646,56	
2006	9.098,62	-31.095,06	-180.587,27	7.486.023,37	16.181,15	425.024,81	818.750,70	
2007	10.752,36	-35.855,77	-133.786,54	15.385.080,04	4.746,20	810.385,22	4.012.635,11	
Banco 015	1995	1.426,72	-75.069,80	-111.175,19	317.735,69	41.302,89	81.323,87	16.453,66
	1996	1.907,21	-99.001,11	-152.011,38	652.521,27	76.935,48	54.034,96	17.021,12
	1997	2.021,60	-58.010,90	-103.509,49	985.354,95	138.049,23	63.538,89	23.982,00
	1998	2.229,61	-75.480,64	-122.226,51	1.279.770,56	87.537,60	42.014,87	21.663,02
	1999	7.806,87	-110.316,74	-177.226,45	1.749.287,31	138.582,05	66.695,15	25.903,11
	2000	11.491,07	-42.206,79	-86.022,64	1.007.040,80	102.317,09	61.246,82	26.516,70
	2001	12.169,38	-86.250,37	-251.137,29	1.154.455,12	122.291,18	17.017,63	28.917,01
	2002	8.610,05	-21.348,01	-51.634,41	556.109,51	29.510,64	28.353,61	5.506,43
	2003	1.154,21	-10.690,57	-30.104,94	588.226,85	18.751,22	29.212,01	7.487,56
	2004	0,00	-19.884,15	-33.124,31	289.773,24	1,69	17.345,90	601,31
2005	0,00	0,00	-214,81	324.138,08	1,24	22.602,08	0,00	
2006	0,00	0,00	-320,53	356.063,47	0,80*	14.978,39	0,05*	
2007	0,00	-27,25	-454,84	377.997,25	1,74	13.521,07	0,03*	
Banco 016	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	156.992,03	-396.693,50	-740.799,20	10.670.460,74	1.514.193,13	331.225,11	266.032,18
	1998	88.426,21	-485.263,25	-965.111,20	11.582.700,80	1.430.522,57	706.674,07	863.446,74
	1999	70.596,03	-487.945,50	-1.009.237,36	10.609.696,52	1.203.369,51	703.122,37	760.487,99
	2000	50.131,50	-536.999,32	-1.066.771,10	14.065.187,74	1.114.614,13	1.040.878,05	1.721.423,36
	2001	91.175,96	-556.412,10	-1.301.765,40	18.978.058,74	2.074.914,17	1.674.980,49	1.463.393,23
	2002	125.270,52	-664.628,21	-1.382.961,34	19.596.052,96	3.916.046,94	5.679.876,66	1.828.827,43
	2003	210.587,08	-693.146,48	-1.467.623,33	19.816.063,44	3.289.309,57	3.235.774,99	701.301,06
	2004	285.117,50	-741.316,03	-1.879.204,30	27.847.466,34	4.317.640,17	4.126.373,52	765.415,86
2005	366.611,11	-763.959,21	-2.172.803,81	38.583.711,93	5.848.686,69	11.806.993,16	1.156.629,46	
2006	441.823,96	-811.518,84	-2.410.006,63	47.169.295,05	6.929.836,11	9.479.324,94	1.591.161,23	
2007	487.117,93	-931.621,63	-2.894.756,12	55.488.124,11	8.309.677,89	4.995.383,38	4.182.670,68	
Banco 017	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	54,79	-657,84	-2.029,57	45.361,69	1.774,37	2.288,33	130,81
	1998	111,16	-1.613,08	-5.583,12	109.796,09	17.659,38	3.926,62	2.779,05
	1999	4.263,68	-2.420,06	-7.239,00	374.186,13	3.360,36	17.179,80	3.606,93
	2000	4.580,16	-2.992,76	-10.706,54	372.539,52	5.796,67	7.752,44	6.370,71
	2001	7.041,55	-4.708,23	-12.309,16	585.860,35	8.019,30	11.139,50	12.337,17
	2002	10.086,41	-6.171,61	-21.304,30	1.143.866,29	8.058,03	12.364,57	16.644,94
	2003	15.730,09	-8.323,88	-28.655,64	1.676.472,94	14.549,56	5.638,11	22.520,25
	2004	23.674,42	-11.472,31	-39.039,56	1.904.007,18	17.968,87	9.459,99	29.006,54
2005	28.377,10	-14.372,66	-52.344,36	2.527.661,52	23.630,85	15.896,13	41.846,28	
2006	31.586,02	-16.274,36	-65.709,06	3.489.939,66	42.261,23	26.653,19	44.737,32	
2007	34.098,44	-19.835,36	-71.445,21	4.646.554,55	80.085,89	25.464,99	46.145,80	
Banco 018	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,23	0,00	-311,96	18.540,53	0,00	928,40	0,00
	1998	403,36	-228,27	-1.160,59	26.184,20	996,50	2.575,10	39,53
	1999	392,82	-313,71	-1.754,44	20.869,52	354,24	1.832,78	675,48
	2000	394,39	-369,44	-1.426,91	19.993,77	813,81	1.704,40	136,56
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 019	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 019	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	33,33	0,00	-4.488,28	173.300,53	157,94	55.981,80	22.960,83
	2004	21,83	0,00	-5.215,76	872.938,96	202,40	192.665,25	41.510,11
	2005	10,33	0,00	-6.526,81	776.583,23	217,12	499.715,29	125.334,43
	2006	0,50	0,00	15.142,89	1.092.983,36	279,73	302.904,73	75.802,05
2007	7.632,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046.893,94	364.288,87	
Banco 020	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	23,00	0,00	-268,64	14.337,39	74,89	1.893,78	0,00
	1999	294,45	0,00	-1.944,34	317.515,63	194,19	4.803,21	0,00
	2000	712,47	-2.852,36	-7.287,23	785.159,73	1.911,43	451,64	0,00
	2001	1.136,25	-2.109,51	-7.188,05	912.519,52	2.893,19	-656,76	0,00
	2002	1.157,76	-5.775,05	-12.682,72	803.839,04	2.784,04	14.710,75	0,00
	2003	1.443,21	-10.333,04	-19.588,82	1.160.994,03	3.398,93	23.335,05	0,00
	2004	1.826,50	-16.239,39	-31.168,59	1.773.792,67	4.178,22	39.017,52	0,00
	2005	2.297,05	-15.303,38	-29.483,73	2.468.917,56	9.362,59	45.230,44	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 021	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	1.146,30	-1.984,39	-5.156,70	23.375,73	22,17	1.380,71	0,00
	2000	1.232,10	-2.077,91	-7.142,70	125.127,11	3.424,16	4.106,46	3,89
	2001	1.375,37	-2.879,12	-6.975,73	179.819,23	2.854,17	12.626,35	13,18
	2002	1.644,09	-3.102,07	-8.534,42	245.287,39	5.231,80	41.094,62	27,72
	2003	1.581,49	-4.038,78	-12.325,88	272.508,11	3.098,94	26.310,14	27,89
	2004	1.728,37	-4.304,86	-16.210,79	477.212,93	2.918,18	30.164,63	67,48
	2005	1.983,92	-5.083,44	-22.247,78	746.746,34	4.716,19	33.095,76	104,41
	2006	2.336,74	-6.043,34	-34.252,11	1.145.896,83	7.596,36	49.854,40	165,98
	2007	2.104,99	-6.568,22	-43.580,57	1.615.544,72	9.140,79	58.659,06	428,38
Banco 022	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	177,94	-724,80	-1.479,42	132.271,69	96,02	284,42	44,01
	2000	296,11	-1.422,55	-2.782,57	475.984,43	311,00	6.382,88	0,00
	2001	308,33	-1.791,30	-4.920,24	900.714,77	2.349,93	19.861,57	33,56
	2002	364,68	-2.282,35	-9.984,23	1.665.371,10	3.036,27	36.551,90	1.374,31
	2003	602,39	-2.351,52	-24.536,68	2.451.343,67	5.530,82	67.538,19	2.285,59
	2004	569,69	-2.766,66	-37.889,19	3.314.696,61	10.188,93	75.657,53	2.843,58
	2005	717,97	-3.044,74	-43.847,57	3.693.227,81	6.497,96	68.814,43	5.538,77
	2006	796,19	-3.603,63	-43.973,16	3.929.705,42	19.963,34	81.155,49	11.130,34
	2007	944,30	-5.447,63	-43.706,68	4.473.516,53	27.699,31	80.216,76	7.133,74
Banco 023	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	6.178,54	-3.165,84	-9.707,88	99.782,33	10.880,08	8.467,21	1.765,55
	2001	15.481,91	-8.429,75	-26.028,17	77.025,54	11.173,49	11.608,77	3.697,04
	2002	17.733,08	-7.917,19	-20.340,52	68.059,75	12.533,38	7.969,14	2.990,84
	2003	22.694,46	-4.214,59	-14.062,66	76.660,81	18.553,86	9.253,85	3.301,93
	2004	0,00	-4.154,30	-18.017,27	51.680,83	196,50	10.071,33	2.899,53
	2005	31.768,54	-3.007,50	-173.536,29	1.737.455,58	9.931,25	147.319,44	56.875,71
2006	40.116,23	-3.390,93	-390.554,54	3.000.437,59	20.375,32	145.503,56	81.997,77	
2007	32.940,81	-4.482,37	-445.190,27	3.250.887,91	8.971,15	172.912,13	114.376,02	
Banco 024	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	295,63	-867,84	-1.434,23	989.636,53	167,39	55.138,24	0,00
	2001	345,89	-1.118,93	-2.529,08	206.376,24	62,99	143.143,59	7,74
	2002	365,92	-2.059,56	-7.633,61	79.628,39	575,42	160.604,86	18.543,98
	2003	499,33	-4.730,30	-7.240,72	325.593,27	480,00	56.855,57	525,01
	2004	3.480,26	-12.763,03	-22.271,89	1.011.781,14	4.150,83	80.885,26	2.176,49
	2005	6.041,02	-23.638,65	-38.039,72	7.066.980,40	48.990,84	334.767,50	25.969,79
2006	6.941,64	-34.643,95	-44.043,03	3.164.536,37	115.513,48	253.679,00	9.366,96	
2007	6.124,94	-20.549,15	-33.293,71	601.724,00	67.561,79	126.537,80	2.476,76	
Banco 025	1995	527,49	-16.940,11	-23.233,33	59.084,81	4.765,34	9.141,50	3.702,81
	1996	479,20	-15.064,34	-22.705,78	47.389,37	7.590,76	4.395,04	5.414,54
	1997	452,67	-56.480,97	-67.142,67	77.832,45	4.790,57	-7.805,29	1.669,80
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 025	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 026	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	-4,38	-810,68	20.726,31	33,35	4,15	0,00
	2000	115,91	-761,43	-3.929,51	83.583,77	245,59	3.468,50	589,74
	2001	110,30	-1.044,34	-6.799,15	185.259,53	1.089,13	7.667,63	1.029,68
	2002	131,21	-1.225,96	-10.501,13	331.290,87	6.427,02	12.977,91	1.367,40
	2003	311,49	-1.496,30	-16.776,31	387.537,46	8.357,90	21.192,54	2.829,72
	2004	258,46	-1.402,51	-19.241,27	522.354,03	4.537,93	25.773,85	3.743,64
	2005	220,88	-1.513,32	-30.172,57	837.257,24	6.201,63	38.833,71	7.133,38
2006	196,13	-1.834,77	-40.786,06	1.286.078,03	23.281,44	48.102,63	8.440,20	
2007	149,41	-1.997,23	-50.389,73	1.671.843,90	18.542,19	59.001,60	10.622,20	
Banco 027	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	75,19	-1.329,05	-2.812,45	291.738,18	277,83	37.679,30	25.943,93
	2001	115,29	-1.913,31	-21.395,54	452.569,89	8.614,66	531.817,78	22.117,65
	2002	110,54	-2.685,87	-6.332,12	219.490,15	7.944,46	469.069,12	86.839,72
	2003	258,40	-5.425,85	-8.047,51	299.649,76	881,33	164.603,17	10.642,62
	2004	281,45	-4.322,50	-6.546,22	94.623,00	722,02	59.454,76	4.096,85
	2005	174,52	-700,34	-2.028,21	73.858,77	463,45	31.219,98	7.915,06
2006	114,81	-756,23	-2.951,25	222.722,20	624,75	60.111,49	343,43	
2007	69,92	-1.332,23	-3.997,23	421.119,20	1.603,54	66.457,88	1.298,00	
Banco 028	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	406,88	-8,59	-570,91	22.374,98	57,01	1.750,82	0,00
	2001	504,15	-18,11	-1.113,09	47.951,27	438,63	3.285,15	0,00
	2002	523,08	-37,29	-2.415,85	95.442,03	1.066,51	8.123,57	0,00
	2003	575,48	-23,86	-4.407,94	173.766,44	4.520,01	18.754,29	0,00
	2004	1.037,75	-21,81	-10.144,29	343.529,30	8.916,11	27.191,65	1.263,38
	2005	1.088,88	-4,09	-20.625,39	487.832,89	15.119,28	32.842,15	2.358,05
2006	1.566,98	-80,59	-22.749,84	396.985,80	14.823,29	29.290,88	3.619,90	
2007	1.833,59	-192,61	-28.615,96	577.155,13	13.486,43	38.938,29	3.573,61	
Banco 029	1995	1.272,82	-10.168,24	-14.366,97	72.161,56	7.226,53	3.284,88	1.031,48
	1996	1.248,54	-6.314,17	-12.589,59	105.238,41	11.418,16	3.199,06	1.788,36
	1997	1.102,24	-7.024,47	-11.463,83	47.568,60	16.948,65	-629,92	1.615,52
	1998	866,86	-7.155,85	-11.596,08	24.469,11	8.680,97	-20.629,50	15,56
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 030	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	24,71	0,00	-165,80	163.782,18	84,48	10.039,81	0,00
	2001	23,44	-2.185,24	-4.009,64	481.393,76	479,77	403.538,99	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 031	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	-0,11	27.772,44	78,49	2.924,18	0,00
	2001	945,43	-1.627,61	-6.189,33	211.715,19	1.372,29	27.933,63	47,19
	2002	2.354,29	-2.580,61	-13.304,48	569.670,51	3.773,43	105.304,29	91,42
	2003	4.906,16	-4.352,88	-58.220,26	921.890,79	14.615,16	121.191,44	1.237,17
	2004	15.738,87	-12.032,98	-252.670,71	2.179.203,89	7.283,90	258.761,65	84.927,82
	2005	67.985,51	-17.450,33	-342.292,89	2.707.379,32	35.685,52	316.128,07	133.484,73
2006	115.053,12	-41.033,13	-586.741,57	3.653.470,56	56.270,76	581.542,88	131.426,74	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 031	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 032	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	-1.409,66	-1.846,19	10.416,81	650,76	1.532,31	0,00
	2002	0,00	-1.768,64	-3.538,37	12.392,96	716,22	1.246,28	0,00
	2003	0,00	-920,88	-1.843,39	739,67	14.946,35	1.340,04	0,00
	2004	0,00	-728,08	-2.027,71	16.949,11	4.654,29	1.512,81	0,00
2005	0,00	-1.524,08	-7.861,56	17.249,85	890,88	1.571,05	0,00	
2006	827,95	-5.211,79	-7.297,74	326.058,58	3.208,60	9.328,14	660,12	
2007	1.071,96	-54.847,61	-321.652,80	753.869,54	1.145,93	0,00	0,00	
Banco 033	1995	1.347,74	-26.878,78	-42.592,61	283.314,76	27.030,89	9.991,79	3.203,56
	1996	1.276,74	-17.860,32	-34.391,98	361.189,89	29.004,36	35.070,51	3.105,06
	1997	1.368,79	-18.737,63	-39.593,16	434.991,89	61.181,47	38.386,95	3.734,64
	1998	1.222,31	-20.157,92	-36.250,61	326.053,56	74.930,42	25.697,28	3.669,03
	1999	1.227,64	-17.245,57	-33.854,04	342.461,81	93.463,42	26.927,28	4.769,08
	2000	5.980,37	-15.723,96	-31.131,72	300.761,01	87.807,05	27.347,29	6.495,52
	2001	6.737,17	-15.842,76	-33.285,39	442.200,98	100.483,72	43.982,53	5.999,45
	2002	0,00	0,00	-4.574,39	474.067,39	1.146,30	15.417,17	0,01
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 034	1995	193,45	-16.342,01	-25.932,70	113.302,05	26.992,92	-2.365,15	3.589,98
	1996	131,17	-24.177,47	-34.537,23	143.463,49	4.066,62	-12.001,47	3.459,84
	1997	301,32	-24.878,09	-33.396,72	75.589,92	4.250,84	-48.698,67	3.289,15
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 035	1995	835,14	-18.767,35	-30.412,62	208.624,79	22.416,22	4.994,28	4.259,39
	1996	1.776,17	-19.357,82	-33.970,41	240.570,54	27.304,14	12.201,84	3.567,42
	1997	785,86	-25.539,94	-85.598,61	206.772,36	46.401,66	-64.298,71	2.422,42
	1998	6.565,67	-18.630,44	-45.367,87	255.790,03	65.022,13	18.396,76	3.200,58
	1999	7.938,44	-13.997,73	-32.174,45	379.129,91	57.089,79	21.952,97	5.030,25
	2000	5.938,17	-16.574,67	-35.738,66	392.479,00	50.816,34	19.248,68	3.821,76
	2001	7.355,81	-24.789,09	-52.688,03	302.807,98	195.418,43	35.741,04	5.937,61
	2002	6.146,48	-34.151,96	-55.201,10	277.859,83	229.397,28	25.870,06	7.374,55
	2003	6.923,89	-26.319,10	-51.368,84	368.280,94	242.757,69	24.264,53	9.000,99
	2004	5.324,39	-29.945,50	-57.949,72	405.899,18	275.385,16	38.841,93	10.921,91
2005	10.367,84	-32.309,82	-60.797,44	620.250,57	322.760,81	49.699,48	13.585,64	
2006	8.997,71	-36.605,72	-70.129,48	756.689,16	202.556,20	90.679,85	16.472,83	
2007	7.754,29	-37.719,92	-70.761,43	1.193.962,24	167.601,57	86.022,29	18.862,27	
Banco 036	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	-610,16	-920,41	93.812,32	386,60	24.936,80	5,35
	2003	20,62	-1.156,35	-1.820,40	556.822,04	937,51	7.086,41	863,84
	2004	1.179,35	-2.113,96	-29.094,41	1.487.362,60	2.149,79	8.152,74	7.501,23
2005	1.143,60	-7.196,90	-24.942,50	1.837.121,44	2.347,10	31.253,42	21.160,98	
2006	1.137,28	-8.532,00	-24.332,94	2.304.051,90	1.791,07	29.520,37	26.694,65	
2007	859,84	-11.970,91	-37.358,37	2.896.801,06	2.834,42	45.783,41	35.871,50	
Banco 037	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	25.291,63	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	-5.523,35	-50.248,08	132.761,46	8.695,75	9.163,87	1.695,53
2005	0,00	-7.972,65	-44.048,06	108.113,57	19.291,39	-4.455,18	7.848,27	
2006	0,00	-6.337,11	-28.756,40	118.474,69	22.849,52	-3.657,88	8.916,12	
2007	0,00	-5.935,98	-33.006,81	87.988,05	46.996,36	5.692,33	13.816,62	
Banco 038	1995	10.199,94	-24.149,73	-41.457,13	131.697,47	16.796,13	7.827,27	1.997,50
	1996	7.955,22	-16.855,27	-36.462,41	161.806,17	26.868,33	2.108,32	3.446,23
	1997	9.146,26	-43.445,61	-70.302,37	144.269,71	37.150,11	-342,27	3.907,89

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 038	1998	7.523,11	-12.021,14	-33.817,16	164.986,43	62.551,87	15.964,01	3.591,18
	1999	10.900,91	-10.814,84	-36.920,07	449.488,81	62.231,00	29.172,05	4.428,75
	2000	10.033,33	-9.584,65	-30.711,22	486.217,92	80.135,09	21.500,43	5.246,30
	2001	7.256,80	-9.702,77	-32.413,00	557.796,19	114.009,51	24.201,31	5.310,22
	2002	5.895,72	-23.771,53	-48.566,69	614.547,40	91.947,11	26.539,59	5.709,33
	2003	4.807,41	-11.020,50	-36.741,18	674.133,43	73.210,92	29.461,14	5.919,89
	2004	0,00	-5.725,21	-31.757,69	1.357.135,20	3.920,47	51.097,25	5.468,51
	2005	0,00	-0,34*	-18.797,78	1.513.326,78	156,11	77.787,94	0,00*
2006	0,00	-1.682,51	-13.088,67	1.680.187,48	476,84	58.634,27	0,00*	
2007	401,00	-36.110,89	-64.595,71	1.605.866,38	1.502,11	537.523,61	46.148,52	
Banco 039	1995	5.085,36	-13.315,18	-35.432,01	1.758.146,91	62.020,86	55.385,72	10.611,02
	1996	5.786,82	-14.565,31	-40.826,09	1.677.499,75	149.492,49	-16.516,58	24.022,73
	1997	6.457,86	-13.477,01	-70.938,29	1.342.026,20	128.438,28	109.561,92	16.964,68
	1998	0,00	-317,53	-39.837,34	1.350.059,55	47.628,93	19.618,30	8.562,31
	1999	753,93	-12,17	-7.697,48	309.776,76	30.727,90	-3.710,32	4.365,43
	2000	2,45	-182,16	-19.596,46	285.560,82	24.590,73	-22.884,45	7.490,79
	2001	2,19	-370,03	-26.920,98	183.818,09	19.381,69	6.849,33	227,07
	2002	1,93	-98,23	-60.198,10	196.920,35	16.859,36	3.436,68	0,83*
	2003	2,97	-2.729,97	-39.616,94	61.446,14	16.064,08	-3.540,84	-1.068,35
	2004	2,42	-483,56	-22.060,28	69.831,11	13.997,27	3.239,78	0,00
	2005	1,87	-1.615,86	-84.537,14	73.988,25	13.576,17	4.717,46	1,13
2006	1,32	-681,30	-20.580,21	98.879,88	13.350,80	27.232,74	18,46	
2007	0,77*	-165,38	-12.522,41	127.685,03	13.064,28	17.713,41	4,76	
Banco 040	1995	1.622,83	-7.530,38	-12.145,90	65.955,23	10.438,84	10.664,74	618,91
	1996	1.491,66	-5.218,78	-11.224,02	73.276,16	16.750,01	6.403,81	1.149,71
	1997	1.315,12	-5.357,69	-10.168,70	104.377,33	14.740,19	7.590,48	1.647,62
	1998	956,46	-6.537,22	-14.881,35	83.636,06	20.833,15	1.096,07	1.971,57
	1999	552,20	-5.216,36	-9.635,94	97.147,33	23.153,93	2.731,49	2.093,85
	2000	614,70	-5.383,09	-9.964,07	124.461,95	26.556,21	7.408,65	2.397,98
	2001	1.696,87	-6.368,78	-12.126,62	136.513,03	9.005,35	8.954,61	2.850,89
	2002	1.360,17	-5.046,94	-11.528,60	167.584,31	15.007,09	10.944,07	2.928,52
	2003	1.067,03	-6.325,40	-18.265,60	127.040,44	6.514,32	16.374,89	2.624,00
2004	1.066,88	-6.397,37	-13.869,69	170.546,16	7.136,03	13.387,88	3.036,35	
2005	839,17	-7.238,82	-15.279,82	205.496,16	10.611,74	16.333,43	3.696,00	
2006	1.843,75	-6.964,59	-17.556,79	195.141,63	12.897,86	18.040,58	4.424,95	
2007	1.377,77	-7.256,15	-16.673,51	221.075,77	17.807,59	21.363,59	4.668,30	
Banco 041	1995	6.984,72	-53.761,93	-78.079,09	642.204,00	89.424,65	53.185,06	11.964,78
	1996	6.791,58	-47.526,70	-67.751,63	748.106,16	137.695,89	6.312,25	13.660,71
	1997	7.456,32	-48.457,57	-71.041,02	772.751,66	228.982,01	-3.216,42	11.559,87
	1998	6.946,37	-28.027,53	-66.368,77	662.166,17	256.190,50	3.374,68	10.784,80
	1999	4.559,97	-22.876,51	-43.114,15	776.927,65	86.190,22	44.623,25	13.370,41
	2000	4.367,76	-28.483,21	-46.761,74	706.555,39	58.138,50	49.243,52	11.309,98
	2001	10.500,42	-22.169,02	-43.078,65	958.716,39	84.468,56	69.672,02	19.860,16
	2002	8.617,20	-21.696,54	-47.428,77	974.501,61	107.055,15	65.137,95	49.578,62
	2003	8.551,54	-26.388,15	-55.977,94	1.209.009,72	119.185,65	96.332,30	10.111,16
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	12.108,19	-30.060,06	-69.256,53	1.797.445,12	163.551,99	106.959,86	19.341,93
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 042	1995	4.382,63	-20.307,73	-39.344,21	1.388.972,69	63.465,97	63.967,97	35.084,21
	1996	4.235,38	-17.972,00	-71.479,88	2.086.577,64	91.459,33	38.609,25	27.159,14
	1997	3.859,85	-16.125,75	-27.631,13	1.709.318,60	139.210,38	16.511,31	11.893,47
	1998	3.581,49	-14.597,49	-20.937,08	1.525.338,70	47.917,67	12.387,19	11.403,98
	1999	2.330,50	-11.154,41	3.228,36	1.603.624,33	33.565,92	26.603,02	12.949,27
	2000	1.357,63	-11.804,83	5.149,44	2.208.797,08	47.596,12	65.582,72	12.981,38
	2001	1.062,91	-13.234,99	15.241,14	2.100.010,11	61.598,64	50.177,51	20.566,49
	2002	1.275,02	-14.236,12	68.448,13	1.150.931,13	58.829,41	105.069,91	74.525,74
	2003	1.441,56	-16.501,12	58.118,64	2.036.548,99	75.228,15	142.991,84	15.474,26
	2004	1.869,39	-23.312,82	42.586,87	1.638.364,96	84.536,56	175.707,33	-9.396,84
2005	8.155,63	-19.515,70	-31.349,76	1.649.380,07	81.928,91	270.460,25	10.812,84	
2006	8.929,04	-25.067,58	-55.515,83	2.231.100,40	102.348,75	236.717,27	7.508,95	
2007	10.216,32	-32.018,89	-189.963,29	3.191.719,21	295.766,97	147.649,83	4.092,90	
Banco 043	1995	4.287,40	-10.706,21	-31.210,51	276.384,92	26.468,44	35.336,49	4.040,09
	1996	8.829,39	-10.864,11	-31.024,91	577.909,76	42.922,02	-1.497,70	3.894,07
	1997	2.148,17	-1.786,13	-8.112,82	220.931,20	10.343,82	-15.871,59	1.212,40
	1998	1.920,19	-645,70	-11.523,58	142.021,31	10.194,43	4.443,85	653,70
	1999	1.727,34	-293,73	-8.525,39	156.635,71	12.339,92	9.594,84	787,25
	2000	1.301,68	-245,50	-4.121,01	175.231,20	6.284,53	10.267,09	99,43
	2001	16,11	-107,81	-3.530,26	69.987,04	5.291,11	-245,58	1.146,09
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 044	1995	8.891,10	-155.388,47	-223.066,24	5.119.379,12	234.098,17	156.982,49	31.603,15
	1996	12.265,62	-137.374,32	-228.608,29	3.885.908,06	249.025,42	-16.211,78	33.554,72
	1997	18.054,86	-134.588,94	-246.668,16	4.745.088,70	296.595,71	134.316,96	30.763,57
	1998	18.998,54	-149.064,31	-297.958,91	6.550.114,71	195.045,36	112.039,36	38.956,72
	1999	16.260,50	-135.973,48	-542.421,12	7.384.198,36	167.794,59	-82.316,04	62.497,29
	2000	14.073,94	-125.339,78	-293.438,78	8.447.817,32	194.006,42	-168.820,08	49.736,71
2001	13.212,88	-112.076,14	-316.578,99	10.181.955,97	136.085,98	-1.726.645,91	70.609,23	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 044	2002	11.869,60	-137.450,18	-402.551,76	10.742.480,52	134.082,34	810.942,30	236.397,83
	2003	8.996,68	-152.270,68	-322.436,33	12.467.383,39	143.542,33	600.746,07	29.705,41
	2004	17.255,65	-172.087,89	-500.365,49	12.869.758,02	144.592,08	677.586,73	48.403,58
	2005	16.661,41	-291.096,57	-593.835,61	12.236.646,66	184.385,74	809.113,41	67.118,85
	2006	16.156,56	-311.214,21	-534.442,80	12.038.141,19	255.538,65	553.212,53	70.245,55
2007	19.107,55	-316.799,79	-618.645,33	13.607.890,53	341.412,47	629.450,65	78.516,58	
Banco 045	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	80,35	-340,87	-923,47	26.197,61	34,53	2.352,48	74,50	
2006	79,75	-596,91	-1.658,37	110.076,78	164,34	9.801,05	194,90	
2007	86,71	-1.004,63	-2.071,83	289.252,70	849,27	7.006,72	161,73	
Banco 046	1995	5.609,37	-27.595,44	-60.916,54	1.001.164,38	60.535,67	78.789,72	28.585,23
	1996	6.318,52	-33.201,60	-60.868,48	3.324.464,08	179.839,07	69.123,72	24.318,25
	1997	8.762,61	-31.884,60	-65.926,50	3.410.006,85	266.856,84	100.405,09	30.626,88
	1998	10.628,86	-29.450,82	-62.558,65	3.451.076,57	89.627,03	148.775,06	25.443,51
	1999	11.382,61	-25.701,77	-78.617,32	2.618.259,92	63.704,25	79.472,00	66.204,82
	2000	11.266,90	-29.025,49	-70.316,49	3.042.368,64	63.071,70	76.600,61	39.117,49
	2001	13.254,29	-33.288,85	-100.239,01	1.979.821,23	64.927,49	67.169,45	108.781,49
	2002	13.860,74	-32.975,69	-68.813,50	2.229.022,91	68.258,51	88.619,94	157.644,47
	2003	10.802,46	-36.689,22	-69.538,39	3.896.564,88	92.170,75	143.912,06	55.629,78
	2004	10.560,46	-40.611,67	-81.275,66	4.220.908,37	78.808,23	156.579,36	47.851,07
2005	10.730,74	-43.606,33	-66.169,55	6.590.449,90	135.850,74	219.938,72	97.913,09	
2006	10.799,01	-43.465,73	-64.589,90	6.890.451,85	243.189,32	267.599,64	100.823,94	
2007	12.351,37	-57.269,35	-161.089,12	10.078.898,91	529.034,67	535.952,70	191.733,02	
Banco 047	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	216,80	-8,26	-838,51	70.853,70	472,69	5.217,73	0,00	
2006	262,95	-1.060,85	-4.207,32	602.297,40	65,14	14.454,17	4.897,31	
2007	220,57	-923,61	-7.349,28	1.066.894,22	1.016,04	98.264,89	106.468,31	
Banco 048	1995	1.755,57	-2.599,51	-31.702,50	102.469,41	9.548,83	-8.163,25	612,41
	1996	854,62	-1.346,32	-13.782,25	108.795,30	2.529,29	8.725,60	130,00
	1997	756,12	-14.813,67	-39.729,06	89.933,61	2.170,73	-31.706,60	770,97
	1998	608,18	-3.033,92	-20.440,07	109.352,41	2.178,92	8.262,12	140,14
	1999	553,83	-1.554,60	-8.974,96	120.962,75	3.425,33	8.738,70	25,51
	2000	520,42	-1.429,34	-5.606,92	128.566,99	3.536,05	8.708,08	44,07
	2001	481,55	-1.296,69	-8.037,27	141.865,52	3.500,17	11.053,77	74,25
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 049	1995	508,72	-2.053,52	-5.013,36	64.902,53	4.695,18	2.830,89	93,48
	1996	333,46	-2.074,76	-4.256,33	57.176,13	10.689,35	6.157,70	84,19
	1997	0,00	-2.241,64	-3.498,50	44.075,20	54,93	-248,50	26,54
	1998	0,00	-4,79	-131,13	19.699,01	32,32	138,80	1,39
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 050	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 050	2006	0,00	-68,70	-635,38	28.327,10	131,00	8.821,96	0,00
	2007	7.361,33	-8.592,94	-107.352,88	2.056.581,65	21.832,95	120.882,71	29.043,14
Banco 051	1995	511,11	-5.449,01	-8.783,06	46.707,93	2.608,85	6.779,73	766,72
	1996	735,72	-5.244,03	-8.316,83	82.458,95	6.218,19	7.823,95	1.224,29
	1997	769,95	-5.725,17	-8.846,50	114.561,44	7.145,26	9.009,13	1.319,58
	1998	755,16	-4.949,74	-12.128,37	106.992,51	11.346,88	12.549,75	1.358,53
	1999	804,49	-5.406,31	-10.446,39	193.303,30	8.243,42	10.878,02	1.579,96
	2000	607,58	-5.420,19	-11.182,60	295.509,11	8.522,43	13.085,19	1.590,26
	2001	706,74	-6.478,00	-12.103,66	553.884,79	6.845,46	15.776,30	2.073,03
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 052	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 053	1995	51.518,78	-51.324,65	-108.910,95	1.359.589,27	288.544,76	37.829,47	43.696,88
	1996	50.234,67	-24.251,48	-34.402,81	266.433,42	69.412,67	-80.698,27	7.209,49
	1997	49.607,32	-16.526,57	-30.647,45	286.428,75	74.084,29	-23.362,82	6.174,93
	1998	49.010,60	-14.271,61	-20.460,72	316.007,98	81.814,85	-26.095,26	7.070,57
	1999	2.475,06	-7.467,25	-12.920,39	342.109,86	90.912,80	-2.619,92	7.215,94
	2000	83,73	-4.109,01	-11.973,56	346.889,27	92.574,01	2.590,26	0,00
	2001	115,15	-1.893,27	-4.816,39	375.794,88	93.815,13	-14.842,74	44,83
	2002	113,58	-3.661,09	-6.342,02	329.204,91	61.794,43	2.490,29	13,81
	2003	81,27	-3.968,06	-7.006,14	367.227,92	66.700,40	-5.095,09	15,63
	2004	61,53	-3.004,45	-5.684,48	389.251,67	70.671,75	2.771,10	0,00
Banco 054	1995	1.790,33	-11.016,66	-16.898,07	217.387,22	51.970,44	-325.425,17	2.315,17
	1996	0,00	-898,24	-2.848,88	381.100,34	15.084,12	-902.012,28	5.370,18
	1997	0,00	-600,65	-2.559,67	419.108,91	9.912,31	18.438,10	0,00
	1998	0,00	-27.306,13	-31.866,14	539.533,02	5.431,78	23.368,23	0,00
	1999	7,91	-146,77	-2.498,39	657.945,73	5.378,35	66.290,47	0,00
	2000	6,22	-71,24	-4.462,97	686.400,15	88.961,21	66.271,73	797,35
	2001	6,28	-3.991,47	-46.414,87	568.784,85	57.928,78	57.323,29	0,00
	2002	8,67	-196,14	-102.399,22	803.536,03	62.328,09	111.197,86	0,00
	2003	9,60	-895,39	-69.228,12	643.762,98	82.817,35	76.681,08	0,00
	2004	10,51	-500,78	-72.708,71	780.935,70	99.442,70	80.850,21	0,00
Banco 055	1995	6.704,56	-96.196,90	-119.400,14	438.384,21	106.712,57	15.597,87	12.229,04
	1996	4.444,52	-79.580,23	-107.016,00	436.052,18	111.641,45	-20.731,79	16.083,03
	1997	4.930,67	-102.420,02	-124.547,94	490.630,80	152.709,26	-7.220,36	14.954,48
	1998	3.232,87	-63.394,66	-101.348,23	768.407,80	83.457,53	27.729,32	14.226,95
	1999	6.206,19	-58.316,05	-112.026,81	752.534,27	108.759,91	48.650,05	14.617,56
	2000	9.741,31	-50.006,10	-88.035,75	1.540.507,81	146.294,95	54.377,58	13.385,94
	2001	9.718,39	-38.809,52	-69.383,54	1.774.841,01	1.483.399,07	68.656,66	18.419,84
	2002	10.629,26	-47.417,63	-81.066,90	3.090.590,03	1.911.433,14	3.923.050,68	20.637,12
	2003	11.077,90	-38.699,37	-74.995,54	3.239.449,94	155.286,43	1.607.810,56	21.248,21
	2004	8.035,54	-39.250,99	-75.497,39	3.401.873,93	190.500,51	495.173,87	22.756,94
Banco 056	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	1.380,28	-10.040,17	-14.497,77	133.447,97	1.881,63	8.977,01	643,09
	1997	1.419,25	-7.121,28	-11.376,16	153.936,22	8.422,84	15.720,58	1.331,46
	1998	1.216,15	-5.827,09	-10.561,20	197.490,81	15.776,81	12.690,76	1.385,98
	1999	1.044,44	-7.266,29	-11.514,02	223.352,54	21.309,15	19.567,87	3.415,91
	2000	1.117,94	-5.335,32	-9.178,60	222.431,87	11.652,20	20.597,13	2.043,58
	2001	1.044,36	-6.241,21	-11.742,47	264.791,33	10.630,03	19.145,42	7.657,93
	2002	924,58	-58,72	-1.167,19	79.737,59	1.851,05	6.408,73	26,65
	2003	3.487,43	-439,77	-8.353,26	96.158,46	7.685,15	7.701,29	2.088,91
	2004	3.987,92	-295,98	-14.336,04	167.724,87	6.129,77	9.282,21	4.311,99
Banco 057	1995	570,06	-17.620,28	-23.728,01	100.527,38	19.315,07	-8.515,02	3.249,92
	1996	613,90	-26.123,61	-32.073,21	55.791,90	15.180,66	-43.388,49	3.311,65

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 057	1997	478,66	-2.429,69	-12.295,61	57.493,66	11.533,33	-10.574,35	12,12
	1998	246,99	-836,25	-2.813,07	60.742,30	15.138,68	-5.745,17	7,30
	1999	193,25	-1.700,18	-3.341,31	66.348,88	18.785,40	712,20	4,91
	2000	163,98	-1.398,27	-2.712,67	62.956,25	21.815,64	-430,16	2,38
	2001	94,08	-26,29	-1.327,16	59.754,29	26.787,14	1.663,32	1,25
	2002	88,04	-30,18	-2.376,78	44.920,69	38.343,83	3.292,32	1,12
	2003	16,91	-1.297,66	-7.399,65	42.139,20	40.091,24	19.587,26	1,27
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 058	1995	2.010,58	-14.163,84	-26.536,65	103.355,17	19.288,89	13.941,12	5.453,67
	1996	2.602,24	-14.747,10	-28.554,55	190.321,27	23.941,32	14.397,88	4.296,93
	1997	3.464,78	-14.103,55	-34.273,82	174.502,02	50.408,88	13.959,27	7.102,70
	1998	2.753,45	-7.634,70	-13.706,49	101.339,84	7.987,46	-25.247,85	1.007,18
	1999	2.181,28	-2.213,07	-5.772,13	80.387,59	7.804,14	4.172,76	2.573,69
	2000	1.957,78	-2.534,38	-4.613,20	84.511,64	6.108,30	4.826,77	2.588,23
	2001	1.860,45	-4.140,56	-5.887,68	66.052,59	6.139,54	-8.678,74	4.230,81
	2002	1.823,43	-1.846,56	-3.582,38	53.860,75	5.293,87	3.183,71	1.145,14
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 059	1995	500,24	-893,86	-2.466,77	47.617,62	2.224,78	5.689,00	132,56
	1996	86,26	-610,50	-2.529,41	33.626,43	29,10	548,09	42,73
	1997	44,93	-165,43	-368,57	1.929,26	36,48	762,82	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 060	1995	615,29	-16.921,44	-24.705,58	110.546,40	29.885,05	10.565,87	5.300,75
	1996	746,98	-13.244,86	-22.553,93	190.036,71	35.401,31	750,91	8.415,11
	1997	1.892,07	-14.404,46	-24.345,94	509.940,93	56.531,61	20.096,27	7.479,37
	1998	3.323,51	-15.450,93	-25.506,83	215.310,26	47.814,81	14.880,77	7.997,53
	1999	10.274,96	-14.085,11	-28.900,24	301.279,51	54.157,29	23.974,94	8.096,24
	2000	14.988,56	-15.843,24	-30.593,24	390.920,48	85.206,69	21.152,28	8.519,91
	2001	18.932,53	-17.365,52	-34.173,66	557.154,78	77.828,62	32.316,26	10.540,52
	2002	20.422,88	-22.771,01	-45.591,81	559.451,66	103.478,68	44.051,41	9.743,89
	2003	19.869,35	-27.884,82	-52.555,48	830.067,89	99.261,94	48.576,18	10.993,54
2004	20.918,64	-28.109,85	-54.464,03	897.547,54	114.455,04	49.799,11	13.730,45	
2005	22.098,94	-32.849,42	-63.918,52	1.023.598,01	140.025,03	64.361,12	16.029,05	
2006	23.286,83	-40.846,56	-80.402,94	1.227.433,78	170.976,46	68.994,91	20.273,38	
2007	21.521,70	-39.498,02	-64.083,39	1.386.605,02	215.610,36	59.769,29	21.502,79	
Banco 061	1995	70,31	-71,48	-793,73	101.658,61	18,65	-4.111,83	0,00
	1996	75,32	-76,68	-463,57	141.210,99	267,82	-4.225,03	0,00
	1997	81,22	-143,89	-438,14	135.277,02	273,17	-6.595,23	0,00
	1998	86,07	-138,42	-376,71	179.224,44	138,04	-5.926,56	0,00
	1999	86,50	-99,05	-335,64	233.794,41	168,90	-6.574,41	0,00
	2000	88,21	-108,92	-306,82	110.600,57	87,57	-6.815,30	0,00
	2001	42,27	-141,95	-486,67	60.664,30	17,85	-4.612,03	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 062	1995	927,42	-2.032,57	-6.437,68	45.552,18	4.091,28	3.815,24	417,14
	1996	703,20	-783,63	-3.112,13	47.472,96	1.411,56	1.409,99	724,30
	1997	573,73	-1.047,51	-4.434,92	44.086,81	4.839,78	3.780,46	542,02
	1998	522,08	-1.376,53	-4.930,75	57.231,71	2.394,70	6.917,35	606,95
	1999	533,73	-1.461,95	-6.201,22	62.847,66	549,89	8.749,65	602,04
	2000	527,82	-3.532,58	-8.695,48	81.472,44	590,21	9.986,62	341,73
	2001	599,98	-1.201,32	-6.971,44	102.849,37	484,49	12.009,54	500,99
	2002	422,91	-1.408,05	-8.832,06	141.859,65	685,36	14.588,60	508,91
	2003	488,29	-1.818,02	-12.586,16	203.268,16	482,92	19.340,16	730,47
2004	483,12	-2.140,55	-17.568,23	317.265,16	1.389,37	28.944,98	1.737,97	
2005	541,97	-2.796,12	-38.673,74	470.687,19	2.001,57	42.560,03	7.000,81	
2006	824,07	-4.081,85	-53.205,61	664.974,08	498,00	82.726,86	4.766,74	
2007	1.260,97	-5.606,80	-56.626,66	1.393.259,33	60.206,80	102.605,30	4.577,10	
Banco 063	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	3.505,27	-5.274,92	-7.066,78	2.080.613,86	27.351,78	345.093,68	44.208,86
	1999	3.723,87	-4.545,75	-1.093,19	935.527,28	70.782,07	346.036,16	61.531,02
2000	3.733,10	-5.763,71	-1.463,13	1.063.358,79	5.667,22	302.325,52	49.411,33	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 063	2001	3.443,34	-6.004,54	-182,56	1.016.249,90	7.912,71	434.746,53	91.044,03
	2002	3.692,35	-6.028,08	-5.896,44	944.541,40	8.411,15	73.932,99	403.772,45
	2003	3.522,54	-7.523,63	-6.664,01	3.685.738,31	4.840,33	231.343,57	109.589,48
	2004	3.459,88	-8.312,95	-8.200,55	4.672.594,64	17.991,70	268.738,20	87.431,98
	2005	4.090,66	-13.061,52	-47.251,55	10.336.181,75	21.174,99	374.616,36	1.364.240,47
	2006	5.788,91	-14.345,16	-51.565,23	11.314.948,02	54.011,17	390.431,33	812.543,30
	2007	9.001,56	-23.591,25	-85.351,02	16.224.106,01	146.224,51	1.707.478,66	2.238.246,43
Banco 064	1995	37.569,86	-98.225,93	-173.998,14	3.731.504,98	1.198.702,92	-427.147,56	21.869,91
	1996	2.225,23	-43.830,57	-89.778,50	3.971.837,00	1.026.877,62	-127.021,49	4.833,13
	1997	1.928,27	-3.191,31	-5.892,69	4.516.137,89	1.522.451,21	-1.781.801,88	2.868,50
	1998	1.702,92	-5.395,01	-41.982,67	5.233.059,74	2.886.269,83	-506.480,21	21.316,47
	1999	743,50	-3.773,79	-94.977,75	5.570.985,57	3.105.188,27	295.718,25	30.679,02
	2000	753,80	-3.587,72	-23.478,27	7.291.309,13	2.413.889,82	707.051,33	1.800,29
	2001	786,68	-4.187,65	-680.543,54	7.647.885,01	2.429.647,13	533.357,85	577,71
	2002	769,19	-5.012,85	-69.670,22	8.611.400,71	2.779.361,28	2.522.024,03	0,00
	2003	767,71	-4.900,91	-438.927,05	8.391.771,40	2.579.456,00	876.805,64	0,00
	2004	0,00	-3.902,59	-1.026.264,78	8.599.394,48	3.032.002,34	487.824,45	0,00
	2005	0,00	-3.306,26	-572.836,68	8.871.204,92	3.105.360,72	916.223,62	0,00
2006	0,00	-2.947,70	-579.025,25	10.299.360,54	3.702.293,47	702.111,94	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 065	1995	9.753,26	-74.063,48	-127.901,27	1.336.572,71	174.968,78	70.960,54	24.913,13
	1996	8.990,16	-70.049,92	-135.126,59	1.587.455,16	295.559,56	49.354,58	26.028,71
	1997	9.353,78	-79.919,61	-153.049,12	1.859.883,12	473.962,75	56.770,99	31.034,15
	1998	10.670,06	-59.428,95	-124.284,63	1.677.978,05	254.802,25	88.175,63	27.680,70
	1999	12.174,76	-77.293,96	-157.911,33	2.843.656,50	229.066,76	98.351,68	31.467,38
	2000	9.215,14	-61.910,01	-137.894,43	3.917.908,80	185.640,57	130.145,34	41.530,47
	2001	0,00	-22.408,76	-52.860,16	1.724.324,94	7.071,94	146.757,63	20.695,69
	2002	0,00	0,00	-6.146,96	1.761.704,75	82,79	142.198,55	930,00
	2003	0,00	0,00	-12.666,90	2.274.431,89	2.970,92	157.388,02	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 066	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	115,18	-550,36	-1.200,42	26.612,16	1.964,98	2.326,85	136,01
	2004	134,27	-511,73	-1.187,32	29.228,24	1.158,71	553,29	129,03
	2005	112,09	-630,89	-1.542,03	32.884,79	2.828,88	1.480,72	127,34
2006	124,09	-635,81	-1.544,46	37.116,65	1.446,55	-813,09	122,34	
2007	113,66	-783,13	-1.781,24	39.792,66	831,05	452,74	121,17	
Banco 067	1995	306,50	-2.360,50	-4.874,80	86.092,90	3.302,21	20.318,59	5.456,72
	1996	325,62	-2.731,00	-6.445,75	181.320,51	26.015,73	16.456,31	1.267,93
	1997	846,37	-3.559,17	-9.263,61	242.705,65	11.319,36	79.171,34	233,30
	1998	1.145,80	-2.948,97	-12.138,42	114.128,79	3.721,40	41.279,91	950,66
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 068	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	97.559,65	-343.112,60	95.188,68	10.030.996,36	2.359.608,12	573.587,89	496.116,60
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 069	1995	0,00	-8.535,84	-167.423,76	1.911.990,00	471.338,52	-204.016,79	2.653,96
	1996	0,00	-396,77	-10.095,21	2.880.978,11	3.017.746,41	-152.184,66	6.968,57
	1997	0,00	-13.617,48	-54.779,91	2.425.104,50	3.457.172,75	-524.081,52	25.650,41
	1998	1,68	-8.957,95	-72.663,40	2.774.485,14	4.086.859,72	-270.027,74	16.457,83
	1999	5,67	-86.729,07	-129.908,88	3.253.499,47	4.719.248,75	22.521,02	1.329,68
	2000	4,33	-31.273,86	-54.731,00	3.602.788,98	5.232.335,20	195.348,58	403,77
	2001	17,79	-297,96	-84.638,78	2.718.590,37	4.979.837,23	-26.871,60	46,62
	2002	12,98	-8.047,76	-32.118,00	3.115.346,89	5.413.387,79	116.121,06	0,04*
	2003	8,96	-54.159,29	-87.776,63	1.652.211,95	5.986.764,82	-80.685,49	0,00
2004	8,29	-21.208,64	-37.748,65	1.479.309,06	6.463.877,14	-59.434,94	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 069	2005	7,45	-26.405,09	-38.220,60	1.825.466,76	6.737.908,84	-53.056,32	0,00
	2006	14,31	-24.286,45	-35.408,15	2.696.227,20	12.789.950,68	-409.963,48	0,22*
	2007	20,87	-23.132,18	-32.421,18	3.322.673,75	17.489.785,96	-3.108.701,04	0,00
Banco 070	1995	33.761,81	-50.415,21	-89.857,04	1.182.228,34	87.521,43	117.825,14	16.387,77
	1996	37.127,13	-55.775,05	-135.242,57	1.318.250,18	125.451,71	74.637,61	17.084,35
	1997	38.468,66	-55.710,82	-99.952,39	1.433.716,40	190.651,95	3.413,74	18.744,68
	1998	38.365,55	-61.829,72	-127.500,48	1.845.136,04	138.953,63	69.296,29	21.392,34
	1999	39.260,91	-62.616,43	-133.967,08	1.974.347,07	104.495,35	70.752,40	30.884,38
	2000	41.270,20	-80.946,52	-146.088,13	2.424.142,57	127.168,38	122.684,40	37.749,56
	2001	59.125,64	-97.506,16	-166.075,73	2.961.342,83	158.681,24	142.436,59	40.594,34
	2002	61.319,76	-103.624,19	-204.610,96	3.179.973,94	277.015,82	122.748,02	44.323,91
	2003	63.710,09	-97.028,35	-193.533,69	3.410.112,04	299.003,67	106.241,50	40.323,04
	2004	64.853,83	-106.501,83	-215.724,30	3.479.706,15	330.821,83	176.418,48	48.762,07
	2005	63.199,47	-100.321,26	-222.718,48	3.584.920,44	326.681,35	153.203,88	54.394,50
2006	64.365,94	-96.502,35	-232.128,51	4.272.319,76	378.374,51	198.017,58	51.523,55	
2007	56.526,97	-105.768,26	-297.781,22	5.792.884,58	442.187,91	311.612,11	53.635,55	
Banco 071	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	-2.380,53	-881.443,66	5.391.481,43	100.274,42	159.656,37	741.015,93	
2007	0,00	-4.597,18	-1.521.861,00	12.124.773,54	771.722,46	918.487,47	936.427,22	
Banco 072	1995	375,36	-293,46	-1.062,33	16.863,39	2.498,55	-3.153,47	0,00
	1996	415,35	-239,45	-832,56	19.680,33	788,74	159,95	2,68
	1997	366,61	-124,18	-816,80	22.088,24	636,19	-1.188,97	0,00
	1998	319,07	-115,79	-1.082,84	8.275,09	594,31	-839,05	0,00
	1999	278,01	-183,15	-800,44	9.542,41	652,02	-21,93	0,00
	2000	257,46	-98,12	-600,30	11.414,64	637,39	675,79	0,00
	2001	4,64	-162,20	-1.311,62	12.297,72	976,62	964,93	0,00
	2002	1,61	-1,40	-3.784,98	13.061,62	959,11	105,84	0,00
	2003	0,58*	0,00	-274,95	11.831,71	955,71	61,07	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 073	1995	5.054,70	-182.327,19	-270.233,90	2.224.446,58	307.606,77	99.354,41	44.903,53
	1996	5.110,82	-145.412,34	-229.605,66	2.239.138,13	229.097,70	6.015,46	57.252,34
	1997	5.518,46	-137.363,78	-240.190,52	12.680.523,84	295.166,91	-3.564,56	50.401,82
	1998	10.411,73	-112.305,35	-207.328,96	6.644.154,74	196.396,20	384.348,96	64.046,32
	1999	9.990,17	-178.349,52	-272.107,47	1.339.878,23	119.717,82	23.851,97	46.827,25
	2000	8.190,40	-87.096,13	-154.804,32	2.895.764,80	125.268,28	161.677,84	26.549,17
	2001	4.635,37	-67.448,02	-115.161,53	2.510.847,95	128.435,56	203.685,05	23.834,71
	2002	3.531,62	-71.023,06	-199.949,08	2.706.119,71	161.274,47	167.340,03	13.921,96
	2003	-178,22	-19.513,85	-144.887,32	2.793.745,83	160.650,04	-65.202,65	14.279,69
	2004	49.646,14	-22.011,13	1.281.335,69	25.857.724,70	223.996,20	1.331.692,55	233.998,67
	2005	9.804,11	-53.671,96	1.495.683,40	32.690.119,30	144.312,72	3.003.837,18	963.168,81
2006	9.933,39	-59.392,69	1.780.502,28	43.231.820,08	97.175,14	2.627.857,00	616.853,24	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 074	1995	615,70	-2.557,79	-5.220,51	19.267,87	6.452,14	4.975,03	574,57
	1996	569,98	-3.384,77	-8.562,89	60.334,62	6.336,18	6.454,79	1.539,16
	1997	743,21	-3.693,83	-13.279,35	50.599,31	6.919,52	4.657,65	1.339,59
	1998	658,29	-2.114,35	-7.581,99	60.233,97	2.063,17	-11.280,74	670,88
	1999	597,52	-623,90	-3.130,38	70.836,15	1.956,50	5.480,25	1,12
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 075	1995	489,36	-1.253,72	-2.938,46	4.098,80	410,56	-4.709,30	69,56
	1996	320,57	-55,34	-841,20	2.976,07	772,88	265,78	0,00
	1997	281,47	-41,83	-398,51	582,12	374,65	-1.507,17	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 076	1995	512,10	-966,73	-21.054,07	74.342,49	3.834,05	28.929,45	73,67

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 076	1996	632,92	-1.258,42	-26.172,87	132.089,15	9.379,50	26.494,65	179,60
	1997	682,14	-1.778,11	-10.002,86	144.616,80	17.158,26	21.833,55	189,69
	1998	733,90	-2.448,38	-4.762,28	195.039,23	6.233,39	12.552,03	235,85
	1999	971,90	-3.038,27	-7.688,33	265.836,11	1.396,14	14.669,21	386,31
	2000	1.463,64	-4.430,63	-10.156,75	341.244,61	6.386,93	16.075,85	653,75
	2001	2.464,34	-4.970,90	-11.402,58	351.564,72	7.435,71	24.718,02	1.152,14
	2002	2.897,57	-5.919,13	-12.886,52	526.834,75	17.429,50	28.602,84	1.349,43
	2003	3.715,39	-6.634,44	-17.308,94	573.171,23	12.378,00	44.128,32	1.825,52
	2004	5.723,85	-7.907,31	-21.296,31	765.273,36	13.875,43	48.642,84	2.564,53
	2005	7.479,75	-8.791,60	-23.270,42	817.446,10	8.937,47	60.025,50	4.139,71
	2006	9.873,59	-12.445,99	-32.092,17	936.319,24	10.799,80	63.334,84	5.485,25
2007	12.091,25	-16.046,97	-38.543,10	1.280.559,30	22.249,74	77.568,16	8.954,37	
Banco 077	1995	222,30	-15.752,36	-39.959,87	794.058,82	13.985,33	34.255,20	8.382,55
	1996	221,67	-20.990,89	-61.731,35	1.406.442,71	12.265,76	64.186,96	14.378,96
	1997	211,86	-26.276,14	-63.151,88	1.065.721,00	39.857,28	85.438,59	2,30
	1998	1.037,91	-27.334,37	-62.440,83	1.085.842,20	4.763,36	70.018,28	156,42
	1999	1.136,66	-28.543,74	-75.129,12	1.317.701,57	24.076,29	48.076,65	2.969,71
	2000	3.250,56	-11.210,60	-92.500,81	1.855.360,85	7.152,82	82.548,78	7.433,72
	2001	5.885,98	-1.147,61	-77.685,65	2.463.745,38	42.118,59	104.139,02	10.936,27
	2002	17.391,95	-3.604,82	-87.387,94	2.266.557,35	33.638,09	57.951,87	13.886,35
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 078	1995	18,95	-14,61	-3.852,72	3.201,64	4,60	277,35	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 079	1995	14.459,98	-50.652,86	-89.027,28	6.461.400,88	60.860,01	-25.664,85	87.064,93
	1996	10.344,11	-46.554,51	-102.988,63	8.247.878,15	101.375,03	-13.319,61	64.299,23
	1997	10.258,27	-99.496,73	-141.591,65	679.442,11	119.349,88	37.248,90	13.446,96
	1998	0,00	-1,82	-2.283,65	1.542.224,78	386,30	118.264,01	19,30
	1999	0,00	-0,60*	-1.796,39	2.849.568,01	73,30	140.653,85	0,06*
	2000	0,00	-0,54*	-4.307,12	3.250.124,70	31,73	126.001,89	0,20*
	2001	0,00	-14,83	-3.463,83	2.120.518,83	36,15	162.439,80	0,01*
	2002	0,00	0,00	-11.049,73	2.238.063,33	729,79	212.303,81	0,00
	2003	0,00	-3,97	-5.549,35	401.346,28	238,53	85.003,65	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 080	1995	620,30	-374,46	-1.458,64	7.250,99	1.874,59	1.138,23	0,01*
	1996	555,25	-646,68	-1.780,19	9.898,51	1.472,80	-10.057,05	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 081	1995	3.887,64	-18.045,77	-32.797,39	216.912,03	35.645,41	88,17	4.160,38
	1996	2.743,44	-17.019,91	-31.441,01	160.404,77	29.534,82	-36.305,13	2.554,38
	1997	1.130,91	-5.703,76	-12.196,20	81.429,41	13.593,14	1.626,44	269,46
	1998	499,83	-2.370,51	-5.680,98	71.052,32	10.888,75	4.134,97	11,89
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 082	1995	1.048,36	-3.130,77	-5.579,58	115.428,35	13.948,50	1.202,69	195,09
	1996	710,84	-2.132,74	-4.397,81	81.150,26	7.741,13	-8.393,54	17,07
	1997	300,63	-4.205,79	-7.548,80	88.927,18	16.869,94	8.886,39	19,26
	1998	47,92	-1.096,29	-3.026,39	53.275,10	22.594,17	9.798,19	0,00
	1999	41,27	-459,15	-1.463,65	45.729,26	28.761,29	2.964,96	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 082	2000	36,26	-366,09	-1.739,55	54.250,92	25.759,24	3.454,25	0,00
	2001	31,39	-518,36	-1.704,48	60.939,51	25.066,17	4.520,05	0,00
	2002	25,41	-204,19	-1.270,10	66.486,52	25.172,53	5.352,96	0,00
	2003	21,31	-172,99	-1.502,03	76.717,91	24.655,53	6.709,47	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 083	1995	343,82	-119,97	-389,29	58.757,79	2,92	-22.467,80	0,00
	1996	241,23	-63,93	-661,72	66.519,95	768,41	7.712,13	0,00
	1997	139,15	-45,37	-576,86	97.042,90	6.398,16	25.553,42	0,00
	1998	79,98	-102,11	-367,40	104.451,96	6.586,98	1.831,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 084	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	172,47	-1.027,84	-4.402,80	76.755,79	34.142,15	8.898,64	7,00
	2005	139,71	-938,09	-6.304,99	59.397,78	41.613,60	-10.269,05	5,29
2006	103,54	-1.007,10	-8.075,74	63.472,48	37.211,74	2.595,07	1,95	
2007	127,03	-1.345,00	-10.312,34	33.504,58	65.422,56	-5.589,09	1.490,17	
Banco 085	1995	6.657,56	-66.207,37	-91.135,51	660.346,97	131.972,44	54.637,46	31.156,28
	1996	7.377,88	-61.154,59	-89.206,32	829.496,81	158.973,58	32.707,28	34.288,67
	1997	9.224,62	-53.567,58	-83.728,32	624.869,28	176.509,92	-109.841,68	25.588,30
	1998	9.875,96	-48.569,47	-82.660,82	950.818,13	207.557,18	27.808,12	25.655,98
	1999	16.420,02	-48.368,58	-91.358,55	1.175.684,05	262.785,22	58.365,61	26.967,71
	2000	16.363,62	-49.217,20	-88.352,44	1.514.602,20	252.181,08	47.090,96	32.499,77
	2001	13.138,09	-50.434,00	-93.914,22	1.236.187,20	434.430,26	33.387,09	37.473,04
	2002	16.174,28	-55.311,13	-107.661,80	1.375.818,48	494.428,33	7.236,67	60.661,72
	2003	13.028,68	-51.424,13	-101.219,28	1.619.229,81	477.817,50	55.846,65	38.605,00
	2004	14.741,94	-57.027,99	-120.430,26	1.999.752,03	604.857,97	72.283,78	54.022,72
	2005	16.034,07	-61.228,95	-127.211,59	3.098.174,01	733.684,68	14.934,34	78.109,78
2006	22.871,12	-65.048,33	-136.379,73	4.103.255,19	851.032,91	85.669,54	83.338,48	
2007	23.207,05	-76.000,33	-152.143,21	6.074.769,33	807.553,34	107.066,11	271.049,69	
Banco 086	1995	119,81	-533,13	-1.463,43	6.791,51	462,53	-1.418,09	130,23
	1996	115,60	-665,02	-2.044,35	25.990,11	862,71	2.371,24	132,24
	1997	150,98	-678,00	-2.424,18	33.951,43	1.599,83	3.494,36	131,21
	1998	137,31	-808,28	-2.387,25	52.875,86	2.175,83	2.698,43	172,35
	1999	212,39	-871,13	-2.589,80	70.203,70	3.168,97	4.169,73	195,16
	2000	249,46	-983,28	-2.758,58	84.815,73	8.055,73	2.657,29	217,12
	2001	145,22	-727,27	-4.661,81	16.304,85	7.837,43	1.713,73	40,08
	2002	145,22	-388,39	-980,16	12.736,97	9.019,84	1.024,26	0,00
	2003	145,22	-271,62	-818,05	10.344,38	9.143,49	527,87	0,00
	2004	46,00	-202,92	-7.162,43	14.264,27	8.491,10	11.517,67	0,00
	2005	36,80	-417,95	-2.260,59	15.305,55	8.483,06	788,17	0,00
2006	0,02*	-308,53	-2.075,73	12.672,65	8.552,96	516,46	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 087	1995	1.248,06	-6.482,44	-17.080,50	471.453,73	17.709,62	174.185,73	16.873,78
	1996	1.533,48	-8.236,31	-20.146,95	706.969,86	5.638,89	43.938,89	11.957,22
	1997	1.430,97	-8.314,76	-17.357,92	983.779,36	53.721,86	51.100,22	8.914,87
	1998	1.704,14	-9.606,05	-21.587,83	1.007.539,58	42.040,70	59.766,73	10.430,57
	1999	1.919,09	-9.021,20	-17.757,05	1.511.406,15	36.562,00	129.391,64	226.688,70
	2000	2.507,96	-12.369,41	-29.248,62	1.872.460,86	57.795,89	110.172,28	524.234,69
	2001	2.499,59	-14.774,09	-35.184,24	2.808.525,87	33.073,63	374.467,14	866.416,55
	2002	2.573,57	-12.995,24	-46.929,95	2.591.128,46	44.934,04	977.457,73	1.142.091,08
	2003	2.302,90	-10.813,26	-76.269,42	1.871.772,34	10.229,74	235.037,71	210.794,23
	2004	2.301,44	-13.073,77	-7.478,76	1.805.338,63	11.993,99	369.387,62	142.318,15
	2005	2.372,39	-15.018,30	-34.566,00	2.371.458,79	12.574,47	296.114,24	242.983,46
2006	2.324,83	-19.963,44	-27.717,94	3.310.808,46	18.063,61	215.401,62	166.969,41	
2007	2.478,41	-24.958,96	-131.350,35	4.716.650,18	55.502,12	348.747,44	732.880,14	
Banco 088	1995	199,62	-128,84	-5.080,27	4.387,09	11,16	-330,25	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 088	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1995	159,36	-59,94	-544,36	6.114,64	54,63	-181,03	0,00
Banco 089	1996	14,49	-297,88	-1.157,41	86.080,48	784,07	919,02	0,00
	1997	58,88	-465,59	-4.908,47	263.425,77	36.523,93	19.306,85	25.713,34
	1998	59,60	-3.158,21	-8.090,47	758.729,54	57.150,58	27.016,55	4.043,36
	1999	336,27	-4.410,12	-22.697,48	546.797,48	90.454,25	45.260,60	10.620,87
	2000	952,93	-6.391,26	-12.892,36	435.394,04	102.921,57	27.050,86	6.729,48
	2001	2.260,16	-7.691,88	-26.804,19	579.095,17	83.666,17	153.046,11	3.659,63
	2002	2.940,33	-6.587,36	-21.866,98	486.588,26	79.571,03	333.335,77	2.830,31
	2003	1.889,72	-722,19	-3.641,05	393.054,50	765,03	37.210,76	557,43
	2004	1.749,64	-208,14	-39.042,76	513.586,52	54.360,74	29.542,31	13.084,94
	2005	5.057,08	-9.342,61	-30.774,17	861.499,64	1.505,12	580.119,88	13.611,90
	2006	5.135,85	-15.689,73	-36.521,66	1.468.437,74	2.995,94	1.612.183,47	19.283,64
	2007	5.422,37	-12.053,16	-32.673,60	2.339.953,33	2.070,14	5.513.654,20	9.589,05
	Banco 090	1995	1.353,70	-1.727,13	-6.464,97	154.657,71	19.032,05	34.943,21
1996		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1997		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 091	1995	1.186,62	0,00	-289,82	3.219,49	466,86	-146,45	0,00
	1996	861,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	802,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	849,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	1.627,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	653,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	2.719,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	2.327,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	1.909,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	3.290,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	3.018,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	9.567,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 092	1995	1.026,39	-3.774,62	-7.039,93	496.012,02	10.667,71	10.410,99	1.715,54
	1996	861,28	-3.076,36	-6.262,13	474.400,58	17.029,28	14.703,82	4.350,97
	1997	802,73	-3.102,36	-7.736,02	333.860,13	18.558,23	10.348,62	3.966,62
	1998	849,77	-3.689,98	-7.003,64	99.405,56	14.978,84	6.940,14	695,33
	1999	1.627,86	-4.770,45	-11.093,72	86.897,57	3.863,44	8.245,04	15.445,59
	2000	653,33	-6.405,63	-16.701,91	160.628,80	4.810,76	7.601,84	29.767,50
	2001	2.719,12	-6.888,57	-16.593,68	110.175,76	8.682,75	6.247,67	25.496,97
	2002	2.327,14	-7.468,69	-18.439,34	96.657,97	13.765,38	18.265,56	459.325,29
	2003	1.909,81	-12.288,57	-20.487,59	82.502,94	590,84	4.971,47	199.198,78
	2004	3.290,70	-23.293,12	-31.476,13	132.001,66	1.911,66	5.967,77	227.884,84
	2005	3.018,27	-23.160,94	-33.813,94	423.180,82	2.801,51	18.977,00	73.049,03
	2006	9.567,70	-36.446,38	-50.112,40	608.445,73	30.538,35	52.231,18	173.922,44
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 093	1995	513,32	-1.559,37	-3.819,47	314.170,64	1.330,21	19.177,65	0,00
	1996	807,14	-1.149,35	-2.995,25	193.490,96	99,28	17.331,15	791,85
	1997	800,96	-1.030,70	-3.279,62	45.867,70	105,23	12.217,73	106,62
	1998	619,46	-984,52	-3.306,70	34.727,58	256,91	4.169,14	35,30
	1999	483,84	-925,80	-2.735,16	30.638,47	365,11	3.771,84	43,89
	2000	186,88	-919,35	-2.561,06	41.251,36	150,42	3.015,46	9,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 094	1995	4.619,71	-5.591,67	-38.484,84	1.883.576,10	79.572,56	127.200,54	64.804,18
	1996	4.890,74	-7.482,61	-53.054,21	1.509.369,04	52.071,06	183.825,61	40.635,69
	1997	5.736,25	-9.149,88	-28.434,77	1.801.109,73	105.609,66	876.056,13	31.366,43
	1998	6.559,12	-7.697,59	-25.906,27	2.143.463,01	58.217,43	391.696,83	36.951,56
	1999	5.916,60	-5.784,24	-33.697,72	1.593.816,69	13.922,13	457.127,94	-41.653,46
	2000	5.708,72	-7.548,16	-52.343,15	1.644.394,10	19.449,37	548.103,66	173.718,30
	2001	7.784,29	-8.861,62	-145.057,36	3.955.782,00	31.335,79	2.059.466,60	124.052,01
	2002	5.880,32	-9.260,59	-50.076,42	3.998.404,36	76.792,91	2.887.927,10	374.240,71
	2003	6.921,38	-10.637,45	-27.483,47	5.904.632,10	17.089,03	2.114.723,52	80.795,24
	2004	7.966,10	-12.430,75	-44.091,10	7.424.455,69	17.795,53	1.755.521,98	142.510,54
	2005	9.019,68	-14.887,78	-47.852,49	19.426.869,82	28.629,98	2.899.506,37	302.149,72
	2006	14.433,39	-15.757,83	-88.142,29	15.599.179,38	57.610,91	3.253.576,14	326.281,92
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 095	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	890,53	-1.311,41	-3.595,61	345.639,02	59,32	37.448,66	2,39
	2000	853,99	-1.359,12	-3.264,66	66.397,92	263,25	14.002,45	321,40
	2001	645,99	-1.972,84	-4.117,87	86.587,48	1.741,66	20.645,13	337,40
	2002	752,01	-2.323,62	-4.723,05	188.374,99	3.559,52	39.109,09	264,83
	2003	920,76	-2.973,54	-7.076,16	596.391,14	5.494,51	69.067,19	6.065,91
	2004	1.558,22	-4.710,55	-10.026,61	488.678,57	11.093,89	47.345,56	1.178,31
2005	2.902,47	-4.766,84	-10.066,36	429.061,87	13.154,78	20.080,72	1.383,07	
2006	2.372,10	-4.920,85	-10.695,09	363.117,81	18.226,11	78.304,22	1.491,37	
2007	3.080,95	-6.913,00	6.913,00	0,00	0,00	135.268,37	7.028,69	
Banco 096	1995	232,62	-872,90	-2.543,30	30.597,95	356,15	5.421,01	90,63
	1996	115,29	-10,14	-193,70	12.503,04	18,30	-38.332,24	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 097	1995	329,54	-618,77	-1.489,24	60.422,50	2.088,58	102.279,05	1.471,37
	1996	378,79	-909,90	-1.900,83	41.097,11	667,41	3.771,45	1.447,90
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 098	1995	4.820,49	-9.753,87	-37.190,04	1.503.329,98	19.307,86	61.464,59	18.276,88
	1996	4.749,20	-11.082,31	-25.533,85	3.966.858,05	4.081,60	94.663,87	26.920,94
	1997	4.828,49	-7.214,11	-24.813,29	1.538.729,72	27.937,44	274.225,21	23.408,05
	1998	4.483,62	-7.509,01	-22.357,29	1.863.733,52	3.039,29	176.398,02	21.591,63
	1999	4.450,85	-5.873,97	-33.799,90	1.144.577,88	5.054,62	151.625,75	13.026,81
	2000	3.987,99	-3.840,90	-13.248,79	233.381,00	2.595,60	71.254,56	6.840,56
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 099	1995	8.249,50	-11.801,51	-57.748,37	3.402.830,91	658.723,54	161.734,92	161.243,39
	1996	10.216,91	-16.517,30	-27.538,60	3.590.964,06	299.135,47	119.124,82	46.874,00
	1997	11.811,54	-18.573,32	29.070,54	4.482.834,49	411.540,14	407.169,48	57.700,02
	1998	13.268,96	-19.596,04	84.910,05	5.678.027,22	78.287,22	308.347,35	67.726,52
	1999	16.323,51	-21.868,86	17.118,36	8.209.610,98	178.666,14	760.560,99	154.560,63
	2000	19.319,68	-18.869,49	364.498,30	9.549.303,00	8.068,44	841.017,80	230.622,66
	2001	21.582,62	-22.321,33	721.859,18	11.235.512,96	60.553,87	1.230.807,41	152.280,01
	2002	23.080,16	-27.935,99	1.093.944,01	14.717.158,99	209.717,84	4.616.955,08	758.688,76
	2003	36.369,61	-39.976,72	950.277,07	14.655.035,53	328.946,14	1.468.520,70	280.146,84
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 100	1995	15,36	-153,09	-1.104,95	95.878,43	100.840,67	2.653,55	0,00
	1996	51,03	-191,52	-1.181,25	57.414,86	13.061,23	-2.565,03	-4.274,49
	1997	37,00	-515,17	-5.393,57	172.322,98	134.803,89	25.422,36	2,04
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 101	1995	34,83	-116,15	-328,92	16.802,05	3.778,94	1.059,38	0,11*
	1996	33,11	-123,72	-735,86	20.452,47	7.277,67	3.014,20	0,08*
	1997	26,40	-111,70	-815,03	73.775,52	4.665,76	8.450,29	0,40*
	1998	23,55	-113,82	-503,96	140.388,38	8.521,51	18.146,67	0,28**

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 101	1999	20,97	-118,03	-508,43	219.286,44	4.210,90	18.674,98	0,42*
	2000	20,59	-130,95	-324,45	301.911,55	304,35	22.509,08	0,51*
	2001	29,27	-111,31	-309,92	370.905,50	551,20	31.526,78	0,40**
	2002	31,82	-130,33	-429,10	556.372,15	446,16	128.648,91	0,42*
	2003	29,35	-113,07	-2.747,00	971.702,66	491,65	58.337,64	1,26
	2004	2,62	-136,69	-79.121,49	1.412.990,79	727,04	92.901,70	1,20
	2005	3,37	-123,50	-87.272,85	1.833.388,54	1.330,75	161.534,21	0,00*
	2006	17,36	-126,11	-6.249,51	2.313.014,73	663,02	80.448,55	0,41*
2007	38,98	-140,89	-783,60	4.227.600,06	522,05	51.066,78	0,60*	
Banco 102	1995	198,41	-482,31	-1.378,73	64.391,85	1.346,83	-4.238,68	5,73
	1996	203,26	-735,97	-1.882,30	90.091,76	835,60	4.922,41	2,65
	1997	194,72	-972,28	-2.160,34	84.306,95	3.829,93	4.965,00	4,46
	1998	203,00	-664,96	-2.397,78	115.639,38	1.490,29	5.985,04	19,49
	1999	238,02	-782,38	-2.587,66	143.580,24	4.168,84	-1.685,75	15,00
	2000	209,88	-738,37	-3.330,26	162.575,05	2.064,22	-5.907,43	1,33
	2001	223,10	-823,73	-2.398,94	162.464,71	4.451,75	6.528,48	0,65*
	2002	262,73	-866,22	-2.522,09	220.178,82	2.910,95	6.224,87	3,86
	2003	255,52	-1.130,13	-3.193,72	216.069,05	1.051,27	8.524,07	16,57
	2004	277,91	-1.239,60	-3.233,40	171.466,00	678,62	12.490,23	105,39
2005	282,25	-1.373,82	-3.695,08	198.405,80	2.492,43	6.787,89	24,88	
2006	285,15	-1.588,98	-4.724,37	243.260,81	5.107,55	7.980,15	93,46	
2007	262,09	-1.973,46	-6.239,93	285.253,89	3.677,19	8.781,60	376,26	
Banco 103	1995	444,19	-1.789,45	-4.101,01	91.733,04	3.063,65	24.413,09	1.169,13
	1996	389,84	-1.975,91	-8.314,23	428.525,91	9.028,11	15.998,88	870,29
	1997	491,50	-3.129,22	-5.663,22	309.236,24	17.747,49	32.464,26	623,67
	1998	556,67	-3.518,12	-7.050,20	299.597,73	7.930,52	28.200,22	1.049,20
	1999	497,62	-3.877,67	-7.660,72	287.516,71	7.721,45	33.833,47	3.243,94
	2000	710,07	-3.927,88	-8.761,11	266.122,16	8.428,76	29.918,64	2.009,31
	2001	1.361,39	-4.625,71	-11.844,46	321.766,10	8.953,89	19.256,47	9.703,09
	2002	2.134,77	-6.265,01	-15.490,44	770.132,45	8.042,88	57.478,67	22.501,03
	2003	2.252,03	-5.898,77	-14.000,52	856.937,41	8.281,54	30.607,28	10.629,00
	2004	2.163,44	-7.048,75	-15.995,24	858.817,64	13.523,05	36.905,30	2.209,52
	2005	2.195,79	-8.211,07	-18.845,31	887.123,76	26.800,54	76.514,31	6.712,17
2006	2.471,27	-9.998,67	-19.480,37	1.538.707,63	50.392,33	76.197,99	4.290,39	
2007	3.527,20	-12.764,81	-26.262,14	1.791.911,72	56.371,51	108.267,98	7.569,17	
Banco 104	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	3.026,24	-1.034,43	-5.856,22	293.399,21	354,36	21.883,71	0,44*
	1999	2.083,91	-3.050,64	-6.405,57	442.144,84	121,86	17.893,48	0,05*
	2000	1.336,44	-1.843,36	-3.498,89	176.110,89	20.368,52	7.609,25	0,04*
	2001	780,98	-2.626,36	-3.520,84	424.810,86	422,55	48.305,36	0,03*
	2002	557,02	-3.110,87	-3.924,82	287.845,30	519,11	39.380,90	0,00
	2003	400,02	-1.634,78	-2.538,79	787.064,30	1.088,94	13.538,68	0,00
	2004	186,22	-1.142,72	-2.308,90	999.444,44	570,72	49.110,32	1,89
	2005	136,90	-5.184,77	-7.309,30	1.053.980,73	1.015,66	4.117,86	1,17
2006	89,87	-10.334,69	-21.202,55	1.314.077,36	3.075,95	-3.429,80	0,00	
2007	70,05	-10.929,14	-34.740,98	1.418.625,27	63.923,01	128.980,18	98,23	
Banco 105	1995	694,30	-1.594,24	-3.148,63	14.806,38	572,16	3.299,99	163,81
	1996	1.294,04	-1.744,70	-3.396,04	27.497,68	563,13	1.297,81	76,39
	1997	360,01	-898,42	-3.601,77	2.523,90	1.149,66	-6.417,44	0,51*
	1998	86,53	-1.671,98	-4.053,64	1.194,40	1.136,98	-350,89	0,00
	1999	63,10	-554,10	-1.758,56	2.380,43	1.637,28	138,66	0,00
	2000	46,58	-51,63	-1.036,47	2.214,25	1.616,11	84,33	0,00
	2001	36,31	-36,10	-1.201,30	2.106,46	1.625,79	99,76	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 106	1995	9,58	-170,31	-272,50	72.162,47	958,20	780,43	0,00
	1996	12,88	-163,99	-259,50	72.770,60	3,91	2.022,86	0,00
	1997	12,79	-186,72	-334,02	69.470,18	9.871,55	3.543,39	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 107	1995	169,68	-476,46	-841,33	8.352,34	212,95	1.245,01	27,12
	1996	173,98	-522,41	-2.462,12	45.177,98	139,25	5.055,74	9,39
	1997	90,46	-620,47	-4.120,33	119.117,54	2.641,35	22.211,80	0,03
	1998	92,49	-685,95	-7.760,21	239.481,61	1.623,42	11.833,96	0,00
	1999	92,89	-1.005,30	-6.924,90	307.531,75	2.537,63	9.158,76	0,00
	2000	159,82	-1.815,68	-12.263,49	437.144,28	1.670,38	12.846,76	866,19
	2001	305,69	-2.126,06	-12.363,86	900.137,13	1.691,26	17.455,97	38,90
2002	328,33	-2.576,53	-11.952,52	765.134,50	5.529,81	60.559,50	382,10	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 107	2003	309,36	-3.087,19	-13.768,92	1.531.910,05	18.278,30	22.493,05	589,95
	2004	239,63	-4.320,92	-16.756,13	808.349,66	57.457,42	30.728,31	333,12
	2005	172,20	-3.396,45	-11.970,13	286.806,05	42.265,53	-29.385,88	727,45
	2006	121,13	-3.283,87	-31.476,71	314.337,42	24.257,89	25.001,26	990,56
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 108	1995	0,50*	-187,30	-2.594,72	23.535,34	9.052,13	-147,11	66,20
	1996	88,22	-353,92	-4.246,09	16.569,95	3.872,18	4.574,65	223,47
	1997	257,99	-318,59	-7.348,92	36.278,94	6.466,85	6.289,82	597,02
	1998	350,94	-365,57	-7.721,56	44.045,58	7.268,01	311,38	1.291,51
	1999	412,78	-302,00	-8.996,53	68.900,11	8.462,99	6.965,49	989,16
	2000	469,17	-435,35	-8.312,95	72.349,31	12.626,11	7.835,86	839,61
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 109	1995	14,40	-795,18	-1.734,83	9.963,46	1.061,12	-678,61	562,70
	1996	11,23	-991,05	-2.238,04	25.981,57	650,89	1.389,69	785,24
	1997	88,19	-987,27	-2.732,66	46.528,16	1.577,78	815,89	1.647,82
	1998	107,29	-1.129,53	-2.176,94	54.634,71	4.188,89	1.425,73	2.088,78
	1999	134,69	-1.185,03	-2.214,28	47.186,88	5.995,62	914,09	4.636,59
	2000	615,38	-1.324,87	-2.452,00	42.680,83	4.175,13	1.010,82	1.892,69
	2001	606,16	-1.313,33	-2.374,50	41.857,11	1.191,74	1.822,22	5.355,66
	2002	517,80	-1.415,65	-3.406,51	26.528,64	7.839,57	2.200,03	9.224,32
	2003	408,39	-1.547,10	-3.379,22	26.760,76	3.103,82	762,28	876,97
	2004	247,83	-1.482,25	-2.460,38	26.548,60	10.666,26	469,96	457,49
	2005	116,18	-1.622,23	-2.780,24	61.198,17	3.842,86	1.346,70	1.043,29
Banco 110	1995	38.438,28	-66.356,21	-530.446,33	3.009.305,17	355.977,03	120.685,37	536.896,39
	1996	34.116,25	-47.853,37	-216.096,37	2.487.449,03	445.442,53	63.332,53	78.124,45
	1997	26.411,77	-45.149,39	-129.341,16	1.480.421,86	236.051,08	157.140,61	39.567,73
	1998	11.826,50	-19.516,88	-82.895,45	1.824.433,09	188.781,99	61.470,54	14.330,49
	1999	6.840,60	-30.224,44	-49.275,59	2.359.927,30	106.029,23	163.836,43	10.144,74
	2000	5.207,14	-20.873,26	-45.694,76	5.693.614,56	272.698,84	226.305,49	44.444,26
	2001	4.365,97	-26.052,18	-55.106,39	8.629.029,87	1.497.883,00	1.356.547,17	40.299,37
	2002	4.104,80	-31.815,45	-84.115,71	10.686.500,32	1.719.629,19	5.741.820,65	291.667,04
	2003	4.616,33	-31.313,70	-137.071,83	5.350.789,68	1.525.650,46	1.999.441,76	17.715,17
	2004	4.463,27	-25.539,87	-375.789,36	2.495.816,83	1.499.803,77	1.989.822,21	12.917,21
	2005	4.392,12	-21.713,29	-208.799,70	2.538.602,00	3.093.717,50	1.330.559,03	27.927,85
Banco 111	1995	21.306,86	-47.363,64	-113.901,36	2.244.148,28	409.315,09	111.211,39	292.878,67
	1996	22.471,65	-47.738,25	-229.546,65	3.161.614,73	89.061,49	338.909,53	52.342,10
	1997	21.574,08	-83.935,27	-301.330,25	4.110.311,11	188.626,60	776.023,20	65.653,30
	1998	25.198,41	-96.362,09	-351.457,38	5.546.790,06	141.462,03	1.337.436,45	121.238,97
	1999	25.918,17	-44.196,51	-111.190,50	6.005.162,97	665.155,94	447.796,89	51.827,94
	2000	150.458,10	-580.514,76	-612.145,57	21.104.748,90	2.690.403,12	3.676.002,57	654.527,35
	2001	311.614,00	-634.416,42	-137.033,98	25.554.434,35	2.290.694,74	8.123.999,12	687.098,07
	2002	382.240,82	-764.144,77	580.379,01	27.788.455,41	5.626.779,82	38.329.620,90	2.827.293,05
	2003	423.090,21	-755.198,59	506.190,54	32.275.060,35	4.699.948,88	21.465.435,45	1.019.788,59
	2004	451.370,04	-831.440,59	254.813,11	39.635.769,53	5.425.861,33	14.523.613,38	647.044,58
	2005	523.630,89	-969.710,48	-197.621,13	53.656.478,76	7.399.311,01	22.075.767,10	1.510.778,97
Banco 112	1995	2.982,80	-3.825,65	-10.465,66	344.120,87	18.802,01	90.897,16	4.191,23
	1996	3.409,03	-4.624,59	-12.506,34	797.538,78	14.891,37	97.229,33	5.289,32
	1997	3.550,16	-5.819,36	-15.192,46	415.172,87	54.265,56	151.597,96	14.932,42
	1998	3.858,74	-5.792,34	-15.428,63	452.561,70	47.462,61	117.905,89	8.231,70
	1999	4.291,73	-5.152,66	-16.503,12	571.652,24	2.871,59	47.447,46	11.629,28
	2000	3.132,38	-1.661,56	-6.123,73	271.905,15	21.061,80	11.904,75	-4.099,18
	2001	1.136,93	-1.369,11	-4.358,44	252.325,40	19.731,62	57.910,04	16.064,94
	2002	1.281,68	-2.282,27	-9.354,84	567.322,15	2.091,87	154.299,13	25.019,87
	2003	0,00	-2.209,65	-4.234,64	107.462,73	24,58	28.518,98	52,08
	2004	0,00	0,00	-1.278,66	169.944,06	97,85	24.297,57	0,00
	2005	0,00	0,00	-1.102,96	117.136,41	15,89	12.973,59	0,00
Banco 113	1995	1.059,03	-3.318,54	-35.741,10	194.401,00	11.077,29	40.878,27	195,68
	1996	861,29	-2.245,91	-92.881,21	464.227,02	50.269,68	118.241,68	6,36
	1997	712,46	-1.520,36	-263.336,41	744.106,88	79.070,45	288.767,88	5,21
	1998	1.004,51	-1.384,39	-127.475,32	752.495,18	11.082,26	150.247,88	6,46
	1999	917,28	-1.607,27	-74.064,70	797.345,57	1.488,76	94.054,89	22,83
	2000	674,36	-1.457,12	-73.071,89	1.103.298,75	4.106,51	87.772,01	386,31
	2001	669,85	-1.424,22	-182.419,89	1.908.130,90	21.553,69	65.191,26	2.227,15
	2002	942,47	-1.123,23	-221.233,22	1.407.332,75	21.623,67	165.963,80	4.194,24
	2003	7.951,74	-721,81	-282.649,97	1.352.473,28	16.198,92	312.120,53	4.983,96
	2004	39.647,15	-3.893,80	-304.819,87	1.779.941,41	28.523,78	377.211,47	6.646,42
	2005	48.668,09	-2.146,67	-339.159,25	2.454.480,60	27.444,44	218.096,44	6.805,74
2006	52.575,25	-4.669,76	-345.729,77	2.521.698,09	234.360,65	299.275,95	4.870,24	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 120	1998	3.005,63	-6.140,35	-21.022,82	258.246,46	16.053,05	77.954,99	3.038,89
	1999	4.643,66	-6.002,34	-41.228,79	1.017.148,67	14.252,94	126.872,84	19.999,67
	2000	5.661,53	-6.861,55	-115.484,08	734.623,58	6.495,42	191.279,87	57.138,14
	2001	6.496,98	-7.381,10	-72.303,10	987.604,27	3.814,45	122.326,76	4.938,11
	2002	6.688,77	-6.797,38	10.477,80	732.939,22	9.278,02	24.817,36	31.371,34
	2003	5.730,24	-6.735,17	-35.579,43	826.312,66	5.077,75	194.720,55	-1.605,70
	2004	5.152,08	-6.848,25	-56.986,49	915.816,33	7.251,35	139.327,15	6.117,13
	2005	6.972,21	-7.727,68	-98.506,86	805.611,42	8.644,18	170.702,14	3.226,79
2006	9.080,56	-12.931,07	-128.827,73	1.300.635,82	12.252,93	215.579,02	4.970,09	
2007	8.050,78	-32.054,21	-183.724,35	1.542.677,30	15.060,50	114.167,53	9.733,95	
Banco 121	1995	1.276,57	-2.644,57	-13.546,94	181.995,48	8.933,56	-6.632,65	28.550,47
	1996	1.213,18	-2.795,36	-12.495,61	142.456,27	12.987,59	357,93	11.103,40
	1997	681,90	-2.463,95	-6.782,04	85.056,96	2.321,66	1.694,96	4.273,16
	1998	860,19	-2.303,67	-4.794,98	121.295,10	663,34	-343,52	9.982,87
	1999	786,77	-2.260,21	-23.760,47	141.840,84	1.532,44	-19.586,35	301.387,16
	2000	863,21	-2.661,51	-6.480,91	233.973,77	1.049,30	5.119,04	24.163,30
	2001	1.110,08	-4.453,78	-17.145,12	140.383,90	1.085,76	-26.496,58	498.216,94
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 122	1995	2.076,40	-10.419,18	-18.059,45	1.030.158,83	67.551,42	45.791,48	56.306,98
	1996	2.104,65	-14.575,29	-845,74	1.090.126,61	111.471,14	33.213,57	28.672,90
	1997	2.155,82	-12.117,91	15.732,30	1.234.456,17	94.955,27	69.428,85	33.475,33
	1998	2.052,06	-10.007,20	33.950,85	1.197.475,53	122.920,95	56.964,79	39.594,53
	1999	2.785,18	-9.455,12	17.325,01	1.271.909,99	8.436,59	81.225,11	82.243,60
	2000	0,00	-89,13	32.130,06	335.703,11	12.041,65	5.112,12	707,14
	2001	87.412,32	-18.334,99	-96.465,62	1.166.868,47	48.123,83	101.353,05	88.510,60
	2002	111.616,76	-16.678,63	-133.103,45	1.630.233,31	45.751,05	114.022,82	112.963,25
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 123	1995	777,19	-1.928,83	-5.672,60	142.152,52	9.581,71	903,53	14.088,57
	1996	909,24	-2.135,48	-5.944,91	159.247,63	12.783,77	1.796,66	10.879,21
	1997	888,44	-2.261,07	-6.268,07	227.565,40	18.017,25	993,31	10.531,65
	1998	670,72	-1.759,12	-4.766,06	157.690,98	23.352,14	1.837,31	12.369,01
	1999	303,47	-107,73	-998,01	51.021,71	2.192,21	1.635,67	0,00
	2000	270,20	-87,86	-768,75	40.370,63	391,07	1.379,58	0,00
	2001	270,20	-3,26	-249,74	40.117,96	32,82	43,56	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 124	1995	0,00	-9.748,12	-49.547,37	519.923,06	98.616,04	45.090,01	116,23
	1996	841,79	-41.929,85	-171.292,16	3.171.915,06	301.287,45	67.117,46	12.341,45
	1997	9.882,86	-53.062,24	-247.369,21	4.678.839,33	758.494,43	488.119,77	141.432,95
	1998	22.256,06	-100.630,41	-369.952,45	5.501.658,55	446.529,90	527.426,69	205.282,75
	1999	45.135,77	-110.060,95	-316.292,52	10.210.230,26	889.727,15	1.424.552,74	264.758,30
	2000	56.157,02	-144.982,68	-430.590,95	13.200.735,07	545.322,17	1.455.793,97	290.758,62
	2001	54.553,71	-176.752,47	-433.493,88	16.892.280,83	666.211,46	4.923.839,40	619.254,04
	2002	57.721,93	-186.868,39	-882.924,49	21.264.619,93	1.494.499,12	26.505.104,12	2.363.678,61
	2003	57.685,93	-200.559,33	-466.632,55	17.028.041,71	1.396.773,88	6.719.312,50	275.147,24
	2004	78.628,08	-189.287,80	-1.235.741,84	16.041.329,57	1.515.849,52	7.442.717,56	1.142.117,87
	2005	102.051,65	-241.209,37	-827.658,22	17.327.093,14	1.464.258,11	8.702.911,88	359.211,54
2006	137.734,71	-308.651,40	-1.059.589,42	23.137.437,38	1.711.870,43	4.610.074,79	277.935,97	
2007	0,00	0,00	-1.909.997,94	28.269.310,07	1.786.130,03	14.043.565,02	1.125.269,90	
Banco 125	1995	2.390,44	-53.745,26	-114.878,28	2.494.347,53	147.798,11	94.324,24	131.709,87
	1996	2.599,95	-64.570,87	-108.812,78	4.933.304,45	85.124,86	206.875,20	126.652,97
	1997	7.973,57	-73.505,31	-170.525,78	3.047.878,16	1.632.186,61	-223.617,27	29.654,94
	1998	19.497,06	-61.445,66	-144.786,91	3.639.983,03	332.845,82	230.111,09	90.091,92
	1999	24.733,27	-67.685,93	-156.208,05	4.419.412,97	244.550,86	406.050,30	456.039,54
	2000	22.123,54	-84.779,13	-224.767,99	3.989.502,99	146.819,15	66.183,42	55.926,85
	2001	11.713,91	-1.244,15	-5.401,56	4.434.491,74	1.952,10	344.220,04	12.062,43
	2002	2.144,92	-263,15	-8.493,71	7.158.777,54	1.388,23	431.100,79	51.328,25
	2003	649,60	-0,13*	-20.070,55	1.871.422,72	49,27	347.316,21	39.249,02
	2004	30,15	0,00	13.771,13	307.150,05	293,60	11.109,33	-23.549,03
	2005	0,00	0,00	15.403,26	367.535,24	298,32	3.742,00	-2.932,19
2006	0,00	0,00	13.413,93	686.560,97	1.786,46	8.521,46	152,54	
2007	0,00	0,00	-8.463,24	1.177.617,42	1.147,12	40.285,32	-965,58	
Banco 126	1995	8.101,40	-13.629,73	-129.464,60	2.699.480,63	80.132,73	42.132,99	206.929,57
	1996	7.652,40	-11.390,99	-55.949,35	4.354.022,82	46.823,82	78.552,20	119.255,38
	1997	7.066,82	-17.118,47	-60.590,05	11.113.640,94	240.045,15	170.913,98	117.011,80
	1998	6.900,06	-16.184,46	-76.386,32	6.830.208,75	80.131,45	169.957,24	23.071,53
	1999	26.771,69	-15.371,17	-113.091,47	3.956.659,19	62.426,79	447.616,19	110.679,92
	2000	1.147,80	-19.874,02	-51.399,28	4.120.926,58	43.280,78	400.860,16	-23.697,51
2001	6.094,77	-14.949,04	13.395,06	3.532.207,60	42.520,30	670.411,51	12.415,25	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 126	2002	6.567,09	-8.231,08	32.213,50	5.386.346,88	73.558,48	1.950.239,74	48.161,99
	2003	6.611,82	-31.054,37	13.964,47	2.667.595,59	55.181,99	466.087,61	2.134,43
	2004	6.625,03	-6.440,05	-99.688,96	1.874.459,05	7.243,31	403.945,46	-12.785,66
	2005	6.578,83	-12.861,11	-55.455,19	2.437.403,79	1.011,42	265.791,14	-2.024,90
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 127	1995	429,36	-1.381,81	-3.730,36	31.702,58	29,00	4.456,77	593,78
	1996	384,09	-807,17	-2.738,08	33.182,26	18,38	4.126,13	43,10
	1997	348,77	-1.054,59	-3.578,61	37.457,94	416,39	13.692,46	206,68
	1998	412,21	-690,05	-4.739,74	33.563,54	234,07	2.980,68	250,78
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 128	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	79,03	-804,96	-1.532,10	33.147,58	703,50	2.637,32	148,65
	1998	66,04	-758,09	-1.777,16	33.966,95	466,68	4.797,95	111,64
	1999	108,50	-628,70	-1.258,18	43.917,80	2.382,77	756,07	27,91
	2000	94,90	-662,52	-1.138,33	47.548,94	2.237,65	1.459,94	26,62
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 129	1995	136,52	-1.102,87	-4.652,60	68.714,46	4.750,18	4.683,34	41,01
	1996	125,33	-1.297,71	-5.548,54	34.101,58	3.323,02	302,37	83,23
	1997	0,00	-294,23	-1.522,45	30.259,98	494,98	441,43	36,35
	1998	31,58	-510,94	-5.880,75	57.203,77	3.000,26	-2.780,60	4,29
	1999	45,68	-524,67	-5.699,07	68.953,56	4.037,24	-1.377,03	284,31
	2000	35,95	-418,81	-5.588,42	67.157,00	1.401,22	3.279,57	112,26
	2001	19,79	-247,98	-3.656,97	60.622,08	1.125,91	3.278,94	1,10
	2002	18,81	-219,76	-2.460,90	52.974,92	711,33	3.562,96	0,00
	2003	16,25	-198,45	-1.971,06	61.727,98	1.069,56	4.937,34	0,00
	2004	15,32	-266,51	-1.958,62	67.032,13	1.131,66	4.470,81	0,00
	2005	125,71	-709,99	-3.559,28	117.744,19	904,93	6.480,03	428,75
	2006	147,57	-949,99	-6.328,97	233.628,30	1.772,30	10.484,38	835,16
2007	223,04	-1.411,69	-9.370,17	382.290,81	3.419,21	11.006,43	1.297,42	
Banco 130	1995	482,40	-167,60	-950,99	29.071,48	34,67	1.654,21	0,00
	1996	482,81	-784,97	-2.355,16	19.732,12	22,18	2.380,40	1.297,87
	1997	498,97	-566,11	-3.034,70	64.090,92	222,67	7.285,11	6.271,98
	1998	516,63	-559,34	-4.358,40	80.800,01	2.696,09	20.990,52	1.141,23
	1999	1.015,73	-742,21	-4.240,02	201.496,15	295,55	15.171,72	42,38
	2000	659,77	-897,65	-6.219,41	330.092,43	358,79	15.915,57	4.452,51
	2001	673,93	-698,26	-4.215,06	384.035,33	2.658,98	4.606,18	184,60
	2002	627,34	-623,83	-4.779,16	133.235,37	1.118,03	7.601,91	40,12
	2003	558,30	-627,63	-6.918,20	329.117,39	1.185,00	8.077,92	2,21
	2004	389,21	-590,89	-11.232,39	299.872,12	813,49	10.132,03	3,56
	2005	371,38	-1.519,02	-7.250,77	165.370,74	1.894,52	6.693,08	2,77
	2006	525,82	-3.281,40	-12.382,61	452.472,72	1.182,13	22.832,12	767,43
2007	815,34	-5.160,98	-18.812,92	724.705,14	1.171,21	90.729,53	2.691,26	
Banco 131	1995	212.313,86	-327.695,23	-786.697,49	15.573.553,34	2.740.761,09	433.755,01	717.385,17
	1996	241.089,94	-451.895,87	-1.144.587,03	17.040.293,33	3.357.519,32	664.539,70	750.901,82
	1997	216.185,29	-461.544,98	-1.027.365,46	17.769.781,51	2.172.567,87	1.618.190,11	1.081.952,28
	1998	232.107,68	-414.819,31	-913.154,74	19.620.071,28	2.271.009,17	1.265.439,35	1.303.205,51
	1999	290.098,03	-392.780,87	-252.994,33	22.032.338,65	2.168.891,05	641.188,27	4.307.646,94
	2000	513.744,67	-430.163,53	-455.070,14	29.587.786,19	1.606.915,84	892.412,81	2.167.414,46
	2001	707.742,17	-594.228,49	-535.605,43	33.444.169,94	2.600.534,32	3.154.257,94	2.421.401,05
	2002	605.956,89	-619.288,03	-9.541,36	49.505.769,83	4.888.579,71	7.380.473,70	6.898.057,63
	2003	594.136,73	-719.228,02	-924.565,45	40.899.300,37	4.899.568,08	4.630.116,72	1.918.919,63
	2004	591.336,33	-800.905,90	-3.816.065,24	49.918.648,19	6.126.607,15	2.270.373,44	1.402.736,99
	2005	647.492,62	-799.290,41	-1.717.770,96	61.586.659,61	6.674.076,18	2.451.922,87	2.453.211,37
	2006	674.939,30	-889.092,18	-2.178.067,63	75.452.262,36	7.011.335,14	2.735.506,35	1.942.107,99
2007	836.679,14	-928.369,30	-2.662.139,59	122.451.367,73	11.285.459,04	4.537.436,30	4.246.520,91	
Banco 132	1995	1.040,08	-559,24	-2.551,01	42.459,51	102.348,86	10.977,93	3.082,54
	1996	1.021,23	-389,48	-2.821,86	77.858,68	5.796,48	3.679,36	4.863,56
	1997	1.085,73	-171,49	-3.100,63	56.745,57	293,32	3.607,38	2.838,74
	1998	1.428,44	-294,80	-5.741,44	85.064,51	357,24	781,81	1.760,03
	1999	1.593,18	-155,43	-3.605,50	156.903,29	435,69	3.603,89	12.439,26
	2000	489,33	-2.858,20	-6.150,00	34.336,66	1.657,91	-80,66	488,78
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
132	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco	1995	1.033,37	-1.794,02	-4.193,64	43.663,39	2.690,48	17.001,59	448,42
	1996	2.259,63	-4.629,83	-10.398,88	457.375,73	10.296,13	126.187,43	11.293,11
	1997	2.329,98	-6.904,42	-16.713,80	340.971,67	8.538,12	138.246,46	16.773,53
	1998	2.891,93	-3.661,98	-14.661,09	392.116,51	8.840,62	88.173,10	10.386,25
	1999	0,00	-585,58	-1.935,43	8.838,14	1.334,24	1.168,38	441,08
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco	1995	535,81	-152,66	-519,48	6.933,75	0,20*	-3.024,22	0,00
	1996	470,92	-295,32	-818,17	3.664,13	7,88	-1.553,99	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco	1995	638,54	-2.271,80	-4.617,63	42.785,44	4.510,74	6.729,22	394,05
	1996	643,02	-1.809,87	-4.323,50	58.937,36	3.610,23	6.377,92	67,70
	1997	479,86	-703,68	-3.375,41	11.412,28	9.821,01	-5.884,02	0,56*
	1998	446,12	-212,42	-2.891,73	6.378,48	9.851,97	291,71	0,00
	1999	446,12	-146,89	-2.221,13	6.059,00	9.754,33	437,33	0,00
	2000	455,54	-153,10	-2.306,07	5.058,83	9.673,30	384,27	0,00
	2001	455,54	-156,42	-1.753,72	3.896,00	168,95	246,92	0,00
	2002	455,54	-161,66	-1.019,33	1.116,04	20.129,85	4.422,57	0,00
	2003	455,54	-187,07	-1.046,90	1.054,55	20.139,25	280,38	0,00
	2004	455,54	-2.196,90	-3.063,17	1.055,54	20.147,93	700,00	0,00
Banco	1995	1,98	-2.878,89	-5.553,43	740.608,53	24.808,51	16.675,60	201,34
	1996	1,98	-2.668,57	-8.618,35	116.664,88	5.075,34	14.468,79	740,93
	1997	321,78	-13.430,86	-133.902,06	993.843,66	116.631,90	85.697,74	1.110,65
	1998	984,47	-12.581,29	-67.078,89	767.882,53	8.074,93	125.401,80	22,48
	1999	2.278,22	-13.273,31	-153.449,37	1.361.366,78	6.008,65	221.225,84	395,03
	2000	4.344,53	-19.255,42	-178.526,26	1.913.223,48	7.227,30	238.634,88	5.257,68
	2001	4.668,63	-17.795,65	-205.669,68	1.612.511,14	28.652,74	239.915,02	7.807,79
	2002	4.541,01	-23.638,95	-298.125,36	1.940.707,96	40.461,37	303.650,70	101,53
	2003	5.563,15	-77.277,97	-382.217,10	2.122.663,03	81.889,80	250.199,40	278,45
	2004	10.737,63	-3.080,81	-377.025,58	2.936.276,17	96.696,95	316.174,59	81.007,70
Banco	1995	122,43	-554,49	-7.734,24	42.209,17	8,25	18.018,31	0,00
	1996	143,05	-586,15	-6.102,71	89.037,17	8,02	6.618,60	0,00
	1997	135,06	-1.028,46	-8.226,18	212.033,67	10,94	5.474,03	0,00
	1998	149,46	-501,74	-27.883,72	322.721,61	13,39	3.677,68	0,00
	1999	142,92	-501,23	-16.387,15	331.658,05	95,91	2.748,80	0,00
	2000	342,69	-517,81	-5.340,32	194.927,64	55,63	3.217,35	0,00
	2001	411,13	-547,83	-9.844,70	174.382,31	212,61	5.506,55	0,00
	2002	415,00	-653,01	-12.045,58	764.980,94	398,88	6.141,67	0,00
	2003	333,86	-744,45	-17.651,28	597.194,51	124,11	9.950,12	55,91
	2004	301,01	-611,49	-3.790,95	503.596,47	255,36	8.423,06	67,09
Banco	1995	278,12	-716,70	-4.357,87	1.008.097,79	1.309,55	7.607,04	34,33
	1996	242,29	-701,98	-5.294,09	1.735.896,64	4.881,68	6.732,49	20,13
	1997	373,17	-685,64	-9.199,39	1.483.874,61	6.203,48	9.420,15	35,90
	1995	73,50	-172,32	-789,07	8.256.696,64	52,31	2.347,32	0,70*
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco	1995	466,02	-2.016,44	-4.561,82	51.308,10	942,33	15.752,17	105,95
	1996	382,81	-2.244,49	-13.161,63	57.947,17	39.867,60	5.840,32	36,78

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 139	1997	340,29	-221,98	-2.321,33	46.559,05	304,13	-1.615,34	0,00
	1998	254,16	-246,91	-1.742,77	44.400,15	1,80	-4.665,94	0,00
	1999	214,19	-241,74	-1.216,54	36.856,97	10,89	1.398,91	0,00
	2000	213,39	-302,43	-1.363,35	40.178,41	20,35	2.621,63	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	233,44	-48,23	-11.830,54	73.432,61	375,72	6.042,65	0,00
	2003	17,12	-86,08	-1.269,38	47.374,49	34,16	3.019,89	0,00
	2004	12,74	-99,63	-691,68	57.238,15	10,08	264,19	0,00
	2005	8,26	-47,22	-510,12	57.178,43	2.608,67	892,65	0,00
2006	5,69	-49,86	-600,09	61.185,76	2.636,83	58,57	0,00	
2007	20,91	-82,03	-1.131,67	62.854,12	2.649,11	82,94	0,00	
Banco 140	1995	3.280,75	-13.799,33	16.581,10	1.023.733,42	47.913,61	58.603,41	41.401,11
	1996	24.906,35	-106.688,24	-171.426,85	3.319.842,53	436.219,01	134.354,67	72.612,06
	1997	29.036,97	-134.430,84	-286.176,01	9.634.006,45	826.294,90	248.931,44	137.598,12
	1998	28.947,63	-123.852,07	-243.028,98	4.381.533,81	200.425,90	6.265,52	-40.274,36
	1999	97.572,58	-111.398,07	-12.192,59	5.895.389,31	261.035,60	205.732,62	193.301,27
	2000	193.170,54	-133.523,95	108.673,95	6.771.243,24	316.638,51	190.201,74	256.782,17
	2001	251.347,92	-179.355,86	-166.364,54	9.250.111,49	469.140,45	181.390,41	590.984,56
	2002	276.226,73	-184.778,47	-319.312,20	11.719.403,75	953.526,18	1.250.449,50	1.589.695,86
	2003	1.013,34	-56.254,17	615.019,19	1.824.839,56	6.490,07	372.084,54	83.580,13
2004	4,06	-450,89	-25.598,68	4.552.514,94	22.683,21	256.418,21	-17.666,39	
2005	0,00	-6.341,87	-34.354,55	5.179.136,68	18.306,07	346.372,51	85,30	
2006	0,00	-8.218,23	-58.906,36	5.558.056,11	4.347,64	272.979,08	0,00*	
2007	0,00	-3.995,89	-38.377,02	6.228.015,49	2.592,52	255.628,29	0,00	
Banco 141	1995	564,39	-713,83	-2.224,59	44.038,93	410,06	22.535,27	5,91
	1996	634,61	-782,05	-3.285,33	88.705,66	924,01	29.065,74	90,03
	1997	916,85	-1.081,82	-11,46	109.732,85	4.355,05	36.482,29	3.012,98
	1998	1.030,19	-1.020,53	-5.658,60	109.051,45	3.442,43	31.545,90	-438,54
	1999	982,68	-974,98	-6.061,96	321.244,00	4.155,05	33.382,28	-2.511,12
	2000	849,78	-949,43	-4.316,81	295.252,39	3.486,90	20.780,71	1.384,02
	2001	1.174,18	-1.032,09	-5.901,21	3.030.086,37	628,36	28.208,49	703,91
	2002	1.114,78	-903,24	-3.130,59	824.173,34	1.360,02	44.292,27	406,99
	2003	1.086,36	-1.069,70	-4.403,30	899.927,80	602,54	47.091,74	682,88
2004	1.116,36	-1.745,83	-9.705,13	541.462,20	1.591,95	55.466,34	1.461,55	
2005	1.328,54	-4.034,38	-15.624,10	252.256,43	1.505,89	62.521,04	2.544,71	
2006	1.315,56	-4.364,49	-50.712,40	329.266,55	1.950,16	120.602,30	1.410,23	
2007	1.560,17	-5.483,48	-28.108,29	865.847,14	1.684,74	222.095,61	4.583,59	
Banco 142	1995	143,34	-75,92	-297,40	2.083,11	15.268,35	-3.002,43	105,60
	1996	148,79	-51,10	-252,37	1.958,23	8.966,74	-274,90	0,00
	1997	122,28	-10,53	-130,02	2.941,11	5.154,25	-636,01	0,00
	1998	114,57	-8,21	-83,32	2.757,99	2.397,59	-426,00	0,00
	1999	92,48	-4,46	-39,69	2.523,76	663,71	-410,15	0,00
	2000	74,61	-5,13	-40,62	2.521,89	1.423,67	-724,87	0,00
	2001	74,61	-6,40	-38,50	2.051,04	1.420,86	-46,56	0,00
	2002	74,61	0,00*	-12,24	1.937,96	956,74	-4,48	0,00
	2003	74,61	-0,18*	-23,82	1.937,96	948,32	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 143	1995	92,13	-134,32	-657,60	28.899,72	197,23	4.628,61	0,62*
	1996	152,43	-174,42	-43.996,90	227.481,01	108,05	15.164,90	90,39
	1997	141,30	-33,92	-38.685,33	18.923,27	3,21	3.387,12	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 144	1995	61,96	-431,12	-2.858,42	45.466,57	47,59	10.134,67	270,31
	1996	92,52	-826,62	-2.655,20	141.549,55	81,14	3.504,17	5.379,19
	1997	111,27	-809,90	-2.727,37	61.697,64	306,51	3.798,72	1.753,46
	1998	104,30	-334,28	-1.991,05	23.065,09	990,89	2.204,39	1.021,78
	1999	91,26	-639,35	-2.552,50	57.237,21	1.251,06	2.185,42	1.387,04
	2000	208,19	-878,69	-3.362,50	450.443,94	513,86	3.672,55	6.851,45
	2001	601,32	-1.100,84	-4.648,91	224.033,51	5.616,59	2.765,99	139.095,19
	2002	925,89	-2.283,43	-10.056,50	451.689,62	30.856,99	-33.154,98	512.045,32
	2003	1.079,42	-3.349,44	-27.418,63	572.580,94	49.749,03	77.335,31	29.823,03
2004	1.251,89	-4.686,59	-32.228,92	524.438,52	24.555,14	90.713,74	17.733,26	
2005	2.476,11	-6.105,40	-33.157,58	616.463,51	9.910,47	109.903,09	22.527,05	
2006	2.483,09	-7.623,52	-29.833,47	928.432,20	42.117,51	55.734,65	21.788,48	
2007	3.470,49	-11.616,88	-41.801,72	818.070,85	15.717,21	81.890,80	24.483,84	
Banco 145	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	5.369,33	0,00	-102.959,11	7.543.258,76	211.421,13	68.776,73	20.034,28
	1997	18.378,84	-159.656,98	-329.578,76	3.105.191,50	182.673,16	225.441,80	64.361,02
	1998	32.402,01	-108.371,46	-253.967,53	2.497.693,36	311.922,04	150.256,02	50.784,76
	1999	19.930,57	-155.991,43	-272.003,28	2.407.807,37	405.922,22	144.548,79	103.072,28
2000	6.285,93	-70.982,07	-188.773,32	2.216.692,22	439.544,87	161.770,24	65.124,12	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 145	2001	7.603,31	-86.975,27	-196.180,31	2.417.951,80	687.302,63	203.840,57	78.487,06
	2002	23.258,89	-102.172,85	-306.656,96	4.615.336,79	906.087,57	303.495,15	92.442,50
	2003	11.107,61	-90.578,13	-236.996,21	3.180.337,49	1.041.210,47	190.590,12	89.128,07
	2004	0,00	-49.181,88	-105.883,30	98.316,72	0,00	100.554,07	44.802,75
	2005	0,00	0,00	-291,16	112.019,22	1,16	9.284,36	0,00
	2006	0,00	0,00	-165,18	127.834,03	1,88	7.734,35	0,71*
	2007	0,00	0,00	-251,30	137.051,66	1,57	6.744,63	0,30*
Banco 146	1995	148,06	-568,76	-1.348,82	8.867,35	980,00	2.076,21	0,00
	1996	148,99	-377,38	-1.111,48	13.664,82	1.034,66	1.516,58	0,00
	1997	147,31	-283,16	-995,19	12.380,31	1.757,78	1.052,73	0,00
	1998	135,52	-366,67	-1.173,15	3.932,10	3.258,07	-155,66	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 147	1995	480,74	-635,98	-2.134,15	183.401,37	311,06	3.557,52	19.834,13
	1996	458,38	-875,58	-2.729,20	133.364,63	802,27	11.454,71	11.110,80
	1997	499,87	-1.000,77	-3.085,07	85.382,52	2.355,08	50.506,58	6.441,94
	1998	871,08	-1.427,83	-4.449,26	517.587,72	1.246,58	27.615,86	11.868,31
	1999	1.174,19	-2.045,74	-11.682,28	1.459.971,98	45.714,92	43.904,07	337.725,00
	2000	1.617,62	-3.225,17	-10.439,20	765.439,71	308.607,64	52.829,95	96.820,32
	2001	2.028,34	-6.703,55	-15.058,76	1.331.263,11	1.424,54	106.033,18	14.101,24
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 148	1995	911,84	-816,17	-3.039,59	135.235,83	1.334,80	25.617,92	2.701,40
	1996	864,98	-1.104,79	-4.685,91	180.151,18	7.799,06	13.284,63	1.001,91
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 149	1995	1.594,96	-1.798,24	-4.343,90	68.995,76	6.706,53	6.580,17	1.672,72
	1996	1.998,30	-2.021,21	-5.003,38	87.312,34	988,45	7.651,78	1.253,59
	1997	3.100,44	-3.102,86	-12.731,09	177.499,71	26.194,90	39.277,07	3.689,38
	1998	3.220,65	-4.443,11	-12.008,62	448.035,63	10.471,16	37.864,39	10.866,72
	1999	4.187,10	-5.475,98	-16.296,25	616.918,68	13.091,24	79.207,32	94.744,40
	2000	4.492,85	-6.817,25	-25.188,26	1.145.683,88	9.918,56	305.250,94	205.772,34
	2001	4.785,42	-13.203,38	-29.113,88	1.768.391,29	177.838,99	1.429.926,96	276.700,25
	2002	5.346,04	-9.690,26	-26.464,87	1.807.702,10	100.440,62	3.643.174,09	1.243.912,33
	2003	4.983,05	-8.557,26	-39.242,77	942.886,16	40.886,22	1.704.412,95	76.016,49
	2004	4.598,64	-8.090,34	-25.109,43	684.552,45	37.239,82	460.859,78	77.963,60
	2005	4.253,81	-7.347,04	-28.348,28	679.499,73	22.988,31	223.580,03	67.900,73
	2006	4.017,98	-6.731,86	-15.991,64	842.071,68	7.881,04	25.401,84	1.660,45
	2007	4.307,66	-6.166,25	-19.224,27	980.335,57	148.251,31	34.931,12	6.972,58
Banco 150	1995	14,76	-163,23	-709,23	1.251.745,89	6.515,09	1.497,60	0,00
	1996	8,21	-183,05	-914,40	1.724.714,58	6.405,12	1.085,32	0,00
	1997	343,25	-370,58	-1.455,48	1.297.223,02	1.316,59	1.809,85	0,00
	1998	306,57	-159,05	-1.406,22	73.331,61	233,28	3.482,16	17,88
	1999	258,51	-94,94	-1.086,95	422.824,36	495,88	3.801,70	19,58
	2000	197,34	-231,09	-5.265,09	754.043,19	300,46	17.554,46	0,00
	2001	99,07	-266,19	-2.401,41	130.190,34	2.412,08	5.799,48	944,42
	2002	101,80	-143,39	-1.919,63	208.328,28	1.855,62	11.066,92	50,28
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 151	1995	109,97	-86,02	-241,17	1.748,41	4,79	725,57	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 151	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 152	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	7.511,76	-62.977,97	-1.364.292,37	5.458.930,83	40.684,29	21.373,41	749.134,74
2005	10.409,02	-67.493,70	-1.016.682,96	7.119.737,53	59.712,57	610.270,99	471.880,76	
2006	7.829,45	-34.120,80	-539.984,67	4.440.048,20	96.196,75	321.403,47	256.578,31	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	335.164,63	291.869,73	
Banco 153	1995	91,85	-114,25	-415,21	300.496,13	22,27	580,00	0,00
	1996	88,51	-130,81	-435,28	1.109,31	13,72	126,43	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 154	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	8,26	0,00	-26.009,80	208.274,97	6.754,06	-15.966,67	0,00
2005	8,26	0,00	-16.548,99	212.641,56	8.493,14	-8.056,07	0,00	
2006	0,00	0,00	-18.790,44	388.820,78	16.763,07	-36.188,70	0,00	
2007	0,00	0,00	-16.246,54	707.624,54	15.951,94	-51.917,15	0,00	
Banco 155	1995	573,32	-1.972,09	-3.783,82	24.612,27	1.298,85	2.912,40	331,73
	1996	621,74	-1.872,25	-3.883,71	19.945,55	539,80	-7.040,67	358,89
	1997	341,54	-1.394,54	-2.035,37	7.129,80	81,97	-3.329,80	0,57*
	1998	260,76	-477,69	-1.821,95	32.193,10	99,31	127,31	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 156	1995	18,60	-87,61	-1.185,10	46.940,51	2.080,56	21.201,81	75,21
	1996	12,51	-163,02	-400,45	13.105,42	278,95	3.469,23	121,71
	1997	5,73	-190,66	-1.170,01	21.655,05	441,02	15.617,61	178,37
	1998	0,00	-216,62	-753,98	10.206,27	3.839,28	7.931,01	139,44
	1999	0,75*	-296,32	-913,20	34.931,63	3.785,80	27.409,29	98,22
	2000	2,40	-253,30	-851,86	56.101,24	3.751,00	34.014,91	69,74
	2001	2,06	-253,43	-942,56	64.567,55	4.178,30	2.694,41	101,13
	2002	1,72	-212,13	-744,94	71.564,08	303,31	6.829,13	65,74
	2003	1,38	-275,26	-651,74	126.990,97	554,95	17.125,72	67,32
	2004	1,03	-246,80	-2.260,42	135.289,26	733,96	7.490,35	70,66
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 157	1995	2.646,17	-3.951,40	-7.975,26	43.191,47	15.354,60	8.163,94	725,41
	1996	2.288,11	-3.820,03	-6.697,86	33.623,16	8.576,37	726,27	1.343,85
	1997	2.012,04	-3.812,24	-6.822,21	51.166,73	11.302,38	6.792,83	1.252,28
	1998	1.693,86	-3.931,77	-7.568,95	61.624,06	11.583,12	7.479,63	1.276,46
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 158	1995	427,87	-42,64	-326,16	18.414,38	6.758,36	755,37	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 158	1996	245,55	-47,17	-5.540,20	10.441,68	6.623,20	676,03	0,00
	1997	214,80	-94,35	-5.902,43	9.838,48	6.675,85	-282,34	0,00
	1998	177,90	-241,71	-7.169,41	10.816,30	78,59	993,82	0,00
	1999	60,67	-309,43	-2.241,54	11.596,14	2,62	2.254,66	0,00
	2000	38,07	-256,04	-2.284,36	10.778,70	1.059,30	606,33	0,00
	2001	28,97	-394,69	-2.461,05	9.440,60	1.432,16	611,01	0,00
	2002	21,31	-118,83	-1.675,71	8.632,77	1.417,92	536,85	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 159	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	50,89	-20,42	-171,87	40.748,47	280,09	4.099,34	0,00
	1997	199,82	-1.031,83	-1.862,18	323.972,48	15.215,18	5.665,40	6,64
	1998	319,21	-1.309,67	-1.910,99	1.311.176,88	37.505,88	39.798,63	109,87
	1999	557,88	-2.349,71	-4.323,10	1.314.777,57	11.772,43	382.584,16	425,32
	2000	445,18	-2.421,57	-3.115,71	1.102.784,63	199,86	200.025,89	1.961,19
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 160	1995	7.442,45	-13.350,42	-32.891,05	1.154.940,95	29.650,69	22.169,35	137.781,36
	1996	5.719,09	-13.386,57	-29.227,42	1.713.899,50	9.741,43	62.269,11	40.180,91
	1997	0,00	-2.184,93	-5.637,79	374.760,97	1.820,91	18.620,62	8.075,98
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 161	1995	27,23	-420,40	-1.384,87	5.088,15	1.470,76	-65.241,09	107.099,22
	1996	34,64	-266,55	-7.178,00	5.527,54	1.228,86	-57.742,06	4,89
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 162	1995	10,71	-441,69	-5.136,85	24.060,34	55,06	5.761,65	0,00
	1996	18,12	-36,64	-2.573,62	17.472,61	261,27	1.052,55	0,08*
	1997	6,06	-28,70	-354,68	11.461,94	269,60	718,89	0,21*
	1998	3,36	-298,18	-549,29	12.771,68	178,66	1.513,63	0,34*
	1999	3,09	-152,11	-319,69	14.138,20	30,99	904,02	0,17*
	2000	2,21	-173,20	-342,82	12.835,60	32,51	890,43	0,08*
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 163	1995	2.574,31	-7.906,44	-3.903,42	863.955,16	88.839,06	19.719,70	27.554,01
	1996	3.498,94	-9.021,28	-10.844,94	1.151.135,80	81.504,17	64.840,92	42.749,21
	1997	0,00	-3.725,98	-10.233,06	124,05	0,00	54.495,67	14.304,23
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 164	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	223,71	-534,40	-1.163,52	14.187,35	153,33	-179,25	13,78
1999	193,20	-341,26	-1.014,86	10.378,83	361,34	477,75	20,77	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 164	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 165	1995	27.312,45	-304.318,17	-384.168,03	7.420.026,29	894.725,17	491.999,09	24.695,37
	1996	35.909,73	-315.889,24	-469.354,61	8.413.869,43	978.545,99	340.609,97	40.404,54
	1997	35.353,34	-373.392,09	-505.658,94	10.556.327,88	1.556.715,44	625.894,92	50.864,27
	1998	54.707,29	-336.375,08	-521.562,24	11.181.983,22	1.547.121,14	868.536,57	58.191,48
	1999	84.878,04	-381.334,54	-570.764,47	13.804.565,24	1.377.145,39	681.024,73	69.541,35
	2000	88.754,66	-440.216,79	-596.366,56	16.841.424,63	1.348.156,35	699.738,92	82.923,29
	2001	116.360,57	-503.026,31	-802.814,38	20.129.730,48	1.734.769,92	704.118,40	114.476,65
	2002	177.142,21	-492.563,38	-935.833,30	25.182.389,63	3.052.156,70	1.137.280,81	135.258,67
	2003	194.720,65	-575.656,99	-888.281,36	24.028.755,54	3.149.503,08	1.216.150,98	148.297,00
	2004	244.588,66	-526.854,74	-975.692,32	27.026.132,09	3.805.110,13	1.171.286,37	206.589,66
	2005	352.422,36	-574.035,22	-1.243.781,22	28.129.895,46	4.781.986,16	1.469.080,60	237.717,33
2006	405.927,49	-634.022,31	-1.441.610,24	33.237.445,88	5.567.655,44	1.450.845,46	300.870,59	
2007	442.732,71	-673.930,61	-1.951.195,95	37.991.111,71	8.964.526,63	1.500.827,81	397.961,79	
Banco 166	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	697,02	-289,57	-12.119,39	79.954,34	17.379,90	11.790,20	1.188,80
	2002	171,82	-816,73	-14.575,17	85.030,19	25.074,22	13.579,26	1.469,74
	2003	184,57	-1.390,64	-18.275,46	92.825,72	28.845,75	17.097,55	1.292,73
	2004	652,19	-1.561,75	-31.356,54	108.173,41	24.394,05	32.429,92	1.398,15
	2005	574,85	-1.628,64	-11.098,04	91.969,33	23.872,47	4.970,83	33,89
2006	532,62	-2.160,71	-20.641,85	76.422,53	39.040,47	21.391,09	505,64	
2007	624,86	-2.312,61	-35.959,64	212.745,09	32.083,33	54.799,38	724,11	
Banco 167	1995	551,19	-3.025,57	-5.185,67	262.031,91	6.427,29	11.128,53	189,11
	1996	521,27	-2.192,10	-10.081,34	876.169,43	6.812,35	24.540,26	1.966,62
	1997	422,02	-2.185,92	-2.535,23	572.143,89	2.783,60	504.503,08	3.197,29
	1998	410,73	-2.933,02	-1.492,47	169.075,86	1.507,56	272.644,26	1.178,74
	1999	271,90	-960,92	2.582,88	200.909,08	1.528,59	104.677,93	4.377,13
	2000	214,51	-1.005,87	-1.568,39	173.743,77	1.476,60	6.027,51	5.630,37
	2001	162,56	-582,11	-921,41	102.120,05	353,21	7.222,55	14.909,89
	2002	85,21	-333,39	-1.613,15	14.054,58	737,59	8.360,44	0,08*
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 168	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	337,69	-5.782,57	-10.433,21	57.583,31	1.480,40	3.810,18	53,35	
Banco 169	1995	66,39	-487,71	-1.327,80	34.402,84	725,58	1.089,12	2.571,84
	1996	143,39	-588,42	-1.206,20	146.748,03	774,07	-2.765,85	6.484,73
	1997	179,33	-704,46	-1.487,97	172.853,44	890,25	-4.474,02	10.107,26
	1998	157,33	-796,27	-1.790,13	214.354,61	1.864,40	-4.176,33	12.383,90
	1999	154,24	-855,52	-2.141,90	251.698,86	5.093,77	-9.565,49	44.348,30
	2000	210,47	-949,23	-2.205,76	178.581,74	7.474,39	2.402,57	21.448,22
	2001	307,63	-1.026,08	-2.283,56	128.443,02	1.851,06	29.781,10	35.017,35
	2002	289,73	-1.041,29	-2.174,59	134.937,16	2.335,11	113.197,06	19.086,07
	2003	265,18	-1.036,93	-2.500,05	103.003,87	929,29	32.105,36	1.828,27
	2004	276,05	-921,00	-2.263,53	98.321,41	566,48	20.787,27	238,98
	2005	249,48	-942,16	-3.031,82	102.065,31	852,68	7.073,04	2.008,48
2006	260,51	-935,92	-1.788,03	114.040,81	435,58	8.326,91	674,78	
2007	274,07	-943,88	-4.397,47	143.710,83	282,66	6.597,77	13.366,64	
Banco 170	1995	0,00	-367,84	-1.111,07	10.939,83	82,62	-576,24	25,14
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 170	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1995	98,19	-188,42	-659,90	25.003,52	222,22	2.861,96	164,84
1996	133,72	-393,25	-766,85	28.756,10	5.157,79	2.854,78	159,93	
1997	125,86	-326,90	-754,89	32.967,05	75,34	2.409,04	131,56	
1998	52,51	-323,97	-1.049,50	42.699,37	142,77	3.618,91	89,98	
1999	60,04	-310,20	-759,45	63.484,42	124,79	4.043,26	105,59	
2000	407,40	-1.036,39	-2.837,01	57.573,37	1.131,61	7.388,55	120,16	
2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 171	1995	110,39	-810,38	-1.879,78	110.492,49	3.711,96	-3.774,79	11.960,23
	1996	84,50	-1.359,84	-5.135,65	8.815,92	2.576,45	-841,08	5.694,29
	1997	4,79	-384,36	-1.258,14	7.907,27	1.003,50	825,24	0,00
	1998	0,00	-1.076,60	-1.712,68	7.947,33	230,93	953,65	0,00
	1999	0,00	-82,34	-341,97	4.264,38	27,60	375,60	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 172	1995	4.950,15	-3.319,03	-19.862,16	1.178.568,05	9.476,83	318.328,78	105.510,36
	1996	4.369,78	-2.991,22	-24.112,84	752.220,83	27.464,30	67.366,97	9.635,62
	1997	4.977,42	-2.994,48	-14.303,12	1.894.846,73	109.737,90	733.310,81	8.540,42
	1998	6.020,10	-3.664,31	-36.045,95	1.210.062,29	13.739,89	908.941,10	16.109,62
	1999	8.223,51	-3.670,20	-18.184,41	1.994.589,20	12.484,44	1.431.682,72	168.521,93
	2000	5.560,40	-3.880,71	-14.319,79	1.784.420,42	28.814,09	684.037,66	110.528,32
	2001	3.460,44	-903,88	-7.302,64	265.830,70	4.140,36	1.232.506,59	13,15
	2002	1.613,32	-5.939,14	-11.985,46	222.522,11	238,01	260.434,94	33,95
	2003	1.084,60	-4.948,61	-8.740,61	222.021,95	33,68	111.815,85	0,00
	2004	811,59	-1.019,35	-10.531,01	205.185,99	15.851,78	42.551,69	0,00
	2005	692,75	0,00	-3.345,40	203.829,12	15.875,58	67.393,86	0,00
	2006	561,37	-2,02	-4.517,65	251.071,70	96,04	21.013,21	0,00
	2007	253,60	0,00	-4.986,59	276.084,54	97,28	24.974,45	0,00
Banco 173	1995	4.367,44	-11.307,87	-32.713,94	2.238.879,93	31.392,94	146.097,56	9.596,15
	1996	838,41	-139,84	-3.442,12	85.933,55	1.693,92	5.521,14	248,72
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 174	1995	327,17	-1.325,27	-2.629,83	31.862,21	1.801,03	2.142,57	167,42
	1996	338,11	-2.772,85	-5.163,27	73.602,69	4.974,25	3.189,74	206,70
	1997	333,88	-2.392,48	-5.117,49	69.403,41	8.670,55	11.369,92	92,47
	1998	305,77	-1.754,14	-4.676,37	35.919,37	7.445,31	3.087,10	64,89
	1999	246,46	-477,53	-2.760,59	6.628,99	3.869,68	-19.736,02	23,84
	2000	196,67	-96,12	-497,49	4.114,76	1.523,41	-8.616,77	0,00
	2001	140,44	-106,58	-3.245,23	4.800,55	1.497,94	-6.380,53	0,00
	2002	116,18	-49,66	-1.289,38	5.445,24	2.235,28	-5.843,07	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 175	1995	0,00	-0,08*	-444,47	1.573,99	352,85	2,94	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 176	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 177	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	173,32	-743,54	-3.570,74	20.727,21	21,13	3.803,36	0,00
	2002	1.663,18	-1.463,24	-3.616,20	20.095,94	3.724,22	1.971,48	65,74
	2003	3.140,53	-2.709,28	-14.944,42	23.251,85	18.992,75	1.264,53	1.994,86
	2004	2.949,88	-2.519,51	-15.202,92	19.211,92	26.385,08	1.241,36	13.037,63
2005	4.007,62	-2.457,24	-17.706,51	18.662,80	36.705,72	1.306,88	18.181,94	
2006	3.767,24	-2.809,95	-29.373,89	33.863,30	60.855,85	6.844,69	27.112,19	
2007	3.169,99	-4.121,88	-46.543,80	82.706,86	45.932,16	21.149,34	29.120,88	
Banco 178	1995	7.973,42	-13.291,18	-24.297,30	842.838,27	93.239,32	25.696,35	74.775,83
	1996	9.513,49	-16.595,84	-33.696,36	1.481.087,75	109.183,16	37.126,71	104.238,89
	1997	9.572,28	-17.398,31	-33.389,31	2.077.717,01	48.482,03	291.617,02	31.912,00
	1998	10.112,46	-25.046,86	-42.833,51	1.940.288,82	52.541,03	334.298,08	21.949,98
	1999	9.458,20	-30.689,33	-66.027,31	1.766.317,90	104.134,47	381.599,99	191.661,15
	2000	9.072,47	-27.842,29	-42.046,84	1.650.907,80	3.666,73	167.239,27	98.186,68
	2001	5.621,76	-29.240,45	-50.167,61	1.936.073,02	2.573,55	499.363,80	168.789,89
	2002	5.783,14	-35.519,97	-49.948,31	2.938.764,84	25.071,02	2.025.782,76	307.441,30
	2003	3.364,24	-32.637,03	-47.546,54	1.747.314,29	3.995,54	843.342,31	62.710,68
	2004	3.708,71	-34.647,68	-53.634,77	1.230.412,65	1.408,67	409.789,25	52.204,81
2005	3.742,09	-26.464,74	-41.978,13	1.750.089,02	1.516,79	1.384.898,92	137.552,20	
2006	2.352,92	-19.415,63	-40.697,79	2.902.643,57	1.940,66	1.499.390,22	102.896,49	
2007	1.945,35	-22.148,60	-79.847,69	6.145.014,07	5.707,73	2.161.068,86	1.997.564,25	
Banco 179	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	-763,76	-150.703,10	8.701.792,18	597.445,73	364.009,89	103.396,89	
Banco 180	1995	455,08	-2.616,94	-4.554,75	60.381,50	5.560,52	-8.684,32	863,08
	1996	379,89	-1.588,36	-4.599,68	20.535,81	5.515,45	-1.987,99	629,11
	1997	399,58	-1.557,20	-3.682,85	38.051,88	6.708,57	918,63	471,13
	1998	334,49	-1.127,23	-4.080,19	38.387,49	8.803,99	2.518,25	666,79
	1999	246,73	-1.345,22	-4.277,31	33.852,09	8.333,96	580,73	699,33
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 181	1995	348,53	-3.154,36	-8.994,24	124.769,79	9.375,99	7.407,48	1.768,31
	1996	391,06	-3.797,95	-11.113,45	194.608,35	9.626,43	10.712,40	2.710,41
	1997	555,06	-3.556,74	-11.193,73	247.639,96	24.414,75	10.312,78	2.954,83
	1998	519,12	-2.452,14	-6.635,87	168.130,51	15.430,42	5.635,22	2.140,93
	1999	463,36	-2.206,91	-6.192,23	465.928,53	10.390,98	11.928,33	13.517,64
	2000	621,06	-2.118,32	-6.959,19	271.913,07	10.893,58	16.037,58	3.682,54
	2001	816,55	-2.524,52	-7.456,44	430.362,51	9.792,50	11.187,84	14.107,93
	2002	3.012,32	-3.303,76	-20.151,98	537.967,94	17.279,71	28.007,21	8.676,64
	2003	3.812,61	-4.355,92	-34.219,01	704.182,05	18.775,27	38.703,03	13.037,20
	2004	3.910,34	-4.802,79	-44.541,69	854.221,55	13.273,57	62.138,41	29.483,46
2005	4.681,30	-7.052,29	-51.812,32	1.044.960,90	47.766,50	88.898,55	61.890,90	
2006	4.741,01	-7.331,81	-52.724,84	1.296.123,27	77.513,63	105.510,40	15.425,87	
2007	5.528,19	-7.972,97	-108.651,24	2.102.348,15	89.897,40	212.494,34	225.401,00	
Banco 182	1995	1.420,53	-2.219,16	-4.552,46	341.179,27	259,73	24.380,18	1.937,35
	1996	1.504,56	-4.300,23	-7.582,38	344.873,46	448,74	38.593,77	2.712,63
	1997	1.655,46	-3.803,28	-9.434,29	110.402,09	368,43	29.162,39	5.017,13
	1998	1.706,35	-4.375,42	-13.109,02	47.060,59	193,41	61.489,70	2.196,71
	1999	0,00	-5.229,25	-6.707,22	36.948,30	234,82	4.962,11	122,99
	2000	0,00	-8,43	-167,21	36.359,20	47,55	2.056,08	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 183	1995	125,81	-457,84	-914,30	15.648,42	1.222,94	3.706,54	1.029,71
	1996	125,39	-539,62	-1.127,22	17.091,31	2.234,96	1.340,35	1.241,85
	1997	123,71	-668,14	-1.542,52	20.385,26	2.475,02	-1.163,28	1.668,21
	1998	112,83	-698,53	-2.216,07	15.796,86	1.985,08	-1.683,20	951,69

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 183	1999	118,79	-577,66	-1.735,71	18.594,41	1.910,06	-1.702,96	2.133,02
	2000	101,12	-789,40	-1.865,44	29.573,34	1.618,39	1.053,25	666,18
	2001	116,09	-575,63	-1.583,03	27.433,47	852,22	1.769,38	551,62
	2002	104,14	-716,10	-1.493,41	37.273,25	578,78	6.865,10	516,86
	2003	110,05	-494,32	-1.167,85	37.684,03	829,25	3.187,05	185,40
	2004	114,86	-379,17	-1.032,21	38.570,09	994,23	2.023,12	124,12
	2005	158,96	-586,77	-1.079,37	39.358,45	1.204,51	3.218,56	315,60
	2006	178,86	-389,81	-1.086,60	41.128,65	1.731,65	2.463,89	267,87
2007	214,67	-368,40	-1.241,52	42.666,65	1.113,90	3.175,78	328,88	
Banco 184	1995	1.384,93	-4.904,05	-27.384,80	203.892,46	9.735,20	35.434,44	1.845,40
	1996	1.900,77	-5.628,14	-84.873,84	537.645,62	145.140,00	108.174,09	1.556,68
	1997	2.715,97	-6.707,26	-68.227,40	549.684,84	94.344,63	263.332,96	3.129,67
	1998	1.824,77	-4.811,46	-14.121,07	108.423,66	4.393,01	33.013,69	982,70
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 185	1995	2.182,37	-9.126,50	-16.661,48	186.077,98	12.406,71	1.501,78	3.070,98
	1996	2.207,19	-9.826,92	-24.883,98	404.141,62	36.810,03	35.073,44	2.739,37
	1997	2.222,77	-11.385,83	-26.477,25	571.137,21	68.228,94	108.257,05	3.299,04
	1998	2.395,70	-9.361,60	-28.331,16	603.214,06	36.521,97	73.732,18	3.170,90
	1999	1.948,54	-3.605,17	-8.775,43	145.008,40	8.075,80	-28.720,76	581,78
	2000	1.783,42	-1.952,54	-7.100,19	150.275,80	7.551,28	4.912,24	83,96
	2001	1.085,56	-1.249,02	-3.293,46	151.555,17	7.162,77	2.521,57	19,05
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 186	1995	837,29	-2.187,01	-5.731,68	71.874,10	32.042,48	2.754,90	1.006,63
	1996	714,78	-530,79	-1.190,03	332.615,57	6.288,74	-197,87	33,33
	1997	234,44	-278,68	-729,30	47.295,35	5.961,10	1.696,47	15,14
	1998	234,44	-205,92	-1.655,55	72.612,12	1.590,96	2.435,90	1,06
	1999	62,65	-259,24	-674,65	15.470,68	1.709,49	4.410,44	2,89
	2000	62,65	-100,58	-606,58	17.954,61	575,77	7.268,47	160,14
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 187	1995	201,56	-353,88	-2.529,20	41.152,65	342,02	11.665,24	3.141,72
	1996	203,78	-331,96	-2.520,86	369.776,41	2.396,45	17.463,64	3.405,29
	1997	218,19	-324,45	-1.335,51	41.042,85	359,01	43.522,52	6.383,37
	1998	212,63	-255,63	-997,49	15.656,86	503,55	749,50	2.130,15
	1999	211,87	-122,80	-7.548,29	48.410,80	425,83	328,05	9.153,48
	2000	211,10	-82,28	-1.778,52	29.581,52	620,13	107,30	18.054,69
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 188	1995	221,36	-1.278,34	-3.078,05	94.880,01	122,88	10.481,14	3.194,87
	1996	269,90	-531,28	-4.938,36	55.953,92	88,20	5.117,29	252,01
	1997	217,88	-382,48	-10.204,35	78.654,05	1.005,66	8.221,98	438,60
	1998	5.296,24	-2.085,72	-39.978,07	653.067,06	19.860,85	21.218,89	844,40
	1999	1.534,90	-13,66	-51.870,07	305.756,04	32.265,83	-1.527,14	46.978,70
	2000	1.217,16	0,00	-88.483,81	938.277,19	55.908,19	44.659,33	61,13
	2001	1.148,85	-0,47*	-100.252,68	1.778.252,29	81.589,72	122.785,55	221,18
	2002	2.350,19	-1,12	-187.671,59	3.870.816,19	117.506,93	308.644,20	17,54
	2003	3.082,89	-20,27	-246.517,28	5.239.065,75	214.787,45	432.474,39	1,11
	2004	1.807,86	-3.645,70	-390.979,08	8.067.500,57	352.075,89	517.397,42	85.158,46
	2005	4.414,14	-6.051,15	-639.641,78	14.465.880,83	603.361,53	587.357,64	155.679,20
2006	10.077,50	-4.685,00	-850.254,42	17.044.901,62	750.932,15	469.026,65	67.182,07	
2007	9.577,82	-8.387,82	-666.486,76	24.089.172,84	1.183.913,05	539.760,03	80.001,11	
Banco 189	1995	91,10	-388,03	-1.089,01	20.811,00	353,99	871,19	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 189	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 190	1995	123,52	-323,28	-1.780,04	21.558,10	1.867,13	2.291,67	2,93
	1996	117,15	-1.007,06	-3.224,37	18.623,20	1.580,49	3.531,10	0,00
	1997	5,74	-504,03	-1.253,20	36.637,38	825,97	2.841,98	0,00
	1998	1,50	-291,49	-2.624,21	43.500,98	341,87	4.997,45	0,00
	1999	1,50	-283,89	-1.917,85	44.209,43	403,88	4.492,10	0,00
	2000	1,50	-263,26	-1.760,29	44.305,67	266,14	4.948,56	0,00
	2001	1,50	-267,92	-1.758,11	44.381,31	743,18	4.147,78	0,00
	2002	1,50	-286,47	-2.151,20	52.658,06	884,48	4.500,87	0,00
	2003	1,50	-335,75	-2.292,86	56.756,02	2.624,28	7.226,89	0,00
	2004	10,17	-367,34	-2.404,77	70.506,55	2.651,78	8.759,36	0,00
	2005	9,28	-441,33	-3.578,18	97.193,51	2.401,43	6.641,46	0,00
2006	90,05	-644,76	-1.773,08	149.428,63	3.987,92	9.490,42	0,00	
2007	98,19	-1.337,81	-2.574,03	233.796,47	3.845,34	9.707,34	0,00	
Banco 191	1995	693,73	-15.991,79	-20.395,19	419.335,22	8.170,93	51.289,49	35.264,53
	1996	1.265,16	-3.926,37	-7.368,96	401.604,82	3.787,92	68.516,33	13.452,00
	1997	2.451,23	-5.261,86	-10.549,79	649.851,29	12.806,26	392.252,71	6.454,72
	1998	2.146,77	-3.186,29	-11.307,67	757.306,06	1.698,25	143.487,01	9.304,03
	1999	1.873,58	-2.262,50	-7.849,17	211.869,89	7.604,18	88.446,83	15.216,72
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 192	1995	605,58	-2.766,28	-6.258,56	63.119,81	5.016,74	5.059,70	2.123,53
	1996	573,55	-3.113,99	-7.542,49	93.883,37	5.631,40	5.965,51	1.209,65
	1997	477,51	-3.135,09	-8.069,23	89.062,16	19.634,43	3.557,73	2.294,97
	1998	377,13	-1.347,15	-6.002,04	75.038,56	7.323,29	-2.153,35	3.068,46
	1999	288,21	-482,86	-6.622,80	36.042,18	9.153,75	-4.591,62	580,55
	2000	273,61	-20,11	-1.817,52	16.342,22	3.827,59	-2.813,84	0,06*
	2001	273,61	-17,26	-4.099,74	11.375,73	3.279,19	906,66	0,00
	2002	273,61	-20,70	-4.438,12	6.987,20	3.278,85	877,44	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 193	1995	733,91	-1.240,03	-3.454,05	36.494,33	3.530,68	4.298,28	995,25
	1996	691,15	-908,98	-2.575,45	38.220,82	3.289,59	-17.588,91	110,15
	1997	640,91	-532,05	-2.553,56	20.734,25	5.883,61	-18.466,57	68,54
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 194	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	378,56	-509,21	-4.018,78	544.937,61	6.115,83	16.269,32	354,95
	2004	603,11	0,00	-5.787,97	736.642,93	1.587,49	17.416,21	424,49
	2005	866,19	0,00	-4.225,78	783.154,56	6.468,11	-4.729,82	383,92
2006	890,77	-1.834,25	-6.174,52	843.295,82	5.735,23	20.126,69	420,68	
2007	721,89	0,00	-17.012,40	1.079.164,05	12.944,50	19.518,08	602,69	
Banco 195	1995	13.861,31	-86.213,44	-239.771,20	5.278.774,45	159.688,03	394.767,60	30.392,30
	1996	11.602,44	-97.892,33	-208.097,03	8.612.518,47	816.348,79	140.520,81	54.295,46
	1997	11.383,91	-116.630,42	-296.849,76	10.687.124,93	1.452.500,13	720.814,45	80.297,06
	1998	11.618,96	-121.101,95	-283.532,95	12.044.974,83	1.340.900,14	404.233,22	145.545,39
	1999	9.501,14	-119.376,63	-332.403,70	14.720.254,08	1.580.406,20	698.738,68	216.722,37
	2000	18.484,37	-136.238,75	-319.447,03	20.051.709,64	1.065.703,95	767.031,89	181.279,91
	2001	58.506,77	-155.329,46	-401.508,02	22.922.593,26	2.777.433,44	1.683.608,77	347.980,68
	2002	66.157,04	-156.177,98	-183.545,39	19.615.496,05	1.327.992,59	4.188.539,41	1.038.778,01
	2003	58.658,60	-176.002,32	-190.081,47	24.928.143,10	1.972.680,45	3.066.631,12	238.072,13
	2004	69.679,01	-201.184,48	-241.805,15	29.767.674,63	2.492.790,61	2.556.754,42	145.175,28
	2005	33.154,12	-218.797,31	-257.886,25	35.897.671,96	1.575.305,77	2.814.081,40	302.876,54
2006	32.959,35	-244.291,08	-257.019,43	53.299.842,40	2.011.161,97	2.218.976,85	249.193,58	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 195	2007	45.755,89	-296.655,34	-408.289,46	64.337.576,58	2.689.482,09	2.784.768,65	351.990,05
Banco 196	1995	1.267,41	-3.078,53	-7.342,82	483.874,44	5.020,90	12.004,88	1.075,09
	1996	1.186,76	-5.740,96	-15.968,21	1.323.949,29	19.629,17	25.701,27	2.927,94
	1997	1.383,20	-5.499,02	-17.249,15	1.420.513,67	47.463,04	29.207,23	6.764,69
	1998	2.139,87	-8.516,20	-23.020,76	1.984.866,92	16.248,58	49.308,02	16.793,86
	1999	3.580,23	-13.341,85	-32.942,35	2.648.875,52	10.357,63	50.065,82	38.953,04
	2000	4.725,69	-16.062,23	-37.244,80	4.488.847,97	10.521,94	120.566,47	8.139,66
	2001	5.534,04	-19.496,78	-47.567,86	5.592.667,81	12.108,37	97.511,04	9.945,10
	2002	11.853,42	-28.084,07	-77.528,93	5.057.297,08	50.505,51	448.797,17	26.846,64
	2003	25.948,57	-33.596,01	-120.975,98	5.854.795,92	92.140,49	930.972,13	20.536,72
	2004	10.170,35	-39.581,10	-106.843,13	582.085,63	58.582,96	-675.695,32	18.610,74
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 197	1995	397,58	-1.143,99	-2.552,93	50.711,48	1.146,43	3.750,35	54,27
	1996	555,24	-2.062,83	-6.000,65	89.784,05	5.428,90	10.065,79	484,68
	1997	618,74	-2.043,70	-6.004,36	83.273,17	8.076,05	15.709,31	329,14
	1998	660,06	-2.051,92	-6.760,59	106.497,71	665,24	15.467,57	382,33
	1999	789,03	-2.160,27	-6.167,67	102.644,61	568,60	10.427,87	340,92
	2000	815,20	-2.260,27	-10.942,68	114.644,86	559,25	12.570,36	1.292,60
	2001	916,32	-1.964,53	-9.412,13	131.264,27	1.613,17	23.059,19	905,82
	2002	851,34	-2.034,08	-11.425,31	172.703,64	1.141,20	58.294,03	871,99
	2003	759,97	-183,04	-19.943,22	273.498,74	1.329,92	30.529,80	3.017,78
	2004	849,18	-3.385,01	-15.784,44	405.563,82	13.700,22	37.760,05	7,96
	2005	621,29	-1.915,76	-8.740,84	343.556,87	683,03	23.606,61	0,00
	2006	412,76	-1.775,30	-4.915,69	267.680,07	737,51	16.721,99	2,28
	2007	464,34	-4.552,98	-11.066,15	477.964,26	9.747,78	87.115,63	253,93
Banco 198	1995	2.096,83	-13.783,41	-33.649,46	973.281,95	14.754,73	68.304,55	29.509,85
	1996	2.215,47	-20.892,02	-29.081,21	1.740.019,91	131.985,57	38.719,55	18.635,31
	1997	2.575,70	-21.171,26	-46.513,15	1.940.754,73	122.160,73	113.663,35	22.397,43
	1998	2.583,00	-19.052,76	-39.967,00	1.543.678,67	85.304,79	54.708,56	10.595,17
	1999	2.238,52	-9.963,33	-19.464,58	1.261.543,42	156.707,38	42.038,01	4.685,72
	2000	2.164,74	-8.579,12	-32.872,68	2.012.874,04	11.051,84	41.350,08	70.308,41
	2001	2.231,12	-14.553,26	-47.343,61	3.794.051,19	12.434,01	157.985,46	118.863,03
	2002	3.069,80	-11.757,08	-63.297,02	3.275.637,76	18.131,33	323.517,85	332.631,56
	2003	3.278,75	-24.383,80	-91.052,80	5.508.482,09	13.157,05	121.242,44	122.011,15
	2004	4.351,57	-17.677,42	-59.818,08	6.119.696,51	17.824,79	125.331,55	98.685,03
	2005	5.265,11	-22.294,39	-156.540,74	9.013.691,32	18.470,76	99.376,64	106.759,40
	2006	5.174,79	-36.221,24	-38.616,95	7.905.425,17	100.496,96	98.895,03	85.894,64
	2007	8.202,33	-26.407,02	-158.779,70	13.287.851,02	138.227,40	962.687,14	73.299,15
Banco 199	1995	220,24	-4.100,30	-26.217,16	701.580,78	39.776,37	-151.572,68	231,33
	1996	220,24	-1.487,64	-28.889,25	1.216.314,83	3.188,72	93.898,80	0,00
	1997	232,53	-202,18	-31.774,91	946.406,32	32.740,02	75.276,42	0,00
	1998	194,55	-195,66	-46.927,36	604.419,55	22.858,73	36.250,11	0,00
	1999	19,45	-136,10	-43.113,80	804.202,21	11.758,96	42.223,49	0,00
	2000	67,03	-178,26	-47.196,24	1.511.267,19	3.802,98	70.047,83	0,00
	2001	166,05	-263,98	-62.902,79	2.671.060,83	20.760,59	94.671,28	0,00
	2002	182,54	-264,20	-72.243,74	3.036.926,27	31.677,31	115.834,80	0,00
	2003	138,77	-397,29	-87.019,06	3.113.400,32	32.044,40	74.993,03	0,00
	2004	85,63	-78,01	-92.637,44	4.246.427,51	28.041,58	115.145,92	0,00
	2005	39,68	0,00	-126.393,56	5.122.251,07	29.919,93	168.487,01	0,00
	2006	18,55	-1,20	-153.412,61	5.776.858,74	61.664,43	205.946,10	0,00
	2007	11,88	-46,35	-211.353,85	6.954.951,28	37.827,30	268.776,98	0,00
Banco 200	1995	391,01	-1.479,46	-5.624,44	31.079,27	975,70	6.467,91	150,21
	1996	367,78	-1.190,76	-3.089,96	33.041,00	663,34	3.577,91	238,66
	1997	393,31	-1.304,97	-3.128,71	39.370,75	1.582,43	3.100,99	374,25
	1998	532,92	-1.525,67	-3.748,54	45.194,62	1.683,31	3.701,56	301,10
	1999	639,23	-1.602,20	-4.294,87	60.289,25	5.828,97	4.508,55	375,85
	2000	691,60	-1.980,98	-4.972,10	68.915,41	5.198,38	5.064,69	434,74
	2001	798,85	-2.534,74	-6.208,17	80.602,27	8.515,14	5.873,74	565,25
	2002	798,04	-2.862,12	-7.875,13	129.847,71	5.273,00	7.100,32	463,91
	2003	915,72	-3.784,94	-9.792,72	174.928,08	3.214,13	9.150,52	503,35
	2004	1.004,01	-3.733,16	-11.747,10	183.008,23	3.739,10	12.508,24	417,18
	2005	998,15	-3.480,30	-11.108,00	194.376,30	2.536,52	7.782,35	391,45
	2006	1.108,22	-3.556,13	-13.018,77	195.327,32	3.045,40	12.451,42	818,25
	2007	859,40	-4.374,22	-14.732,37	274.681,63	2.912,66	19.152,55	381,14
Banco 201	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	16.815,23	-166,25	-90.187,36	1.954.041,35	52.985,25	105.398,75	18.214,05
	2004	16.349,40	-1.471,88	-101.584,73	2.947.338,15	76.289,55	144.389,35	32.823,43
	2005	15.815,74	-1.500,62	-135.055,49	2.906.721,21	87.780,35	150.582,73	23.983,47
	2006	34.453,33	-2.188,50	-139.738,27	3.306.355,01	140.513,60	129.832,94	36.245,09
	2007	37.052,06	-2.458,16	-182.534,36	3.426.711,81	230.791,12	80.423,27	46.094,70
Banco 202	1995	2.382,01	-3.824,30	-19.335,33	194.786,11	7.734,29	20.730,60	541,94
	1996	3.751,42	-5.123,39	-44.216,79	377.378,08	14.263,18	46.653,66	806,96
	1997	5.574,17	-5.246,88	-59.933,06	1.026.688,25	68.172,23	69.763,80	1.930,42

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 202	1998	6.378,26	-4.497,45	-47.149,01	469.602,97	23.106,59	55.203,58	873,57
	1999	7.760,31	-3.964,26	-70.748,20	500.340,89	16.460,19	86.090,65	6.097,92
	2000	13.344,34	-5.113,17	-101.973,77	816.488,37	57.578,09	105.878,92	3.554,83
	2001	12.922,94	-4.669,32	-88.323,69	1.123.417,17	115.074,44	97.589,86	6.117,38
	2002	12.818,81	-4.731,77	-144.070,40	1.502.826,25	167.580,95	154.061,82	4.154,86
	2003	11.713,23	-3.001,52	-178.418,69	1.853.608,16	169.042,59	204.756,13	2.415,34
	2004	11.110,38	-3.770,87	-275.450,94	1.793.216,43	96.371,47	309.816,58	2.090,57
	2005	11.970,88	-5.034,88	-346.645,21	2.242.380,92	107.314,63	381.650,13	13.270,26
2006	14.603,91	-5.938,75	-406.076,33	2.937.356,23	159.994,77	480.955,22	18.721,26	
2007	14.517,98	-7.662,29	-524.372,43	4.746.532,52	282.452,33	848.362,84	5.394,03	
Banco 203	1995	2.764,92	-4.258,89	-17.407,77	434.368,16	7.132,32	19.773,55	98.516,55
	1996	2.468,53	-4.252,65	-13.046,57	403.754,96	3.569,10	18.864,20	12.930,53
	1997	2.844,72	-4.314,73	-11.771,18	656.276,28	39.864,69	17.460,07	8.068,32
	1998	3.170,25	-5.502,17	-14.220,33	773.088,84	13.979,91	10.197,92	26.522,95
	1999	3.696,96	-6.862,17	-17.864,81	601.215,25	10.872,00	21.803,61	86.276,22
	2000	4.225,98	-7.604,24	-20.338,63	550.397,20	27.608,68	27.881,79	42.013,62
	2001	5.574,95	-7.171,16	-23.941,26	595.311,07	4.489,36	22.542,64	38.972,52
	2002	5.927,26	-7.182,20	-39.678,92	566.242,05	4.130,69	25.060,87	60.235,67
	2003	5.331,97	-6.558,68	-29.192,19	481.696,09	3.749,01	23.854,48	7.963,42
	2004	5.406,20	-7.541,65	-34.945,27	353.376,78	9.520,61	64.252,45	8.439,46
	2005	6.087,22	-8.197,68	-30.953,60	324.548,49	4.387,81	136.384,58	9.463,27
2006	0,00	-4.021,99	-17.933,51	64.614,02	1.569,99	37.424,25	369,40	
2007	0,00	-65,14	-1.756,87	110.611,42	3,54	3.288,21	0,00	
Banco 204	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	3.407,00	-12.422,21	-46.274,04	432.179,88	11.423,41	48.004,55	3.903,31	
2005	2.572,02	-11.431,65	-118.666,92	494.004,54	8.460,68	66.463,21	19.465,60	
2006	4.852,46	-16.268,33	-153.030,43	1.172.937,91	9.185,89	123.390,00	21.694,72	
2007	2.312,39	-18.569,61	-130.785,38	1.213.628,81	8.006,58	116.525,22	33.632,48	
Banco 205	1995	167,89	-289,96	-855,28	15.660,51	97,47	5.797,06	36,54
	1996	139,17	-350,57	-803,41	14.329,65	41,62	5.482,62	22,11
	1997	156,33	-430,54	-1.372,59	18.906,55	7.257,09	4.951,90	33,46
	1998	173,55	-444,58	-968,33	35.150,50	7.334,15	283,30	22,93
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	113,55	-45,23	-389,57	7.600,41	1.916,96	-4.823,91	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 206	1995	2.034,43	-4.769,93	-10.437,17	1.767.414,31	27.634,33	79.781,96	14.920,78
	1996	2.005,99	-7.342,71	-14.051,34	1.920.155,87	1.223,52	78.406,47	7.971,87
	1997	1.861,37	-6.239,24	-16.156,62	3.026.804,44	155.573,75	171.796,10	15.735,62
	1998	1.760,05	-7.544,37	-13.558,94	4.465.449,55	135.185,36	326.948,53	24.345,82
	1999	2.146,58	-9.450,55	-18.798,39	4.646.892,27	110.282,69	491.743,75	221.760,56
	2000	3.140,80	-9.306,84	-18.980,67	7.416.447,53	626,47	443.491,46	184.179,01
	2001	5.794,43	-12.087,12	-42.736,99	9.837.822,81	3.831,75	1.350.359,13	430.053,02
	2002	6.687,73	-16.774,06	-141.375,64	15.663.274,09	416.239,55	6.546.995,61	1.337.995,80
	2003	8.335,20	-18.859,42	-342.076,85	20.057.668,98	542.332,08	2.623.990,66	440.290,60
	2004	7.746,20	-18.864,44	-928.044,04	28.760.428,71	727.953,23	3.527.425,01	392.235,41
	2005	7.311,32	-23.175,58	-806.262,11	35.917.151,80	1.099.114,97	2.207.996,28	681.353,65
2006	8.547,89	-32.825,97	-819.148,19	57.453.405,35	1.453.882,46	1.841.291,40	499.690,40	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.987.645,46	747.158,36	
Banco 207	1995	297,18	-2.456,09	-4.711,01	241.670,61	32.562,50	1.932,43	4.631,10
	1996	1,14	0,00	-59,28	327,99	2,39	36,30	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	46,49	-2.461,04	-9.633,77	149.797,17	1.250,36	26.780,56	0,10*
	2002	39,14	-2.243,87	-4.992,36	180.187,75	919,37	46.829,76	0,00
	2003	14,01	-1.970,13	-4.413,78	148.004,93	477,53	23.822,10	0,00
	2004	129,20	-219,39	-415,44	138.761,93	14,72	10.514,60	129,15
	2005	65,39	0,00	-165,31	155.479,59	46,61	12.854,85	0,00
2006	0,00	0,00	-5.144,41	171.859,55	0,36	8.865,76	14,08	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 208	1995	2.126,47	-4.551,16	-11.829,18	868.211,80	17.191,28	3.223,87	73.954,04
	1996	2.097,00	-6.225,14	-39.217,53	1.265.970,45	46.629,94	11.530,49	340.573,47
	1997	2.557,38	-7.351,64	-41.045,85	967.593,97	148.202,09	2.485,34	598.603,31
	1998	2.791,58	-4.464,89	-32.232,18	893.271,66	175.980,94	-24.488,03	771.905,45
	1999	3.094,93	-5.933,55	-73.792,16	1.564.595,00	257.443,16	54.014,32	72.146,80
	2000	3.399,83	-6.876,27	-27.263,51	1.490.823,68	322.633,32	70.213,71	24.834,86
2001	5.528,06	-8.150,79	-103.226,29	1.864.342,47	438.109,31	405.508,62	35.850,13	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 208	2002	7.614,99	-9.327,90	-72.220,02	1.709.042,81	443.292,50	1.763.775,62	29.975,76
	2003	9.376,73	-11.419,77	-30.614,02	1.046.846,85	3.336,45	519.791,00	34.906,79
	2004	7.585,92	-19.421,90	-86.702,46	1.097.942,10	31.886,47	352.663,14	19.508,74
	2005	0,00	-6.520,86	-42.607,97	307.057,71	11.331,02	594.497,64	13.256,13
	2006	0,00	-279,74	-2.873,25	88.254,29	10.265,62	7.629,67	342,03
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 209	1995	337,83	-26.524,21	-37.184,59	2.021.284,25	37.775,30	143.309,33	0,00
	1996	3.038,21	-94.791,36	-163.742,32	5.260.500,93	225.972,77	165.918,08	15.203,49
	1997	8.114,00	-102.856,74	-250.117,62	4.672.440,69	624.098,23	628.357,43	67.750,76
	1998	5.869,88	-149.658,68	-300.603,50	4.901.254,43	470.076,20	823.514,78	53.677,80
	1999	29.501,92	-134.120,46	-363.946,07	10.146.682,09	433.905,36	1.432.252,93	310.241,95
	2000	56.037,35	-83.765,83	-333.960,98	11.497.174,52	551.450,53	1.247.338,07	80.907,01
	2001	74.435,54	-85.929,94	-384.449,02	13.474.620,10	546.985,21	4.748.906,51	78.801,30
	2002	148.392,89	-151.990,99	-748.980,37	14.557.253,48	1.588.542,38	15.121.765,53	718.631,08
	2003	181.371,39	-203.368,06	-540.819,64	14.103.353,47	1.217.472,72	4.934.779,50	299.827,02
	2004	197.464,53	-207.986,17	-32.760,60	14.712.657,73	1.651.678,26	3.888.615,80	234.827,14
	2005	208.556,64	-219.416,94	88.550,53	17.398.608,16	1.976.741,23	5.301.563,48	438.938,02
2006	174.718,63	-322.902,26	-1.032.453,81	14.505.784,09	1.325.979,94	2.077.858,89	242.761,78	
2007	0,00	0,00	-1.940,42	465.526,80	12,72	23.958,76	0,00	
Banco 210	1995	0,00	0,00	-41,56	10.945,77	0,50*	1.208,40	0,00
	1996	0,00	-0,51*	-117,33	13.393,13	3,01	1.386,04	0,00
	1997	0,00	0,00	-117,45	15.328,55	2,33	1.471,18	0,00
	1998	0,00	0,00	-109,78	16.252,56	4,49	1.857,77	0,00
	1999	0,74*	0,00	-157,01	18.167,18	6,71	1.592,54	0,00
	2000	0,57*	0,00	-477,74	27.781,28	32,43	1.547,10	0,00
	2001	6,83	-516,12	-3.386,35	27.538,49	3.997,04	1.774,33	9.998,30
	2002	1.517,57	-541,90	-3.723,42	30.344,91	14.299,90	2.549,01	8.464,27
	2003	2.140,92	-803,03	-4.340,41	29.687,60	46.227,32	3.165,51	5.256,73
	2004	4.925,95	-15.109,16	-78.601,03	1.136.803,12	68.989,77	20.991,44	6.376,15
	2005	5.406,07	-22.605,07	-114.949,13	1.481.387,86	62.307,94	36.245,91	9.811,55
2006	7.281,07	-24.741,70	-123.021,45	1.567.276,97	90.998,19	13.748,37	9.104,03	
2007	7.517,84	-33.423,89	-167.466,76	2.421.192,94	37.275,96	79.213,79	10.781,68	
Banco 211	1995	2.311,01	-5.606,67	-15.172,65	536.318,06	4.313,74	17.343,55	21.086,14
	1996	2.935,88	-28.971,29	-40.496,02	1.060.113,14	9.598,64	5.252,80	36.215,79
	1997	2.698,03	-14.330,30	-22.617,15	1.246.368,92	15.190,78	-44.282,47	40.691,15
	1998	2.841,57	-10.688,15	-29.435,06	1.648.957,87	19.857,43	13.486,03	65.497,39
	1999	3.251,59	-11.251,03	-29.085,55	1.668.575,48	26.393,32	164.226,41	149.461,49
	2000	3.179,96	-10.797,26	-24.582,24	1.461.506,04	46.541,63	66.208,64	40.149,55
	2001	3.768,26	-10.255,56	-55.106,89	1.832.765,02	56.826,39	268.867,37	178.363,81
	2002	4.902,97	-10.490,74	-30.097,67	2.619.838,06	87.706,06	213.311,13	378.031,26
	2003	6.123,66	-10.728,39	-26.348,75	1.878.444,36	113.372,59	144.713,49	84.253,89
	2004	6.328,26	-10.036,62	-91.582,77	1.040.243,99	140.476,95	86.125,44	40.259,30
	2005	6.961,20	-10.773,69	-38.654,27	749.774,90	8.946,83	64.804,94	33.464,57
2006	6.853,06	-9.616,80	-20.109,21	773.858,12	5.742,35	53.058,91	14.825,84	
2007	7.540,25	-10.357,99	-31.630,35	1.361.704,83	5.602,74	104.895,46	165.841,51	
Banco 212	1995	2.589,49	-4.714,31	-10.064,85	682.941,51	11.212,00	13.035,30	18.190,51
	1996	2.812,36	-5.492,58	-15.401,02	905.683,91	12.090,06	9.432,83	14.519,39
	1997	2.824,68	-5.299,46	-21.013,89	874.929,60	9.095,83	14.117,90	11.783,39
	1998	3.634,86	-6.171,55	-11.959,84	850.374,52	12.355,80	12.042,29	17.001,36
	1999	3.506,58	-7.697,31	-13.850,85	906.929,03	7.142,23	36.639,87	12.928,67
	2000	3.464,64	-4.947,66	-11.000,54	766.696,58	14.696,00	32.343,88	9.824,28
	2001	3.762,29	-5.392,79	-11.582,81	1.219.514,64	25.272,38	51.989,20	34.253,07
	2002	4.252,39	-5.788,87	-12.606,93	1.216.672,50	38.649,04	186.123,50	59.854,55
	2003	4.120,04	-6.103,30	-16.065,66	1.012.820,43	98.880,13	11.265,37	15.520,87
	2004	4.072,13	-6.384,84	-95.571,73	846.209,79	74.733,37	6.505,60	16.969,84
	2005	4.069,27	-6.839,74	-35.058,31	686.825,41	11.747,23	11.804,52	20.236,62
2006	4.048,43	-6.232,81	-14.379,42	986.986,91	11.999,01	17.383,61	21.056,12	
2007	4.090,78	-7.409,35	-20.793,18	1.118.780,34	8.227,10	7.853,73	30.100,52	
Banco 213	1995	0,00	0,00	-48,34	86.769,30	0,00	2.350,18	0,00
	1996	0,00	0,00	-99,65	14.161,40	0,00	1.449,64	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 214	1995	18.376,73	-107.773,55	-131.696,52	2.479.178,01	316.968,25	140.161,18	78.606,59
	1996	18.102,53	-129.707,30	-158.891,74	3.422.908,72	447.585,69	149.512,44	69.523,29
	1997	20.212,37	-143.776,19	-195.875,23	4.196.567,09	530.252,33	194.137,50	122.500,34
	1998	28.087,80	-127.636,84	-150.462,03	5.985.966,11	197.749,49	269.994,66	70.896,81
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco	1995	181.385,84	-602.589,51	-828.200,66	12.719.010,78	3.654.580,49	514.094,49	995.030,05
	1996	138.552,13	-623.777,11	-845.250,04	17.024.190,41	3.207.288,61	533.461,40	743.188,25
	1997	183.543,50	-583.820,29	-1.014.757,94	24.100.637,58	5.403.626,47	728.445,20	814.589,39
	1998	196.876,41	-652.618,11	-972.137,67	22.444.669,80	5.143.304,98	551.377,00	1.012.577,99
	1999	305.933,31	-529.760,68	-812.221,43	30.461.885,17	5.529.616,42	1.339.424,68	2.009.432,16
	2000	432.340,41	-738.816,88	-174.745,00	37.803.945,05	4.749.149,69	1.429.471,23	1.693.107,98
	2001	556.232,11	-848.839,53	-69.854,38	46.642.448,92	5.729.481,10	1.911.263,98	3.461.584,22
	2002	599.438,47	-933.522,20	-2.541.040,30	49.002.637,31	10.860.902,34	6.821.958,81	9.054.532,37
	2003	542.661,18	-942.344,45	-1.060.809,55	62.940.473,23	8.840.320,30	2.930.327,20	3.049.013,55
	2004	496.745,83	-802.163,36	-824.744,62	75.165.853,91	12.804.757,31	5.885.842,55	3.509.963,19
	2005	470.473,14	-1.204.248,45	-2.057.067,50	91.054.133,53	16.642.691,75	4.478.037,36	6.537.751,64
	2006	554.469,23	-1.177.176,30	-2.469.454,10	132.565.074,78	18.219.436,06	5.509.804,90	5.412.945,95
	2007	586.290,53	-1.444.870,75	-2.301.144,93	232.198.976,31	23.233.481,71	9.068.573,48	13.089.597,90
Banco	1995	635.403,90	-807.828,41	-1.275.213,57	20.920.403,89	3.672.082,57	711.557,11	588.839,78
	1996	523.428,16	-832.935,48	-1.418.990,93	27.653.795,15	3.056.958,16	602.113,36	634.332,33
	1997	462.643,30	-876.416,77	-1.541.037,54	30.842.508,35	5.220.656,09	1.250.859,72	867.527,16
	1998	561.224,88	-1.002.964,14	-1.756.454,97	33.937.649,68	6.822.497,56	1.020.502,60	1.067.384,09
	1999	634.036,47	-1.058.866,69	-1.705.857,33	38.623.474,39	6.635.423,45	819.864,20	1.798.329,81
	2000	708.422,39	-1.257.286,53	-1.824.770,43	47.025.933,97	5.959.548,25	1.788.949,20	2.025.785,74
	2001	750.151,02	-1.306.957,19	-1.961.504,31	57.991.033,67	7.536.022,65	6.296.873,38	3.727.145,38
	2002	932.774,95	-1.482.030,29	-1.977.810,03	69.086.469,68	13.700.313,76	13.515.475,75	12.466.428,22
	2003	1.076.019,55	-2.037.264,68	-2.820.340,46	91.065.428,23	15.702.352,73	13.162.944,90	6.471.059,53
	2004	1.275.904,28	-2.223.111,33	-1.450.325,09	99.393.335,48	18.933.117,96	31.803.634,91	3.421.254,95
	2005	1.378.272,44	-2.379.317,89	954.628,70	123.953.091,88	20.625.911,08	28.563.931,95	4.384.833,98
	2006	1.615.981,62	-2.735.501,40	2.125.104,90	173.755.973,36	24.590.124,92	25.007.592,85	3.682.705,71
	2007	1.845.235,21	-2.955.427,26	-978.120,59	234.924.511,00	31.215.866,37	14.847.899,22	3.738.495,17
Banco	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	2.344,29	-11.573,13	-27.468,59	3.068.355,11	21.056,81	53.139,59	0,00
	2007	1.527,24	-23.910,47	-45.904,04	3.580.916,63	6.886,69	73.255,05	0,00
Banco	1995	925,18	-1.206,19	-8.095,45	34.282,22	1.564,28	8.904,39	43,07
	1996	4.029,18	-1.499,77	-9.490,15	42.761,92	2.547,65	11.293,68	67,20
	1997	3.802,35	-1.071,08	-11.074,34	50.663,38	3.610,36	11.828,53	83,06
	1998	2.910,03	-781,23	-9.373,50	68.897,34	4.652,71	10.706,85	112,08
	1999	2.096,25	-544,14	-11.115,66	87.993,03	6.138,13	13.601,81	131,41
	2000	5.862,58	-732,99	-12.655,61	116.860,24	8.050,18	18.383,77	538,24
	2001	5.882,34	-742,14	-25.304,47	116.629,96	10.106,96	12.086,09	2.428,23
	2002	1.506,32	-986,45	-15.569,04	164.315,59	11.663,25	21.751,84	2.217,41
	2003	1.597,54	-1.220,39	-19.621,43	209.742,25	14.434,70	29.293,38	3.583,43
	2004	1.640,56	-1.559,48	-23.132,28	246.399,70	16.399,18	31.155,06	5.245,81
	2005	2.651,02	-2.009,02	-26.127,49	253.317,83	19.110,09	26.518,73	5.082,41
	2006	3.013,42	-2.755,33	-31.243,22	275.286,46	22.671,54	32.333,35	5.439,86
	2007	3.184,73	-1.870,64	-41.698,23	281.309,90	24.547,51	26.364,52	3.986,66
Banco	1995	23.367,87	-50.846,00	-152.194,69	2.345.599,80	190.912,89	-100.174,40	120.241,69
	1996	23.974,86	-11.525,21	-52.236,98	3.111.105,37	152.670,76	10.122,20	32.996,09
	1997	18.926,94	-37.473,85	-107.172,88	3.179.050,45	461.951,60	17.607,22	64.991,92
	1998	15.154,48	-54.781,45	-156.930,66	3.287.922,96	463.193,94	6.547,44	85.348,22
	1999	0,00	0,00	-29.073,21	137.744,66	2.167,76	680,94	1,40
	2000	0,00	0,00	-3.338,58	107.668,41	727,92	5.256,04	0,40*
	2001	0,00	0,00	-310,80	118.565,30	536,70	7.213,03	0,00
	2002	0,00	0,00	-1.743,59	2.624,08	3,06	644,84	0,00
	2003	0,00	-675,83	-5.407,87	666.603,17	13,08	1.265,62	0,00
	2004	0,00	-820,41	-12.334,01	774.762,85	45,38	85.241,52	0,00
	2005	83,82	-6.857,37	95.778,83	1.512.954,11	2.009,13	96.088,02	1.474,96
	2006	171,99	-7.377,61	79.641,93	1.806.699,05	2.920,33	50.468,53	103.669,18
	2007	0,00	0,00	25.631,25	2.569.620,90	1.704,08	67.338,51	34.431,58
Banco	1995	478,53	-3.080,33	-8.207,83	163.900,52	7.610,61	20.080,97	3.045,98
	1996	732,95	-3.924,66	-13.811,02	242.695,21	34.576,86	21.115,16	2.438,94
	1997	796,73	-6.190,38	-16.697,20	310.362,37	44.362,30	31.788,90	7.658,83
	1998	813,36	-5.576,98	-17.005,15	277.806,48	37.590,43	26.633,45	5.843,26
	1999	1.233,60	-7.225,52	-26.268,80	458.513,45	44.683,18	38.166,03	10.883,74
	2000	1.310,08	-8.926,06	-25.031,59	601.362,73	285.532,01	38.447,12	7.694,64
	2001	1.611,70	-9.513,92	-26.218,24	672.571,50	94.605,17	54.729,56	5.439,99
	2002	1.905,38	-11.086,15	-33.451,92	1.133.701,86	107.575,84	328.857,82	227.445,84
	2003	1.943,56	-12.360,75	-26.595,11	990.580,76	95.479,76	89.802,21	60.771,85
	2004	2.138,90	-13.026,06	-33.349,26	1.063.762,51	194.060,46	73.197,74	85.461,82
	2005	3.026,16	-13.750,17	-36.993,08	1.359.159,86	240.429,52	131.034,99	1.565,74
	2006	3.546,04	-13.360,17	-35.417,63	1.678.546,12	263.853,26	106.377,07	5.279,61
	2007	4.172,89	-20.426,36	-73.680,13	2.868.264,26	668.812,38	159.286,76	4.845,80
Banco	1995	30.429,73	-121.122,34	-71.649,34	7.913.237,21	299.588,95	244.464,88	105.161,27
221	1996	36.266,97	-134.041,39	-82.669,22	5.101.971,35	729.680,50	214.783,66	75.226,64

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 221	1997	43.213,79	-180.551,97	-151.178,18	11.004.047,98	1.058.123,84	783.435,51	115.375,29
	1998	36.665,15	-161.827,77	-223.177,38	9.953.545,08	976.107,18	661.795,67	94.864,25
	1999	32.381,04	-131.137,27	-169.472,83	10.025.802,39	841.528,35	740.004,92	267.872,14
	2000	30.424,85	-152.265,18	-149.406,58	11.242.112,48	388.176,09	980.476,43	212.377,37
	2001	41.723,19	-212.366,32	-362.218,58	10.187.151,17	961.392,22	1.992.162,84	295.001,13
	2002	40.711,26	-230.799,32	-95.754,16	11.804.510,62	1.941.955,04	1.065.285,20	918.301,61
	2003	37.142,22	-219.728,46	-175.603,39	9.750.950,87	1.113.363,92	650.526,31	176.811,10
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 222	1995	31.266,15	-94.101,20	-183.423,90	4.160.228,46	216.001,90	188.191,30	110.953,20
	1996	35.027,79	-108.822,69	-211.390,49	5.966.239,83	187.389,81	169.666,22	116.276,85
	1997	46.531,15	-106.715,94	-394.054,26	7.199.752,85	616.856,35	242.525,67	108.720,06
	1998	79.488,36	-126.869,13	-308.442,37	7.403.310,05	457.247,62	305.206,84	318.879,52
	1999	149.016,88	-175.479,57	-427.225,24	9.300.107,90	507.299,68	1.121.251,34	546.147,56
	2000	193.350,48	-226.522,79	-505.305,93	12.523.619,15	585.037,24	913.609,63	679.059,46
	2001	219.704,00	-228.504,93	-552.616,41	15.026.177,09	592.245,31	3.041.905,81	912.454,75
	2002	246.180,74	-238.088,92	-577.117,33	12.869.914,06	962.107,31	5.069.468,33	721.323,53
	2003	248.250,02	-244.702,97	-546.100,19	10.081.614,59	1.049.810,93	414.109,28	199.462,18
2004	39.892,91	-245.763,84	-617.371,63	9.251.954,69	1.215.399,31	1.009.527,86	271.715,51	
2005	47.892,94	-276.499,10	-530.440,07	10.614.198,75	1.202.173,30	1.395.636,91	245.324,83	
2006	40.219,36	-277.891,04	-595.614,68	11.044.692,10	1.279.883,03	718.217,77	190.658,29	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 223	1995	562,59	-1.865,94	-8.807,07	128.495,71	4.641,24	10.214,47	2.045,61
	1996	624,57	-2.809,76	-5.992,95	238.086,73	15.088,03	7.583,40	2.140,43
	1997	666,15	-3.188,37	-6.130,32	130.199,14	21.678,17	6.083,10	2.478,88
	1998	605,67	-3.290,36	-6.648,92	173.103,20	12.442,64	7.203,43	2.319,31
	1999	573,75	-3.912,15	-8.792,46	216.798,80	13.786,24	10.362,96	4.672,07
	2000	396,95	-4.032,74	-9.748,63	232.071,24	10.326,60	15.336,08	3.014,43
	2001	438,30	-4.459,26	-9.822,60	252.798,21	5.751,45	16.369,78	3.062,41
	2002	379,38	-4.149,44	-13.236,31	265.392,55	5.929,92	18.306,14	8.035,37
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 224	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	564,42	-1.314,95	-3.304,73	31.658,78	164,48	3.678,76	0,00
2004	952,87	-1.384,51	-8.459,26	66.292,85	5.963,22	5.666,48	3.132,35	
2005	1.577,94	-1.573,81	-9.251,83	129.605,70	6.315,80	8.045,90	5.013,29	
2006	1.588,66	-2.736,84	-10.769,74	209.189,71	12.825,73	14.097,18	13.998,67	
2007	1.606,45	-3.231,18	-12.945,10	376.265,02	7.666,82	19.823,53	6.981,13	
Banco 225	1995	5.490,49	-81.702,20	-89.696,82	2.527.439,24	282.313,10	55.802,54	85.853,02
	1996	5.290,86	-87.116,29	-127.477,77	2.970.364,30	576.877,17	55.570,30	97.427,28
	1997	5.211,40	-93.645,41	-69.378,69	2.839.866,22	938.639,91	120.552,54	114.539,57
	1998	5.288,86	-101.321,61	-10.693,74	3.274.277,60	663.382,31	96.804,68	107.006,91
	1999	47.574,49	-111.193,48	266.909,95	3.795.854,13	642.205,81	48.110,68	90.564,80
	2000	46.465,24	-67.590,67	248.087,52	4.964.970,37	565.903,68	63.738,53	113.525,49
	2001	54.299,07	-142.637,05	177.126,34	4.873.800,01	563.311,08	72.090,41	175.364,90
	2002	64.061,76	-112.357,46	182.998,90	3.687.040,25	627.237,72	974.090,77	731.216,93
	2003	42,23	-4.500,06	316.673,36	3.132.468,67	196.129,51	185.623,50	12.765,54
2004	42,23	-90,78	-86.742,74	3.855.065,14	159.428,28	216.076,85	-35.267,22	
2005	0,00	-72,20	-77.385,11	3.404.332,43	170.245,38	310.688,37	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 226	1995	63.106,43	-85.266,29	-170.948,33	3.282.878,15	192.000,96	155.543,48	64.420,37
	1996	60.889,70	-143.005,16	-306.709,35	3.989.786,46	504.427,03	155.746,32	99.169,05
	1997	73.563,68	-136.906,27	-331.880,46	3.203.034,05	574.119,74	11.742,63	109.379,00
	1998	85.077,38	-137.773,95	-301.480,21	4.099.554,17	578.328,31	369.173,55	101.073,07
	1999	96.413,86	-131.064,69	-342.728,22	7.082.250,67	563.773,47	346.868,63	244.616,06
	2000	91.904,72	-172.316,81	-454.244,69	3.459.452,29	486.492,03	-21.541,35	149.199,79
	2001	0,00	-11.355,27	-116.250,71	1.252.003,39	55.599,25	94.924,34	15.963,27
	2002	0,00	-453,20	-61.823,59	1.370.347,04	17.241,42	24.874,20	44.022,36
	2003	111.681,25	-29.363,44	-262.909,39	2.837.332,75	71.983,33	264.545,04	110.484,89
2004	96.544,25	-12.922,73	-403.385,33	4.323.212,46	31.324,66	292.028,19	128.844,72	
2005	84.382,61	-7.515,52	-401.149,33	3.656.316,95	24.207,04	217.228,46	148.092,49	
2006	70.107,65	-8.357,39	-524.355,20	3.736.303,65	40.895,87	295.888,47	160.742,91	
2007	64.846,51	-12.457,57	-480.168,47	4.732.562,79	35.363,73	330.720,13	182.280,54	
Banco 227	1995	4.005,06	-3.618,58	-25.849,07	86.527,90	6.140,37	7.115,01	3.431,13
	1996	3.989,41	-1.042,99	-14.243,62	57.028,75	5.511,19	-5.522,79	297,11
	1997	3.972,05	-56,97	-4.282,73	49.266,70	5.194,12	3.085,17	83,43
	1998	305,81	-24,60	-214,83	9.122,37	655,19	-3.797,08	71,56
	1999	0,00	0,00	-170,83	20.081,72	283,35	83,70	0,00
	2000	0,00	-17,64	-514,48	19.870,15	409,19	737,30	0,79*

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 227	2001	0,00	-43,96	-7.762,92	21.857,05	6.326,01	67,48	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 228	1995	1.164,10	-6.341,40	-13.079,53	647.590,91	26.565,38	-4.218,53	44.008,20
	1996	1.114,12	-7.591,65	-17.894,57	420.394,12	15.564,39	11.186,77	21.478,94
	1997	923,69	-7.516,60	-13.429,48	1.328.832,60	53.891,32	74.620,79	11.335,57
	1998	921,52	-8.455,23	-18.086,36	1.312.738,69	25.947,26	281.886,35	16.190,38
	1999	1.285,50	-15.842,10	-28.593,77	1.804.401,46	14.267,57	643.424,20	37.230,55
	2000	1.500,64	-15.910,43	-29.801,35	2.099.079,15	7.683,19	397.313,90	18.058,58
	2001	2.383,98	-18.495,20	-32.866,18	2.713.521,52	40.837,64	2.186.477,59	25.619,88
	2002	2.401,43	-38.447,59	-73.958,20	3.259.396,12	34.172,83	3.615.775,51	39.734,91
	2003	1.976,56	-28.686,34	-53.066,59	2.491.198,24	40.775,10	1.285.201,34	10.609,61
	2004	1.380,37	-15.548,77	-149.208,32	1.719.367,53	56.365,77	786.359,38	1.303,51
	2005	1.566,53	-18.622,91	-47.762,47	1.547.511,33	21.212,46	772.588,59	9.100,56
	2006	1.151,18	-19.991,25	-44.357,48	1.776.106,33	6.237,09	504.383,47	17.715,81
2007	843,62	-25.085,45	-93.236,88	3.657.642,26	3.975,81	1.125.929,06	33.101,23	
Banco 229	1995	1.457,77	-10.543,84	-48.415,96	841.262,28	46.359,58	55.575,85	19.861,78
	1996	1.862,98	-9.987,92	-63.576,01	1.023.829,77	38.558,67	22.545,35	16.778,42
	1997	2.131,59	-13.178,08	-60.660,72	2.271.982,15	37.079,28	61.535,16	28.925,29
	1998	2.178,28	-13.958,19	-65.206,26	2.360.976,72	88.385,43	93.820,78	29.203,05
	1999	1.762,36	-11.707,09	-115.693,62	1.778.377,94	60.921,62	-70.970,02	215.782,81
	2000	1.703,24	-10.551,38	-54.875,96	1.399.736,79	35.225,39	94.026,78	55.065,64
	2001	2.647,94	-17.912,53	-39.390,55	977.802,17	47.105,39	750.308,32	117.934,54
	2002	4.477,42	-8.448,39	-49.067,79	798.830,04	25.022,39	2.372.877,61	361.489,70
	2003	4.070,31	-7.224,84	-25.303,68	744.445,26	2.071,44	428.934,53	42.277,17
	2004	3.943,67	-6.217,95	-56.074,73	706.561,86	1.116,31	233.501,11	37.793,00
	2005	3.355,76	-6.991,85	-41.116,80	895.440,61	4.648,44	190.324,09	63.480,54
	2006	3.544,76	-6.880,80	-29.630,19	2.110.401,98	15.145,89	245.235,39	101.698,52
2007	3.599,79	-9.437,63	-40.779,94	3.066.903,86	14.991,97	1.006.249,66	427.494,42	
Banco 230	1995	75,43	-579,61	-48.382,86	245.823,47	8.426,85	47.968,88	0,00
	1996	74,56	-677,76	-94.486,49	166.252,01	1.019,89	126.452,71	0,00
	1997	73,68	-612,78	-3.185,17	86.149,06	1.574,32	5.560,07	0,00
	1998	72,81	-585,72	-4.013,18	93.810,32	15.018,94	10.181,53	0,00
	1999	71,93	-521,80	-37.966,64	357.882,99	419,67	40.458,15	0,00
	2000	71,05	-585,12	-20.904,37	320.696,13	223,46	32.847,02	0,00
	2001	82,31	-696,03	-30.685,93	614.744,41	155,11	48.130,93	0,00
	2002	537,53	-815,97	-57.168,66	623.411,42	2.054,88	126.204,77	0,00
	2003	928,54	-605,80	-66.496,20	730.543,28	802,41	101.335,47	47,33
	2004	739,13	-799,52	-108.314,53	1.005.736,46	878,32	128.703,83	3.575,42
	2005	513,91	-936,57	-105.474,79	1.153.135,59	600,01	123.218,52	6.046,07
	2006	328,75	-811,21	-112.323,41	1.399.576,82	587,90	137.040,92	6.453,64
2007	167,16	-1.269,68	-99.894,75	1.570.536,17	19.701,66	117.210,87	8.972,44	
Banco 231	1995	4.980,01	-12.561,36	-23.109,95	624.443,51	29.603,70	22.627,84	8.558,58
	1996	5.014,42	-8.644,24	-38.327,00	999.517,59	5.490,60	41.177,35	6.888,32
	1997	6.260,35	-12.899,12	-27.945,64	1.109.572,84	82.061,31	56.992,39	1.428,89
	1998	6.110,79	-1.345,14	9.044,13	1.284.244,74	15.714,60	22.570,75	3.467,10
	1999	5.392,88	-6.557,77	18.432,32	746.718,50	10.319,52	6.898,22	19.614,76
	2000	4.456,25	-3.272,09	22.671,33	598.217,92	7.513,08	30.535,67	7.574,85
	2001	4.876,28	-7.604,89	15.729,48	826.968,19	11.412,87	51.505,10	17.885,56
	2002	5.630,05	-8.824,12	-45.278,91	1.106.950,35	27.268,23	76.643,70	55.191,78
	2003	6.949,83	-11.844,37	-73.363,41	1.908.291,93	39.343,34	173.617,23	20.210,69
	2004	8.846,08	-16.241,24	-189.896,69	2.725.300,32	69.338,55	549.800,27	85.812,16
	2005	10.602,52	-26.217,36	-303.753,82	3.681.584,12	141.874,46	508.908,44	122.413,36
	2006	14.341,66	-22.860,40	-294.719,14	4.254.896,68	229.996,48	585.017,91	80.847,95
2007	24.090,80	-37.665,14	-612.198,43	5.981.109,15	417.294,29	1.115.090,77	232.474,90	
Banco 232	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	1.362,47	-61,54	-11.563,14	2.419.407,58	89.362,68	34.299,56	34,68
	2003	435,78	-19.537,44	-121.696,57	2.853.512,43	19.124,66	142.409,38	17.795,52
	2004	283,10	-4.795,12	-83.986,12	2.542.573,75	5.217,38	133.001,29	13.280,24
	2005	182,51	-2.308,01	-119.455,57	2.078.140,84	6.080,62	116.659,66	17.634,41
	2006	112,97	-3.495,11	-73.222,61	1.440.393,12	8.773,44	88.167,89	15.835,70
2007	0,00	-7.174,31	-62.465,31	1.427.181,25	52.692,52	85.116,95	17.417,92	
Banco 233	1995	5.412,80	-17.540,94	-44.294,81	855.145,31	31.905,45	66.515,06	7.253,58
	1996	5.899,30	-5.467,04	-15.979,38	1.039.867,34	162.217,88	26.724,60	6.545,73
	1997	4.624,94	-5.647,10	-17.130,79	971.580,33	265.455,18	42.063,10	800,81
	1998	8.579,85	-2.298,84	161,64	1.152.132,59	194.429,90	7.948,02	2.521,00
	1999	12.267,19	-1.901,50	8.067,19	854.695,82	150.200,40	82.668,44	5.348,32
	2000	12.135,40	-2.251,13	9.383,04	1.051.292,85	174.566,46	44.175,89	6.108,40
	2001	12.071,92	-3.318,76	3.296,01	1.869.465,33	223.028,89	171.478,42	9.278,08
	2002	8.575,05	-3.596,02	9.676,76	2.067.940,89	337.783,27	806.888,21	29.493,85
	2003	6.321,93	-4.394,24	-54.989,87	2.583.877,40	271.516,13	208.169,15	11.726,70
	2004	2.065,96	-3.736,14	-83.018,88	3.529.536,53	66.942,64	258.853,70	16.302,56

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 233	2005	1.275,93	-1.146,91	-62.722,19	2.337.551,32	56.363,59	92.012,15	2.504,48
	2006	1.034,66	-16,25	-44.669,25	1.733.750,45	33.484,53	74.221,45	1.834,65
	2007	811,61	-1.191,49	-29.300,12	1.179.930,69	18.161,78	49.701,34	815,95
Banco 234	1995	19.506,52	-91.960,64	-158.442,68	2.979.384,15	366.501,84	147.608,77	68.161,88
	1996	19.475,61	-95.316,19	-166.937,15	3.456.952,10	491.338,86	115.743,21	63.436,89
	1997	16.733,52	-89.969,36	-165.001,89	3.213.646,30	689.315,28	-336.897,02	77.522,88
	1998	14.044,22	-85.303,16	-150.158,65	2.450.698,97	439.606,66	-26.962,17	54.422,92
	1999	12.847,66	-55.901,41	-158.212,94	2.700.051,34	333.478,94	323.280,14	68.568,89
	2000	5.303,66	-14.152,89	-40.023,57	920.449,45	69.921,87	72.208,76	33.249,60
	2001	1.388,80	-22.078,73	-159.811,70	2.129.672,15	38.849,57	356.634,66	5.235,40
	2002	880,01	-30.308,47	-3.621,70	1.214.463,95	34.260,44	776.117,56	9.340,79
	2003	464,38	-77.831,79	-50.011,10	1.263.909,12	33.368,79	99.148,72	1.990,44
	2004	0,00	-8.713,86	8.777,99	1.396.689,04	37.452,75	91.911,27	-5.003,97
2005	0,00	-10.373,09	1.942,24	1.529.075,99	37.555,51	126.089,78	1.042,63	
2006	0,48*	-371,08	-3.608,70	1.820.083,37	24.553,28	157.815,23	788,75	
2007	0,40*	-1.601,69	-5.872,57	2.044.952,59	9.880,73	98.433,28	-607,97	
Banco 235	1995	269,09	-772,25	-7.117,94	46.732,16	1.193,35	12.943,08	9,62
	1996	271,75	-1.386,58	-14.823,31	89.885,64	1.732,36	21.850,28	2,24
	1997	438,56	-2.021,96	-18.617,88	100.807,13	2.958,63	24.144,49	51,72
	1998	501,53	-1.646,29	-18.423,23	111.325,41	1.799,23	24.100,31	135,37
	1999	673,28	-1.614,55	-18.276,68	121.025,48	881,24	24.559,13	65,17
	2000	839,87	-2.163,04	-22.685,14	136.600,95	1.335,22	29.082,32	23,43
	2001	944,99	-2.483,24	-22.579,41	142.897,00	2.013,50	22.923,61	388,50
	2002	1.134,12	-1.192,92	-23.943,39	160.256,45	1.056,29	22.683,00	586,13
	2003	1.404,17	-900,35	-24.824,19	184.397,00	10.098,55	28.647,65	608,87
	2004	1.351,77	-779,65	-25.319,17	182.457,97	11.993,61	27.437,96	700,01
2005	1.845,00	-812,37	-27.815,11	161.447,81	7.598,97	23.319,78	781,33	
2006	1.872,79	-671,81	-10.794,03	103.243,54	4.135,93	10.831,64	269,08	
2007	2.005,11	-600,93	-6.324,13	84.051,44	924,92	6.450,44	137,77	
Banco 236	1995	6.919,40	-30.616,04	-92.305,58	1.796.461,50	106.142,22	41.414,10	62.976,65
	1996	7.163,04	-31.597,80	-66.319,24	1.680.975,69	58.817,60	43.349,98	28.480,76
	1997	8.934,37	-31.982,37	-70.402,92	1.656.119,71	219.743,08	114.891,48	47.152,05
	1998	8.484,61	-30.435,69	-65.995,76	1.669.658,84	94.604,06	50.843,52	36.001,91
	1999	7.992,44	-25.995,06	-68.183,89	1.088.247,31	67.893,11	40.583,23	56.213,13
	2000	8.886,22	-31.283,59	-64.621,89	3.407.967,90	86.217,05	35.658,55	34.712,89
	2001	9.392,81	-29.167,61	-71.946,70	1.608.708,18	78.027,54	37.712,95	89.237,36
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 237	1995	15.126,15	-24.618,57	-113.126,40	2.732.459,98	152.667,38	147.354,68	122.798,37
	1996	13.232,62	-25.089,35	-53.621,91	2.584.391,00	192.498,70	64.591,86	35.366,45
	1997	10.852,93	-14.424,87	-41.839,09	4.437.956,09	325.271,37	549.369,98	53.506,55
	1998	9.603,00	-17.588,83	-77.926,20	2.634.870,93	202.259,81	345.099,69	88.751,86
	1999	8.907,62	-17.499,88	-39.407,03	3.303.574,43	833.185,96	405.404,07	293.235,44
	2000	8.434,82	-13.665,05	-24.876,31	3.964.892,25	908.263,48	295.834,47	73.235,90
	2001	1.050,70	-20.328,53	-48.507,92	7.316.029,90	8.642,36	826.209,32	382.197,27
	2002	892,44	-15.978,68	-29.181,47	6.393.684,75	82.956,80	2.145.472,73	439.450,95
	2003	0,00	-46.904,18	-187.422,02	1.248.715,23	220.019,46	359.737,93	17.994,76
	2004	0,00	-1.482,75	-8.313,52	535.680,66	660,14	25.331,22	0,00
2005	12,97	-525,66	-10.115,20	269.176,46	2,20	5.586,39	0,00	
2006	9,14	-434,53	-17.360,51	169.148,33	17,49	3.387,35	0,00	
2007	0,00	0,00	-6.176,85	284.355,14	17,47	2.170,33	0,00	
Banco 238	1995	66.359,43	-1.196.205,57	-1.080.489,48	44.610.770,11	1.375.620,03	1.451.299,82	241.345,26
	1996	62.559,38	-1.106.921,68	-949.073,04	57.746.725,23	1.723.182,98	1.788.267,82	288.202,68
	1997	61.222,03	-1.221.758,19	-1.111.896,13	50.069.967,49	4.231.934,23	3.323.605,76	314.433,60
	1998	56.417,65	-709.879,93	-730.682,66	18.180.829,98	3.826.610,18	1.283.386,82	298.652,95
	1999	52.353,14	-1.819.809,46	-3.355.858,79	22.524.545,68	2.497.592,92	1.548.652,93	346.145,72
	2000	85.539,46	-1.531.056,11	-2.922.383,75	23.963.438,79	1.866.861,46	810.838,24	335.737,22
	2001	338.806,94	-565.600,19	-1.405.176,61	25.250.504,13	1.875.391,75	2.377.194,26	308.124,61
	2002	428.300,28	-550.167,62	-1.926.613,71	23.144.682,54	2.873.411,88	4.270.810,96	398.378,33
	2003	919.179,49	-530.523,07	-1.221.263,30	24.214.454,66	3.017.458,56	2.628.515,69	306.483,79
	2004	1.161.427,06	-583.713,66	-2.159.162,94	28.422.917,79	3.220.242,21	2.307.796,84	697.433,61
2005	979.218,92	-628.673,40	-1.720.931,94	32.455.006,18	3.596.614,24	2.992.507,48	809.553,48	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 239	1995	1.407,62	-8.546,71	-20.377,94	504.277,77	11.368,74	-6.740,33	31.515,95
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 240	1995	11.684,50	-41.110,53	-63.965,05	777.292,32	62.410,80	33.925,58	19.997,40

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 240	1996	15.992,74	-43.107,49	-76.201,45	912.268,04	120.457,71	29.839,66	16.979,57
	1997	20.519,14	-62.672,16	-106.222,23	2.008.392,90	240.132,34	34.283,68	13.137,05
	1998	34.126,03	-79.826,61	-175.794,22	7.903.039,20	152.716,90	767.670,42	27.195,29
	1999	89.113,02	-223.069,37	-348.584,01	9.545.620,68	642.578,88	1.253.936,06	145.085,52
	2000	129.402,41	-176.183,17	-240.500,00	14.782.131,83	1.013.789,46	1.843.860,16	131.744,03
	2001	154.284,41	-229.198,07	-65.616,73	16.138.750,95	1.321.853,15	6.686.651,01	6.272.008,22
	2002	193.870,14	-220.995,19	-193.492,73	21.578.575,11	961.081,68	19.794.387,49	863.461,45
	2003	226.680,20	-207.236,02	-487.173,04	23.604.463,76	1.024.220,96	7.219.647,31	83.576,23
	2004	284.820,87	-245.073,48	-601.788,98	29.883.317,04	1.344.257,67	7.672.986,88	200.248,15
	2005	306.467,08	-343.958,32	-1.164.518,85	49.068.781,24	2.206.448,13	6.774.992,79	329.280,14
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 241	1995	1.608,61	-10.990,68	-28.891,30	1.177.457,76	35.669,45	18.753,64	59.114,96
	1996	1.465,62	-10.296,42	-21.005,87	857.374,52	23.448,25	9.198,90	21.109,50
	1997	1.681,98	-11.091,42	-23.452,11	737.158,07	33.029,31	31.696,60	28.852,30
	1998	1.262,53	-7.782,45	-17.039,10	651.800,75	11.106,40	29.291,89	25.928,40
	1999	1.192,41	-5.380,02	-10.474,04	310.329,22	6.761,88	24.739,79	159.540,52
	2000	1.306,23	-7.008,18	-18.685,63	519.169,22	609,57	12.803,09	149.825,16
	2001	2.280,22	-4.037,77	-12.438,86	618.024,70	1.170,46	75.636,23	335.728,58
	2002	2.183,27	-8.420,79	-20.597,86	437.239,35	1.151,99	250.823,64	534.020,84
	2003	2.153,37	-8.374,26	-16.826,79	360.088,17	2.400,77	64.904,35	40.270,26
	2004	1.938,76	-10.025,05	-19.881,20	534.506,07	5.621,76	55.839,83	59.722,42
2005	1.691,11	-9.326,75	-19.728,93	1.456.075,39	2.415,92	113.912,37	122.748,97	
2006	1.838,90	-9.460,26	-24.316,71	1.097.367,12	3.656,73	78.855,52	31.442,77	
2007	1.678,58	-11.639,41	-52.301,02	2.043.403,11	13.850,86	758.373,86	190.502,41	
Banco 242	1995	1.104,54	-2.595,47	-19.813,13	164.167,21	4.729,53	28.301,45	240,88
	1996	1.088,32	-2.875,08	-41.618,93	262.646,44	17.660,47	37.683,69	524,68
	1997	1.093,47	-3.127,62	-31.174,24	649.695,71	38.825,91	43.567,74	714,26
	1998	1.107,76	-3.504,15	-27.393,72	432.060,20	28.259,99	42.496,05	1.341,95
	1999	1.155,26	-5.025,02	-33.073,32	553.437,45	24.806,18	56.232,13	1.710,93
	2000	1.329,17	-5.756,79	-52.649,99	590.424,75	12.700,50	68.438,18	1.167,16
	2001	1.284,66	-6.373,72	-62.183,63	656.220,27	15.873,72	67.550,14	1.786,08
	2002	310,77	-7.288,55	-63.244,63	589.842,10	9.291,90	82.142,85	1.323,23
	2003	283,55	-8.973,58	-85.783,68	680.031,22	10.995,64	76.242,13	1.077,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 243	1995	8.882,98	-24.744,10	-42.951,61	1.079.501,64	68.577,93	36.562,72	46.657,81
	1996	8.136,46	-118,68	7.096,38	885.063,21	36.255,26	-7.877,36	16.953,49
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 244	1995	866,03	-1.979,17	-4.635,61	693.047,85	602,50	14.722,17	32,80
	1996	686,49	-1.502,62	-4.041,77	1.569.953,60	1.584,71	9.991,55	35,87
	1997	510,94	-1.541,54	-3.671,53	905.375,34	1.567,63	18.370,66	39,63
	1998	324,12	-1.203,94	-3.245,46	78.131,67	1.743,02	4.335,80	132,87
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 245	1995	623,23	-1.669,74	-3.874,00	36.600,68	5.797,00	4.243,51	1.487,28
	1996	692,86	-2.562,93	-7.623,22	69.141,37	3.291,22	8.454,12	2.773,28
	1997	625,50	-3.268,02	-6.154,94	109.658,80	7.455,38	22.765,00	2.873,61
	1998	628,37	-3.089,85	-6.096,29	61.812,33	4.264,36	16.284,98	2.569,98
	1999	545,25	-2.386,51	-4.578,60	71.683,95	5.256,69	4.429,83	6.054,44
	2000	465,79	-2.338,91	-5.168,44	112.429,21	2.812,80	3.115,45	3.142,21
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 246	1995	222,30	-13,02	-436,12	8.674,01	856,56	547,38	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Interm.	Outras Rec.
Banco 246	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 247	1995	240,97	-439,47	-975,38	66.445,71	126,68	6.491,68	2,79
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 248	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	4.035,55	-14.515,12	-24.901,49	34.113,46	136,31	5.925,81	2.449,44
	1998	6.884,29	-9.336,18	-16.345,89	87.006,39	142,88	43.789,68	3.418,33
	1999	9.728,28	-16.324,27	-26.885,91	87.817,89	5.025,41	13.877,04	26.650,40
	2000	9.771,24	-14.803,32	-24.460,21	596.252,60	6.176,01	27.036,51	16.578,46
	2001	11.221,60	-17.600,69	-31.982,68	314.382,76	2.933,97	36.544,00	37.312,10
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 249	1995	516,14	-46,35	-1.108,11	615,97	100,78	-331,67	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 250	1995	248,51	-739,54	-1.213,67	11.906,20	439,22	211,51	41,52
	1996	200,49	-834,85	-1.595,91	26.393,30	765,60	216,99	73,05
	1997	353,45	-1.864,27	-3.251,15	69.025,26	2.314,13	11.991,62	379,25
	1998	425,37	-2.438,26	-5.433,34	137.667,73	2.819,44	9.376,98	404,69
	1999	509,66	-2.284,29	-6.259,71	234.084,57	4.105,60	11.893,76	800,17
	2000	698,89	-2.427,39	-7.675,64	336.276,90	2.908,71	14.286,17	903,30
	2001	960,86	-2.996,97	-12.676,19	648.425,85	4.026,54	14.404,84	1.448,76
	2002	1.725,48	-4.915,82	-19.630,18	687.872,35	6.591,85	30.684,87	2.098,17
	2003	2.416,57	-6.997,91	-40.746,41	2.479.866,97	4.305,98	60.829,03	1.989,45
	2004	3.724,90	-10.328,39	-53.159,07	4.653.761,37	3.749,25	99.034,84	3.098,49
	2005	7.648,36	-11.318,19	-100.767,50	2.222.113,66	35.416,95	106.980,47	11.346,05
2006	9.605,57	-15.252,99	-176.388,27	1.978.974,67	28.214,38	305.300,60	5.299,55	
2007	11.260,00	-26.130,72	-279.544,44	4.055.901,25	39.992,98	396.045,68	6.292,55	
Banco 251	1995	156,66	-566,42	-2.011,06	16.587,04	1.321,89	3.610,01	35,16
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	1.916,88	-2.739,81	-11.159,51	287.492,72	6.348,65	63.593,77	1.142,30
	1999	1.955,82	-2.878,15	-33.189,73	319.227,05	2.733,37	59.862,88	16.862,59
	2000	2.016,77	-4.152,28	-25.398,21	425.472,86	10.894,16	34.283,33	8.262,92
	2001	2.947,15	-5.346,44	-31.832,07	988.672,38	5.103,18	185.287,42	26.561,66
	2002	3.539,57	-5.134,38	-42.255,09	844.974,23	11.899,69	212.747,10	30.043,18
	2003	4.238,45	-8.613,64	-24.794,15	1.180.224,05	35.730,65	46.735,51	12.571,07
	2004	4.768,05	-11.515,98	-38.293,26	1.342.512,50	22.024,57	65.500,84	27.421,44
	2005	8.245,48	-13.528,00	-71.101,51	1.938.346,33	27.088,11	130.704,37	19.906,57
2006	9.339,58	-19.206,35	-90.984,74	3.139.722,52	46.618,95	163.745,87	19.747,73	
2007	10.121,89	-26.973,61	-214.981,84	5.483.038,53	107.049,06	365.300,15	126.409,97	
Banco 252	1995	94,55	-153,63	-563,61	2.739,87	17,76	404,79	154,24
	1996	85,64	-192,02	-664,37	105.139,30	5,05	962,01	174,57
	1997	72,18	-148,77	-494,31	3.273,56	108,31	607,75	43,75
	1998	58,71	-33,98	-187,77	4.081,37	20,23	585,43	14,60
	1999	29,28	-25,70	-154,48	5.184,89	10,73	0,16*	24,51
	2000	21,28	-20,66	-310,31	5.188,41	0,33*	0,00	29,44
	2001	16,49	-20,90	-101,98	5.102,07	0,08*	0,20*	18,65
	2002	12,32	-24,15	-1.211,35	9.474,81	75,37	3.446,96	7,21
	2003	8,15	-19,31	-268,85	7.910,66	75,19	751,23	5,53

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 252	2004	3,98	-21,57	-179,38	6.194,52	96,30	490,47	0,00
	2005	0,00	-30,96	-184,47	5.776,62	335,52	525,63	0,00
	2006	0,00	-27,49	-271,09	5.652,03	634,24	438,37	0,00
	2007	0,00	-33,85	-414,22	6.154,10	357,48	415,60	0,00
Banco 253	1995	253,18	-223,11	-650,58	13.336,52	29,60	1.492,59	39,61
	1996	233,52	-477,66	-1.710,66	16.726,61	261,54	1.636,57	103,17
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 254	1995	24,76	-1.050,71	-4.229,44	20.422,57	2.653,03	2.327,20	1,05
	1996	102,08	-197,09	-2.982,99	7.799,02	2.647,73	-5.254,86	0,00
	1997	57,70	-1.038,44	-3.955,15	13.098,65	2.683,69	-691,60	0,24*
	1998	59,21	-377,37	-2.592,76	15.211,65	354,24	297,05	0,10*
	1999	56,26	-120,80	-1.561,12	21.509,02	344,81	133,36	0,08*
	2000	49,24	-51,57	-796,18	23.987,34	344,17	48,38	0,04*
	2001	47,21	-305,25	-1.568,33	15.233,84	245,24	1.195,40	0,02*
	2002	47,04	-218,93	-1.299,36	16.291,62	236,44	1.252,34	0,00
	2003	44,72	-175,31	-510,46	3.648,06	236,41	328,74	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 255	1995	0,00	-4.346,77	-14.539,37	322.015,39	5.920,79	110.896,21	690,66
	1996	20,07	-5.996,81	-12.623,47	362.164,01	71.968,21	76.264,56	3.354,12
	1997	18,42	-7.386,48	-14.379,91	813.714,14	67.374,75	274.661,54	2.063,85
	1998	16,78	-9.287,99	-24.054,11	534.082,83	59.669,97	456.271,84	9.914,61
	1999	15,13	-8.354,97	-13.504,76	382.262,16	13.357,08	544.372,84	5.753,91
	2000	12,19	-13.021,93	-17.573,47	413.976,28	8.300,39	937.042,22	14.393,46
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 256	1995	242,76	-2.447,42	-4.343,71	66.887,80	1.415,30	7.313,90	467,92
	1996	291,43	-3.151,00	-10.902,48	183.957,95	3.250,47	12.842,42	1.105,47
	1997	295,80	-4.177,10	-8.303,29	118.209,24	7.106,39	14.025,38	847,82
	1998	292,21	-3.712,01	-8.007,41	138.362,60	2.331,53	16.487,58	864,72
	1999	90,63	-3.502,93	-7.744,96	310.300,62	1.567,35	22.878,84	3.016,15
	2000	102,00	-4.651,34	-9.877,62	481.739,42	5.623,53	29.928,80	1.717,56
	2001	109,10	-4.966,11	-13.144,75	817.622,67	6.225,28	204.220,44	5.297,06
	2002	136,22	-5.965,01	-14.460,58	573.770,27	26.255,37	1.071.402,75	14.144,26
	2003	224,27	-9.429,18	-21.581,83	882.782,27	18.099,59	452.012,75	2.872,11
	2004	304,90	-11.041,50	-26.814,82	1.133.284,19	8.460,90	268.278,52	9.772,80
	2005	617,63	-17.083,41	-49.314,68	2.068.187,47	20.708,06	251.075,82	14.776,57
Banco 257	1995	1.248,24	-15.510,84	-41.672,53	1.129.148,90	22.402,52	18.738,91	4.205,85
	1996	1.260,88	-15.714,73	-94.744,82	1.389.175,01	101.081,06	73.719,99	4.591,05
	1997	1.663,68	-17.703,67	-62.132,37	2.234.866,13	246.964,27	112.347,55	4.207,48
	1998	1.813,56	-18.878,14	-67.254,06	2.325.888,14	28.977,22	98.666,54	4.973,83
	1999	2.394,39	-18.056,82	-79.238,39	1.856.895,52	25.723,29	67.062,68	6.940,11
	2000	2.519,54	-20.449,72	-118.492,26	2.611.630,25	35.522,82	103.283,44	16.647,63
	2001	2.587,14	-22.897,20	-115.717,56	4.068.719,23	12.235,05	161.728,30	16.868,15
	2002	0,00	-21.728,50	-104.812,08	1.392.560,91	25.765,17	142.713,27	11.647,14
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 258	1995	3.386,07	-9.689,76	-18.005,91	957.119,53	74.769,62	-7.916,97	82.725,24
	1996	4.515,00	-12.624,62	-28.592,87	709.244,77	6.865,45	-2.003,45	51.754,07
	1997	8.645,43	-18.142,65	-49.091,90	1.561.722,89	24.413,36	406.632,39	63.321,81
	1998	9.878,62	-18.660,47	-45.396,83	1.849.494,20	76.253,37	264.676,17	36.148,68
	1999	8.419,53	-29.398,53	-57.853,21	2.850.776,99	65.646,80	233.391,34	520.592,27
	2000	10.163,75	-34.652,08	-71.866,84	1.754.874,28	59.963,11	255.418,58	561.230,40
	2001	10.179,16	-52.983,57	62.771,04	5.744.814,72	86.789,99	3.127.408,48	2.443.313,83
	2002	9.536,46	-34.530,17	192.485,24	1.608.723,10	91.075,44	7.409.748,52	2.047.066,18
	2003	9.208,42	-34.975,65	18.470,32	2.737.829,35	63.175,05	2.234.017,79	283.184,21
	2004	8.310,70	-31.212,54	72.714,55	3.370.055,21	62.934,07	1.534.695,38	250.599,46
	2005	8.367,24	-35.008,69	205.144,84	6.736.984,60	34.426,24	4.613.976,64	1.372.385,25
2006	7.981,65	-50.227,37	48.835,93	7.071.429,69	14.159,37	3.005.277,80	2.303.066,07	
2007	17.326,15	-42.841,32	23.209,56	11.929.977,92	123.008,09	5.591.505,73	4.819.412,36	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 259	1995	517,00	-601,92	-1.831,99	8.047,57	2.459,54	-1.133,26	4,58
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 260	1995	177,77	-446,65	-718,08	1.871,21	231,54	-163,22	12,51
	1996	135,74	-444,61	-858,08	1.847,27	7.212,96	-543,59	19,31
	1997	113,09	-344,27	-535,83	4.032,64	151,85	-16,04	11,36
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 261	1995	244,84	-1.211,75	-1.828,82	50.791,90	2.075,98	2.124,68	86,36
	1996	263,81	-2.455,54	-3.666,51	39.586,16	1.163,61	4.424,66	57,36
	1997	217,86	-903,11	-5.465,71	70.923,68	1.436,73	7.052,34	64,50
	1998	58,44	-2.527,96	-8.563,05	148.961,04	1.197,18	8.410,18	234,68
	1999	378,55	-748,48	-8.632,19	35.553,35	8.750,04	-1.880,37	105,12
	2000	571,74	-1.390,87	-13.108,53	70.809,97	4.623,76	1.336,45	860,63
	2001	8.255,78	-6.344,41	-33.755,69	495.040,33	4.985,14	-6.460,18	4.215,12
	2002	11.937,69	-9.212,81	-69.943,71	565.795,15	12.199,43	-30.525,48	9.172,50
	2003	11.986,61	-12.382,96	-51.447,98	344.187,23	14.380,64	26.674,32	4.622,05
	2004	13.314,72	-15.728,85	-54.928,02	444.446,39	199.839,00	37.535,18	5.933,15
2005	16.136,47	-12.664,84	-71.720,32	565.501,38	57.420,16	46.127,42	5.275,11	
2006	17.791,33	-16.625,39	-102.541,95	1.091.689,12	120.147,08	89.783,31	16.769,15	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.991,55	26.829,89	
Banco 262	1995	188,28	-1.217,73	-3.000,21	46.891,88	693,75	5.154,56	0,43*
	1996	434,99	-1.817,04	-5.246,65	48.102,22	384,21	5.974,74	129,94
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 263	1995	159,88	-1.344,53	-2.496,32	33.850,09	406,14	7.581,76	76,37
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 264	1995	683,88	-2.583,96	-5.980,26	157.023,67	6.464,69	29.993,02	2.976,58
	1996	648,04	-3.328,91	-14.592,87	334.597,46	32.367,29	54.703,90	4.685,84
	1997	637,35	-2.073,59	-9.352,18	316.731,26	16.080,96	95.444,11	988,77
	1998	624,34	-1.637,28	-8.413,12	92.072,13	2.961,24	160.114,44	325,32
	1999	451,53	-872,38	-15.137,70	41.511,53	173.565,96	-644,69	31.285,19
	2000	395,36	-697,54	-22.176,85	29.119,95	7.949,84	3.469,88	23.641,10
	2001	461,21	-1.312,96	-7.517,63	103.616,91	4.591,20	8.330,82	14.518,25
	2002	562,02	-1.818,81	-20.613,23	224.937,34	25.178,40	7.522,62	61.665,74
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 265	1995	218,17	-999,36	-3.306,32	21.311,25	596,28	4.142,51	169,96
	1996	304,25	-1.412,47	-4.029,99	37.434,82	471,78	2.947,29	387,83
	1997	559,05	-1.573,02	-4.513,74	42.895,38	1.876,43	4.248,30	933,90
	1998	657,59	-1.870,19	-10.170,89	67.173,19	4.690,48	9.910,52	953,09

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 265	1999	999,43	-2.207,82	-8.757,41	88.696,33	4.869,61	8.570,90	1.101,74
	2000	954,10	-2.495,68	-6.101,27	71.394,50	2.812,53	4.606,87	1.113,07
	2001	659,29	-3.731,02	-5.083,01	16.557,98	809,68	-3.948,93	5,37
	2002	102,83	-3.055,31	-5.154,67	3.960,11	3.187,59	-167,37	0,96*
	2003	57,65	-1.181,85	-1.773,65	4.662,56	3.197,40	-460,54	0,61*
	2004	44,12	-678,49	-927,01	4.476,70	3.046,21	-234,16	1,43
	2005	44,12	-737,23	-995,95	4.275,12	2.987,13	-618,31	0,13*
	2006	45,22	-762,27	-1.890,60	3.607,75	2.989,06	-215,58	0,22*
2007	48,03	-545,48	-1.038,22	3.450,10	2.991,30	-104,66	0,20*	
Banco 266	1995	333,45	-1.677,09	-3.235,53	90.341,97	5.875,94	6.019,78	152,76
	1996	809,13	-1.769,25	-7.161,24	100.238,09	21.268,22	13.199,55	1.038,98
	1997	698,78	-2.332,04	-10.814,80	79.931,42	23.100,51	14.076,87	469,99
	1998	683,27	-2.291,44	-5.632,57	86.347,62	4.775,62	9.299,02	764,84
	1999	515,55	-2.229,23	-5.304,97	72.161,93	2.712,41	4.725,43	599,80
	2000	348,46	-2.151,08	-4.612,90	95.899,60	2.002,45	11.223,31	617,16
	2001	262,78	-2.522,11	-4.799,24	153.195,17	8.157,13	12.728,87	717,13
	2002	190,04	-2.822,57	-5.660,52	106.871,97	3.866,29	16.169,21	901,11
	2003	171,38	-3.004,50	-6.477,67	302.512,93	8.180,13	15.769,09	1.220,83
	2004	304,06	-4.579,96	-8.901,81	152.399,31	1.997,81	-3.633,35	523,38
	2005	1.087,83	-4.436,47	-12.157,28	244.038,14	2.425,99	17.870,15	1.531,59
2006	1.386,71	-5.521,51	-21.962,75	340.095,74	10.705,10	28.680,95	4.993,51	
2007	1.729,91	-4.604,20	-27.694,34	345.585,80	24.951,43	33.545,27	9.147,27	
Banco 267	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	129,14	-310,83	-2.693,98	27.561,47	1.273,17	2.567,89	98,49
	1999	143,34	-581,83	-2.539,04	46.332,84	1.578,93	3.148,71	364,55
	2000	335,31	-777,75	-3.433,03	64.519,21	705,50	4.383,67	340,32
	2001	70,42	-869,13	-7.054,44	88.160,26	1.182,79	6.994,61	402,37
	2002	72,96	-733,75	-7.897,70	121.610,04	894,25	9.806,15	219,67
	2003	123,15	-800,69	-10.734,28	188.655,68	1.139,41	14.314,15	975,11
	2004	168,04	-715,82	-20.357,46	214.670,18	1.239,35	32.284,99	4.457,75
	2005	330,51	-1.450,62	-58.124,24	350.997,64	2.183,65	79.725,04	15.678,70
2006	870,23	-1.866,66	-98.596,88	619.314,73	2.261,46	142.345,15	2.403,81	
2007	2.383,89	-3.042,05	-121.538,26	1.229.397,50	34.763,45	169.372,92	3.742,90	
Banco 268	1995	39,88	-768,68	-951,60	111,51	1.047,61	-22,77	630,71
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 269	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	166,66	-855,90	-2.081,82	26.466,42	766,14	2.170,39	143,04
	1998	243,64	-1.496,11	-4.038,26	60.057,82	2.604,04	5.062,28	556,22
	1999	324,63	-2.197,40	-6.768,62	137.173,12	2.743,58	14.494,56	2.233,85
	2000	370,58	-2.597,49	-6.450,74	261.729,73	10.435,63	11.522,55	2.523,46
	2001	1.898,47	-4.077,40	-15.608,76	526.637,93	11.446,36	24.477,28	17.327,69
	2002	1.887,61	-4.132,79	-21.440,32	490.110,81	5.753,83	37.550,40	16.503,82
	2003	707,28	-2.874,53	-8.920,19	292.675,18	5.781,49	9.123,94	3.647,82
	2004	489,10	-3.282,73	-30.868,94	241.305,10	5.725,81	992,74	1.810,39
	2005	402,38	-3.867,46	-10.867,44	162.029,01	7.428,90	10.192,14	1.908,70
2006	204,80	-3.620,75	-12.797,60	117.573,96	4.534,88	18.316,77	735,60	
2007	196,69	-3.428,88	-8.358,53	133.374,00	4.926,15	2.601,02	5.715,93	
Banco 270	1995	0,00	-106,22	-1.192,39	220.694,20	4.332,86	8.936,82	1.222,62
	1996	273,93	-2.881,63	-5.351,69	484.125,49	14.933,88	4.450,66	3.752,99
	1997	278,50	-3.149,61	-8.625,94	588.610,49	80.949,11	20.193,15	3.284,61
	1998	243,07	-3.456,58	-15.037,08	642.366,91	30.840,95	8.989,97	5.105,75
	1999	193,40	-3.442,73	-19.538,73	985.070,96	12.125,85	31.713,83	13.853,76
	2000	243,89	-3.770,98	-12.291,72	639.613,45	2.535,94	28.616,19	12.277,10
	2001	136,05	-1.265,48	-4.152,17	240.718,06	1.740,79	33.627,65	-1.918,35
	2002	864,03	-5.484,75	-12.369,24	320.052,05	41.205,73	678.917,11	30.303,92
	2003	1.365,78	-6.531,59	-15.520,70	369.264,20	11.744,63	177.066,38	9.111,99
	2004	1.421,46	-7.306,52	-39.722,60	1.579.264,11	1.785,43	209.207,68	66.502,34
	2005	1.630,18	-4.870,61	-22.280,96	320.885,91	1.321,55	24.278,35	21.565,24
2006	1.907,46	-7.091,77	-19.213,74	411.112,69	11.572,62	29.406,52	6.983,07	
2007	1.664,50	-7.251,60	-36.518,61	1.473.167,96	3.407,92	184.545,41	41.190,03	
Banco 271	1995	13.865,39	-244.536,78	-350.748,61	3.685.064,74	589.779,31	140.768,91	64.556,50
	1996	16.493,14	-254.707,66	-368.041,85	4.388.826,70	724.665,63	175.316,19	101.921,64
	1997	20.970,77	-222.579,15	-346.079,48	5.119.704,56	957.741,34	65.086,64	106.135,77
	1998	22.538,67	-389.791,25	-595.824,70	4.308.403,10	724.225,93	-343.910,07	95.162,42
	1999	22.019,57	-197.950,44	-407.259,83	5.014.670,71	653.648,96	133.832,04	101.323,57
	2000	19.785,89	-227.197,68	-1.317.706,38	5.179.770,52	626.494,85	107.859,10	77.756,04
	2001	14.588,98	-144.731,08	-627.398,25	2.660.187,57	431.696,30	52.184,98	39.591,51
2002	9.322,45	-169.632,95	-423.544,70	2.904.727,53	393.221,56	44.216,23	28.611,65	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 271	2003	461,46	-86.596,26	-170.437,16	7.945.346,64	317.180,68	237.482,88	16.439,65
	2004	0,00	-30.028,96	-115.699,25	6.510.351,42	1,12	474.303,00	4.230,55
	2005	0,00	0,00	-24.511,72	7.242.881,94	0,47*	667.547,63	548,74
	2006	0,00	-402,32	-11.344,25	9.100.030,68	3,53	714.410,13	750,09
	2007	0,00	-172,54	-16.270,97	10.365.899,11	1,72	854.142,76	169,45
Banco 272	1995	197.417,79	-408.610,36	-890.014,36	10.352.932,84	1.935.619,09	439.085,11	344.865,73
	1996	215.265,02	-395.064,64	-785.177,54	9.036.493,08	1.896.872,55	-27.422,77	206.986,68
	1997	0,00	-12.319,23	-301.740,16	7.150.136,04	239.554,19	-644.065,76	2.962,45
	1998	2,56	-1.320,33	-98.761,16	1.988.008,90	357.846,89	-210.042,43	4.548,34
	1999	18,77	-331,72	-92.702,73	1.241.597,36	285.922,36	-56.338,08	1.276,56
	2000	62,82	-212,46	-41.082,35	1.436.303,35	208.151,99	-24.081,56	1.829,81
	2001	54,31	-98,65	-403.740,09	1.743.714,61	161.883,37	-832.073,88	245,87
	2002	100,69	-129,97	-32.755,98	1.941.918,07	83.121,58	50.485,51	170,07
	2003	144,05	-99,28	-32.598,38	2.378.865,49	76.226,30	48.037,96	0,00
	2004	144,83	-78,62	-24.103,96	2.771.670,74	73.750,22	21.578,84	0,00
	2005	191,43	-56,88	-23.935,08	3.278.076,32	76.681,39	36.835,85	0,00
2006	144,61	-41,99	-23.668,51	3.780.680,87	77.446,94	170.527,76	0,00	
2007	256,02	-48,47	-35.454,02	4.249.945,59	55.166,55	89.191,89	0,00	
Banco 273	1995	301,39	-747,58	-2.843,07	55.679,72	2.096,75	4.792,01	556,58
	1996	305,46	-960,72	-5.657,94	92.627,06	14.125,68	2.804,75	8.571,10
	1997	441,97	-1.670,88	-6.710,64	53.551,30	6.753,52	4.770,25	14.440,20
	1998	453,12	-1.923,51	-9.507,18	84.446,79	17.619,40	3.380,34	6.775,08
	1999	552,93	-1.857,33	-9.128,39	78.870,10	7.324,47	5.986,94	29.563,17
	2000	563,38	-2.182,01	-7.684,81	84.038,83	6.426,10	3.413,04	25.712,67
	2001	477,19	-803,98	-24.197,54	21.011,91	2.443,69	1.671,04	301,59
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 274	1995	179,21	-1.563,62	-2.204,42	56.874,95	671,25	6.086,50	15,73
	1996	186,43	-1.404,62	-3.387,21	80.490,82	1.269,12	7.033,39	142,43
	1997	162,28	-1.355,90	-3.270,83	85.644,29	4.902,50	7.657,91	505,25
	1998	142,58	-1.415,64	-3.976,39	107.607,42	10.054,18	9.633,67	549,98
	1999	155,01	-1.703,79	-7.056,19	112.788,14	4.663,45	9.352,97	3.036,10
	2000	303,95	-1.330,73	-5.012,45	101.156,85	4.579,36	5.977,24	1.354,34
	2001	391,02	-412,68	-6.293,48	87.658,70	3.616,45	5.475,73	4.980,92
	2002	376,69	-434,24	-10.208,33	106.898,66	1.301,59	6.829,01	8.835,14
	2003	383,63	-1.042,27	-11.515,99	231.593,10	778,81	14.113,57	8.234,57
	2004	433,58	-1.352,06	-15.745,78	157.823,33	1.384,78	7.409,07	418,10
	2005	27.830,62	-4.683,56	-102.726,57	405.741,32	6.314,38	12.198,38	89.182,60
2006	33.624,81	-19.553,22	-103.108,04	449.590,63	14.878,65	10.837,17	100.643,12	
2007	80.705,16	-28.254,43	-135.408,82	593.546,87	10.976,33	8.502,09	134.289,62	
Banco 275	1995	552,03	-1.026,70	-2.368,02	75.640,45	1.877,31	7.618,05	238,68
	1996	645,79	-1.972,05	-3.361,07	74.198,95	14.558,24	7.977,25	213,35
	1997	646,99	-2.394,91	-4.206,25	58.786,46	3.060,99	12.078,08	186,07
	1998	162,40	-2.537,33	-8.260,13	34.975,59	6.302,11	22.651,55	572,54
	1999	211,78	-1.593,35	-6.820,24	36.412,15	1.448,30	12.135,99	522,99
	2000	273,33	-1.829,13	-6.890,11	29.372,53	6.052,42	9.138,57	868,34
	2001	275,00	-2.176,14	-8.834,38	42.309,64	3.744,51	20.219,54	1.318,04
	2002	555,77	-3.056,87	-11.018,68	149.725,35	2.603,13	100.004,70	5.560,80
	2003	513,92	-3.521,33	-11.721,49	53.782,72	3.600,86	37.830,57	434,03
	2004	645,80	-4.478,20	-13.185,31	105.132,61	6.345,02	27.847,10	116,92
	2005	728,16	-5.039,59	-14.060,84	74.180,96	2.173,75	44.054,86	274,18
2006	784,88	-5.154,42	-15.230,62	93.765,79	1.492,71	32.337,63	238,76	
2007	852,94	-4.175,95	-13.899,42	65.486,59	1.866,82	43.707,61	493,47	
Banco 276	1995	162,85	-624,73	-1.346,58	6.779,32	220,50	911,07	46,07
	1996	181,63	-636,01	-1.427,80	10.804,83	187,89	1.631,70	105,81
	1997	203,54	-584,98	-1.724,25	13.324,17	501,12	1.693,11	98,89
	1998	134,32	-219,20	-933,00	17.067,54	2.336,90	1.650,36	142,40
	1999	141,60	-213,90	-848,94	16.666,84	2.020,43	1.501,55	164,10
	2000	142,56	-215,47	-767,05	17.872,91	353,39	1.630,37	131,43
	2001	132,02	-215,71	-764,88	16.700,36	270,27	1.718,18	108,04
	2002	159,53	-121,53	-654,43	17.461,18	555,27	2.076,05	123,31
	2003	140,22	-127,10	-1.023,11	19.368,12	125,74	2.518,57	295,83
	2004	135,62	-131,19	-1.133,26	23.251,07	175,45	2.570,34	387,67
	2005	127,91	-107,69	-1.111,62	25.875,41	179,05	2.934,86	356,49
2006	118,67	-100,57	-950,30	26.944,67	208,99	2.569,17	221,86	
2007	113,89	-91,17	-841,92	28.737,10	70,25	2.209,09	170,57	
Banco 277	1995	332,27	-157,66	-500,68	4.568,16	7,10	915,78	0,47*
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 277	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 278	1995	32.397,37	-133.171,03	-229.535,97	1.789.860,11	235.784,61	161.139,70	61.847,93
	1996	33.360,82	-130.733,05	-266.904,31	1.824.619,25	347.693,44	74.376,20	42.809,74
	1997	34.553,61	-123.991,15	-318.415,14	6.889.041,41	362.874,33	179.300,22	54.574,89
	1998	33.519,81	-84.166,33	-204.483,19	2.310.213,72	323.468,62	153.040,52	51.821,11
	1999	11.415,80	-117.635,89	-295.574,95	2.483.606,79	267.476,88	139.438,67	45.233,97
	2000	10.268,43	-89.494,10	-267.002,05	2.719.929,29	519.185,57	111.776,84	50.059,99
	2001	18.013,02	-82.979,26	-241.655,52	2.210.711,42	885.885,48	39.687,39	55.357,14
	2002	15.367,78	-62.447,41	-193.148,34	2.292.206,06	572.932,59	499.148,66	63.521,61
	2003	15.749,58	-60.626,21	-210.095,82	2.402.997,18	526.349,55	314.511,21	32.506,79
	2004	12.755,45	-49.077,68	-215.303,36	3.676.480,52	552.937,28	309.530,83	52.172,01
2005	18.580,33	-69.290,59	-287.893,59	4.622.758,12	329.476,00	419.877,90	57.690,94	
2006	1.232.822,80	-965.093,81	-3.480.538,05	89.182.468,42	6.683.795,70	7.442.270,29	1.198.849,46	
2007	1.179.519,32	-1.040.619,81	-5.024.074,06	100.072.979,89	9.327.126,97	15.202.978,51	1.778.734,30	
Banco 279	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	71,20	-226,61	-12.899,47	640.114,76	10.812,93	33.580,56	469,25
	1997	63,73	-120,02	-23.110,84	757.786,50	45.238,76	62.360,78	283,41
	1998	63,73	-241,01	-20.333,10	783.156,55	60.034,45	36.200,45	1.498,82
	1999	63,73	-19,81	-27.532,45	969.966,62	43.815,16	20.751,32	2.232,02
	2000	63,73	-858,63	-34.611,79	1.490.229,64	52.350,46	22.239,69	4.839,05
	2001	0,00	-406,55	-35.251,49	1.473.878,58	49.881,53	24.550,62	4.184,27
	2002	0,00	-56,88	-15.576,34	451.455,08	33.019,43	16.694,54	0,59*
	2003	0,00	0,00	-13.739,08	517.867,95	47.736,65	46.642,30	0,09*
	2004	0,00	0,00	-7.185,20	911.923,63	29.352,31	46.167,76	0,04*
2005	0,00	0,00	-5.929,30	1.065.119,04	32.095,35	52.992,92	10,66	
2006	0,00	0,00	-7.729,54	1.133.622,91	22.871,82	50.548,18	0,01*	
2007	0,00	0,00	-8.146,41	773.550,11	13.886,76	37.275,76	0,00*	
Banco 280	1995	155,63	-505,10	-1.347,66	14.880,65	471,87	3.323,92	8,80
	1996	145,10	-716,89	-1.574,79	16.968,57	467,81	2.346,28	24,03
	1997	146,53	-734,12	-1.676,38	15.671,37	363,37	1.487,36	30,25
	1998	105,70	-794,35	-1.566,79	15.995,48	180,60	1.352,14	44,40
	1999	258,31	-799,07	-1.586,91	16.194,57	303,24	1.866,02	27,57
	2000	256,82	-734,30	-1.218,91	18.104,69	1.143,89	1.704,72	20,32
	2001	229,65	-884,78	-1.746,72	20.176,71	501,40	2.452,01	27,72
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 281	1995	105,51	-244,20	-663,68	32.722,34	468,78	-865,66	0,66
	1996	77,56	-246,99	-604,85	27.868,42	154,91	836,48	1,65
	1997	62,75	-303,28	-718,59	38.883,63	25,55	1.380,36	48,79
	1998	122,69	-384,27	-866,98	111.597,76	591,83	1.932,31	352,91
	1999	241,99	-769,89	-2.033,92	228.384,64	830,97	4.288,51	358,60
	2000	243,68	-1.185,81	-2.450,69	495.848,63	578,93	4.426,51	709,64
	2001	614,39	-1.592,03	-2.990,21	660.055,24	947,38	10.823,36	1.509,03
	2002	559,53	-1.870,52	-4.083,14	772.650,15	3.116,19	24.673,48	3.497,71
	2003	561,82	-2.351,86	-5.417,01	935.490,66	1.891,10	27.860,22	3.220,91
	2004	733,63	-2.583,57	-6.292,54	1.319.083,35	1.510,32	13.772,18	7.958,97
2005	576,05	-2.999,10	-6.539,33	1.508.651,50	5.952,95	22.071,21	3.591,32	
2006	1.405,17	-3.124,75	-7.667,94	1.656.610,14	4.159,82	9.396,79	2.398,46	
2007	1.534,93	-3.797,12	-9.437,93	1.725.496,31	2.818,61	8.040,72	3.194,16	
Banco 282	1995	1.251,34	-4.016,43	-6.769,62	48.031,94	2.914,10	5.763,35	887,31
	1996	1.227,62	-4.162,50	-9.162,05	73.967,44	3.959,87	6.591,75	864,05
	1997	1.340,84	-4.872,35	-11.333,52	68.013,59	10.252,15	3.462,14	827,66
	1998	0,00	0,00	-571,97	11.456,85	113,25	197,48	5,36
	1999	0,00	0,00	-235,95	327.548,34	40,96	27.102,75	0,03*
	2000	0,00	0,00	-124,36	365.490,01	18,32	25.769,09	0,02*
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 283	1995	27.529,45	-198.471,41	-250.725,10	11.667.598,06	272.988,43	195.674,59	36.178,80
	1996	24.438,06	-203.748,19	-329.383,44	9.246.494,06	404.160,57	167.547,47	55.632,31
	1997	28.962,17	-194.290,37	-363.319,81	11.014.724,30	738.023,30	232.532,16	91.310,79
	1998	53.106,07	-180.717,26	-351.048,47	14.152.856,53	541.104,17	272.027,46	106.137,16
	1999	49.852,04	-170.264,66	-372.405,91	5.450.592,49	582.149,96	331.710,66	150.482,29
	2000	43.596,03	-199.736,47	-404.153,38	6.950.796,74	491.500,75	313.387,97	144.272,61
	2001	53.271,58	-232.935,36	-424.630,08	8.234.788,79	476.106,60	334.134,73	214.446,77
	2002	66.018,13	-241.511,38	-550.304,62	9.823.165,54	1.065.858,00	366.833,45	471.711,27
	2003	67.635,05	-290.034,28	-521.376,90	10.071.591,28	1.305.944,20	644.590,68	233.849,91
	2004	58.052,74	-328.926,05	-668.712,85	10.230.806,04	1.584.123,36	692.943,67	296.019,72
2005	75.889,12	-345.821,47	-775.286,76	11.798.338,57	2.001.101,98	662.700,01	427.002,19	
2006	62.366,90	-334.281,38	-624.623,12	12.856.268,50	2.394.050,21	713.159,75	240.735,05	
2007	54.563,33	-371.677,31	-868.968,79	16.849.480,99	3.280.822,65	796.298,14	460.821,99	
Banco 284	1995	31,52	-642,71	-1.519,62	17.090,76	236,75	2.412,12	23,53
	1996	46,70	-875,48	-1.931,19	20.677,68	296,09	3.462,72	96,71
	1997	58,49	-934,97	-2.378,62	26.130,42	343,61	3.591,97	99,06

Continua

Continuação		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 284	1998	84,43	-1.003,71	-2.371,21	25.283,32	292,73	2.501,74	105,32
	1999	95,20	-1.032,50	-2.163,27	28.200,35	447,64	3.241,43	130,80
	2000	77,55	-1.395,18	-2.848,73	30.625,43	482,86	3.325,63	239,22
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 285	1995	6.731,17	-925,71	-2.676,21	214.545,32	1.405,00	12.942,07	3.517,29
	1996	6.036,04	-403,32	-1.552,22	93.222,14	326,38	-806,77	1.485,27
	1997	1.728,60	-113,11	-1.337,65	161.188,14	2.998,98	4.656,17	1.289,51
	1998	241,62	-119,81	-433,99	172.215,16	129,74	15.955,22	9.233,58
	1999	195,09	-15,56	-175,46	131.432,93	1.827,01	9.949,05	930,87
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 286	1995	1.433,90	-1.901,66	-10.474,91	467.866,31	20.257,70	9.319,61	8.929,81
	1996	1.283,09	-1.601,74	-10.668,84	830.489,89	26.956,68	19.315,73	11.997,04
	1997	1.183,46	-1.780,37	-7.948,50	637.499,29	30.597,44	91.021,60	15.734,22
	1998	1.460,23	-2.613,57	-8.461,85	841.461,87	1.440,67	103.906,47	87.142,51
	1999	2.030,72	-2.677,18	-7.791,06	1.280.531,01	1.960,01	177.728,78	434.697,65
	2000	2.080,58	-2.893,12	-10.648,72	1.746.597,71	1.545,54	326.395,70	281.583,41
	2001	4.494,43	-6.840,97	-18.144,51	5.682.223,10	16.149,09	1.158.754,22	1.521.425,14
	2002	5.973,86	-18.736,10	-60.488,92	4.359.926,68	434.406,43	4.023.114,93	2.150.052,80
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 287	1995	82,04	-1.400,69	-2.685,05	15.754,16	1.167,29	2.072,98	100,98
	1996	83,29	-1.756,16	-3.196,74	18.918,25	1.506,15	2.772,69	147,62
	1997	91,29	-1.331,22	-2.362,77	21.829,23	752,61	2.934,90	174,32
	1998	117,70	-1.222,62	-2.580,83	21.748,45	1.085,23	2.230,79	219,00
	1999	193,61	-1.369,65	-3.229,97	25.624,04	1.894,99	3.758,36	306,26
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco 288	1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2002	612,85	-2.238,37	-5.863,65	119.404,49	189,76	12.161,30	857,50
	2003	658,24	-2.630,54	-8.157,37	143.893,22	339,35	12.205,83	1.500,50
	2004	664,75	-2.891,56	-7.935,24	155.895,32	327,93	9.846,11	1.406,02
	2005	741,91	-3.487,50	-9.817,77	170.379,12	299,60	12.492,81	2.138,77
2006	785,33	-3.931,26	-11.356,80	180.877,33	501,92	10.532,70	2.662,59	
2007	779,85	-3.922,04	-12.195,48	196.967,39	298,29	12.802,59	2.793,30	
Banco 289	1995	89,07	-698,81	-1.349,72	14.157,17	794,01	1.982,21	76,90
	1996	71,69	-850,80	-1.622,71	24.885,63	700,36	2.260,16	252,71
	1997	118,49	-1.417,85	-2.802,89	28.463,38	146,55	4.289,93	347,18
	1998	282,83	-1.891,00	-4.029,57	33.072,23	1.232,98	6.518,76	459,68
	1999	357,35	-2.016,30	-4.758,12	34.686,97	1.010,52	8.131,19	352,14
	2000	479,18	-2.582,07	-7.742,20	40.531,54	4.326,38	8.524,08	517,84
	2001	568,23	-2.505,03	-10.422,87	59.255,63	1.623,11	11.222,79	779,17
	2002	873,93	-2.238,51	-11.823,86	58.445,08	1.567,74	11.120,52	916,30
	2003	1.256,31	-2.936,76	-16.569,29	103.987,34	2.809,24	18.514,68	1.833,26
	2004	1.097,19	-2.848,38	-28.380,33	137.469,27	836,54	28.271,10	3.875,62
	2005	1.181,73	-2.944,85	-35.782,45	174.233,50	6.007,26	64.470,67	1.039,53
2006	1.389,11	-3.304,96	-51.229,57	209.498,38	7.266,33	82.684,25	71,26	
2007	1.818,77	-3.142,51	-43.576,45	363.102,16	7.515,02	76.268,62	2.268,41	
Banco 290	1995	35,92	-221,27	-562,30	4.742,02	50,49	2.335,07	9,55
	1996	36,27	-209,54	-644,75	97.820,55	15,45	1.037,92	3,08
	1997	275,38	-1.134,40	-2.304,35	161.999,57	67,12	35.830,14	45,00
	1998	313,04	-1.283,21	-2.906,54	69.577,68	108,13	17.730,12	0,00
	1999	346,80	-1.426,60	-3.239,38	56.049,56	481,28	14.101,62	0,00
	2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Continua

Conclusão		TI	Pessoal	Outras Desp.	A. Transação F.	Outros Ativos	Receita Intermed	Outras Rec.
Banco 290	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco 291	1995	145,17	-836,35	-2.087,22	29.215,49	1.551,04	3.061,06	90,27
	1996	149,79	-1.113,41	-2.811,24	36.198,46	3.190,47	2.643,36	670,07
	1997	201,78	-1.121,41	-4.098,11	36.756,69	3.102,03	3.210,69	540,74
	1998	207,39	-1.389,07	-4.126,56	33.619,93	1.904,66	2.842,71	327,26
	1999	200,75	-960,20	-2.827,24	11.372,43	1.594,47	2.290,90	93,21
	2000	0,00	-412,27	-2.039,16	88.669,79	40,92	2.374,55	3,89
	2001	7,80	-33,19	-221,30	191.517,49	24,51	8.110,19	1,09
	2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Dados cedidos pelo Banco Central do Brasil

* valor menor que R\$ 1.000,00

ANEXO B – Série Percentual do IGP-M e Índices das Convenções Coletivas de Trabalho dos Bancários

Série Percentual do IGP-M Acumulado

Ano	%
1995	15,23
1996	9,18
1997	7,73
1998	1,78
1999	20,10
2000	9,95
2001	10,37
2002	25,30
2003	8,69
2004	12,42
2005	1,20
2006	3,84
2007	7,74

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (adaptado pela autora)

Índices das Convenções Coletivas de Trabalho dos Bancários

% considerado para valores do ano	Convenção Coletiva	Início da Vigência	%
1996	1995/1996	01/set/95	30,00
1997	1996/1997	01/set/96	10,80
1998	1997/1998	01/set/97	5,00
1999	1998/1999	01/set/98	1,20
2000	1999/2000	01/set/99	5,50
2001	2000/2001	01/set/00	7,20
2002	2001/2002	01/set/01	5,50
2003	2002/2003	01/set/02	7,00
2004	2003/2004	01/set/03	12,60
2005	2004/2005	01/set/04	8,50
2006	2005/2006	01/set/05	6,00
2007	2006/2007	01/set/06	3,50

Fonte: Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul (adaptado pela autora)